

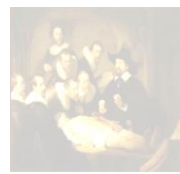


ANAIS DO III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Tema: Novos tempos e novos cenários das tecnologias em saúde em tempos de pandemia

REALIZAÇÃO:





COMISSÃO ORGANIZADORA

Fabiana Ferraz Queiroga Freitas

Marcelo Costa Fernandes

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

COMISSÃO CIENTÍFICA

Cícera Renata Diniz Vieira Silva

Maria Berenice Gomes Nascimento

Maria Elisangela da Silva Vital

Rafaelle Cavalcante de Lira

Rayrla Cristina de Abreu Temoteo

Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes

Silvia Carla Conceição Massagli

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

PALESTRANTES

Ana Luisa Brandão

Angélica Teresa Nascimento de Medeiros

Beatriz Pereira Alves

Cândida Caniçali Primo

Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues

Cláudia Maria Fernandes

Dielson Alves de Sousa

Eduarda Gayoso Meira Suassuna de Medeiros

Elizabeth Souza Silva de Aguiar

Elizabeth Teixeira

Francisca Diana da Silva Negreiros

Ilana Maria do Espírito Santo

Izadora Ribeiro Perkoski

Jackeline Kérollen Duarte de Sales

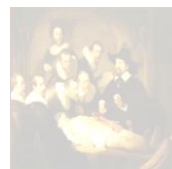
Lana Livia Peixoto Linard

Mayara Evangelista de Andrade

Cléton Salbego

Jalberth Fernandes de Araújo

Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim



APRESENTAÇÃO

O III Congresso Norte-Nordeste de Tecnologias em Saúde (CONNTS) organizado pelo LATICS – Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e com a Universidade Federal do Piauí (UFPI), ocorreu nos dias 16, 17, 18 de novembro, de forma virtual, transmitido pela plataforma *YouTube* (<https://www.youtube.com/@conntsufcg>).

O evento foi direcionado a alunos (as), pesquisadores (as), gestores (as) e trabalhadores (as) da área da saúde e de outras áreas de interesse na temática. O evento foi gratuito, com carga horária de 20 horas.

O evento contou com 1.832 inscritos, ofertou 09 minicursos, via *Google Meet*, 129 trabalhos em pôsteres, 62 em grupos de trabalhos - orais e 10 trabalhos na modalidade de mostra. Participaram ainda da organização 12 professores/pesquisadores do LATICS e 34 monitores (alunos membros do LATICS).

Contou com a presença de vários palestrantes de renome regional e nacional, com o intuito de ampliar horizontes sobre as tecnologias em saúde por meio da atualização científica, e discutir sobre o protagonismo dessas tecnologias na contemporaneidade, a partir dos avanços nos campos do cuidado e do ensino.

Cabe ressaltar que a colaboração entre o grupo de pesquisa LATICS e a UFPI, em nome do Professor Dr. Fernando Guedes e da Professora Dra. Francisca Tereza, vem desde 2018 com o primeiro CONNTS e, ao longo dos anos, vem se estreitando as atividades colaborativas, tendo como ápice a organização do terceiro CONNTS, que assumimos com muita sensibilidade e responsabilidade, pois acreditamos na importância de fortalecermos os laços de solidariedade entre nossas instituições.

Destaca-se que o desenvolvimento da pesquisa tem como meta buscar soluções para os problemas que afetam a humanidade. Para isso, necessita-se de uma aproximação dos agentes envolvidos nesse processo, vislumbrando permitir o acesso à informação compatível com as necessidades sociais.

Nessa perspectiva, o III CONNTS se propôs a discutir e socializar saberes relevantes para alunos, pesquisadores, gestores e trabalhadores da área da saúde e de outras áreas.

Assim, o III CONNTS foi uma oportunidade ímpar para uma visão global dos pesquisadores no ambiente científico, visando uma interação entre diferentes áreas de pesquisa, em especial da saúde e do ensino, com discussão de novos temas, técnicas e abordagens que consolidem colaborações regionais e nacionais, contando com conferências, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos e inovações na saúde.

Fizeram parte da mesa de abertura a Prof^a Dr^a. Kennya Sibelly Marques de Abrantes Sucupira (Diretora do Centro de Formação de Professores/UFCG), Prof^a Dr^a. Carmem Catão (Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UFCG) Prof. Dr. Martinho Machado Junior (Diretor da UFFS de Laranjeiras do Sul).

Na ocasião seguiu-se a proposta construída para a realização do congresso, com a abertura do evento às 14:00h do dia 16 de novembro, e na sequência, toda a programação científica pré-estabelecida



A ADEQUAÇÃO DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Eliene Pereira da Silva

Graduada em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

Salmana Rianne Pereira Alves

Mestre em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

Objetivos: Identificar a efetividade do uso de novas tecnologias durante o serviço de atendimento de urgência e emergência e a sua contribuição para o meio. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura por meio do portal BVS, através do método Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses, descritores “tecnologias em saúde”, “emergência”, “urgência” e “enfermagem” utilizando o operador booleano AND, foram identificados 116 publicações onde as quais após a aplicação de filtros como texto completo, últimos 5 anos restaram 31 publicações, nas bases de dados LILACS (16), BDEF (14), MEDLINE (12), CUMED (3), IBEC (1), sendo excluídos do estudo: teses, dissertações, artigos que não atenderam a temática. Após leitura de título e resumo, 7 artigos foram selecionados dos quais 5 compuseram a amostra. **Resultados:** Esta pesquisa teve por público artigos que compuseram o tema atendimento ao paciente para que com os resultados obtidos na amostra seja baseada a discussão, desta forma após leitura total e na íntegra conclui-se que de modo geral ambos abordavam assuntos como: atribuição da enfermagem, interação da equipe, implementação do cuidado na enfermagem, uso de metodologias facilitadoras do cuidado, trazendo com isso a possibilidade para que a temática seja debatida. A partir da análise dos estudos selecionados, emergiram duas categorias temáticas: a atuação atribuída ao enfermeiro no serviço de urgência e emergência e o uso de novos mecanismos com o objetivo de facilitar e a prestação do cuidado. Sendo assim os estudos abordaram que o uso de novas tecnologias da informação e comunicação em associação a desenvolvimento de software baseados em protocolos de triagem avançada uso de prontuários eletrônicos é algo que vem revolucionar a forma de cuidado, a trazer uma nova perspectiva para atuação do profissional enfermeiro inserido no serviço de emergência fazendo com que o mesmo uma vez que implementado seja resolutivo e de rápida ação. Contudo existem ainda limitações devido ao acesso destes profissionais a treinamentos para o uso adequado destas novas tecnologias. **Considerações finais:** Desta forma conclui-se que o uso e a adaptação a novas tecnologias inseridas no cuidado vêm trazendo a possibilidade da efetividade e respaldo aos profissionais uma vez que o atendimento ao paciente fica registrado possibilitando a troca entre as equipes, contribuindo significativamente na partilha adequada do caso clínico e segurança do paciente.

Descritores: emergência; enfermagem; tecnologia em saúde; urgência.



A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM PACIENTE COM A DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paula Thayna Soares Lima (Universidade do Estado do Pará- UEPA)
Dayane Cereja Ferreira da Silva (UEPA)
Layane Andressa Martins Ramos (UEPA)
Luciane Lobato Sobral (UEPA)

Objetivo: Relatar a vivência do atendimento fisioterapêutico a uma paciente com a doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, dotipo Relato de Experiência, realizado no mês de abril, no ambulatório de neurofuncional adulto, presente no Centro Especializado de Reabilitação, da unidade de fisioterapia e terapia ocupacional (UEAFTO). O presente estudo foi acompanhado por discentes do 9º período do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, orientadas por profissional de fisioterapia e docentes do curso. O estudo foi realizado com uma paciente, do sexo feminino, idade 63 anos, diagnosticada com a doença de Parkinson. **Resultados:** O atendimento foi realizado durante o mês de abril, duas vezes por semana, com duração de uma hora. O plano de tratamento da paciente consiste em exercícios que objetivam melhora da coordenação motora, com o arremesso de bola para atingir alvos. Além disso, para melhorar o equilíbrio da paciente utilizou-se diferentes superfícies, por meio da elaboração do tapete proprioceptivo, tecnologia educativa, para treino de marcha em “linha” reta e pés na posição tunder associado a ultrapassagem de obstáculos, e questões sensitivas proporcionadas pelas diversas textura presentes no tapete; também foi disponibilizado o uso do disco proprioceptivo para auxiliar no treino de equilíbrio, enquanto que para o objetivo de reduzir os episódios de congelamento foi incentivado o ritmo e a velocidade da marcha ao caminhar, e a bicicleta estacionária, utilizada nas sessões para fortalecimento de membros inferiores. **Considerações finais:** Assim, observa-se que a fisioterapia contribui significativamente como forma de manutenção e melhora do estado de funcionalidade muscular e articular próximo do padrão, proporcionando melhora da independência da paciente.

DESCRITORES: Doença de Parkinson. Modalidades de Fisioterapia. Reabilitação. Tecnologia Educacional.



A CONSTRUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO PARA MELHORIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Thiemmy de Souza almeida Guedes
Williane Pereira Cruz
Rebeca Ferreira Nery
Maria Eduarda Lopes Macedo
Cássia Fabiana de Lima Rodrigues Farias

OBJETIVO: Analisar, de acordo com a literatura científica, como a construção do perfil epidemiológico irá contribuir para a melhoria dos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que ocorreu no mês de outubro de 2022 e teve como auxílio as bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos Descritores em Ciências da Saúde: “Base de dados”, “Gestão em Saúde” e “Epidemiologia dos serviços de saúde” combinados entre si pelo operador *booleano AND*. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em meios eletrônicos, em português e inglês e que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema ou com texto incompleto e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial, foram encontrados 1768 estudos nas bases selecionadas, e após aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Assim, foram selecionados 3 estudos para compor a revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A relevância de ter-se a criação de um perfil epidemiológico auxilia na melhoria na assistência, bem como na criação de estratégias e metas que valorizem os serviços de saúde. Em contrapartida, fragilidades são encontradas quando este perfil não é preenchido automaticamente ou quando há problemas de acessibilidades aos serviços de saúde, resultando em impactos negativos. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que a consolidação dos dados transmitidos, bem como o fornecimento de informações fidedignas aos sistemas de saúde garante o fortalecimento de políticas públicas voltadas à redução de agravos, por isto, se faz importante a capacitação dos profissionais de saúde responsáveis, na intenção de evitar erros e comprometer a assistência.

DESCRITORES: Epidemiologia; Perfil epidemiológico; Base de Dados; Acesso aos serviços de saúde.



A CORRELAÇÃO DA OBESIDADE COM OS GENES OPRM1, PENK E DAT

Wagna Alves Oliveira (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)
Débora Silva Paraguassu Sant'Ana (UFCG)
Sara Kerlem Soares Braz de Sousa (UFCG)
Igor Luiz Vieira de Lima Santos (UFCG)

Esta pesquisa teve como objetivo buscar compreender a correlação da obesidade com os genes OPRM1, PENK e DAT. Tentar esclarecer se o consumo de alimentos gordurosos propicia o aparecimento da obesidade. O presente estudo analisou publicações científicas acerca da associação dos genes acima citados, relacionando a obesidade, com a ingestão de alimentos gordurosos, por intermédio de pesquisa bibliográfica, utilizando como base de dados PubMed, onde foram selecionados artigos para construir o trabalho. A análise desses artigos permitiu constatar que o sistema opioide vem tornando-se conhecido por desempenhar um papel considerável nos processos de recompensa neural que levam ao comportamento viciante, como drogas, entretanto, muitas dessas estruturas envolvidas no comportamento viciante, também estão envolvidas na recompensa alimentar. Observou-se ainda que uma dieta rica em gordura prejudica a recaptação de dopamina, atenuando a sinalização de insulina nos terminais de dopamina. A insulina auxilia na saciedade, contudo, também aumenta a necessidade de recompensa, provavelmente favorecendo a busca futura de alimentos palatáveis. Foi realizado um estudo com participantes de 20 a 40 anos da Polônia para determinar se a ingestão de alimentos gordurosos está relacionada com a fome hedônica (tipo de fome que não acontece em resposta a privação prolongada de alimentos, porém, ocorre devido ao desejo alimentar) ou com o polimorfismo OPRM1. Neste estudo, não foi encontrada relação entre o polimorfismo OPRM1 (rs1799971) sozinho e a ingestão de alimentos gordurosos, mas foi descrita uma interação entre variantes de OPRM1 e a fome hedônica. Constatou-se que a direção da associação entre polimorfismo OPRM1 e a ingestão de alimentos gordurosos foram os esperados com base em estudos anteriores. Diante do exposto, fica evidente que o desejo por comida palatável pode ser considerado uma forma de dependência e o sistema opioide aparenta desempenhar um papel primordial.

DESCRITORES: Alimentos industrializados. Receptores opioides. Dopamina. Obesidade.



A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM ESTÍMULO À DOCÊNCIA

Rosiane da Silva Dantas – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Dulcian Medeiros de Azevedo – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Objetivo: Relatar experiência de monitoria num curso de graduação em Enfermagem. **Método:** Vivência de estudante de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, na disciplina obrigatória “Processo de Investigação em Enfermagem”, ofertada no terceiro semestre do curso (semestre letivo 2022.1 - junho a setembro de 2022), com 60 horas aula (teórica). As atividades de monitoria contabilizaram 200 horas, sendo realizadas sob orientação de um professor coordenador. **Resultados:** Inicialmente, houve reuniões entre o professor e a monitora para elaboração do cronograma de atividades da disciplina, adequando o mesmo a partir de experiências passadas. Com o início das aulas, houve a participação da monitora no segundo dia de aula para se apresentar e conhecer os monitorados, com objetivo de criar vínculos. Quanto às atividades desenvolvidas, primeiramente foi criado um grupo no aplicativo “WhatsApp” para facilitar a comunicação entre a turma e a monitora. Com isso, a monitora auxiliou na retirada de dúvidas referentes aos conteúdos e realizou monitorias virtuais por meio da plataforma “Google Meet”, considerando as atividades disponibilizadas pelo professor (estudos dirigidos, avaliação escrita, captação da realidade, mapa conceitual e oficina de resumo científico). Para esses encontros on-line, foram desenvolvidos alguns materiais/estratégias (“slides e quiz”), que contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem. Dentre as ações desenvolvidas diretamente junto ao coordenador/professor, a monitora auxiliou na elaboração das avaliações escritas, bem como na correção, estando presente em uma das aplicações. Além disso, houve a participação em algumas aulas do semestre, com intuito de acompanhar de perto as atividades que estavam sendo desenvolvidos. Com o fim do semestre, a monitora esteve presente no último encontro para avaliar todo o processo. Os monitorados destacaram pontos positivos e negativos referentes, bem como da necessidade de melhorias. A monitoria também foi avaliada, sendo perceptível a contribuição da mesma no processo de ensino-aprendizagem de monitorados e monitora. **Considerações finais:** A experiência foi essencial para a formação do futuro enfermeiro, uma vez que possibilitou uma visão além da formação básica, desenvolvendo um olhar crítico e reflexivo capaz de intervir na realidade. Além de permitir a ampliação dos conhecimentos referente à pesquisa em enfermagem e identificação do monitor com a carreira docente, oportunizou a criação de vínculos e aprendizado coletivo entre monitora e monitorados.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Tutoria.

EIXO TEMÁTICO: Novas tecnologias nas interlocuções da Saúde, Formação e Educação.



A EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT

Ana Raquel Marigliani Nunes (Centro Universitário do Pará - CESUPA)
Fabiana da Silva Mendes (Universidade do Estado do Pará – UEPA)
Lucas Miléo Teixeira (Centro Universitário do Pará - CESUPA)
Rosa Helena da Conceição Marques Monteiro (Secretaria Municipal de Saúde - SESMA)

OBJETIVO: Descrever a experiência na construção de uma cartilha sobre as doenças crônicas não transmissíveis. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da produção de um material técnico (cartilha) sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT para profissionais que atuam em Unidades Básicas de Saúde - UBS do Município de Belém, elaborado por residentes multiprofissionais (enfermeiros e nutricionista) e graduandos de enfermagem. Cabe destacar, que foi realizado uma busca na literatura para a construção de conceitos e conteúdo da cartilha. **RESULTADOS:** A cartilha “Doenças crônicas não transmissíveis” foi realizada utilizando o *site* Canva® para a elaboração do *design* e compõe-se, em sua versão finalizada, por uma capa e 7 páginas, com escrita utilizando a fonte *Red Hat Display*, tamanho 30, possuindo a forma de apresentação *on-line* e também disponível para impressão, incluindo os seguintes temas: Definição e prevalência das DCNT, Portarias que regem as DCNT e o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças 2021-2030, principais DCNT e a taxa de óbitos, principais fatores de risco para as DCNT, Principais metas para a redução de agravos baseado nos fatores de risco das DCNT e referências. O texto foi redigido com linguagem de fácil compreensão e com o uso de imagens informativa e lúdicas. Após a publicação do produto final, haverá uma reunião com os profissionais de saúde que compõem as unidades básicas de saúde (UBS) e Estratégia saúde da família (ESF) dos distritos DABEN, DAOUT, DAICO, DAGUA, DAMOS, DASAC e DAENT no município de Belém para a apresentação do instrumento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração da cartilha sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis permitiu criar meios mais didáticos e ilustrativos, objetivando disseminar conhecimento e orientar o profissional que atuam nas UBS quanto a essa temática importante.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Doenças não Transmissíveis. Promoção da Saúde.



A EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE DIRETRIZES E PROCESSOS DE TRABALHO DO NASF-AB

Ana Raquel Marigliani Nunes¹ (Centro Universitário do Pará - CESUPA)
Carlos Eduardo Ramos Ataíde² (Universidade do Estado do Pará – UEPA)
Arlson Silva dos Santos Souza³ (Universidade do Estado do Pará – UEPA)
Lucas Miléo Teixeira⁴ (Centro Universitário do Pará - CESUPA)
Gabriel Paz de Lima⁵ (Centro Universitário do Pará - CESUPA)

OBJETIVO: Descrever a experiência na construção de uma cartilha sobre diretrizes e processos de trabalho do NASF-AB. **MÉTODO:** Estudo descritivo, no formato de um relato de experiência, desenvolvido a partir da produção de um material técnico para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), elaborado por residentes multiprofissionais (enfermeiro, fisioterapeutas, nutricionista e terapeuta ocupacional) do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, sobre diretrizes e processos de trabalho do NASF-AB. Para a formulação da cartilha, foi realizada uma investigação literária para a construção dos conceitos, conteúdos e as orientações necessárias para o público-alvo. **RESULTADOS:** A cartilha “Diretrizes do NAF-AB: Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica” foi realizada utilizando o *site* Canva[®] para a elaboração do *design* e compõe-se, em sua versão finalizada, por uma capa e 22 páginas, com escrita utilizando a fonte *Red Hat Display*, tamanho 30, possuindo a forma de apresentação *on-line* e também disponível para impressão, incluindo os seguintes temas: Definição do conceito de NASF-AB, diretrizes, atribuições comuns a equipe, propostas de atuação, profissionais que podem compor o núcleo segundo o Código Brasileiro de Ocupações (CBO), agenda de trabalho e papel de cada profissional enquanto componente do núcleo. O texto foi redigido com linguagem de fácil compreensão e com o uso de imagens informativas e lúdicas. A reprodução deste material encontra-se disponível na internet, com o *Digital Object Identifier* (DOI) 10.5281/zenodo.6773739, no site Zenodo, repositório online que permite o depósito de documentos, relatórios, conjuntos de dados e outras produções relacionadas às pesquisas. Após a publicação do produto final, houve uma reunião com os profissionais da saúde que compõem o NASF-AB no município de Belém para a apresentação do instrumento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração da cartilha sobre diretrizes e processos de trabalho do NASF-AB colabora no sentido de orientar o profissional da APS sobre o propósito e funcionamento do núcleo além de ser também uma oportunidade de estimular o trabalho multiprofissional no âmbito da residência em saúde.

DESCRITORES: Atenção à Saúde. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

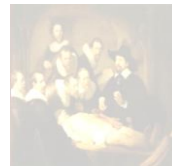


A GESTANTE E O TRABALHO INSALUBRE - ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Flávia Maria Da Silva Andrade Dias¹ (Hospital Universitário da UFPI)
Ricardo Carvalho de Freitas² (Hospital Universitário da UFPI)
Adriana Kirley Santiago Monteiro³(Hospital Universitário da UFPI)

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pela enfermagem do trabalho para evitar a exposição a riscos ocupacionais a gestantes ou lactantes e garantir quantitativo de pessoal para as atividades assistenciais em um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das ações da enfermagem do trabalho de um Hospital Universitário durante o primeiro semestre de 2022 para afastamento de atividades insalubres de gestantes e lactantes. **Resultados:** A primeira etapa consistiu em elaborar planilha com atualização de profissionais gestantes e lactantes (até um ano de idade do lactente), que atuavam em áreas assistenciais. O levantamento e atualização periódica dos dados permitiu estimar as áreas e especialidades que enfrentariam comprometimento de atividades por falta de pessoal e ônus contratual para reposição. Reconhecido que a CLT define que, quando não for possível o desempenho de atividades salubres na empresa a gestação será classificada como de risco e na oportunidade o pagamento de salário maternidade, durante todo o afastamento, passou a ser realizado. No primeiro trimestre de 2022, comunicaram gestão a área de saúde ocupacional 58 profissionais de saúde. Uma vez declarado o estado de gravidez, as chefias imediatas passaram a ser questionadas quanto a impossibilidade de atribuição de atividades salubres, confirmada a impossibilidade, o afastamento de quaisquer atividades no âmbito da empresa foi procedido, sendo registrado em sistema interno de registro de afastamentos e comunicado o setor pessoal para iniciar contratação temporária para desempenho das atividades outrora desempenhadas pela empregada afastada. **Considerações finais:** A medida não acarreta prejuízos às empregadas afastadas, visto que, há percepção do salário maternidade durante todo o período. Conclui-se, portanto que, as ações executadas subsidiaram a tomada de decisão para manutenção do pleno funcionamento do hospital e garantiu proteção a saúde das trabalhadoras, sendo uma alternativa eficaz e legal, vislumbrada pela administração central da empresa para a garantia da não descontinuidade do serviço público de assistência à saúde.

DESCRITORES: Gravidez; Riscos Ocupacionais; Saúde Ocupacional



A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DAS CORES NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Agnelo Pereira da Silva Junior (UFPI)
Fernando José Guedes da Silva Júnior (UFPI)

OBJETIVOS: Descrever a experiência do uso da psicologia das cores no processo de elaboração de tecnologia cuidativa voltada à prevenção e pós-venção ao suicídio. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, do tipo relato de experiência, realizada durante o período de janeiro de 2022 à maio de 2022, durante a etapa de modelagem de uma tecnologia psicoeducativa para prevenção e pós-venção ao suicídio. Observou-se que constantemente as tecnologias em saúde mental focadas na temática do suicídio fazem uso da cor amarelo em combinação de uma cor neutra em sua apresentação, de forma alusiva ao "setembro amarelo"; entretanto essa combinação não é indicada para viabilizar um local de acolhimento mental para o leitor. Com isso, os pesquisadores iniciaram uma pesquisa bibliográfica sobre a psicologia das cores, com o fito de traçar a paleta de cores que melhor se adaptaria para o objetivo final da tecnologia em questão. **RESULTADOS:** A paleta cromática foi definida da seguinte forma: no plano de fundo da tecnologia foi utilizado uma tonalidade "off white", que exerce a função de levar o leitor a um local psicologicamente seguro; as figuras possuem tons de roxo, que remetem à calma, respeito, empatia e bem-estar. Os detalhes em amarelo tem o objetivo de acolher e fortalecer o otimismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos concluir que o uso dos conhecimentos técnicos da psicologia das cores é um importante recurso durante a elaboração de tecnologias cuidativas, podendo facilitar o efeito desejado pelo pesquisador. A falta de atenção ao efeito que as cores causam no ser humano pode ser entendido como obstáculo para a efetividade do cuidado pretendido, especialmente na atenção à saúde mental de sujeitos em sofrimento psíquico. Sugere-se que o planejamento estratégico da paleta de cores que irá compor uma tecnologia seja parte fundamental do seu processo de construção.

DESCRITORES: Psicologia Aplicada. Psicologia em Saúde. Tecnologia Educacional.



A INCLUSÃO COMUNICATIVA NA ORIENTAÇÃO DO MÉTODO CONTRACEPTIVO A UMA MULHER SURDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Augusto Melo (UFPE)
Eduarda Gayoso Meira Suassuna de Medeiros (UFPE)
Karla Pires Moura Barbosa (UFPE)
Karyanna Alves de Alencar Rocha (UFPE)
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos (UFPE)

Objetivo: Relatar a assistência de enfermagem em Língua de Sinais a uma gestante surda. **Método:** Durante a visita de enfermagem, uma gestante surda, com hipótese diagnóstica de aborto retido e três abortos consecutivos, queria compreender a causa destes abortos. Foi orientada a prevenção de nova gravidez através do método contraceptivo DIU, sendo o mais efetivo, para investigar as causas destes abortos, para assim poder intervir e gerar uma gravidez com mais segurança. Contudo, a maneira que foi repassada as informações, por profissionais não capacitados em LIBRAS, geraram uma barreira na comunicação e na assistência prestada, então a gestante demonstrou bastante resistência a aderir a orientação realizada, visto que não conseguia compreender. Foi solicitada uma Enfermeira Obstetra da instituição que se comunica através da LIBRAS para realizar as orientações, havendo o atendimento adequado, fortalecimento do vínculo profissional-paciente e o estabelecimento de uma maior resolutividade da questão sobre inserção do DIU. **Resultados:** O período gestacional traz consigo diversas transformações para a mulher, a interação e elos criados são essenciais para o sucesso da terapêutica, o conhecimento profissional deve integrar e considerar as particularidades e limitações de cada indivíduo. **Considerações Finais:** Deste modo, torna-se perceptível a escassez de profissionais que tenham o conhecimento da LIBRAS para atender a população surda. Faz-se necessário que gestores promovam aos profissionais de saúde educação continuada, cursos de libras, para que assim possa ser ofertada uma assistência humanizada e inclusiva.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Enfermagem Obstétrica. Línguas de Sinais. Mulheres. Surdez.



A RESPOSTA POSITIVA QUE O RECEPTOR TLR2 PODE EXERCER SOBRE ÀS DOENÇAS INFECCIOSAS RELACIONADAS A DEFICIÊNCIA DO SELÊNIO.

Sara Kerlem Soares Braz de Sousa
Wagna Alves Oliveira
Débora Paraguassu Sant'Ana,
Janaína Mayara Costa de Santana
Igor Luiz Vieira de Lima Santos.
Universidade Federal de Campina Grande,
Centro de Educação e Saúde, Cuité-Brasil.

O presente estudo tem como objetivo, analisar publicações científicas acerca da influência do uso do TLR2, no controle de doenças imunológicas especificamente à doenças ligadas a deficiência do selênio. Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando como base de dados o site da PubMed onde foram selecionados artigos para compor a amostra de textos. Diante dos critérios estabelecidos, foram selecionados 7 artigos que contemplam o tema. E com base nos artigos selecionados, foi possível perceber que o receptor TLR2 é de fundamental importância para as vacinas, devido ao mesmo possuir uma boa resposta imunológica e uma extrema capacidade de identificar padrões moleculares distintos de patógenos invasores e exibir várias propriedades centrais de adjuvantes de vacinas. O engajamento do TLR2 induz uma resposta imune inata e citocinas pró-inflamatórias *in vitro* e *in vivo* e induzem marcadores coestimuladores em macrófagos e células dendríticas. É por isso que relacionar o uso do TLR2 no combate à doenças causadas pela falta do selênio se torna tão necessário, pois a falta do selênio, pode acarretar vários problemas, bem como uma menor resistência a infecções, e é nesse contexto que o receptor TLR2 insere-se, porque o mesmo é um adjuvante eficiente para vacinas contra doenças infecciosas, pois é um importante alvo terapêutico em vários distúrbios relacionados ao sistema imunológico. O presente estudo sintetizou dados que podem contribuir para um maior entendimento do TLR2, principalmente no combate às doenças infecciosas causadas pela deficiência do selênio, porém esse estudo ainda se torna insuficiente, sendo necessário que mais pesquisas e estudos sejam feitos a respeito desse tema, para que assim, os resultados sejam mais eficazes e conclusivos.

DESCRITORES: Receptor 2 Toll-Like, Selênio, Imunidade, Doenças do Sistema Imunitário.



A TELEMEDICINA COMO UM AVANÇO PARA A MEDICINA VETERINÁRIA

Vivianne Rocha Stanczyk (Médica Veterinária, Universidade Federal do Piauí)
Yuri Luiz Boechat (Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí)

Taciane Jacomini Schimidt (Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí)

Francisca Tania Oliveira Sousa (Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí)

OBJETIVOS: O objetivo desse estudo foi relatar as experiências vividas por tutores e médicos veterinários quanto a telemedicina veterinária. **MÉTODOS:** O estudo em questão teve como perfil metodológico uma pesquisa retrospectiva, adotando um levantamento a partir de dados coletados do formulário do Google. O público alvo da pesquisa foram alunos de graduação que já tiveram contato com a telemedicina. O link do formulário foi compartilhado em grupos de WhatsApp e Facebook. As perguntas que estavam presentes no formulário eram: “Você é aluno ou graduado em medicina veterinária?”, “Se sua resposta for não, de qual curso você é?”, “Já ouviu falar sobre a telemedicina veterinária?”, “O que é telemedicina para você?” “Você já teve alguma experiência com a telemedicina veterinária?”, “Qual foi o motivo que te levou a ter essa experiência?”, “Você recomenda a telemedicina veterinária?”, “Para você, a telemedicina pode trazer algum impacto para o bem-estar animal?”, “Na sua opinião, o Conselho Federal de Medicina Veterinária acertou ao aprovar a telemedicina?”, “Por que para você o CRMV errou ao aprovar a telemedicina?”, “Na sua opinião, durante a pandemia do Coronavírus, a telemedicina foi benéfica ou maléfica?”, “Na sua opinião, a telemedicina é importante? Por quê?”. **RESULTADOS:** Das respostas do formulário, aproximadamente 90% são alunos ou graduados em Medicina Veterinária e 75% já ouviram falar sobre a telemedicina veterinária, sendo que, enquanto alguns acreditam que ela é um pré-atendimento ou atendimento online, gratuito ou não, outros acreditam estar relacionado ao curso superior ou totalidade do ensino remoto. A minoria teve experiência com a telemedicina e afirmaram que foi por causa da pandemia e a maioria estava satisfeita com o resultado obtido e a recomendariam. Outros afirmaram que a telemedicina pode ajudar na comodidade do animal e facilitar o acesso ao atendimento aqueles que não possuem boas condições de mobilidade, mas em contrapartida aumentariam os casos de erros médicos, pois não conseguiriam ter um diagnóstico preciso. Acredita-se que a maior dificuldade seria lidar apenas com a palavra do tutor, que muitas vezes omite uma informação que seria crucial para fechar o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a telemedicina veterinária expandiu horizontes, facilitou o acesso e precisa ter mais atenção de ambos os lados (tutor e profissional) para que haja um atendimento ético, responsável e amigável.

DESCRITORES: Animais, Atendimento Online, Teleconsulta.



A TELEMEDICINA, COMO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, PODE AUXILIAR NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ANSIEDADE

Gean Victor Barbosa da Silva (FACENE)
Juliana Gomes da Silva (FACENE)
Wellyda Cavalcanti da Silva (FACENE)

O estudo busca mostrar evidências relacionadas a efetividade da assistência da telemedicina em pacientes com ansiedade e/ou transtornos psicológicos. Material e método: O estudo utilizado é composto por artigos de revisão integrativa da literatura, realizando-se pesquisas nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDEF. Sendo utilizado como critério artigos em português, disponível em texto completo nos últimos 5 anos. Resultados: Após buscar e analisar os textos, visto que à escassez de publicações relacionado ao tema e pela sua recente utilização de forma rotineira, tem-se que mesmo assim, a efetividade do atendimento ao paciente por meio da telemedicina, visto que as crises de ansiedade, de forma leve e moderada, podem ser controladas sem a utilização de medicamentos de forma primária, iniciando com um diálogo e avaliação do paciente, evidenciando melhora do mesmo e condicionamento para procura de melhor tratamento posteriormente. Conclusão: Espera-se que, além do melhor entendimento pela sociedade tanto dos sintomas de ansiedade quanto da utilização da telemedicina, este trabalho venha a incentivar outrens a utilizarem de forma efetiva o atendimento à saúde, buscando realizar novos estudos, disseminando o conhecimento, e diminuindo cada vez mais a necessidade humana de atendimentos psicológicos devida ao controle e prevenção de sintomas, incentivando também a busca, e interesse, dos pacientes a se sentirem acolhidos e terem ciência de que terão suporte quando necessitarem.

DESCRITORES: Assistência ao paciente. Ansiedade. Telemedicina.



A TOMOSSÍNTESE MAMÁRIA COMO APERFEIÇOAMENTO TECNOLÓGICO AO CÂNCER DE MAMA

Mylena Ramos Gonçalves¹ – Centro Universitário Santa Maria
Francisco Wilson De Lemos Dantas Junior² - Centro Universitário Santa Maria
Cecilia Pereira da Silva³- Centro Universitário Santa Maria
Paulo Clecimar de Alexandria Junior⁴ - Centro Universitário Santa Maria
Solange Ferreira Gomes - Orientadora

OBJETIVO: Este estudo visa-se compreender uma nova tecnologia para detecção do câncer de mama analisando os seus benefícios e suas desvantagens. **METODOLOGIA:** Realizado a partir de pesquisas em bancos de dados online como Google Acadêmico e SCIELO com filtragem de trabalhos dos últimos 6 anos analisando artigos citáveis e completos nos idiomas português e inglês. Com principais descritores: “Mamografia”, “Mamografia digital” e “Tomossíntese digital de mama”. **RESULTADOS:** É perceptível que as principais diferenças entre uma mamografia e uma tomossíntese são avaliadas em seu nível de tecnologia em que consiste a mamografia com alta resolução e um exame de imagem com a finalidade de observar o tecido mamário e detecção de nódulos ainda que não palpáveis, considerado um raio-x da mama e a tomossíntese é uma mamografia 3D de forma mais moderna em que consegue atingir nódulos ainda que muito pequenos que até então estariam escondidos. Esse exame mais aprofundado traz uma série de imagens bidimensionais com diversos ângulos da mama sendo um método mais tecnológico e moderno com uma sensibilidade mais elevada e se distinguindo da mamografia apenas por o seu nível de rastreo mais nítido e aprofundado, porém, não é considerado um método isolado, mas um complemento de um procedimento tradicional já utilizado que se fará a união das imagens e irá partir para o rastreo e diagnóstico, mas preciso além de ser um procedimento com um custo elevado e boa parte dos planos de saúde não cobrem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto é possível perceber que o tratamento para o câncer de mama oferecido a partir do Sistema Único de Saúde é algo bastante difundido, atualmente, e, a atualização no avanço de pesquisas para melhorias na confirmação de diagnósticos precoce se faz necessário como também a humanização na realização desses exames buscando sempre a melhor forma de atender ao público-alvo de forma simples, avançada, otimizada e aperfeiçoada, constantemente buscando erradicar o avanço da doença e qualificar a assistência de saúde para todo o país.

DESCRITORES: Mamografia. Mamografia digital. Tomossíntese digital de mama.



A UTILIZAÇÃO DA TELEMEDICINA NA SAÚDE POPULACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tatiane Maria da Silva ¹

Allan Batista Silva ²

¹ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

² Doutorando em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba e Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Objetivo: Buscar na literatura informações sobre o uso da telemedicina na saúde da população brasileira. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, aplicando os descritores “telemedicina”, “tecnologia” e “saúde” separados pelo operador booleano AND, empregando os critérios de inclusão com textos publicados respeitando o recorte temporal de cinco anos, com artigos completos disponíveis e de língua portuguesa do Brasil. Foram usados como critérios de exclusão textos repetidos, incompletos e artigos que fugiam do objetivo geral do estudo após leitura na íntegra. Ao final foram selecionados 13 artigos para compor a amostra final. **Resultados:** Além do benefício da prevenção de transmissão de patologias, a telemedicina se faz importante pela praticidade para os profissionais envolvidos, quanto para o paciente que necessita de atendimento especializado e que por algum motivo não pode se deslocar ao consultório/unidade de saúde. Do mesmo modo, também promove a diminuição de evasão do usuário ao atendimento, maior possibilidade de atendimento especializado com profissionais que de outro modo seria difícil encontrar pessoalmente por consequência da distância, além de economizar tempo, recursos e propiciar o estímulo ao autocuidado. O encontro online é realizado através de agendamento prévio. Devido a epidemia causada pelo vírus SARS-Cov-2, no início de 2020 o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu a implantação de consultas através da telemedicina, pois assim não há o risco de transmissão do COVID-19 e ao mesmo tempo garante que haja o atendimento aos afetados. **Considerações finais:** A telemedicina tem se demonstrado uma ferramenta inovadora e muito importante para o cuidado em saúde da população, pois possibilita que ocorra o tratamento necessário sem que o paciente precise sair de sua residência. Esse método garante o atendimento dos pacientes impedidos de deslocar-se por motivo de patologias contagiosas, além das agudas ou crônicas que impossibilitam a locomoção. Dito isso, a principal dificuldade encontrada para melhor implantação deste meio se encontra a falta de acesso à internet e equipamento em regiões mais carentes.

DESCRITORES: Saúde .Telemedicina. Tecnologia.



ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAIS BIOLÓGICOS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Gleudson Gomes Barbosa – Mestre em Enfermagem em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Recife, PE.
Thayanne Carla de Souza Bezerra Silva - Graduanda em Enfermagem, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.
Izabele Amanda da Silva - Graduanda em Enfermagem, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.
Mariana Luiza de Oliveira Santos Ramos - Gestora de projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação e competitivos da SECTI-PE.
Milena Tereza Torres do Couto - Mestranda em Inovação Terapêutica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.
Maria Conceição Cavalcanti de Lira; Docente, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.

Objetivo: Analisar a prevalência de acidentes com material biológico em estudantes, residentes e profissionais na área de Enfermagem de um Hospital de Ensino, no período de 2015 à 2019. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo transversal e com abordagem quantitativa dos dados, presentes nas fichas de notificação de acidentes de trabalho referentes ao período de 2015 à 2019 disponibilizadas pelo setor de Medicina do Trabalho do Hospital Universitário, os dados foram coletados após parecer do Comitê de Ética em Pesquisa pelos pareceres n.º CAAE 9862820.9.0000.5013. **Resultados:** Foram notificados no período estudado 77 acidentes de trabalho com profissionais da enfermagem, onde 90,9% ocorreram em indivíduos do gênero feminino e 9,09% do gênero masculino. Como caracterização dos acidentes, as categorias que apresentaram maior percentual de notificações foram Enfermagem (19,5%), e seguido dos Técnicos de Enfermagem (68,8%). Com relação ao horário do plantão, o percentual de acidentes foi de 49,4% para matutino, de 25,9% para vespertino e de 24,6% para noturno. Esses profissionais estavam lotados na UTI Geral, com 18,2%, Enfermarias em geral com 45,4% e Centro Obstétrico com 12,9%. Quanto ao risco biológico, 67,5% dos acidentes foram causados por meio de agulhas e 12,9% por respingo de sangue. **Conclusão:** Este estudo gerou indicadores de acidentes ocupacionais, que contribuirão para um planejamento de ações de prevenção, minimização e eliminação dos riscos inerentes às atividades laborais nas boas práticas dos profissionais da saúde.

DESCRITORES: Acidente ocupacional. Enfermagem. Material Biológico. Segurança Ocupacional.



ADAPTAÇÃO DO CONTO INFANTIL “CHAPEUZINHO VERMELHO” PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Edina Maria Araújo¹ (Centro Universitário INTA – UNINTA)
Edmara Rodrigues de Mesquita² (Centro Universitário INTA – UNINTA)
Kátia Lúcia Mariano³ (Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA)
Samires de Sousa Nascimento⁴ (Centro Universitário INTA – UNINTA)
Antônio Alves de Sousa Filho⁵ (Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA)

Objetivos: Descrever a adaptação do conto infantil “chapeuzinho vermelho” para a promoção da saúde bucal infantil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, realizado por discentes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINTA. A construção da tecnologia educativa se deu a partir do Grupo de Pesquisa e Extensão Saúde da Criança e foi intitulado de “As aventuras de chapeuzinho vermelho e sua turma na promoção da saúde bucal”, elaborado em maio de 2018. Consistiu na adaptação do conto infantil chapeuzinho vermelho, com o intuito de trabalhar sobre saúde bucal com crianças, em que os participantes com a ajuda dos acadêmicos, irão tentar ajudar um dos personagens principais a curar sua dor de dente, assim, podendo proporcionar maior aprendizado aos alunos, através do teatro sobre a importância dos cuidados com os dentes e como realizar a escovação corretamente. **Resultados:** Inicialmente os autores do estudo realizaram leituras de alguns contos infantis para encontrar o que melhor se adequasse a temática escolhida, pensou-se nos materiais a serem utilizados, como: fantasias para os personagens da peça, Cesta de doces, EVA colorido, escova grande e arcada dentária. E quanto aos personagens, elencou-se os seguintes: chapeuzinho vermelho, lobo mau, fadinhas do dente, super pastinha, super enfermeira e o dentinho doente. Dessa forma, poderá favorecer um momento de ludicidade e ao mesmo tempo de aprendizado sobre a saúde bucal infantil. Para a aplicação da tecnologia, evidencia-se que os acadêmicos realizem uma apresentação através de uma peça de teatro de forma interativa para que as crianças participantes sejam capazes de identificar alimentos que ao ser ingeridos podem estar causando cárie dentária se a limpeza não for realizada corretamente, e assim, maximizando conhecimentos sobre a saúde bucal e o aprendizado e prática de uma escovação correta. Deste modo, contribuindo com um espaço para reflexões e discussões acerca das práticas cotidianas dos sujeitos, promovendo benefícios às crianças, às famílias e às instituições de ensino. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso de histórias infantis como intervenção de cuidado pode ocorrer em diferentes situações e cenários, valoriza e estimula vínculos, reduz ansiedade das crianças e familiares, estimulando a participação no cuidado, e promove educação em saúde.

Descritores: Tecnologias. Crianças. Ludicidade. Educação em saúde bucal.



ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO COMO MOTIVAÇÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Leonardo da Conceição Pereira; Erisonval Saraiva da Silva; Rebeca dos Santos Miranda de Oliveira; Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda; Miriane da Silva Mota; José Wicto Pereira Borges

Universidade Federal do Piauí

Objetivo: Identificar fatores alimentares e de exercício físico como elementos de motivação ao tratamento não medicamentoso da HAS. **Metodologia:** Estudo metodológico qualitativo com hipertensos maiores de idade atendidos em Unidades Básicas de Saúde de Teresina Piauí. A questão norteadora: o que o motiva a seguir o tratamento de sua doença? Foi aplicada em oito grupos focais com média de 6 pessoas cada, os dados foram gravados e analisados pelo software IRAMUTEC (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer Nº3.724.008. **Resultados:** A caracterização da amostra demonstrou maioria idosa (59,65 %) do sexo feminino (63,5%) autodenominados pardos com baixo nível de escolaridade (61,6% e 65,4%) respectivamente. A maioria (63,5%) possui renda de 1 salário mínimo e 69,2% possuem diagnóstico de HAS de 6 anos ou mais. Dentre as classes temáticas observadas, as características dos hábitos dos participantes, pontuaram palavras como “sal”, “comer” e “comida” que se relacionaram aos hábitos “academia”, “caminhar”, “andar” e “rotineira” que representaram situações de motivação ao tratamento não medicamentoso da HAS. No entanto, foi detectado no discurso dos participantes durante os grupos focais sobre a atividade física e alimentação saudável, alguns motivos pela desmotivação ao tratamento, tais como: [...] “De vez em quando eu mudo a alimentação aí eu paro e mudo de novo não consigo seguir uma dieta direito a gente fica desmotivado” [P34]; [...] “Eu faço a caminhada porque sou obrigada mas não gosto não” [P50]. **Conclusão:** A partir de alguns relatos que emergiram na amostra, foi possível evidenciar que é prevalente a relação entre mudanças no estilo de vida e alimentação. No entanto, percebeu-se que ocorre desmotivação em manter um programa de alteração no estilo de vida ao longo da vida. Tal mudança deve perpassar pela crença do acometido, acreditando nos benefícios à longo prazo e evitando traumas futuros ocasionados por descontrole da pressão arterial.

Descritores: Comportamento sedentário. Hipertensão. Motivação.



ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DE MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO NORTE NO PROGRAMA INFORMATIZA APS

Daniel Marques da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
José Igor de Souza Barbosa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Lucas Félix Silva de Sousa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Ísis de Siqueira Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Severina Alice da Costa Uchoa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Objetivos: Mapear a adesão das unidades de saúde do município de Pau dos Ferros/RN no Informatiza APS. **Método:** Realizou-se, em 07/10/2022, um levantamento das unidades de saúde de APS no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, mediante pesquisa utilizando as palavras chave "unidades de saúde", "UBS", "USF" e "APS", seguido de verificação, por meio da pesquisa direta do nome das instituições anteriormente identificadas, no Sistema de Indicadores da Saúde da APS (SISAPS), das unidades que podem aderir ao Informatiza APS e do status atual de cada uma delas em relação ao programa. Diante disso, os dados levantados foram submetidos à cálculo aritmético simples e convertidos em porcentagem. **Resultados:** Pau dos Ferros/RN possui um total de doze unidades de saúde de APS e todas estão elegíveis para adesão ao Informatiza APS. Dentre as doze unidades, sete (58,33%) se encontram com a situação homologada para o recebimento do custeio do programa. Com relação às cinco restantes (41,66%), três aguardam parecer para a solicitação que já foi efetuada, enquanto as outras duas obtiveram respostas negativas em seus pedidos. Das doze unidades do município, três se localizam em zona rural e nenhuma delas está com a situação homologada para o Informatiza APS. **Considerações finais:** O município de Pau dos Ferros/RN está entre os vinte mais populosos do Rio Grande do Norte e se destaca como polo da região do Alto Oeste. Apesar disso, observa-se que cerca de 40% das unidades de atenção básica em saúde da cidade não estão regularmente cadastradas no projeto de informatização do Ministério da Saúde e, por não integrarem o Informatiza APS, são impedidas de usufruir do financiamento destinado ao custeio do programa. Essa circunstância se torna ainda mais crítica ao se verificar que nenhuma das unidades da zona rural aderiram ao programa, considerando os potenciais benefícios que essa participação traria para essas comunidades mais distantes dos centros urbanos.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Estratégias de eSaúde. Gestão da Informação em Saúde.



ANÁLISE DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA

FRANCISCA CARLA ALEXANDRE GOMES¹ (UFCG)

EMILLE MEDEIROS ARAÚJO TELES² (UFCG)

FLAVIANA DAVILA DE SOUSA SOARES³ (UFCG)

CYNARA RODRIGUES CARNEIRO⁴ (UFCG)

KENNIA SIBELLY MARQUES DE ABRANTES SUCUPIRA⁵ (UFCG)

ARIELI RODRIGUES NÓBREGA VIDERES⁶ (UFCG)

Objetivo: Analisar o impacto do ensino remoto na formação de graduandos em Enfermagem no contexto de pandemia pela COVID-19. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura desenvolvida entre junho e agosto de 2022 por meio de busca nas bases de dados Medline, LILACS e BDENF com os descritores controlados estabelecidos pelos MeSH/DeCS a saber, Covid-19, Ensino em Enfermagem e Enfermagem. **Resultados:** Dos 11 artigos selecionados, seis são de origem internacional e cinco, nacional, publicados nos idiomas português/inglês/espanhol. A unidade temática - Impactos positivos do ensino remoto na formação de enfermeiros em tempos de pandemia – retrata a inferência, destacando a satisfação de discentes e docentes da Graduação em Enfermagem com tal modalidade de ensino pela possibilidade de realizar uma atividade adequadamente, como trabalhos disciplinares, cursos online, organização de conteúdo. Disciplinas como Saúde Mental, ofertadas remotamente, contribuíram para o enfrentamento da pandemia, bem como, para o crescimento profissionais desses discentes. Por outro lado, a unidade temática - Impactos negativos do ensino remoto na formação de enfermeiros em tempos de pandemia, elucida as dificuldades, os gargalos impostos ao universo acadêmico advindos da adoção do ensino remoto enquanto estratégia viável de continuidade ao calendário acadêmico entre as universidades públicas e privadas. Vê-se que tal modalidade de ensino impactou negativamente a formação de graduandos em Enfermagem pela dificuldade de acesso ao conhecimento devido à falta de recursos como internet/aparelhos eletrônicos, à demora de adaptação à modalidade, a necessidade de estratégias pedagógicas de ensino e de capacitação docente quanto as tecnologias de informação e comunicação indispensáveis ao ambiente virtual de aprendizagem. Impactos negativos foram percebidos na saúde mental e nas atividades de vida diária dos discentes e docentes, com destaque para o adoecimento mental oriundo de sentimentos exacerbados associados ao isolamento social, a sobrecarga exaustiva de trabalho/estudo somada as atividades domésticas/familiares. Outrossim, o ensino remoto impactou negativamente na relação docente-discente e discente-discente diminuindo a aproximação e ampliando a distância entre eles. Os atores acadêmicos mais vulneráveis foram expostos à práticas excludentes e as desigualdades sociais. **Conclusão:** mesmo reconhecendo a necessidade de implementar o ensino remoto, se faz necessário compreender por meio de novas pesquisas, o ponto de vista dos discentes/docentes sobre suas vivências diante dessa modalidade de ensino, a fim de que a identificação de potencialidades e fragilidades desse processo instigue estratégias de enfrentamento que possam ser utilizadas em um contexto similar futuro.

DESCRITORES: COVID-19. Enfermagem. Ensino de Enfermagem, Universidade. Pandemias.



APLICABILIDADE DA REALIDADE VIRTUAL NO MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Emile de Jesus Santos 1 (Universidade do Estado da Bahia)
Tamiris dos Anjos Pereira 2 (Universidade do Estado da Bahia)
Alex Maxwelder Borges Sant'Anna Silva 3 (Universidade do Estado da Bahia)
Hemily Alencar dos Santos 4 (Universidade do Estado da Bahia)
Filipe Celso Santos de Jesus (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares)

Objetivos: Descrever acerca da aplicabilidade da realidade virtual no manejo da dor em crianças vítimas de queimaduras. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A busca inicial se deu através da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano *and*, da seguinte forma: “Dor” *and* “Queimaduras” *and* “Terapia de Exposição à Realidade Virtual”, encontrando 14 trabalhos. Os critérios de inclusão: artigos em inglês, espanhol e português, publicados na íntegra em texto completo nos últimos cinco anos (2017-2022). Os estudos excluídos foram os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e que não contemplassem a temática do estudo. Deste modo, foram selecionados nove artigos para o desenvolvimento desta revisão. **Resultados:** Evidenciou-se que a aplicação da terapia de exposição à realidade virtual em crianças vítimas de queimaduras reduziu de modo relevante a dor durante a troca de curativos, isso pode estar atrelado a capacidade dessa ferramenta em manter a criança distraída e imersa nos estímulos gerados pela imersão virtual. Observou-se também maior colaboração da criança durante o procedimento e menor tempo pensando na dor. Além disso, a partir da utilização desse recurso houve a manutenção de alguns sinais clínicos como saturação de oxigênio dentro de padrões aceitáveis e ideais, e diminuição da frequência cardíaca. **Considerações finais:** Observa-se que essa tecnologia inovadora e de fácil manejo mostrou-se útil no manejo da dor em crianças vítimas de queimaduras, podendo ser aplicada na prática pelos profissionais de saúde a partir da capacitação para o manuseio dessas ferramentas, proporcionando mais conforto e qualidade de vida ao paciente.

DESCRITORES: Dor. Queimaduras. Terapia de exposição à realidade virtual.



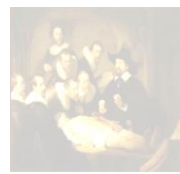
APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO NARRATIVA

Ellen da Silva Fernandes, Vitória Talya dos Santos Sousa, Maria Juliana Nobre da Silva Batista, Jocilene da Silva Paiva, Patrícia Freire de Vasconcelos

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

OBJETIVO: Apresentar a aplicabilidade da simulação clínica na saúde e segurança do paciente. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em maio de 2022. As buscas foram conduzidas no buscador eletrônico SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e base de dados Medline, por meio dos descritores “Simulação Clínica”, “Segurança do Paciente” e “Saúde”. Por tratar-se de um trabalho não sistematizado, foram selecionados os estudos que respondiam ao objetivo do estudo, sem delimitação de critérios específicos. **RESULTADOS:** Os modelos de ensino e de estágio tem se mostrado insuficientes para atender as necessidades dos enfermeiros. Diante disso, as experiências simuladas mostram-se uma alternativa, direcionando o profissional para o aprendizado de competências específicas. Assim, ao ser utilizada como método de ensino em disciplinas da saúde, a simulação apresenta ganhos de conhecimento em comparação ao ensino tradicional. Nesse ínterim, as práticas de simulação são valiosas em todos os ambientes em que haja grandes riscos de danos a pacientes e profissionais, sendo eficaz tanto para iniciantes quanto para a revisão de conhecimentos e sucessivos treinos em busca de aprimoramento da prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do levantamento realizado, a simulação clínica mostra-se como uma ferramenta efetiva para a educação de profissionais de saúde. Embora ainda existam lacunas a serem preenchidas, a literatura demonstra benefícios do uso dessa metodologia.

Descritores: Pessoal de Saúde. Segurança do paciente. Simulação clínica.



APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA EM PACIENTES DIABÉTICOS COM LESÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Gomes Pereira¹ (UNILAB)
Thiago Moura de Araújo (UNILAB)

Objetivo: Descrever a experiência da aplicação de laserterapia em pacientes diabéticos com lesões. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante as consultas no laboratório de feridas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ocorrendo de agosto a setembro de 2022. **Resultados e Discussão:** Foi realizada entrevista e anamnese dos 46 participantes, em seguida foram divididos em três grupos de forma randomizada: grupo controle, grupo TLBI e grupo TLBI + ILIB. Na primeira sessão foram realizados testes sobre percepção tátil, térmica e dolorosa que eram reavaliados a cada três sessões, totalizando doze sessões por paciente, após isso foi ofertado laserterapia com objetivo de avaliar a eficácia relacionada à sensibilidade térmica, tátil e dolorosa em pés de pacientes diabéticos. Presenciamos a eficácia do tratamento, assim como a evolução dos pacientes, além de incrementar uma relação de confiança e satisfação pelos procedimentos e cuidados prestados. A experiência possibilitou novos aprendizados, principalmente relacionado a terapia a laser, que é um tratamento inovador. **Conclusão:** Dessa forma, é notório que o projeto beneficiou não apenas os pacientes através da laserterapia, mas também os graduandos voluntários no projeto, que tiveram a oportunidade de obter maior conhecimento e autonomia na área trabalhada.

DESCRITORES: Diabetes. Pé Diabético. Laser Terapia.



APLICAÇÃO DO PRÓTOTIPO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O ESTÍMULO COGNITIVO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Rafaela Dias de Freitas (Universidade Federal de Campina Grande)
Alêssa Cristina Meireles de Brito (Universidade Federal de Campina Grande)
Silvana Vidal Oliveira de Assis (Universidade Federal de Campina Grande)
João Israel da Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Dra. Fabiana Ferraz Queiroga Freitas (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: relatar a experiência da aplicação do protótipo de uma tecnologia educacional para o estímulo cognitivo de idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido durante a terceira etapa da validação de uma tecnologia educacional. Nesta etapa foi realizado uma partida do jogo com o protótipo, contendo painel, bola, cartão pergunta, cartão prenda e dado para sorteio dos cartões que estavam enumerados de 1 a 10 em cada. Participaram da ação 7 idosos considerados sem déficit cognitivo mediante resultado igual ou maior que 26 no Mini Exame do Estado Mental (MEEM), como também eram residentes e cadastrados na Atenção Básica à Saúde do município de Cajazeiras, Paraíba, e cadastrados em uma das dez Unidades Básicas de Saúde conveniadas a Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Formação de Professores, em que foi adotado amostra não probabilística por conveniência. **Resultados:** a aplicabilidade ocorreu com divisão dos idosos em dois grupos, três e quatro integrantes. O primeiro grupo a iniciar foi escolhido por concordância entre todos os integrantes de ambos os grupos. Assim, para executar o jogo a bola foi disposta na parte superior do painel que ao ser solta percorreu entre os pinos, caindo sempre em um dos slots enumerados de 1 a 10 que correspondem ao Cartão Pergunta (CP) e Cartão Prenda (CPR), e para decidir qual carta seria utilizada, o dado, legendado com pergunta e prenda, foi arremessado. Venceu o grupo que acertou e cumpriu o maior número de perguntas e prendas. Os cartões buscaram trabalhar a cognição mediante estímulo da atenção/concentração, linguagem, orientação, memória, compreensão e percepção do idoso. A utilização deste protótipo proporcionou interação ativa e coletiva entre os idosos, que consideraram o jogo como “ótimo” e “excelente”, como também capaz de provocar estímulos cognitivos. **Considerações finais:** a utilização de tecnologias educacionais que trabalhem a cognição do idoso viabilizam um envelhecimento ativo e saudável com independência e autonomia, reduzindo os efeitos desse processo e fazendo com que se mantenha inserido no meio familiar e social, acarretando em uma melhor qualidade de vida.

DESCRITORES: Tecnologia Educacional. Envelhecimento. Cognição.

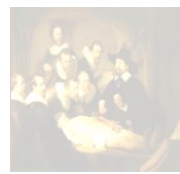


APLICAÇÕES DE RECURSOS DE TELESSAÚDE EM ESTOMATERAPIA

Sabrina de Oliveira Carvalho¹ (Universidade Federal do Piauí)
Gabriela Alves de Araújo da Silva² (Universidade Federal do Piauí)
Beatriz Barros de Vasconcelos³ (Universidade Federal do Piauí)
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita⁴ (Universidade Federal do Rio Grande)
Cláudia Daniella Avelino Vasconcelos⁵ (Universidade Federal do Piauí)

Objetivo: Refletir sobre as aplicações da telessaúde em estomaterapia. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico de abordagem reflexiva, realizado em julho de 2022, por meio de busca nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Ainda, para a fundamentação teórica, utilizou-se a Resolução 634/2020 do Conselho Federal de Enfermagem que trata da autorização da teleconsulta para os enfermeiros. **Resultados:** A telessaúde surgiu no Brasil em 1980, entretanto, apenas no início de 2000 foi difundida no país e obteve apoio do Ministério da Saúde. Em 2019, devido ao aumento das demandas em saúde provocado pela pandemia por covid-19, tal recurso destacou-se dentre as estratégias assistenciais de enfrentamento da crise em curso. Este, na área da estomaterapia, permitiu a avaliação, monitoramento e orientação de indivíduos com feridas, estomias e incontinências, reduzindo o fluxo de pessoas nos serviços e evitando o agravamento da condição de saúde destes indivíduos. Foi possível realizar intervenções no perioperatório de estomias, a avaliação de disfunções do assoalho pélvico e a instrução quanto aos cuidados com lesões de pele no domicílio. Além disso, houve a divulgação de informações em saúde a distância nesta área do conhecimento, como por meio do podcast, uma mídia de áudio gratuita, com custo-benefício e de fácil acesso para toda a população. **Considerações finais:** A aplicação da telessaúde na prática da estomaterapia facilita a assistência remota de indivíduos com feridas, estomias e incontinências, viabilizando a continuidade assistencial, o ensino de autocuidados e a prevenção do agravamento de condições agudas e crônicas ou o surgimento de complicações secundárias a estas.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Estomaterapia. Telessaúde.



APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daniel Figueiredo Alves da Silva
Kátia Simone Kietzer

Este estudo tem como objetivo analisar e descrever estudos científicos, que tenham avaliado as preferências de aprendizagem de estudantes de medicina sobre ciências morfofuncionais (ciências morfológicas). Para alcançar este objetivo foi realizada uma revisão da literatura na PubMed publicada nos últimos 5 anos. A estratégia de busca recuperou 87 artigos, sendo que 18 estudos foram selecionados para análise qualitativa e quantitativa. Reino Unido e China são os países que mais produziram estudos sobre o tema. Todos os estudos incluídos na análise têm metodologia quantitativa e avaliaram o desempenho acadêmico de estudantes de medicina a nível de graduação, relatando melhora do desempenho acadêmico com as intervenções propostas. A satisfação dos estudantes também foi ponto de análise de todos os estudos incluídos, relatando alta satisfação dos discentes com as metodologias de ensino propostas. Para elucidar de maneira aprofundada as preferências de aprendizagem dos estudantes de medicina seria esperado que pesquisas qualitativas tivessem sido produzidas sobre o tema, o que não se mostrou nessa revisão. Estudantes de medicina aparentam ser bem receptivos a metodologias inovadoras e variadas que sejam alternativas eficazes ao ensino tradicional no qual estejam inseridos.

Descritores: Educação médica. Aprendizagem. Satisfação do estudante.



AS TECNOLOGIAS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA MULTIDIMENSÃO DO CUIDADO

Daniel Aser Veloso Costa (Hospital Universitário Ana Bezerra -HUAB)
Cijara Leonice de Freitas (Hospital Universitário Ana Bezerra -HUAB)
Maria da Guia de Medeiros (Hospital Universitário Ana Bezerra -HUAB)
Lays Pinheiro de Medeiros (Hospital Universitário Ana Bezerra -HUAB)
Francisco Hilângelo Vieira Barros .(Hospital Universitário Ana Bezerra -HUAB)

Objetivos: Desta forma, esta pesquisa visa descrever o uso de tecnologias no contexto da UTIN evidenciando os seus respectivos avanços e os impactos na assistência que envolvem a multidimensão bio-psico-sócio-espiritual. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão literária, do tipo descritiva e abordagem qualitativa, realizada de junho a julho de 2022. Foram utilizados 5 artigos científicos dos últimos 10 anos, publicados nas plataformas virtuais Scielo, Lilacs e PUBMED. **Resultados:** Com a evolução tecnológica, o prognóstico e sobrevida dos RN de alto risco aumentaram, dentre as principais tecnologias identificadas destacam-se: 1. A utilização de escala de avaliação para dor, como a NIPS (Neonatal Infant Pain Scale) que se trata de uma avaliação rápida e prática que avalia a expressão facial, choro, respiração, estado de consciência e disposição de braços e pernas, considerando dor a partir de 4 pontos; 2. Emprego de sucção não nutritiva e uso de fármacos, a depender da intensidade da dor, as estratégias variam desde a utilização de dedos enluvados para sucção, glicose a 50% diluída em ABD, ou medicações específicas para dor. 3. Utilização de cateter central de inserção periférica (PICC), sendo uma estratégia para diminuir a dor e estresse contínuo do neonato; 4. Redução da estimulação ambiental, como cuidado com a iluminação e os níveis de ruído, zelando pelo bem-estar em todos os aspectos que influenciam comportamento e o seu desenvolvimento, especialmente se for pré-termo. 5. Musicoterapia, promove relaxamento, diminuindo a ansiedade, reduzindo a percepção da dor, alterando os estados de ânimo, promovendo a distração e o conforto; 6. Estímulo do contato pele-a-pele, a implantação dessa estratégia permite o contato direto do neonato com a mãe, desde o momento em que ambos apresentem condições clínicas para desenvolvê-lo, contribuindo para o processo de recuperação da saúde e a melhoria da qualidade de vida do neonato, propiciando também o vínculo mãe e filho e o aleitamento materno; 7. Inserção da família no cuidado, com livre acesso da mãe e visita ampliada da família, o contato estimula este vínculo e as separações desnecessárias do binômio mãe e filho podem prejudicar alguns aspectos do cuidado posterior do recém-nascido. A rede de suporte familiar é determinante e, neste sentido, o estímulo à permanência dos pais e à realização de visitas pelos demais parentes pode contribuir de forma positiva na recuperação do recém-nascido. **Considerações Finais:** Ao analisarmos as tecnologias nas UTIN observamos os avanços na assistência neonatal, equipadas com tecnologia de ponta. Além disso, é evidente o aprimoramento do conhecimento científico a respeito da saúde e do desenvolvimento do neonato, bem como de suas necessidades, surgindo a tecnologia do cuidado que propicia o seu desenvolvimento integral.

DESCRITORES: Atenção Integral à Saúde. Enfermagem Neonatal. Tecnologia em Saúde. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.



ASPECTOS DA DIMENSÃO FÍSICA A SEREM CONSIDERADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES MASTECTOMIZADAS

Sarah Regina Gonçalves Rodrigues (Faculdades de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Maria das Graças Nogueira Ferreira (FACENE)

Gláides Nely Sousa da Silva (FACENE)

Amanda Benício da Silva (FACENE)

Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro (FACENE)

Objetivo: Identificar os principais aspectos da dimensão física a serem considerados na assistência de enfermagem às mulheres mastectomizadas a partir de evidências científicas atuais. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura que utilizou o descritor Mastectomia cruzando-o com os descritores Cuidados de Enfermagem e Planejamento de Assistência ao Paciente por meio do operador booleano “and”, no Portal de Periódicos da CAPES e PUBMED, durante o mês de agosto de 2021, considerando os artigos publicados nos últimos 5 anos (2016-2021). No portal CAPES a pesquisa obteve um total de 59 artigos e na PUBMED, 21 artigos, totalizando 80 trabalhos. Foram excluídos 13 artigos com conteúdo repetidos e 50 artigos que fugiram da temática, restando 17 artigos para análise qualitativa dos dados. **Resultados:** A desfiguração da mama altera a percepção corporal da mulher, uma vez que mudanças deste tipo trazem inúmeros questionamentos, visto que a mama é um órgão que marca a fertilidade e sexualidade. Complicações geradas pela mastectomia acarretam alterações como linfedema, redução da amplitude de movimentos e força muscular do membro superior afetado, e estão estreitamente relacionados com a autoimagem e à autoestima da paciente, interferindo na autopercepção, no humor e nas atividades cotidianas. É necessário otimizar os cuidados com o membro homolateral, estimulando na mulher a capacidade de recuperar a funcionalidade do braço e do ombro, informando-lhes sobre os cuidados necessários com o membro afetado, identificando na cicatriz cirúrgica áreas possivelmente problemáticas, buscando soluções de forma específica por meio de curativo apropriado para cada caso, onde possam debelar possíveis sinais flogísticos e cuidados necessários contra infecções ou complicações adversas como hemorragias, seroma, infecções, necrose da pele, lesão de nervo, diminuição de movimento, linfedema, ou até outras que possam surgir, e havendo presença de drenos, observar com atenção o aspecto da drenagem, possíveis alterações no local do dreno, se há sinais de hiperemia, exsudato e dor. **Considerações finais:** A enfermagem tem um papel fundamental em levar o cuidado tendo como objetivo orientar estas mulheres quanto a prevenir complicações cirúrgicas, direcionando ainda a algumas intervenções para a promoção da independência e autonomia. Dessa forma, esta revisão foi realizada com o intuito da elaboração de uma cartilha que está em andamento para orientar as mulheres sobre a importância do autocuidado, evitando assim sequelas do tratamento.

Descritores: Mastectomia; Cuidados de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM LESÃO POR PRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Mesquita de Sousa¹ (UNILAB)
José Carlos Gomes de Sousa² (UNILAB)
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti (UNILAB)

Objetivo: Relatar a experiência, concernente aos cuidados de enfermagem prestados a uma idoso com lesão por pressão durante o estágio supervisionado da disciplina de Semiotécnica. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado de 4 a 11 de julho de 2022, por graduandos do 5º período de enfermagem durante o estágio curricular obrigatório da disciplina de semiotécnica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). **Resultados e Discussão:** Paciente M.E.O, sexo feminino, 91 anos, HD pneumonia aspirativa, consciente e desorientada em tempo e espaço, acamada com uma lesão por pressão. O procedimento realizado, consistiu na troca de curativo em LPP estágio 3 em região sacral. A lesão caracterizava-se com, visualização de bordas irregulares, presença de esfacelo, exsudato e tecido de granulação. Foi realizado Limpeza com soro fisiológico 0,9%, seguida da aplicação do curativo primário com colagenase e o secundário com gazes para manter seguro a cobertura. Imediatamente, foi traçado um plano de cuidados, dentre os diagnósticos encontrados com base no quadro clínico foi elencado: mobilidade física prejudicada, relacionado a força muscular diminuída e evidenciado por dificuldade para virar-se, foi recomendado um profissional da fisioterapia para estimular a amplitude dos movimentos e minimizar a fraqueza muscular; Integridade da pele prejudicada, relacionado a lesão por pressão, evidenciado por presença de sinais flogísticos, foi orientado para os profissionais a aplicação do relógio para mudança de decúbito com intervalos de pelo menos duas horas ou a depender do quadro clínico da cliente para evitar progressão e novas lesões, pois na unidade não se fazia presente o instrumento. Além disso, houve um diálogo com os profissionais sobre a importância de pôr em prática as intervenções mencionadas, assim como ao acompanhante para reforçar sua contribuição no processo do cuidar, enfatizando principalmente a mudança de decúbito e a higienização, tendo em vista que a lesão se encontra na região sacral. Foi notório a evolução dos acadêmicos que passaram a ter autonomia e um olhar holístico de sua contribuição na melhora do quadro da paciente, que apesar de expressar resistência, foi bem colaborativa no decorrer do processo. **Conclusão:** Portanto, o estágio mostrou-se pertinente, pois proporcionou conhecimentos sobre lesão por pressão. Outrossim, exerce inquestionavelmente, relevância para desenvolvimento e aprimoramento teórico e prático aos universitários.

DESCRITORES: Idoso. Cuidados de enfermagem. Lesão por pressão.



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FRAGMENTOS BIOATIVOS ORIUNDOS DA DEGRADAÇÃO TROMBOLÍTICA DE UMA PROTEASE

Elivelton Verissimo de Souza¹; Josias Pereira Cavalcante Júnior¹; Juanize Matias da Silva Batista¹; Thiago Pajeú Nascimento²; Ana Lúcia Figueiredo Porto¹

¹ Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² Campus Professora Cinobelina Elvas, Universidade Federal do Piauí.
Agência de fomento: Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Objetivo: Obter fragmentos bioativos a partir da degradação trombolítica utilizando uma serino protease. **Método:** O plasma utilizado em toda a pesquisa será cedido pela Fundação HEMOPE (Process No. 1.727.579). A serino protease utilizada para a degradação trombolítica foi produzida pelo fungo *Mucor subtilissimus* UCP 1262 através de protocolos já pré-estabelecidos pelo grupo de pesquisa. Para a obtenção dos fragmentos bioativos foram produzidos trombos in vitro utilizando plasma humano e solução de trombina, após a formação do trombo foi adicionado 200µL da serino protease após 30 minutos de contato os fragmentos foram coletados e utilizados para a atividade antimicrobiana. Para a atividade antimicrobiana foram utilizadas 4 cepas bacterianas; *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli* e *Pseudomona aeruginosa* elas foram reativadas em caldo nutriente em estufa bacteriológica (37 ± 2,5 °C) por 24 h. A concentração do microrganismo estabelecida foi de 10⁶ UFC/mL⁻¹ os fragmentos foram então colocados em contato com as bactérias e o resultado avaliado pela metodologia de resazurin. **Resultados:** O espectro de ação dos fragmentos bioativos obtidas a partir da degradação trombolítica de uma serino protease frente as bactérias promoveram uma atividade antimicrobiana com mais de 70% em todas as espécies de bactérias testadas. *Staphylococcus aureus* (77,98%), *Klebsiella pneumoniae* (100%), *Escherichia coli*, (89,48%) e *Pseudomona aeruginosa* (89,27%), desta forma os fragmentos bioativos se tornam uma alternativa promissora para o desenvolvimento de novos fármacos **Considerações finais:** Estes resultados permitem concluir o potencial destes fragmentos bioativos para serem futuramente sequenciados e aplicados em uma ampla variedade de bactérias.

DESCRITORES: Agente Antimicrobiano. *Mucor*. Biotecnologia.

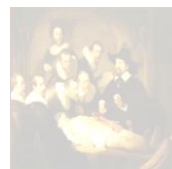


ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Alessandro Jhordan Lima Mendes
Enfermeiro, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão
Jaylane Feitosa da Costa
Enfermeira, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão
Emily Jhordânia Lima Mendes
Eylanny Duarte Santos
Karina da Conceição Santos
Acadêmicas de Enfermagem, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do
Maranhão – Unifacema.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo descrever a atuação dos profissionais de enfermagem no processo de educação em saúde com relação ao aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde as buscas literárias foram realizadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022 utilizando os descritores: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Enfermagem associado ao operador booleano “AND”. E guiada pela questão norteadora: Qual a importância da enfermagem na orientação a respeito do aleitamento materno? Considerando critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicados entre 2018 e 2022, disponíveis nos idiomas espanhol, inglês e português. E foram excluídos os artigos oriundos de tese, manuais e estudos que não corresponderam ao objetivo proposto, tendo 7 artigos como resultado final. **Resultados e Discussão:** A pesquisa evidenciou que a amamentação é indispensável tanto para a mãe quanto para o bebê, de tal forma que é fundamental a presença de profissionais de enfermagem atuantes nessa área, identificando mulheres com baixo nível de conhecimento, a fim de desenvolver ações educativas para aumentar os índices de aleitamento materno, ao mesmo tempo em que proporciona confiança às mulheres. Por isso, o grupo de gestantes é um diferencial que pode fomentar uma rede de apoio, pois os enfermeiros permitem a troca de experiências e esclarecem dúvidas mútuas, garantindo que as mulheres se sintam acolhidas e seguras. Em suma, o aconselhamento precisa existir desde o pré-natal até o puerpério, com informações coerentes baseadas em evidências científicas que auxiliam na desmistificação de crenças e de preconceitos. **Conclusão:** Portanto, é importante destacar que o enfermeiro tem papel relevante no aleitamento materno exclusivo como parte de uma equipe multiprofissional que, além de considerar a singularidade e o contexto de sua vivência, também contribui para uma atuação para além das dimensões biológica da mulher. Assim, será possível identificar dificuldades e desenvolver intervenções educativas que contribuam para a melhoria da segurança materna, práticas satisfatórias de amamentação e redução dos índices de desmame precoce.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Enfermagem.



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA

Maria Eduarda Henrique Pereira ¹ (Graduada em Enfermagem pela FACENE)
Eliene Pereira da Silva ² (Graduada em Enfermagem pela FACENE)
Luzia Sandra Moura Moreira ³ (Doutora em Unidade de Terapia Intensiva pela SOBRATI)
Edna Samara Ribeiro Cesar ⁴ (Mestre em Enfermagem pela UFPB)
Valdicléia da Silva Ferreira Torres ⁵ (Mestre em Enfermagem pela UFPB)

Objetivos: Analisar as evidências científicas sobre o conhecimento da enfermagem na monitorização do paciente em morte encefálica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura por meio do portal BVS, através do método Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses, descritores “tecnologias em saúde”, “emergência”, “urgência” e “enfermagem” utilizando o operador booleano AND, foram identificados 116 publicações onde as quais após a aplicação de filtros como texto completo, últimos 5 anos restaram 31 publicações, nas bases de dados LILACS (16), BDNF (14), MEDLINE (12), CUMED (3), IBECs (1), sendo excluídos do estudo: teses, dissertações, artigos que não atenderam a temática. Após leitura de título e resumo, 7 artigos foram selecionados dos quais 5 compuseram a amostra.

Resultados: Esta pesquisa teve por público artigos que compuseram o tema atendimento ao paciente para que com os resultados obtidos na amostra seja baseada a discussão, desta forma após leitura total e na íntegra conclui-se que de modo geral ambos abordavam assuntos como: atribuição da enfermagem, interação da equipe, implementação do cuidado na enfermagem, uso de metodologias facilitadoras do cuidado, trazendo com isso a possibilidade para que a temática seja debatida. A partir da análise dos estudos selecionados, emergiram duas categorias temáticas: a atuação atribuída ao enfermeiro no serviço de urgência e emergência e o uso de novos mecanismos com o objetivo de facilitar e a prestação do cuidado. Sendo assim os estudos abordaram que o uso de novas tecnologias da informação e comunicação em associação a desenvolvimento de software baseados em protocolos de triagem avançada uso de prontuários eletrônicos é algo que vem revolucionar a forma de cuidado, a trazer uma nova perspectiva para atuação do profissional enfermeiro inserido no serviço de emergência fazendo com que o mesmo uma vez que implementado seja resolutivo e de rápida ação. Contudo existem ainda limitações devido ao acesso destes profissionais a treinamentos para o uso adequado destas novas tecnologias. **Considerações finais:** Desta forma conclui-se que o uso e a adaptação a novas tecnologias inseridas no cuidado vem trazendo a possibilidade da efetividade e respaldo aos profissionais uma vez que o atendimento ao paciente fica registrado possibilitando a troca entre as equipes, contribuindo significativamente na partilha adequada do caso clínico e segurança do paciente.

Descritores: emergência; enfermagem; tecnologia em saúde; urgência.



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TELEMEDICINA

Mylena Ramos Gonçalves (Centro universitário santa maria)
Francisco Wilson de Lemos Dantas Junior (Centro universitário santa maria)
Hemilly Raquel Araújo de Sousa (Centro universitário santa maria)
Cecilia Pereira da Silva (Centro universitário santa maria)
Renata Livia Silva Fonseca Moreira De Medeiros (Orientadora)

OBJETIVOS: Analisar a Telemedicina e a atuação da enfermagem na sua utilização. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo, de gênero descritivo-exploratório, que possibilita a concepção acerca da relevância da telessaúde na sociedade, suas fragilidades e benéficos na prestação de serviços, destacando mediante isso o papel do Enfermeiro num Programa de Telemedicina. O embasamento para essa pesquisa obteve-se através do banco de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), BVS e PUBMED, utilizando artigos completos, no idioma Português dentre o período de 2018-2022. **RESULTADOS:** Ressalta-se a importância da telemedicina na promoção de melhorias e soluções de problemas no âmbito da saúde. Essa modalidade visa qualificar a assistência possibilitando uma melhor comunicação entre o enfermeiro e seus pacientes. Durante a pandemia da Covid-19 essa estratégia foi bastante útil, devido às limitações e dificuldades em prestar o atendimento de forma presencial. Com isso, a telessaúde permitiu a atuação do enfermeiro de forma rápida e eficaz na redução e prevenção de danos, através da coleta de dados sobre o estado dos pacientes, identificação de sintomas e sinais, informações sobre técnicas de precaução e autocuidado, além de prestar apoio emocional. Ademais, é uma ferramenta muito utilizada para prestar o cuidado em comunidades mais vulneráveis e de difícil acesso, como a população ribeirinha, pois as mesmas passaram a ter igualdade a serviços médicos qualificados, com obtenção de informações por palestras preventivas e melhoramento da saúde da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, é notória que a enfermagem tem papel significativo perante os atendimentos de telemedicina, prestando serviços à toda sociedade de forma adequada, utilizando estratégias específicas, mediante os problemas de cada indivíduo, proporcionando a reintegração da população menos favorecida e constatando a importância da Telemedicina perante o sistema de saúde.

EIXO TEMÁTICO: Práticas de saúde com uso de novas tecnologias



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Láisa Rebecca Sousa Carvalho, Mariana de Sousa Ferreira e Daniella Carvalho Araújo (Graduandas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí)
Joelma Maria Costa e Milleni Sousa Vieira (Enfermeiras do Programa de Estratégia da Saúde da Família, Teresina)
Ivanilda Sepulveda Gomes, Claudia Daniella Avelino Vasconcelos (Professoras do Departamento de Enfermagem – UFPI)

Objetivo: Relatar sobre ação de promoção da saúde mental e prevenção ao suicídio em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina, Piauí. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do oitavo período de Enfermagem da UFPI das atividades desenvolvidas na disciplina “Estágio Supervisionado na APS” sobre prática de atividades com usuários de uma UBS localizada no bairro Santa Bárbara, Teresina, Piauí. A ação ocorreu na última semana do mês de setembro de 2022 e foi dividida em duas atividades: a primeira realizada com foco na reabilitação da saúde mental e na prevenção ao suicídio. **Resultados e Discussão:** A fim de estimular a saúde de forma ampliada e não medicamentosa, como uma estratégia de cuidado em saúde mental, foi realizada uma sessão de yogaterapia, conduzida pela enfermeira da Estratégia da Saúde da Família. A estrutura da sessão consistiu de: interiorização permanecendo em silêncio com a respiração apenas pelas narinas; a preparação articular do corpo para a execução das posturas e por fim o relaxamento guiado, potencializando a consciência corporal. A Yoga auxilia em mudanças e benefícios no funcionamento do corpo humano, tanto físicas como mentais, contribuindo com o autoconhecimento e espiritualidade, especialmente no enfrentamento de doenças crônicas, proporcionando benefícios psíquicos, cognitivos, afetivos, campos cerebrais da memória, reduzindo a depressão, a ansiedade, a tensão emocional e a irritabilidade. A segunda atividade foi desenvolvida por meio de uma roda de terapia comunitária, realizada no auditório da UBS, tendo como facilitadora a enfermeira da ESF e contribuição das acadêmicas de enfermagem da UFPI. A terapia comunitária integrativa possui eficácia como uma ferramenta de intervenção social na atenção à saúde, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida. A atividade buscou acolher as pessoas a partir das partilhas de vivência, onde foram feitos relatos de problemas que causavam diferentes sentimentos, como angústia, raiva, medo e tristeza. A atividade apontou algumas técnicas como dinâmicas para deixar as pessoas mais autônomas e perceberem a importância de buscar ajuda tanto profissional como em outros membros da sociedade. **Considerações finais:** A atividade pontuou temas de interesse para desenvolvimento das discentes de enfermagem, envolvendo fatores de risco que poderiam levar ao suicídio. A prevenção ao suicídio, portanto, estando intimamente ligada às estratégias e dinâmicas abordadas na APS, tornam-se pontes para o autoconhecimento e autocuidado do público-alvo, contribuindo assim, para a valorização da vida.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Assistência à Saúde Mental. Suicídio. Enfermagem.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ NATAL DE ALTO RISCO: TECENDO REFLEXÕES

Pedro Isaque Inácio dos Santos (Graduando da Universidade Federal do Piauí)
Herla Maria Furtado Jorge (Doutora em enfermagem pela UNICAMP)

OBJETIVOS: Desenvolver uma revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco, elencando as dificuldades e as potencialidades para atuação. **MÉTODOS:** O estudo foi elaborado a partir da leitura de artigos científicos, manuais do Ministério da Saúde e Notas Técnicas que retratam a atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco. Utilizou-se as bases de dados, Caribe em Ciências da Saúde (SciELO), Virtual Health Library (VHL), LILACS e PubMed. Ao todo foram catalogados 52 trabalhos científicos, porém somente 10 se enquadram ao tema, é válido ressaltar que as duplicatas entre os artigos das plataformas foram excluídas além de não delimitação do idioma condensando em estudos primários, e como critérios de elegibilidade científica foram utilizadas a classificação do período de publicação dos estudos entre 2019 e 2022. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a incipiência de estudos sobre a atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco. Entretanto, estudos sinalizam os diversos aspectos que interferem na assistência pré-natal de alto risco, indo ao encontro de fatores como: a demora pela assistência interferindo nas intervenções precoce para cada complicação, o próprio sistema de saúde cada vez mais escassos entre os pontos de atenção da rede, a formação desses profissionais, a capacitação para os cargos que ocupam, a precariedade das estruturas físicas e sistematizadas, e a atuação da titulação da obstetrícia para cuidar de casos tão específicos e de tamanho risco, permeando assim nos centros de alta complexidade que se encontram. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário fazer uma vistoria ao que já está sendo feito, como também em que sistematização pode-se melhorar, porque há uma falta de padronização da assistência de alto risco, principalmente na avaliação do cuidado prestado nos serviços. Identificou-se que a maioria das causas de mortes maternas e complicações podem ser evitadas com um bom pré-natal de qualidade, dados que corroboram a importância de uma assistência antecipada, especializada, monitorada e tratada.

DESCRITORES: Cuidado Pré-Natal, Gravidez de alto risco, Enfermeiros.



ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CUIDADO AS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOB A ÓTICA DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Rodrigo Marcelino Zacarias de Andrade (Universidade Federal de Campina Grande-UFCG)

Matheus Alves Barros (Universidade Federal de Campina Grande-UFCG)

Bárbara Furtado Mandelli (Universidade Federal de Campina Grande-UFCG)

Maria Mônica Paulino do Nascimento (Universidade Federal de Campina Grande-UFCG)

Objetivos: Refletir acerca da atuação dos ACS no cuidado às pessoas vivendo com HIV/AIDS por meio de uma oficina de extensão universitária, sob a ótica da capacitação profissional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, no qual foi utilizada uma situação problema como metodologia educativa, a fim de se obter um diagnóstico situacional com 57 agentes comunitários de saúde do município de Cajazeiras-PB. **Resultados:** O diagnóstico expressa a ausência de ações voltadas à capacitação dos profissionais no que se refere ao cuidado da pessoa que convive com HIV/AIDS. Dessa forma, a conduta do ACS torna-se falha em virtude da carência de informações voltadas à temática, contribuindo para o estigma, a falta de ética e dificuldades na construção de um espaço mais acolhedor. A falta de preparo e de treinamento contínuo representa um problema que abrange todos os membros da equipe multidisciplinar, o que gera inúmeras falhas na assistência ao paciente, além de criar barreiras que distanciam o indivíduo dos serviços de saúde. **Considerações finais:** A educação continuada por meio das ações de capacitação é uma estratégia capaz de contribuir de modo efetivo para a promoção do cuidado. Fazem-se necessárias modificações nesse contexto, por meio do aprimoramento constante das ações educativas, bem como da inovação das práticas de cuidados aos indivíduos que convivem com o HIV/AIDS no âmbito da atenção primária, haja vista importância do ACS no acompanhamento dessas pessoas junto à equipe multidisciplinar.

DESCRITORES: Agentes Comunitários de Saúde. Capacitação Profissional. HIV. Promoção da Saúde.



AULA PRÁTICA SOBRE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena da Conceição Santos (Universidade Regional do Cariri)
Ingrid da Silva Araújo (Universidade Regional do Cariri)
Maria Letícia de Moura Leandro (Universidade Regional do Cariri)
Thays Lopes Lucas (Universidade Regional do Cariri)
Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão (Universidade Regional do Cariri)

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de acadêmicas de enfermagem sobre a aplicação do Protocolo de Manchester durante uma aula prática. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual se descreve a vivência de um grupo do 5º semestre do Curso de Enfermagem durante uma aula prática da disciplina Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas em 04 de agosto de 2022. A aula teve por finalidade a aplicação do Protocolo de Manchester, mediante exposição de casos clínicos pela docente, com formulário para lançamento dos dados e classificação, mimetizando o sistema Trius®, com tempo específico para a classificação. Inicialmente, foi abordado brevemente a parte teórica do assunto, em seguida, os discentes deveriam preencher o formulário classificando os pacientes em uma das cinco escalas de cores propostas pelo instrumento em um período de três minutos. A partir da leitura do caso hipotético, foi necessário identificar a queixa principal do paciente, de modo a relacioná-la a um discriminador geral para, assim, determinar a prioridade no atendimento dos pacientes. Posteriormente, em conjunto com a docente, discutiu-se cada caso, evidenciando os fatores que definiram tal classificação de risco. **Resultados:** A partir da prática mencionada, os alunos demonstraram empenho na resolutividade dos casos, uma vez que foram capazes de desenvolver habilidades inerentes à atividade e compatíveis com situações reais observadas nos serviços de Pronto-Atendimento. A preparação prévia, a agilidade e o gerenciamento do tempo, combinados ao diálogo, mostraram-se elementos fundamentais para a execução da atividade proposta, além de constituírem-se como boas ferramentas para o fortalecimento do trabalho em equipe e aplicação do conhecimento técnico-científico. **Considerações finais:** Dessa forma, comprova-se a eficiência do método utilizado, pois além de ter sido essencial para a aprendizagem dos discentes, também evidenciou a importância da atuação dos enfermeiros na correta aplicação do Protocolo de Manchester.

DESCRITORES: Enfermagem em Emergência. Ensino de Enfermagem. Triage.



AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO APLICATIVO MÓVEL ISTPro

Maria Eduarda Ferreira de Albuquerque (Universidade Federal de Campina Grande).
Sheila Milena P. dos Santos Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande).
Larissa Genuíno Carneiro Martini (Universidade Federal de Campina Grande).
Inocêncio de Souza Ferraz Neto (Universidade Federal de Campina Grande).
Juliana Andreia Fernandes Noronha (Universidade Federal de Campina Grande).

Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba.
Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFCG

O objetivo do estudo consistiu em avaliar a usabilidade de um aplicativo móvel desenvolvido para apoio à consulta clínica em Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Estudo metodológico, realizado em Unidades Básicas de Saúde do município de Campina Grande – Paraíba. Participaram 13 profissionais, entre enfermeiros e médicos. Foi utilizado como instrumento para avaliação da usabilidade de um *software*, o System Usability Scale, estruturado em 10 itens, que permitiu quantificar a usabilidade do sistema em uma escala que varia entre 0 e 100 pontos. A partir da análise estatística das respostas obtidas mediante aplicação do questionário SUS, observou-se um score médio de 91,92, moda de 100 e mediana de 92,5, variando de 77,5 a 100. Assim, a média desejável foi atingida, uma vez que a literatura aponta como melhor alcançável uma média igual ou superior a 91 pontos. De acordo com o grau de concordância encontrado nos itens do questionário SUS, pôde-se verificar a adequação do aplicativo como ferramenta auxiliar na consulta clínica em Infecções Sexualmente Transmissíveis. Em relação à avaliação do aplicativo, os achados refletiram uma boa usabilidade do *software* e alta satisfação do usuário. Evidenciou-se que o app ISTPro dispõe de informações relevantes e imprescindíveis para tal finalidade, obtendo-se como resultado final um elevado índice de satisfação. Os usuários consideraram o aplicativo fácil de ser utilizado, útil, inovador, completo e com informações importantes para consulta clínica. Os profissionais de saúde, especificamente enfermeiros e médicos, poderão beneficiar-se durante a realização de consultas clínicas relacionadas ao público adulto que possuam queixas, fatores de risco e/ou fazem parte da população prioritária. A criação do artefato tecnológico em forma de aplicativo móvel contribui para melhorias na qualidade e oferta do atendimento a esse público, possibilitando uma consulta integral e oportuna do usuário. Além disso, o app pode auxiliar o profissional na realização de ações como tratamento adequado, quebra da rede de transmissão, prevenção, imunização e testagem.

DESCRITORES: Aplicativos Móveis. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Tecnologia Biomédica.

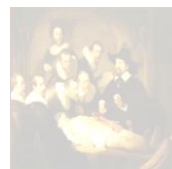


AVALIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM ESPECIALISTAS EM SAÚDE

Alana Paulina de Moura Sousa 1 (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Amanda Josefa de Moura Sousa 2 (Universidade Estadual do Piauí - UESPI)
Artemizia Francisca de Sousa 3 (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Viviane Martins da Silva 4 (Universidade Federal do Ceará - UFC)
Orientadora Luisa Helena de Oliveira Lima (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objetivo: Avaliar a história em quadrinhos “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde” quanto à linguagem, ao conteúdo e à aparência do material de acordo com especialistas da área. **Métodos:** A pesquisa foi do tipo metodológica de avaliação de um material educativo, foi realizada entre outubro/2020 e janeiro/2021. Para seleção dos especialistas foi realizada, inicialmente, uma pesquisa sobre o perfil dos especialistas na Plataforma Lattes usando como critério possuir habilidade/conhecimento nas áreas: Educação infantil e/ou Educação em Saúde e/ou Educação Alimentar e Nutricional e/ou Tecnologia Educativa em Saúde e/ou Material Impresso e/ou Material de Ensino. Após selecionados, foram enviados aos especialistas uma carta convite, a primeira versão da história em quadrinhos e um formulário online (no Google Form) com três instrumentos. Os especialistas foram classificados em: de conteúdo (assistenciais e docentes) e técnicos (designer gráfico e outros profissionais relacionados). Todos os especialistas de conteúdo e técnicos responderam aos instrumentos de caracterização da amostra e o Suitability Assessment of Materials (SAM). Somente os juízes de conteúdo (docentes e assistenciais), responderam ao questionário para avaliar a linguagem, o conteúdo e a aparência da história em quadrinhos. As análises estatísticas realizadas foram: descritivas (cálculo de frequências, absolutas e percentual, medidas de tendência central e de dispersão), Índice de Validade de Conteúdo (IVC), médias percentuais de adequação do material (instrumento SAM), Alpha de Cronbach, Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e Teste de Legibilidade de Flesch. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí, com número de parecer 3.764.326. **Resultados:** A história em quadrinhos “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde”, que visa a promoção da alimentação saudável na infância, foi avaliada por 21 juízes. Em relação as características desses juízes, 33,3% eram enfermeiros, 33,3% nutricionistas, 23,8% pedagogos e 9,5% juízes técnicos de design. Em relação à maior titulação dos juízes, 28,6% eram doutores. Na análise dos juízes, em relação à linguagem, ao conteúdo e à aparência, o material atingiu IVC em todos os domínios acima de 0,96, com confiabilidade (Alpha de Cronbach maior que 0,960) e concordância das respostas altas (ICC maior que 0,950) e percentual de adequação igual a 67,7%, assim sendo o material foi considerado adequado. Foi realizado ainda o Teste de Legibilidade de Flesch, que avaliou o material como uma história de leitura padrão. **Considerações finais:** Os juízes consideraram a história em quadrinhos adequada e com conteúdo confiável e verídico, podendo ser utilizada com o público infantil para a promoção da alimentação saudável.

DESCRITORES: Criança. Dieta Saudável. Educação em Saúde. Materiais de Ensino.

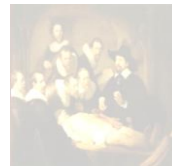


AVANÇO TECNOLÓGICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Maria Emanuela Pereira da Silva ¹ (Universidade Regional do Cariri)
Antônia Alice Magalhães de Araújo ² (Universidade Regional do Cariri)
Estefani Alves Melo ³ (Universidade Regional do Cariri)
Filomena da Conceição Gomes Vieira ⁴ (Universidade Regional do Cariri)
Najara Rodrigues Dantas ⁵ (Universidade Regional do Cariri)

O estudo objetivou identificar as contribuições dos avanços tecnológicos na assistência de enfermagem para a promoção da saúde por meio de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em outubro de 2022, obtendo-se 30 referências no total. Os estudos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: texto completo, idiomas português, inglês e espanhol e com o recorte temporal dos últimos 5 anos (2017-2022), restando assim 10 artigos, e tendo como critério de exclusão: artigos pagos, artigos que não eram compatíveis com a questão norteadora e artigos repetidos, e dessa forma, restaram para leitura na íntegra 07 artigos para a amostra final. Os resultados obtidos apontam que as novas tecnologias facilitam o registro sistemático da assistência, possibilita a continuidade do cuidado e contribui com a qualidade da assistência prestada. A criação de tecnologias inovadoras de cuidado em saúde é destaque no cenário mundial, promovendo qualidade da assistência, visando o raciocínio clínico, condutas baseadas em evidências, informações rápidas e efetivas e a segurança do paciente, ou seja, o avanço tecnológico evolui em benefício da saúde, contribuindo direta e indiretamente na qualidade, eficácia, efetividade e segurança do cuidado. Conclui-se então que o uso das tecnologias na enfermagem vem trazendo inúmeros avanços para a área no sentido de melhorar processos, aumentar a produtividade e a qualidade da atuação dos profissionais da área. Com o suporte das inovações tecnológicas os profissionais são capazes de otimizar e qualificar a assistência oferecida ao paciente.

DESCRITORES: Assistência à saúde. Atendimento de enfermagem. Avanço tecnológico.



BENEFÍCIOS DO USO DE LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Fabiana Batista Ribeiro (Universidade Estadual do Piauí)
Maria Eduarda Soares Frota (Universidade Estadual do Piauí)
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar (Universidade Estadual do Piauí)

OBJETIVO: Identificar evidências científicas presentes na literatura quanto aos benefícios do uso da laserterapia no processo de cicatrização de feridas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos originais acessados em bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde e na Pubmed por meio da conjugação dos descritores “cicatrização”, “feridas”, “cuidados de enfermagem” “laserterapia”, cruzados por meio do operador booleano AND. Estabeleceu-se como questão norteadora “quais os benefícios da laserterapia como cuidado de enfermagem?” A coleta de dados ocorreu em setembro de 2022 e incluiu artigos de texto completo, publicados de 2012 a 2022, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos que não se adequaram à questão norteadora, duplicados e que não estavam disponíveis gratuitamente. **RESULTADOS:** Foram encontrados 27 artigos, sendo selecionados após a aplicação dos critérios de exclusão 11 estudos. A partir de uma leitura analítica, foi possível observar que o uso da laserterapia, atualmente, é um método utilizado em diversos tratamentos, à exemplo de feridas oncológicas, lesões por pressão e úlceras venosas, visto que o uso do laser é capaz de fazer uma estimulação biológica, por meio dos diferentes comprimentos de onda das células corporais, em especial aos fibroblastos - principais células envolvidas no processo de cicatrização. O uso dessa ferramenta também pode controlar a especificidade da emissão de feixes de luz de acordo com a ferida a ser tratada, aplicando baixas ou altas frequências, o que relaciona a sua aplicabilidade a uma opção de cuidado segura, não invasiva e que produz poucos danos colaterais ao paciente. O enfermeiro possui papel primordial no cuidado a diversas patologias, sendo importante a aquisição de conhecimentos científicos para a aplicação do laser, utilizando esse meio para melhorar a assistência ao paciente, intervindo em uma reparação tecidual segura. Evidencia-se que essa terapia demonstra ampla eficácia em feridas crônicas e de cicatrização lenta, no entanto, os estudos sobre o tema ainda são escassos, colaborando para que poucos profissionais tenham acesso às informações acerca de seus benefícios. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar o embasamento científico dos benefícios da utilização da laserterapia no processo de cicatrização de feridas em suas diversas etiologias. Destacam-se seus inexpressivos efeitos adversos e os significativos resultados positivos, além de uma boa aceitação pelos pacientes. Assim, o uso do laser se constitui como um método promissor para a aceleração da cicatrização, para a diminuição de danos irreversíveis, como a amputação, para a redução da inflamação e para o controle da extensão da lesão, otimizando o bem-estar do paciente e a sua recuperação.

DESCRITORES: Cicatrização. Cuidados de Enfermagem. Feridas. Laserterapia.



BIOLOGIA COMPUTACIONAL APLICADA NA REMOÇÃO DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIE DE HEMÁCIAS PARA A CONVERSÃO DE GRUPOS SANGUÍNEOS A, B e AB, EM DOADOR UNIVERSAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Wallace Alvarenga Souto Cunha
(Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM)
Afrânio Côgo Destefani
(Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM)

Objetivos: Descrever a situação atual e perspectivas para a conversão enzimática de eritrócitos utilizando a biologia computacional. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “Biblioteca Virtual em Saúde”, “SciELO” e “PubMed”, utilizando os descritores “Antígenos de Grupos Sanguíneos” (“*Blood Group Antigens*”) AND “Biologia Computacional” (“*Computational Biology*”) AND “Antígenos de Histocompatibilidade” (“*Histocompatibility Antigens*”) AND Transfusão de Sangue (*Blood Transfusion*) abrangendo textos completos em português e em inglês entre 2012 e 2022. Foram encontrados 21 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram utilizados 5 artigos. **Resultados:** Os estudos exploram a especificidade do reconhecimento de anticorpos para antígenos do grupo sanguíneo ABO usando modelagem computacional e interferometria de biocamada. Simulações automatizadas de docking e dinâmica molecular foram também usadas para explorar a origem da especificidade de um fragmento variável de anticorpo anti-grupo A sanguíneo (Fv AC1001). A análise prevê uma série de interações Fv-antígeno que contribuem para a afinidade, incluindo uma ligação de hidrogênio entre uma HisL49 e a porção carbonil do GalNAc no antígeno A. Essa interação foi consistente com a dependência da afinidade do pH, medida experimentalmente; em pH mais baixo há um aumento na afinidade de ligação. Os cálculos de energia de ligação fornecem uma visão única sobre a origem das energias de interação em um nível por resíduo tanto no scFv quanto no antígeno trissacarídeo. Os cálculos indicam que, embora o anticorpo possa acomodar os antígenos do grupo sanguíneo A e B em seu sítio de combinação, o antígeno A é preferido por 4 kcal/mol, consistente com a falta de ligação observada para o antígeno B. **Considerações Finais:** Dessa forma será possível montar estruturas complexas utilizando a biologia computacional e como consequência será possível a visualização das microestruturas dos antígenos, responsáveis pela incompatibilidade nas transfusões de sangue (aglutinogênios: A, B e RH⁺) de forma virtual.

DESCRITORES: Antígenos de Grupos Sanguíneos. Antígenos de Histocompatibilidade. Biologia Computacional. Transfusão de Sangue.



COMUNICAÇÃO EFETIVA: USO DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Clóvis Corrêa de Carvalho (Universidade Federal do Piauí)
Enio Braga Fernandes Vieira (Universidade Federal do Piauí)
Anne Leite Martins Magalhães (Universidade Federal do Piauí)
Laerte Gonçalves Granjeiro (Faculdade Integral Diferencial)
Napoleão Bonaparte de Sousa Júnior (Universidade Federal do Piauí)

Objetivo: Identificar evidências disponíveis na literatura científica sobre o uso de tecnologia da informação em saúde direcionada à comunicação efetiva para segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo apoiado no levantamento bibliográfico, caracterizando uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas através de pesquisa nas bases de dados da PubMed e Medical Literature and Retrieval System On-line, utilizando os seguintes descritores: Segurança do paciente; Tecnologia da Informação; Qualidade da assistência. Foi utilizado o marcador booleano 'and', fazendo a junção entre os descritores. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos que atendessem ao objetivo propostos, disponíveis na íntegra, publicados em periódicos nacionais e internacionais, no recorte temporal de 2015 à 2021. Foram excluídos teses e monografias, artigos incompletos e aqueles duplicados. **Resultados:** Foram incluídos 16 artigos nos idiomas português e inglês para a realização desta revisão. As pesquisas abordam o desenvolvimento de tecnologias em saúde, como prontuários e formulários eletrônicos, bem como a utilização de aplicativos para troca de mensagens. A agilidade e clareza nas informações determina ações mais seguras para o paciente, recomendando-se sua associação à interlocução verbal, visando propiciar ações humanizadas dentro das práticas assistenciais. **Considerações Finais:** A utilização de tecnologias de comunicação gera resultados de excelência na eficácia da segurança do paciente, em ambiente intra e extra-hospitalar. Isto é evidenciado pela melhora no tempo-resposta de recebimento das informações ao utilizar a tecnologia disposta em *smarthphones*, *tablets*, *notebooks* e computadores, além de reduzir o uso de papel, mantendo dados padronizados e prevenindo perda de informações. Dessa forma, conferindo melhor efetivação da comunicação interprofissional e benefícios na saúde e segurança do paciente, de forma presencial ou remota.

DESCRITORES: Segurança do paciente. Tecnologia da Informação. Tecnologia de saúde.



CONDUTAS DE ASSISTÊNCIA IMEDIATA AO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ROMANA CRIS FERREIRA CANUTO (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
FRANCILENE ALVES FERREIRA (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
LARISSA FRANCISCA DE CARVALHO (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
MARIA DAIANA SOBRINHO (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
MARIA TAMIRES ALVES FERREIRA (Faculdade Estácio de Teresina. Mestre em enfermagem pela UFPI)

Objetivo: Verificar na literatura científica evidências a respeito das condutas de cuidados imediatos ao recém-nascido. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura. Para a realização da pesquisa foram usadas as bases de dados PUBMED, LILACS, MEDLINE e BDNF; a estratégia PICO e os descritores DeCS e MeSH. A revisão incluiu sete artigos. **Resultados:** Esta revisão abrangeu sete artigos considerando informações pré-determinadas para serem retiradas das publicações que passaram por seleção: quatro estudos descritivos, um observacional, um estudo de corte e um controlado randomizado. **Discussão:** A partir da avaliação dos estudos, três categorias foram definidas: “contato pele a pele”, “clampeamento tardio do cordão umbilical” e “amamentação precoce”. O estudo destas categorias permitiu confirmar que é essencial a assistência da equipe de enfermagem, pois esta encontra-se na sala de parto 24 horas por dia, o que favorece substancialmente o vínculo mãe-bebê na passagem deste do meio intra para o extrauterino. **Considerações finais:** A equipe de enfermagem deve ter sempre conscientização acerca da importância das suas práticas de cuidados imediatos para mãe e RN, porque o profissional de enfermagem auxilia o desenvolvimento do vínculo entre os dois.

DESCRITORES: Amamentação. Clampeamento. Contato pele a pele. Recém-nascido. Mortalidade.



CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA LÚDICA PARA A IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS NA PEDIATRIA

Anna Karoline Cândido dos Santos (Universidade Federal de Campina Grande)
Camila de Lima Inocêncio (Universidade Federal de Campina Grande)
Maria Angelica de Sousa Lima (Universidade Federal de Campina Grande)
Joelma Silva Santos (Universidade Federal de Campina Grande)
Juliana Andreia Fernandes Noronha (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Retratar a construção de uma tecnologia lúdica para identificação e prevenção de quedas na pediatria. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico para construção de um material educativo fundamentado na *Humpty Dumpty falls scale*, desenvolvido em agosto de 2022. O estudo foi dividido em etapas: a primeira etapa consistiu na busca e leitura em bases de dados e protocolos/orientações do Ministério da Saúde acerca de literatura sobre o tema; na segunda etapa, em reunião, foi discutida e decidida a ferramenta tecnológica a ser utilizada. A terceira etapa consistiu na construção de uma história lúdica, que tomou como base a escala de *Humpty Dumpty*, através de uma analogia de uma história infantil adequando-a ao ambiente hospitalar. A história foi intitulada como “*Humpty Dumpty* e a prevenção de quedas”. A última etapa compreendeu a construção da ferramenta na qual a história foi inserida, construída inicialmente sob a forma de imagens, estilizada como historinha em quadrinhos, no *Microsoft Power Point*, em seguida utilizada a plataforma *Zoom* para inserção do áudio e das imagens, transformando-o em vídeo. O vídeo está publicado na plataforma *YouTube* e o público em geral pode ter acesso direto através de um *QRCode*. Posteriormente, por meio da plataforma *Canva*, criou-se uma arte para banner com o formato de história em quadrinhos, em que consta o *QRCode* do vídeo. **Resultado:** Para desenvolvimento do vídeo utilizou-se 17 diferentes telas e animações por meio de ferramentas do *Power Point*, totalizando três minutos e cinquenta segundos, nos quais abordou-se temas como: cuidados da equipe e instituição de saúde, frente à segurança do paciente, além de como realizar a classificação de risco do paciente, por meio da Escala *Humpty Dumpty*. Ao finalizar o produto, o banner foi encaminhado a um hospital infantil e encontra-se fixado em um local onde os familiares, usuários pediátricos e profissionais conseguem visualizar e acessar. Os setores de emergência e recepção, que possuíam televisão, possibilitaram a projeção contínua do vídeo e disseminação do conhecimento de maneira orgânica. **Considerações finais:** As tecnologias em saúde viabilizam a prestação de cuidados e contribuem para as ações de proteção e segurança do paciente e podem contribuir para identificação do risco de quedas em crianças hospitalizadas.

Descritores: Saúde da criança. Tecnologias em saúde. Segurança do paciente.



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA APOIO À VACINAÇÃO DE ROTINA DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Clara Gomes Carvalho Silva (Universidade Federal de Pernambuco)
Maianne Keyla Macário Lira (Universidade Federal de Pernambuco)
Orientadora: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula (Universidade Federal de Pernambuco)

Pesquisadora bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) (2021/2022) vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Objetivo: Construir e validar uma cartilha educativa para apoio à vacinação de rotina de crianças. **Método:** Estudo metodológico, desenvolvido através da construção da cartilha e validação do material educativo por 10 juízes enfermeiros assistenciais e/ou docentes e 30 usuários pais/cuidadores de crianças menores de 5 anos assistidos em uma Unidade de Saúde da Família (USF). Para análise de cada variável da validação, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), o qual considerou item válido aquele com escore igual ou superior a 0,90. **Resultados:** Construiu-se uma cartilha educativa, intitulada: “Vacinação de Rotina para Crianças: Recomendações para Cuidadores”. Composta por 23 páginas, distribuídas em capa, contracapa, página de apresentação, sumário, conteúdos sobre imunidade e vacinas, importância das vacinas na prevenção de doenças, calendário nacional de vacinação infantil, dúvidas frequentes, principais benefícios de cada vacina e jogo educativo. A cartilha foi avaliada segundo critérios de conteúdo, linguagem, ilustrações, layout e motivação. No total, foram realizadas duas rodadas de validação com os juízes especialistas. Na primeira rodada, participaram apenas 6 juízes e o IVC foi aquém do considerado adequado para a maioria dos itens. A partir dos comentários, foram realizados os ajustes no material educativo e procedeu-se a uma nova rodada de avaliação. Os juízes foram convidados a reavaliarem a segunda versão da cartilha educativa, sendo também remetido a outros possíveis participantes. A validação do conteúdo foi realizada por 10 enfermeiros docentes e/ou assistenciais. O IVC global na validação com os juízes foi igual a 0,90, que é considerado valor satisfatório para a validação do conteúdo da cartilha. Após a validação realizada com os juízes, a cartilha foi validada com o público-alvo. Participaram 30 cuidadores de crianças, os quais avaliaram 09 itens correspondentes ao texto, clareza, ilustrações e relevância. O IVC global na validação pelo público-alvo foi igual a 1,0, valor máximo do que é considerado satisfatório. **Considerações finais:** A cartilha educativa foi considerada adequada pelos juízes-especialistas e público-alvo. Espera-se que essa tecnologia educativa possa ser útil à elucidação de dúvidas sobre a vacinação em crianças, bem como sirva de instrumento para profissionais de saúde realizarem ações de educação em saúde e que, indiretamente, possa contribuir para dirimir a hesitação vacinal e melhorar as coberturas vacinais no público infantil.

DESCRITORES: Criança. Programas de Imunização. Tecnologia Educacional. Vacinação.



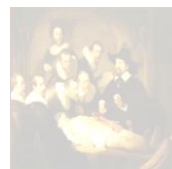
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO A HESITAÇÃO VACINAL

Maianne Keyla Macário Lira (Universidade Federal de Pernambuco)
Clara Gomes Carvalho Silva (Universidade Federal de Pernambuco)
Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula (Universidade Federal de Pernambuco)

Pesquisadoras bolsistas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesqi) - UFPE

Objetivo: Construir e validar uma cartilha educativa para prevenção da hesitação vacinal. **Métodos:** Pesquisa metodológica, desenvolvida em 3 etapas, a saber: revisão integrativa, para subsidiar a construção da cartilha, validação de conteúdo da cartilha por juízes especialistas (enfermeiros assistenciais e/ou docentes) e validação de aparência pelos usuários adultos dos serviços de vacinação de duas unidades de saúde do SUS. Para análise das variáveis da validação, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), o qual considerou-se itens válidos com escore $\geq 0,90$. **Resultados:** Visando o problema crescente da hesitação vacinal e suas causas, assim como a influência positiva que os materiais educativos possuem na repercussão de informações, construiu-se uma cartilha educativa, intitulada: “Hesitação vacinal, informações que você precisa saber”. Desenvolvida com 15 páginas, composta por capa, contra capa, página de apresentação, sumário, conteúdo acerca do tema e jogos educativos. O conteúdo foi dividido em tópicos, sendo: história, definição e os fatores relacionados da hesitação vacinal, segurança, eficácia, necessidade, efeitos e disponibilidade das vacinas, os riscos desconhecidos da falta de vacinação, e como verificar de forma segura as informações acerca das vacinas. A validação do conteúdo foi realizada por 10 enfermeiros docentes e/ou assistenciais, 16 itens foram avaliados referentes ao conteúdo, linguagem, ilustrações, layout e motivação. O IVC global na validação foi igual a 0,90, considerado satisfatório. Diante do resultado e das propostas dos juízes, foram realizadas as modificações no material. Após execução das alterações sugeridas, a cartilha foi impressa e passou por validação pelo público-alvo, na qual foi possível verificar a compreensão de modo acessível e facilitado das informações contidas no material. A versão final da cartilha foi validada por 30 usuários enquanto aguardavam atendimento para a vacinação. Os usuários avaliaram 9 variáveis. O IVC global na validação por usuários foi de 1,0, resultado correspondente ao valor máximo, considerado satisfatório. **Considerações finais:** O material configura-se como uma opção estratégica de educação em saúde, levando em consideração que seu conteúdo corrobora para a prevenção da hesitação vacinal, bem como para a promoção da vacinação. A cartilha poderá ser utilizada pelo público em geral e por profissionais de saúde, em ações de educação em saúde, quando diante de situações de recusa ou atraso na aceitação da vacina.

DESCRITORES: Cobertura Vacinal. Programas de Imunização. Recusa de vacinação. Tecnologia Educacional.



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE PLANO DE ALTA PARA RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Rosana Serejo dos Santos Universidade Federal do Piauí
Monaliza de Goes e Silva Universidade Federal do Piauí
Willyane de Andrade Alvarenga Universidade Federal do Piauí
Márcia Teles de Oliveira Gouveia Universidade Federal do Piauí
Marcelo Victor Freitas Nascimento Universidade Federal do Piauí

OBJETIVO: construir e validar conteúdo de plano de alta para recém-nascido pré-termo internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODO:** estudo metodológico, realizado no período de março a outubro de 2021, baseado nos princípios do design instrucional de Filatro. O estudo foi desenvolvido em 4 etapas levantamento do conteúdo dos itens, seleção e construção dos itens, estruturação do conteúdo do instrumento e validação do conteúdo e aparência com juízes especialistas. Eles foram selecionados conforme os critérios de Jasper, foram incluídos aqueles juízes que atenderam pelo menos 2 requisitos, e excluíram-se os que responderam o formulário de coleta de dados fora do prazo estipulado ou de forma incompleta. Para avaliação do instrumento foi utilizado o *Suitability Assessment of Materials* (SAM), traduzido para a língua português. Para análise dos dados, foi aplicado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O cálculo do IVC foi realizado em todos os itens do conteúdo do instrumento e o IVC Global foi dado pela média aritmética simples de todos os IVC's de cada ite. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí e aprovado com parecer de número 4.856.727, atendendo aos preceitos da resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Baseado nos dados levantados na literatura, brm como a ficha de coleta de monitoramento do cuidado neonatal, da estratégia QUALINEO¹³, o Manual de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: Método Canguru¹⁰, a *NANDA International Nursing Diagnoses Definitions & Classification* e Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC foi criado o instrumento denominado “Plano de Alta para Recém-nascido Pré-termo. A seleção dos itens foi agrupada por 6 eixos temáticos. A média de idade dos todos os juízes foi de 32,3 ($\pm 5,9$) anos, sendo a maioria residente no estado do Piauí. Predominou o sexo feminino (65,2%); raça/cor parda (52,2%); (52,2%) mestres e apenas (13,0%) doutores. A maioria possui curso na área da saúde pediátrica e/ou neonatal (91,3%). O IVC dos critérios do Instrumento de Plano De Alta Para Recém-Nascido Pré-Termo variou de 70,0% (ilustrações) a 94,6% (conteúdo). As seções de Estimulação/Motivação do Aprendizado e Adequação Cultural, ambas tiveram todos os itens com IVC maior que 80%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O planejamento da alta deve ter início logo na admissão ou assim que as possibilidades de sobrevivência do recém-nascido forem estimadas. Planejar a alta da UTIN envolve não apenas determinar as condições clínicas do recém-nascido, como também identificar as necessidades após a alta. Considerando o Índice de Validação do Instrumento como a IVC Global (0,846), podemos então afirmar que o conteúdo do presente instrumento é válido, uma vez que o IVC Global é maior que o valor mínimo aceitável.

Descritores: Planejamento de alta. Prematuros. Recém-nascidos. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA M-HEALTH PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Jéssika Roberta Firme de Moura Santos (Enfermeira. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI)

Maria Alzete de Lima (Enfermeira. Doutora em Enfermagem - UFC. Professora Titular do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Ana Larissa Gomes Machado (Enfermeira. Doutora em Enfermagem - UFC. Professora Adjunta do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI)

Milena Leite Veloso (Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela UFPI)

Luisa Helena de Oliveira Lima (Enfermeira. Doutora em Enfermagem - UFC. Professora Associada II do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI)

Objetivo: Desenvolver e validar uma tecnologia m-health para promoção do aleitamento materno em nutrizes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, realizada de fevereiro de 2020 a julho de 2021. O aplicativo foi desenvolvido seguindo as etapas: Diagnóstico Situacional, Levantamento Bibliográfico e Definição de Conteúdo; Design de Interface; Definição de Requisitos do aplicativo; Elaboração do Modelo Conceitual alinhado à Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel; Desenvolvimento do aplicativo seguindo o Modelo Incremental de modelagem/prototipagem; Implementação e testes e Validação. Na validação da tecnologia, 27 especialistas avaliaram a estrutura, adequação do conteúdo e aparência, sendo 17 juízes de conteúdo, 3 juízes de adequação pedagógica e 7 juízes técnicos. Todos os juízes responderam a um instrumento de caracterização profissional e ao Suitability Assesment of Materials (SAM). Os juízes de conteúdo responderam ainda ao Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para avaliar a clareza, compreensão e adequação de linguagem, pertinência prática e relevância teórica. Após o levantamento das sugestões feitas pelos especialistas, foi realizada a adequação da versão final do aplicativo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, obtendo parecer nº 3.764.351. **Resultados:** O aplicativo Amamente foi centrado nos aspectos primordiais de contextualização e cuidados durante a amamentação: Aleitamento Materno; Produção de Leite; Minhas Mamas, Sinais de Posicionamento Correto; Sinais de “Pega” Correta; Extração de Leite; Problemas Mamários, Sinais de Amamentação Eficaz, Quando Não Amamentar e Espaço da Mamãe, totalizando 89 telas e 11 vídeos educativos. Quanto à caracterização dos juízes, 33,3% eram enfermeiros(as), 22,2% nutricionistas, 7,4% pediatras, 11,2% pedagogas e 25,9% analistas de sistemas. As principais sugestões dos juízes foram a simplificação de expressões técnicas, alteração do contraste de cores, inclusão de caixas explicativas e reorganização da escrita. Apresentou impressões assertivas como abordagem clara e compreensível, atende ao propósito, didático e acessível. Na análise, a tecnologia atingiu o IVC 0,98, 0,96 e 0,98 para clareza, compreensão e adequação da linguagem, 0,98 pertinência prática e 0,98 relevância teórica, alcançando IVC global de 0,97. Em relação à adequação a partir do SAM, obteve classificação considerada excelente por 81,3% enfermeiros, 83,3% pedagogos, 78,0% nutricionistas e 77,2% pediatras e adequada por 69,2% analistas de sistemas, atingindo o SAM total de 77,4% considerando a tecnologia com excelente adequação à nutrizes. Apresenta o Certificado de Registro de Programa de Computador (Processo Nº BR512021002438-9) expedido pelo



Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Considerações Finais:** Desse modo, a tecnologia se mostrou válida quanto ao conteúdo, adequação e aparência. Assim, pode ser utilizada como ferramenta adicional ao processo de educação em saúde para nutrizes durante o processo de amamentação. Ao ser disponibilizada em serviço de distribuição digital, possui potencial de alcançar grande número de pessoas.

DESCRITORES: Aleitamento Materno. Aplicativos Móveis. Educação em Saúde. Estudos de Validação. Tecnologia Educacional.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O BEM-ESTAR SOCIAL E EMOCIONAL DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS.

Silvia Carla Conceição Massagli (Docente da UFFS/LS¹)
Gabrielle Klein Silva (Acadêmica da UFFS/LS)
Isadora Klein Da Silva (Acadêmica da UFFS/LS)
Julia Zanini (Acadêmica da UFFS/LS)
Nicolas Antônio Ferreira Morigi (Acadêmico da UFFS/LS)

Objetivo: Analisar a importância e eficácia das tecnologias cuidativo-educacionais “contação de histórias” como estratégia de desenvolvimento do bem-estar social e emocional de crianças de 4 a 5 anos na Escola Municipal do Campo Alfredo Rosa em Rio Bonito do Iguaçu (PR). **Método:** Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, subjetivo e espontâneo. Após a contação de histórias da autora de Trace Moroney com teatro de fantoches, “Quando me sinto amado”, “Quando me sinto zangado”, “Quando sinto inveja” e “Quando me sinto triste”, foi realizado um jogo desenvolvido pelos autores intitulado “Reconhecendo as emoções”, no qual precisariam reconhecer: Que emoção é esta? Durante o jogo foram gravadas todas as respostas das crianças para posterior análise. **Resultados:** As histórias contadas e o jogo das emoções afloraram reações nas crianças, das quais emergiram as categorias: amor; raiva, ciúmes, alegria, frustração, tristeza e medo. As emoções mais difíceis de serem reconhecidas pelas crianças foram ciúmes e frustração. Esta prática demonstrou como crianças pequenas são observadoras, reconhecem as emoções e compartilham suas emoções. **Considerações finais:** A “contação de histórias” revelou-se como uma tecnologia cuidativo-educacional inovadora, recurso pertinente e efetivo para educação em saúde, especialmente para crianças de 4 a 5 anos, promovendo o seu bem-estar social e emocional.

DESCRITORES: Cuidados. Educação. Emoções. Saúde Mental. Tecnologias.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL



CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NAS MUDANÇAS OPERACIONAIS DO PROTOCOLO DE AFASTAMENTOS LABORAIS

Adriana Kirley Santiago Monteiro (Hospital Universitário da UFPI)
Flávia Maria Da Silva Andrade Dias (Hospital Universitário da UFPI)
Ricardo Carvalho de Freitas (Hospital Universitário da UFPI)

Objetivo: Relatar as contribuições da equipe de enfermagem de trabalho na adoção de medidas de controle administrativo nas mudanças operacionais do protocolo de afastamento laborais em um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de um estudo analítico, do tipo relato de experiência, das ações da enfermagem do trabalho no SESMT para protocolo de afastamentos laborais relacionados à saúde. **Resultados:** Com o decreto da Emergência em Saúde Pública pela pandemia por COVID-19, o modus operandi de protocolo de afastamentos laborais necessitou de alterações, a fim de reduzir o risco de contaminação hospitalar entre trabalhadores. A operacionalização dessa medida foi realizada pela equipe de enfermagem do trabalho, que adotou o meio virtual como método de envio/protocolo de atestados médicos e afins, utilizando um e-mail institucional da unidade, que foi divulgado por meio de portaria interna, ofício circular e mídias de comunicação a todos os empregados. Os atestados recebidos passaram a ser tratados previamente quanto a presença de informações necessárias a seu registro como emissão, identificação do profissional emissor, duração do afastamento, de acordo com norma da Instituição. Conforme a necessidade o documento passou ser homologados virtualmente pela medicina do trabalho. Após homologação os profissionais de enfermagem realizavam o registro do afastamento em sistema eletrônico próprio para informatização. Planilhas de controle eram atualizadas diariamente. Houve limitação de trabalhadores em contato de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, agilidade na comunicação oficial do afastamento, antes realizada apenas quando o trabalhador comparecia ao SESMT, além de desburocratizar o serviço e reduzir custos de deslocamentos ao trabalhador. **Considerações finais:** O método virtual de protocolo foi mantido até o fim da Emergência em Saúde Pública pela pandemia por COVID-19, e pode-se inferir que tais medidas permitiram agilidade, desburocratização, menor tempo resposta nos lançamentos sistêmicos dos afastamentos e redução de custos, sendo ferramenta viável e método passível de oficialização

DESCRITORES: Enfermagem do Trabalho; Pandemia por COVID-19 ; Saúde Ocupacional.



CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL PARA PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Layane Andressa Martins Ramos (Universidade do Estado do Pará – UEPA);
Dayane Cereja Ferreira da Silva (UEPA);
Paula Thayna Soares Lima (UEPA);
Luciane Lobato Sobral (UEPA).

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na prática da fisioterapia durante o tratamento de uma paciente com ELA. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio curricular obrigatório na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), no ambulatório de fisioterapia neurofuncional, durante o período de 04 a 29 de abril de 2022. Foi acompanhada a paciente MPS, 39 anos, com início dos sintomas há 4 anos, cadeirante, apresentando coordenação motora alterada, força muscular reduzida nos 4 membros, queixas álgicas na coluna cervical, disartria, disfagia, controle de tronco alterado, pé equino e utilização de musculatura acessória para respiração. **Resultados:** A fisioterapia teve como objetivos: diminuir a dor relatada pela paciente devido a hiperextensão de pescoço durante uso da cadeira de rodas, reduzir encurtamentos, manter e aumentar a força muscular e melhorar da qualidade de vida. Para isso foram utilizada a massoterapia relaxante, infravermelho e liberação miofascial na região cervical, cinesioterapia para tronco e membros, de forma passiva, ativa-assistida e resistida com intensidade de leve a moderada, realizando 2 séries de 5 a 8 repetições para cada exercício, alongamentos e técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (PNF) para membros superiores. Ademais, foram feitas orientações, com a elaboração de cartilha, como tecnologia educacional, voltadas as atividades de vida diária, como posturas adequadas para dormir, realizar higiene pessoal, sentar e transferir da cadeira de rodas para outro local, auxiliando no tratamento ambulatorial, visto que tais orientações permanecem no cuidado cotidiano da paciente e dos familiares. **Considerações finais:** As intervenções realizadas são de grande contribuição para a paciente, a qual apresentou estabilização de seus sintomas, somando a terapêutica ambulatorial e as orientações domiciliares. Além disso, a vivência possibilitou a construção de conhecimento específico acerca da patologia e da atuação da fisioterapia neurofuncional.

DESCRITORES: Esclerose Amiotrófica Lateral. Modalidades de Fisioterapia. Qualidade de Vida. Tecnologia Educacional.



CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dayane Cereja Ferreira da Silva (Universidade do Estado do Pará – UEPA);
Layane Andressa Martins Ramos (UEPA);
Paula Thayna Soares Lima (UEPA);
Biatriz Araújo Cardoso Dias (UEPA).

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de fisioterapia no desenvolvimento de atividades educativas na sala de espera. **Método:** Relato de experiência descritivo e crítico realizado durante o Estágio Curricular Supervisionado. **Resultado:** As salas de espera ocorreram durante as segundas – feiras, sendo realizadas nos corredores da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Paraíso dos Pássaros, abrangendo entre 5 a 6 blocos de apresentações com no mínimo 3 e no máximo 7 participantes em cada, os temas abordados foram Queimaduras, Prevenção de Quedas em Idosos e Toxoplasmose. As apresentações foram orais, com utilização de cartazes e perguntas de mito ou verdade sobre os temas para interagir e engajar os participantes, esses puderam expor suas experiências, dúvidas, medos e tabus em relação aos temas propostos enquanto que as estudantes esclareceram as dúvidas, responderam perguntas sugeridas, elucidaram condutas de tratamento inicial e medidas de prevenção, além de sugerirem acesso à plataformas e links do Ministério da Saúde, sobre os temas abordados, contribuindo para educação em saúde dos participantes e agregando novos conhecimentos e experiências à comunidade. **Considerações finais:** As ações realizadas proporcionaram às discentes de fisioterapia desenvolver práticas de educação em saúde e compreender a troca de saberes entre usuários, familiares, acompanhantes, discentes e profissionais da saúde. Demonstrando que a sala de espera é um espaço dinâmico, ideal para o desenvolvimento de atividades educacionais e tecnológicas, capazes de somar significativamente aos usuários das UBS's.

DESCRITORES: Centros de Saúde. Educação em saúde. Salas de Espera. Tecnologia Educacional.



CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS DURANTE AS MONITORIAS DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Susiany Ferreira de Oliveira¹ (Graduanda da Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Avançado de Iguatu)
Jéssica Maria Gomes Araújo² (Graduanda da URCA, Campus Avançado de Iguatu)
Mara Danielly Barbosa Souza³ (Graduanda da URCA, Campus Avançado de Iguatu)
Janilane Felipe da Silva⁴ (Graduanda da URCA, Campus Avançado de Iguatu)
Emanuelly Vieira Pereira⁵ (Docente da URCA, Campus Avançado de Iguatu)

OBJETIVO: Relatar contribuições das metodologias utilizadas na monitoria para o processo ensino-aprendizagem de acadêmicos de enfermagem. **MÉTODO:** Relato de experiência vinculado à disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher ofertada no sétimo semestre da Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu. As monitorias ocorreram semanalmente com duração de 50 minutos de fevereiro a setembro de 2022. Os discentes foram organizados em cinco grupos de sete a oito participantes. As estratégias utilizadas foram: *Kahoot* (ferramenta tecnológica que garante o graduando testar conhecimento sobre determinado assunto); jogo de perguntas e respostas (foram utilizadas questões de concursos e residências que foram respondidas e discutidas); cruzadinhas (estimula a memória); mapa mental (reunir informações importante sobre determinado assunto, utilizando imagens e arranjos gráficos com fontes de letras com cores variadas); estação de aprendizagem (oportuniza revisar por estações as temáticas ministradas); caso clínico (reflexão e construção do raciocínio clínico) e o Procedimento Operacional Padrão (instrumento padronizado que oportuniza realização sistemática dos procedimentos). **RESULTADOS:** Foram adotadas estratégias metodológicas diversas, a depender da temática a ser ministrada. Utilizou-se o *Kahoot* para abordar puerpério fisiológico, o que possibilitou avaliar a aprendizagem do monitorando, contribuindo para a fixação dos conhecimentos prévios, através da revisão e possibilidade de sanar dúvidas. No jogo de perguntas e respostas explanaram-se as temáticas: diabetes mellitus gestacional, alterações psicológicas na gravidez, síndromes hipertensivas, mioma e endometriose. Essa estratégia foi eficiente para revisar conteúdos e proporcionar familiarização com etapas de processos seletivos. Na cruzadinha discutiu-se incompatibilidade materno-fetal. Essa contribuiu para memorização e raciocínio, uma vez que o monitorando necessita relembrar o conteúdo a fim de responder ao questionamento proposto. Utilizou-se também o mapa mental para discutir doença trofoblástica gestacional e métodos contraceptivos. Essa estratégia propiciou melhor visualização, conexão e assimilação de conhecimentos. Implementou-se o método de estação por aprendizagem. Observou-se que essa estratégia viabilizou revisar as temáticas referentes às políticas de atenção à saúde da mulher, facilitou a organização do processo de pensamento em ordem cronológica dos marcos que versam sobre os programas e políticas de atenção à saúde da mulher. Adotou-se também a utilização de casos clínicos, com o intuito de favorecer o debate sobre o pré-natal de baixo risco. Percebeu-se que esse método consegue estimular o raciocínio clínico a fim de proporcionar a atenção dos estudantes para assistência a centrada no paciente. Utilizou-se ainda o Procedimento Operacional Padrão para expor o conteúdo de planejamento reprodutivo, contribuindo para padronizar as condutas a serem adotados durante as consultas, bem como vivenciar a prática clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As estratégias utilizadas nas monitorias



contribuíram para estimular a aprendizagem, facilitar a compreensão e aprendizagem significativa, elucidaram dúvidas e colaboraram para o raciocínio crítico-reflexivo de monitores e monitorandos.

DESCRITORES: Aprendizagem. Enfermagem. Ensino. Saúde da mulher.



CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE COM IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE LÚDICA

Rosielly Cruz de Oliveira Dantas (UFCG/CFP – Grupo de Pesquisa Universo do envelhecimento Humano/CNPq/UFCG/CFP)

Davidson Cruz de Oliveira Dantas (UFRN - Grupo de Pesquisa Universo do envelhecimento Humano/CNPq/UFCG/CFP)

Amanda Fernandes do Nascimento (UFCG/CFP)

Maria Ludimila Araújo Lopes (UFCG/CFP)

Rosimery Cruz de Oliveira Dantas (orientadora – UFCG/CFP - Grupo de Pesquisa Universo do envelhecimento Humano/CNPq/UFCG/CFP)

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada em uma atividade lúdica de roda de conversa com idosos sobre sexualidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da técnica de roda de conversa, que se configura uma metodologia problematizadora, que busca transformar uma realidade existente como se propõe no Arco de Maguerez. A roda de conversa foi desenvolvida no mês de setembro de 2022, como ação do PROBEX, com 32 idosos e utilização de questões como medo, sexo, sensualidade, tabus e cheiro, e buscou proporcionar aos idosos a reconstrução de conceitos, tendo como base o dialógico, respeito e valorização de suas percepções e compreensões ao tema. Os idosos foram divididos em grupos por questão e com tempo de oito minutos para discussão entre o grupo e depois a socialização em roda de conversa, puxada pelo relator de cada grupo e espaço para complemento das falas pelos demais. **Resultados:** A roda de conversa estimulou a comunicação e integração entre os idosos, promovendo discussões sobre os diferentes aspectos que envolvem o processo da sexualidade, tais como repressão, técnicas de sensualidade como massagens, banho, utilização de roupa íntimas estimulantes, medos da dor no ato sexual, impotência e solidão. Percebe-se que os resultados foram positivos, pois os idosos apresentaram boa interação, relato de vivências, história de vida, tornando um momento de distração e descontração, e, contribuíram para a reflexão sobre mudanças dos hábitos de vida deste público no que tange a sexualidade. **Conclusão:** A atividade lúdica é uma ferramenta indispensável na promoção da saúde mental e bem-estar dos idosos e deve ser constantemente utilizada. A metodologia problematizadora se revelou importante para abordar a sexualidade com os idosos, auxiliando no entendimento do papel de cada um no desenvolvimento da sexualidade para si e na desconstrução de preconceitos em relação a ao conceito, autoconceito e autopercepção, com a quebra de mitos e tabus até então existentes. A roda de conversa favoreceu um processo participativo, permitindo que todos expressassem suas ideias, opiniões e dúvidas. Percebe-se a que metodologias participativas, a exemplo da roda de conversa, são essenciais para dar vez e voz ao sujeito.

Descritores: Conhecimentos. Grupo. Idoso. Sexualidade.



DADOS DA COVID-19 NO PERÍODO GRAVIDICO-PUERPERAL NO ESTADO DO PIAUI

FRANCILENE ALVES FERREIRA (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
LARISSA FRANCISCA DE CARVALHO (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
MARIA DAIANA SOBRINHO (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
ROMANA CRIS FERREIRA CANUTO (Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina)
MARIA TAMIREZ ALVES FERREIRA (Faculdade Estácio de Teresina. Mestre em enfermagem pela UFPI)

Objetivo: Investigar os dados da covid-19 no período gravídico-puerperal no Estado do Piauí. **Metodologia:** Refere-se ao um estudo epidemiológico observacional crítico do tipo transversal. Os dados analisados foram reunidos no mês de maio de 2022 a partir do Observatório Obstétrico Brasileiro COVID- 19 (OOBr) de grávidas e puérperas comunicado no SIVEP-Gripe no período de janeiro de 2020 a maio de 2022. **Resultados:** Foram informados um total de 275 casos de Covid-19 em grávidas e puérperas no Estado do Piauí, sendo que destes, 228 casos são completos, ou seja, com desfecho de cura ou óbito, 30 óbitos foram notificados. **Discussão:** Não há elementos que sustentam a afirmação de que a gestante aumenta a vulnerabilidade à COVID-19 ou se ocasiona uma maior gravidade da doença, mas a semelhança de óbitos entre grávidas e puérperas foi superior, principalmente no ano de 2021, com maior índice de óbitos apontado no 3º trimestre da gestação, em mulheres entre 20 e 34 anos, pardas e pacientes que precisaram de internação em UTI e/ou do uso de suporte ventilatório invasivo. Em relação às comorbidades, não houve dados importantes que indique alguma relação com uma maior viabilidade de evoluir ao óbito. **Considerações finais:** Entende-se que os grupos das gestantes e puérperas merecem um cuidado especial dos serviços de saúde, sendo de grande importância a ininterruptão das pesquisas sobre esse tema, tendo em vista a fragilidade de informações e a necessidade de rastreamento das consequências provocados pela infecção por covid-19 no período gravídico-puerperal.

DESCRITORES: Dados epidemiológicos. Gestantes. Infecção por coronavírus.



DASHBOARD MONKEYPOX: A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM TEMPO REAL

Ademar Maia Filho (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Hallana de Lima Teles (Vigilância Epidemiológica / Secretaria de Saúde do Crato)
Anna Florença Araújo Pinho (Área Descentralizada de Saúde - ADS)

Objetivo: Verificar as potencialidades da Dashboard Monkeypox enquanto tecnologia de informação e comunicação (TIC) em saúde, na gestão das ações de vigilância em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado em um relato de experiência. O estudo foi desenvolvido entre agosto e setembro de 2022. Por não tratar dados sensíveis, o estudo se exime de ser periciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultados:** A partir do perfil epidemiológico da Monkeypox, foram definidos 18 indicadores, sendo esses: Casos Notificados; Casos Confirmados; Casos Descartados; Casos em Análise; Casos Ativos; Casos Encerrados; Internações (Clínica/UTI), Incidência; Prevalência; Letalidade; Sintomas Prevalentes; Sexo; Faixa Etária; Escolaridade; Ocupação; Média Móvel de Casos; Zona de Residência; Distribuição Geográfica. Ao longo do Projeto foi desenvolvido a Dashboard Monkeypox, que é estruturado em três pilares: a apuração de dados de diversas bases; a atualização em tempo real; e a construção dos indicadores que facilitassem a tomada de decisão dos gestores da Vigilância em Saúde. A dashboard integrou dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA); do Sistema de Notificação Monkeypox – REDCap – Ministério da Saúde, do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN/DATASUS), do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL/LACEN) e da planilha em nuvem da Vigilância Epidemiológica do município. Assim foi desenvolvida uma aplicação (Tipo API) que agrupa os dados disponíveis nessas fontes. Contudo foram criados marcadores simples, a partir dos indicadores compostos, como: o painel de risco, bandeiras de alerta, incidência, prevalência, letalidade e mortalidade. Foi possível, a partir da Dashboard Monkeypox, automatizar a captura refinamento e análise de dados epidemiológicos relacionados a doença em nível municipal, e emitir relatórios, alertas de risco, e boletins epidemiológicos em tempo real. O tratamento dos dados no software Power BI pode corrigir eventuais inconsistências, analisando os indicadores epidemiológicos através de combinações de funcionalidades que possibilitam a visualização do cenário epidemiológico de forma organizada e eficiente, sendo assim uma importante estratégia de gestão para a vigilância em saúde municipal. **Conclusão:** o Dashboard Monkeypox proposto neste estudo apresenta-se como uma ferramenta de grande importância para auxiliar aos gestores da saúde, enquanto TIC que agrega informações de diversas fontes em tempo real, em uma plataforma de fácil acesso, permitindo a rápida tomada de decisão.

DESCRITORES: Monkeypox. Vigilância em Saúde. Tecnologias em Saúde.



DESAFIOS E IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suellen Gomes Nogueira¹
Monica Pereira da Silva¹
Lecy Arguelho de Paula¹
Fernanda Cristina Utiyama Vieira²
Janaina Michelle Oliveira³

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário Unigran Capital

² Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS

³ Docente nos cursos da saúde do Centro Universitário Unigran Capital

Objetivo: Participar das campanhas de vacinação contra Covid-19 e outras doenças imunopreveníveis na unidade e em outros locais estratégicos do território. **Método:** Relato de experiência acerca dos dados obtidos e observações referente uma Unidade de Saúde da Família, situada no município de Campo Grande-MS. A partir disso, há ações propostas tanto pela SESAU, quanto pelos alunos participantes do PET-Saúde, de modo a contribuir com o aumento da cobertura vacinal. Foi produzido um diagnóstico situacional da unidade de saúde, a fim de inteirar-se quanto à vivência do local e dos usuários do serviço e os obstáculos frente à vacinação, tornando assim, mais acessível a produção de atividades para a população. **Resultados:** As escolas de ensino fundamental, médio e EMEIs, são locais em que existe uma maior objeção tendo em vista a dificuldade da participação ativa deste público no processo do cuidado em saúde, diferentemente de asilos, que de acordo com os profissionais da unidade há mais controle e aceitabilidade às ações propostas pela Unidade de Saúde. A aderência às campanhas depende de ações mais lúdicas e de ágil realização, tendo em vista que delongas atividades não estimulam a participação dos usuários da unidade. Foi possível observar que a educação em saúde é indispensável, primariamente para as crianças e adolescentes, pois eles transmitem diversas informações para a família e em seguida, trabalhar assuntos como a vacina e sua importância para os pais e responsáveis, para que assim haja conhecimento e um entendimento mais profundo sobre o tema abordado. **Considerações finais:** As campanhas de vacinação são aquelas que movem e fazem com que se obtenha um bom resultado frente a cobertura vacinal, sendo que em épocas pandêmicas há uma certa diminuição dessas atividades, principalmente em relação a outros tipos de vacina. O PET-Saúde veio com o intuito de progredir com o número de vacinados e promover ações de educação em saúde.

DESCRITORES: Controle das Doenças Transmissíveis. Programas de Imunização. Estratégias de Saúde Nacionais.



DESCONTINUIDADE DO TRATAMENTO PARA CONTROLE DO HIV/AIDS: ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Cleiton Cavalcanti dos Santos
Josenildo Alves da Silva Júnior
Guilherme Victor da Silva Pereira
Ácillen Josina Barbosa da Silva
Natália Maria de Lima Silva
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira

Objetivo: Avaliar o tratamento clínico do HIV/Aids em paciente internado em Hospital de Referência com complicações clínicas após descontinuidade do tratamento. **Método:** A pesquisa foi realizada em um Hospital Universitário (HU) no município de Recife, que foi escolhido por pertencer à rede pública, ser parte integrante do estágio de Doenças Infecciosas e Parasitárias do curso de enfermagem e ser parte integrante da extensão universitária. Os critérios de escolha do sujeito da pesquisa consistiram na presença de HIV/Aids, em que a causa do internamento fosse a descontinuidade do tratamento e o paciente pudesse ser acompanhado até a alta. O projeto de pesquisa foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o parecer nº 3.681.308, com aprovação em 04 de novembro de 2019. O trabalho de campo ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2022, onde os discentes do curso de enfermagem acompanhavam diariamente a evolução multidisciplinar do paciente e registravam em instrumento de coleta semiestruturado. Realizavam, ainda, registros em diário de campo e transcrições de conversas informais para posterior análise. **Resultados:** Paciente B24, solteiro, sexo masculino, 47 anos de idade, diagnosticado desde 2015, com descontinuidade do tratamento durante 2 anos e retorno há 40 dias. Relata ter abandonado o tratamento gradativamente por influência de amigos. Ademais, destaca que profissionais do serviço de saúde não entraram em contato a fim de estimular retorno ao tratamento. Em decorrência disso, apresentou histórico de diarreia crônica intermitente associada à perda ponderal de 22 Kg, trombose venosa profunda e erosões no reto e colo. Após admissão, o paciente realizou diversos exames complementares e reiniciou o tratamento com Terapia Antirretroviral (TARV) e utilizou antibióticos, analgésicos e anticoagulante via endovenosa (EV) para evolução do quadro, sendo necessária a adoção posterior de um novo esquema terapêutico. **Considerações finais:** Diante do exposto, observa-se as fragilidades nas ações primárias da saúde, que envolvem gestores de saúde, equipe multiprofissional e interdisciplinaridade. Em consequência, há aumento dos custos do SUS devido à necessidade de mais dias de internação, uso de medicações e exames de alto custo. Isso fragiliza o sistema e amplia o custo social por não reintegrar esses pacientes na sociedade em tempo hábil. Portanto, é preciso qualificar a equipe profissional e a atividade de 'busca ativa' aos pacientes tidos como faltosos na atenção primária.

Descritores: Antirretrovirais. Equipe Multiprofissional. HIV.



DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA IDOSOS.

Layara Fernandes Barros¹, Maria Célia de Freitas², Chrystiany Plácido de Brito Vieira³, Fernando José Guedes da Silva Júnior³, Francisca Tereza de Galiza³

¹Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí. Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FIOCRUZ,

² Enfermeira. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.

³Enfermeiro(a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí, Docente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FIOCRUZ.

OBJETIVO: Desenvolver cartilha educativa sobre imunização contra a COVID-19 para idosos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, conduzido em duas etapas: Construção da tecnologia educativa em saúde para idosos, do tipo cartilha, sobre a imunização contra a COVID-19 e Validação de conteúdo da ferramenta educativa por expertises. Para análise dos dados, considerou-se o Índice de Validade de Conteúdo com valor não inferior a 0,78. Na etapa 1 do estudo, de construção da ferramenta educativa do tipo cartilha, realizou-se a revisão integrativa da literatura científica, visando reunir as evidências disponíveis sobre a imunização contra a COVID-19 em idosos, em seguida, com auxílio de *designer* gráfico, foi elaborada a arte, concluindo a construção da primeira versão da cartilha. Na etapa 2, houve a validação de conteúdo da cartilha educativa por expertises, no período de junho a agosto de 2022. A seleção dos expertises deu-se por meio da amostragem do tipo bola-de-neve. Para a avaliação da cartilha pelos juízes, utilizou-se um instrumento de coleta de dados constituído de duas partes: a primeira evidenciava dados sociodemográficos e profissionais dos especialistas e a segunda, contemplava o protocolo de validação adaptado, constituído por 46 itens de avaliação separados em cinco categorias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob o Parecer n.º 5.401.818. **RESULTADOS:** a tecnologia educativa intitulada “Vacinação contra COVID-19: Nossa maior aliada” obteve Índice de Validade de Conteúdo Global de 0,98 pelos juízes. Na cartilha em estudo, os juízes que validaram o conteúdo eram, na maioria, enfermeiros, possuíam titulação pelo menos de doutor, sendo a maioria com experiência de pesquisa ou profissional na área de saúde do idoso e no desenvolvimento de tecnologias educativas. A cartilha foi avaliada pelos juízes positivamente, através dos IVCs globais, em relação ao seu conteúdo, linguagem, ilustração, layout e motivação. Somente dois IVCs individuais tiveram resultado insatisfatório (IVC 0,75), os demais foram satisfatórios para cada quesito analisado, e os IVC global ficou acima da média estabelecida, significando que a cartilha foi validada com êxito pelos juízes de conteúdo. **CONCLUSÃO:** a ferramenta educacional foi construída e avaliada com índices satisfatórios pelos juízes, apresentando correlação de concordância, caracterizando-a como adequada e informativa.

Descritores: COVID-19. IDOSO. IMUNIZAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA PESSOAS COM HANSENÍASE.

Francilany Antonia Rodrigues Martins¹, Michelle Leane Santana da Silva², Olívia Dias de Araújo³

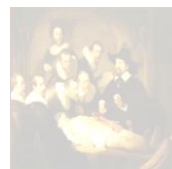
¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FIOCRUZ, Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí.

² Discente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FIOCRUZ, Enfermeira do Hospital das Clínicas- UFTM

³ Docente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Doutora em Enfermagem e Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí.

OBJETIVO: Construir e validar uma tecnologia educativa (TE) para orientação nutricional de pessoas com hanseníase. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa metodológica para construção da tecnologia educativa a partir da validação por 3 grupos de juízes: profissionais especialistas da área da saúde, público-alvo e profissionais de outras áreas, respectivamente. Para validação da cartilha foram aplicados instrumentos a cada grupo de juiz, considerou-se para análise dos dados o índice de Validade de Conteúdo (IVC) com o valor de 70% ou mais por item e os escores do Suitability Assesment of Materials (SAM). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob o Parecer n.º 5.303.158 **RESULTADOS:** A cartilha intitulada “De olho na: Alimentação e hanseníase” foi construída com base na revisão integrativa da literatura e no Guia Alimentar para a população brasileira. No processo de validação pelo público-alvo, o IVC obteve 95,54% de média global. Na avaliação pelos juízes da área da saúde o IVC geral foi de 88,20% e pelos especialistas de outras áreas obteve SAM com percentual de 91,34%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tecnologia foi construída e validada com índices satisfatórios por cada grupo de juízes, caracterizando-a como adequada, informativa e mais uma ferramenta de promoção e educação em saúde para pessoas em tratamento poliquimoterápico da hanseníase, de forma a melhorar hábitos alimentares e estilo de vida.

Descritores: Educação em Saúde. Hábitos alimentares. Hanseníase. Tecnologia Educativa.



DESENVOLVIMENTO DE UM FOLDER COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA A DISSEMINAÇÃO DA LAVAGEM DE MÃOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ranah Agra Marques (Universidade Federal de Campina Grande)
Gabriele Cassiano de Almeida (Universidade Federal de Campina Grande)
Ana Caroline A. Pordeus (Universidade Federal de Campina Grande)
Taise Santos Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Juliana Andreia Fernandes Noronha (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: apresentar o relato de experiência do desenvolvimento de um folder como um instrumento de tecnologia em saúde, para a promoção da maneira correta da lavagem das mãos entre os profissionais de saúde e pacientes de uma instituição de saúde. **Método:** o presente estudo é um relato de experiência da produção de uma ferramenta de saúde, para crianças e adolescentes hospitalizados, seus acompanhantes e os profissionais de uma instituição de saúde da cidade de Campina Grande, PB. Essa produção foi realizada durante o mês de agosto, como trabalho da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Inicialmente, tal tecnologia foi embasada em estudos teóricos e pesquisas científicas acerca da temática. Posteriormente foi produzido um folder, utilizando a ferramenta online “Canva”. Na produção do conteúdo do material, utilizou-se uma linguagem simples e de fácil compreensão, assim como aplicou-se uma interface lúdica com a utilização de imagens para um fácil entendimento do conteúdo. **Resultados:** a experiência da construção do folder, que contém informações sobre a importância da lavagem das mãos, quando elas devem ser lavadas e o que essa técnica pode evitar, um Qr Code foi criado com conteúdo explicativo sobre como lavá-las e o passo a passo da lavagem, dividido em onze tópicos, com o uso de imagens para um melhor entendimento sobre o processo, possibilitou o aprofundamento acerca do tema pelos discentes da disciplina, evidenciando a importância da lavagem das mãos de forma apropriada, a fim de propagar nos serviços de saúde e diminuir o contágio de contaminações hospitalares. Além disso, também proporcionou a aproximação dos alunos com as tecnologias em saúde, que configura-se como uma ferramenta de extrema importância para o auxílio do desenvolvimento de novas estratégias no âmbito da saúde. **Considerações finais:** a lavagem de mãos é umas das medidas individuais mais simples e eficazes para evitar a propagação das infecções relacionadas à assistência em saúde. Dessa forma, por meio do desenvolvimento do folder, observou-se a necessidade da construção de tecnologias em saúde como ferramentas que auxiliam à disseminação correta da lavagem das mãos, aliado ao conhecimento científico, visto que dentro dos serviços de saúde observa-se um déficit de informação e prática sobre a temática.

Descritores: Tecnologia em saúde. Enfermagem. Segurança do paciente.



DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO PARA DECANULAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA EM CRIANÇAS

Autor¹: Marinisi Sales Aragão Santos

Orientador²: Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

^{1 e 2} Mestrado Profissional Saúde da Criança e do Adolescente – Universidade Estadual do Ceará - UECE

Objetivos: Nesse sentido, o estudo teve como objetivo construir e avaliar a qualidade das informações de um protocolo clínico direcionado para a decanulação da traqueostomia em crianças de 0 a 12 anos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica realizada em quatro etapas: (1) submissão do projeto ao comitê de ética em pesquisa; (2) levantamento bibliográfico; (3) elaboração do protocolo clínico; e (4) avaliação da qualidade das informações - validação. A fase de elaboração seguiu as recomendações do Guia para a Construção de Protocolos Assistenciais do CORENSP. Para a etapa final, foram selecionados oito juízes especialistas na área de pediatria que avaliaram o protocolo clínico por meio do instrumento Appraisal of Guidelines Research & Evaluation (AGREE II). Para a qualidade do protocolo, foi considerada uma concordância igual ou superior a 0,78% entre os juízes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número de protocolo 4.633.874 e a coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2021. **Resultados:** as pontuações obtidas, em cada domínio do instrumento, foram as seguintes: domínio 1 (escopo e finalidade)=91,66%; domínio 2 (envolvimento das partes interessadas)=81,94%; domínio 3 (rigor do desenvolvimento)=95,83%; domínio 4 (clareza da apresentação)=93,5%; domínio 5 (aplicabilidade)=90,10%. Na avaliação global, cinco juízes atribuíram nota máxima (7), o que mostrou uma alta qualidade do protocolo, e três juízes atribuíram nota 6, obtendo um percentual final de 93,75%. Todos os juízes recomendaram e consideraram o protocolo adequado para utilização na clínica. **Considerações finais:** Neste estudo, foi desenvolvido um protocolo para a decanulação da traqueostomia em crianças baseado em evidências científicas identificadas por uma revisão sistemática da literatura, e avaliado quanto a qualidade das informações por um grupo de juízes experts. O protocolo clínico mostrou-se um material validado com pontuações superiores ao mínimo exigido, 78%. Recomenda-se a realização de estudos posteriores para avaliar o impacto do seu uso na assistência a essas crianças nas diferentes faixas etárias durante o período que compreende a idade de criança (0 a 12 anos) pertinente a heterogeneidade dessa população, e para avaliar o custo-efetividade da sua utilização nos serviços de saúde.

Descritores: Criança. Protocolo. Segurança do paciente. Traqueostomia.



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UBSF JARDIM NOROESTE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS COMO PRÁTICA DO PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Daniely Araújo de Souza
Andreia Cristina Candido Silva
Gabrielle Mariano Rodrigues
Leonardo Ferreira dos Santos
Maura Cristiane e Silva Figueira

Objetivos: Realizar diagnóstico situacional, sob uma perspectiva interdisciplinar, no território da UBSF Jardim Noroeste, em Campo Grande MS, visando identificar as principais necessidades em saúde no campo da epidemiologia (cobertura vacinal), no contexto da pandemia, para intervenções na comunidade buscando inovações na abordagem da vigilância em saúde. **Método:** Estudo exploratório, quantitativo que compõe o PET-Saúde Gestão e Assistência 2022/2023 proposto pelo Centro Universitário Unigran Capital. Os dados foram coletados nos sistemas de informação em saúde do município e no e-SUS (população por faixa etária, programas da unidade, doenças notificadas, vacinas realizadas e cobertura vacinal, áreas vulneráveis, locais estratégicos dentre outros) e posteriormente analisados elaborando-se um relatório do perfil do território. Da análise foi possível traçar estratégias para o trabalho colaborativo e inovações na abordagem da vigilância em saúde, em destaque para a busca da cobertura vacinal adequada. **Resultados:** Foi possível observar que a unidade de saúde cobre um território extenso, com uma população por volta de 17.458 usuários registrados, atendidos por quatro equipes, sendo cada uma composta por enfermeiros, técnicos, agentes comunitários, médicos, dentistas e auxiliares de saúde bucal. A demanda de atendimentos é elevada para todos os programas, sendo a comunidade participativa nas atividades propostas pelas equipes. Em relação ao calendário vacinal, detectou-se que embora a procura seja alta, os esquemas vacinais são geralmente incompletos em decorrência de parte da população ser flutuante. Foi elaborado um relatório com o consolidado das informações. **Conclusões:** A integração e comunicação das equipes de saúde é percebida no processo de trabalho e pelos indicadores analisados, bem como a participação ativa da população tanto na busca pelos serviços quanto na participação nos programas e estratégias em saúde ofertadas pela unidade. Há necessidade de ampliação da infraestrutura não só para melhor comportar a equipe como também para melhor atendimento da demanda. Embora haja elevada procura para a vacina da COVID-19, faz-se necessário melhor compreensão dos motivos da baixa adesão a outras campanhas para a elaboração de práticas educativas e estratégias inovadoras que sensibilizem sobre a importância de completar o esquema vacinal para o alcance da imunidade coletiva.

Descritores: Atenção primária em saúde. Indicadores de saúde. metodologia de avaliação.



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: PERCEPÇÕES DE DISCENTES NO PET- SAÚDE

Ana Lúcia Francelino Cristaldo
Milena Oliveira

Naira Rosa Albres Leite
Rubra Saucedo Moreira

Orientadores: Prof. Dra. Débora Teixeira da Cruz
UNIGRAN

Agência de fomento CAPES

O **objetivo** do estudo foi realizar um diagnóstico situacional da Unidade de Pronto Atendimento, visando identificar as principais necessidades em saúde, no contexto da pandemia para intervenções nas comunidades. A **metodologia** utilizada foi através de estudo qualitativo, descritivo e analítico, usando informações tecnológicas. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Sistema Interno, bem como análise dos dados de realização de vacina antirrábica de registro local, fornecido pelo gestor da Unidade. Este estudo faz parte do desenvolvimento das ações do Programa Ensino e Trabalho (PET Saúde) aprovado pelo Ministério da Saúde sob a Portaria GAB/SGTES Nº 5, de 9 de junho de 2022, que está em desenvolvimento por acadêmicos, professores, coordenador e tutor do Centro Universitário Unigran Capital, e preceptor da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande – MS, no período de 2022/2023. Os participantes do PET- Saúde são classificados entre bolsistas e voluntários. O estudo é pautado nas questões éticas respeitando o sigilo, dessa forma foi baseado na resolução 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** Observou-se que o fluxo de atendimento é notificado a partir dos cadastrados realizados na recepção da UPA, desde consultas até exames, e ainda dentro desse plano, notou-se que a regulação ocorre através de sistemas, sendo que quando o paciente é de urgência o nome vai para o core, se de baixa complexidade é inserido no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), disponibilizado pelo Ministério da Saúde, para o gerenciamento de todo o complexo regulador. **Consideração final:** Considera-se que os resultados correspondem ao objetivo proposto para dar continuidade ao programa que visa fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, com o intuito de preparar profissionais para a atuação, fomentando novas discussões.



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA USF ASSISTIDA PELO PET-SAÚDE (2022-2023) NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolle Garcia Beltran Gonçalves Pereira¹
Luiz Fernando Rodrigues Filho¹
Adrian Vilela Carneiro¹
Priscille Grazielle Quirino de Oliveira Santos²
Júlio Ricardo França³

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unigran Capital

² Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS

³ Docente no Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unigran Capital

OBJETIVO: Descrever a experiência de discentes da área da saúde que participam do (PET-Saúde 2022-2023) na realização do diagnóstico situacional do território de uma Unidade de Saúde da Família. **MÉTODO:** Relato de experiência a partir da execução de um projeto em andamento, realizado em uma Unidade de Saúde da Família, localizada no município de Campo Grande-MS, tendo como principal foco compreender e participar das ações epidemiológicas e de controle de doenças crônicas, visando a assistência à saúde. **RESULTADOS:** Foi realizado o acompanhamento da rotina de vacinação, observando a dificuldade enfrentada pelos profissionais, e a percepção de que muitas famílias residentes em outros territórios, que possuem vacinas em atraso, buscam a USF em estudo para atualização do calendário vacinal, bem como vacinação da Covid-19. A experiência de ir em uma UBSF para identificar as vulnerabilidades da população, auxilia a equipe no desenvolvimento de ações para promoção e prevenção à saúde, sendo o foco principal nas fragilidades impostas pela pandemia da Covid-19. Com isso, é notório que a comunidade ainda é resistente em completar o esquema vacinal, ficando ainda mais suscetível a ser infectada. Através desta experiência, foi possível planejar ações para a comunidade assistida pelo território da USF, juntamente com a equipe de multiprofissional, que atuará na realização de busca ativa da população, educação em saúde sobre a importância da imunização e seus impactos para a saúde pública, bem como, atualização das cadernetas de vacinação, visitas domiciliares e ações em pontos estratégicos da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PET-Saúde possibilita uma integração do ensino-serviço-comunidade, no sentido de proporcionar reflexões sobre a necessidade de melhoria na qualidade da assistência à população, principalmente no momento pós-pandemia, cujo enfrentamento aos baixos índices de vacinação tem se mostrado baixo, sendo assim, vale ressaltar às pessoas a importância de completar corretamente a vacinação, e não somente a atualização do esquema vacinal da Covid-19, incluindo, inclusive, campanha extraordinária atual contra a poliomielite.

DESCRITORES: Diagnóstico Situacional. Pandemia por COVID-19. Educação em Saúde.



DIFICULDADES VIVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES VIOLENTADAS NO TERRITÓRIO RURAL

Mariana Andrade de Freitas (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Estefani Alves Melo (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Isadora Gonçalves de Oliveira (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Maria Letícia Araújo Noronha (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Patrícia Pereira Tavares de Alcantara (Universidade Regional do Cariri – URCA)

OBJETIVO: Identificar as evidências científicas sobre as dificuldades na assistência às mulheres vítimas de violência no território rural. **MÉTODO:** Revisão narrativa, realizada em maio de 2022, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde com as seguintes bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados da Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Foram utilizados como Descritores em Ciências da Saúde: Violência contra mulher AND Saúde da população rural AND Serviços de saúde rural. Mediante a combinação dos descritores retornaram 27 publicações. Foram incluídos: artigos científicos, texto completo gratuito, disponíveis na íntegra, idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos, que respondam ao objetivo do estudo. Excluíram-se artigos duplicados, os classificados metodologicamente como tese, dissertação ou monografia e artigos pagos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade restaram 13 artigos para leitura do título e resumo. Após a leitura, a amostra final deste estudo foi composta por 4 artigos. **RESULTADOS:** Conforme os estudos, os profissionais sinalizaram como dificuldades a desordem no fluxo de encaminhamentos na rede de enfrentamento a violência contra mulher, bem como o medo de represálias ao atenderem e notificarem as situações de violência contra mulheres rurais. A dificuldade de deslocamento para serviços públicos de polícia, justiça e saúde, também é apontada como um empecilho nessa assistência. Identifica-se a desigualdade ou inexistência de oferta de serviços em saúde, considerando o rural e o urbano, bem como o despreparo dos profissionais no atendimento dessas mulheres. Associa-se a isto a falta de comunicação entre os órgãos competentes para verificação dos desdobramentos e busca de possíveis soluções para os casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se a existência de muitos entraves na assistência de mulheres vítimas de violência no meio rural. Logo, faz-se necessário um olhar diferenciado a essas mulheres respeitando as singularidades presentes nesse contexto.

Saúde da população rural. Serviços de saúde rural. Violência contra mulher.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO TECNOLOGIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE RELACIONADO AO BRONZEAMENTO ARTIFICIAL

Adelina Feitosa Sousa Neta (Graduanda do Curso de Medicina. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM);
Stéfany Gonçalves Braga (Graduanda do Curso de Medicina. UNIPAM);
Sarah Mendes de Lima (Graduanda do Curso de Medicina. UNIPAM);
Alynne Maria de Brito Medeiros (Graduanda do Curso de Medicina. UNIPAM);
Júlio César Figueiredo Santos (Docente do Curso de Medicina. UNIPAM).

Objetivos: Evidenciar a importância da educação em saúde como tecnologia informacional para a prevenção do CP associado ao bronzeamento artificial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro de 2022 através do acesso online as bases de dados CINAHAL, Pubmed e bibliotecas Scielo e Cocharane de acordo com critérios de inclusão: artigos originais, completos, publicados no período de 2017 a 2020, em inglês, espanhol e português. Excluíram-se resumos simples e aqueles que não abordaram o tema proposto. Processo de seleção dos artigos seguiu as etapas: formulação do problema, busca nas bases de dados, leitura dos títulos e resumos e exclusão daqueles que não abordavam o assunto. Ao final, foram selecionados 14 artigos para a revisão. **Resultados:** Os melanócitos da epiderme atuam na coloração da pele, absorção de calor e fotoproteção. Estudos demonstraram que exacerbada exposição à raios ultravioletas causa diminuição na integridade da epiderme e dos melanócitos, favorecendo o aparecimento do CP. O bronzeamento artificial representa alto risco, pois o procedimento emite raios UVA em doses superiores às emitidas pelo sol. Pelo caráter cancerígeno, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária proibiu essa prática para fins estéticos em 2009. Porém, inúmeras clínicas funcionam ilegalmente no Brasil. Bronzear-se artificialmente está relacionado ao padrão estético, cultural e midiático, além da desinformação acerca da prática. A educação em saúde é uma tecnologia com capacidade de auxiliar essa situação de desinformação, pois tem propósito de promover mudanças comportamentais e melhoria na saúde da população. Essa educação pode ser realizada com uso de dispositivos móveis, porque eles potencializam a interlocução entre profissionais e usuários dos serviços de saúde, mediante aplicativos e redes sociais, levando informações seguras, beneficiando a qualidade do autocuidado e acompanhando os processos de adoecimento. **Considerações finais:** O presente estudo evidenciou que o bronzeamento artificial e a exacerbada exposição aos raios ultravioleta, considerado o maior influenciador da fotocarcinogênese, são frequentes pela população. Assim, o CP é um problema de saúde pública preocupando a comunidade científica e, visando minimizar sua incidência, faz-se necessário evidenciar os riscos envolvidos, ofertando informação para a sociedade. A educação em saúde como tecnologia auxiliando a prevenção do CP é essencial para diminuir sua incidência, pois transforma as práticas associadas aos comportamentos de risco.

DESCRITORES: Câmaras de bronzeamento. Educação em saúde. Neoplasias. Neoplasias cutâneas. Tecnologia em Saúde.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA SURDOS E OUVINTES: INFORMANDO PARA EMPODERAR

Thais Correia Monteiro¹ (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Roberta Nobre da Silva² (Universidade Estadual do Ceará)

Thaynar Soares de Souza Machado³ (JF - SERVIÇOS EDUCACIONAIS)

Maria Gildellyana Maia de Moura⁴ (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi⁵ (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Objetivo: Relatar uma capacitação com funcionários e usuários da Associação de Surdos do Ceará (ASCE) sobre a PCR e a RCP. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo relato de experiência, acerca de uma atividade educativa que foi realizada em 4 etapas a saber: Dinâmica de interação com os participantes; Apresentação do assunto PCR através de banner e vídeo educativo inclusivo; Prática em manequins de baixa fidelidade e, Dinâmica de fixação do conteúdo. A atividade ocorreu no período noturno do mês de agosto de 2022 e foi realizada por duas enfermeiras, discentes de um curso de especialização em urgência e emergência, na ASCE. **Resultados:** Participaram da capacitação 30 pessoas, com idade entre 21 e 77 anos, dentre elas 4 eram ouvintes e as demais surdas. Para garantir a comunicação efetiva entre participantes e profissionais contou-se com o auxílio de dois intérpretes da própria instituição. Todos os participantes envolvidos mostraram interesse na temática abordada, e participaram de forma ativa em todas as 4 etapas propostas na atividade educativa. Observou-se que a etapa 3 - Prática em manequins de baixa fidelidade, foi a etapa que mais teve interação dos participantes, seguida da etapa 4 - Dinâmica de fixação do conteúdo, onde houve muitas perguntas a respeito das manobras de PCR. **Considerações finais:** Os participantes puderam vivenciar uma experiência visual e sensorial, para desenvolver o interesse, o aprendizado e a habilidade dos primeiros socorros da PCR, situação de emergência de extrema complexidade e que exigem atitudes assertivas. Portanto, é válido ressaltar que são necessárias mais intervenções que ampliem a inclusão dos surdos na sociedade, a partir de estratégias para seu empoderamento e desenvolvimento de autonomia.

Descritores: Educação em Saúde. Enfermagem. Línguas de Sinais. Reanimação Cardiopulmonar



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES DO USO DAS TECNOLOGIAS NA PANDEMIA DA COVID-19

Edilma da Cruz Cavalcante – Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará (PPGSP/UFC)

Ricardo Hugo Gonzalez – Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará (PPGSP/UFC)

Objetivo: Identificar as limitações e potencialidades do uso das tecnologias na EPS durante o contexto pandêmico da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura narrativa que incluiu estudos em português e inglês, no intervalo de tempo entre 2017 e 2022. Realizou-se a busca por meio do Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores “COVID-19”, “Educação Permanente”, “Sistema Único de Saúde” e “Tecnologia Educacional”, combinados pelo operador booleano *AND*. **Resultados:** Os artigos selecionados para a leitura possibilitaram a atualização em um curto período de tempo sobre a temática. Em relação às limitações ao uso das tecnologias, listam-se que há formação deficiente das pessoas ao utilizar redes sociais para as atividades propostas e que nem todos os envolvidos possuíam *smartphone* ou acesso à internet em casa. A respeito das potencialidades das tecnologias na EPS, foram percebidas, sobretudo nos profissionais de saúde interessados na aquisição de novos saberes. Concomitantemente, as tecnologias digitais de informação e comunicação democratizaram a aprendizagem, levando o conhecimento a diversos lugares, aproximando docentes, discentes e colaboradores no processo de ensino-aprendizagem. A pandemia também mostrou as limitações e desafios da infraestrutura de saúde pública brasileira e aumentou a consciência da importância do SUS para responder às necessidades de cuidado, prevenção e proteção da população. **Considerações finais:** Tornar-se significativo pontuar que o ensino *on-line* é confrontado com questões relacionadas à importância do combate às desigualdades econômicas e sociais, que dificultam o acesso aos recursos tecnológicos necessários a uma formação de qualidade.

DESCRITORES: COVID-19. Educação Permanente. Sistema Único de Saúde. Tecnologia Educacional.



EFEITOS DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO

Maria Graciana da Silva Felipe (UNILAB)
Hevila Ferreira Gomes Medeiros Braga (UNILAB)
Emanuella Silva Joventino Melo (UNILAB)

Objetivo: avaliar os efeitos do uso das tecnologias educativas para a promoção da autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares sobre cuidados aos recém-nascidos nos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE. **Método:** tratou-se de um estudo quase-experimental, antes e depois, ou seja, desenho de pré-teste/pós-teste com grupo intervenção e grupo controle. Amostra composta por gestantes, puérperas e familiares residentes dos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE. Os dados foram analisados utilizando-se o programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 28.01. Realizou-se análise descritiva por meio dos testes não paramétricos Wilcoxon, para comparação entre os momentos dentro de cada grupo, e Mann-Whitney, para comparação entre os grupos, de acordo com o momento de coleta de dados. Foi estabelecido um nível de significância de 95% ($p < 0,05$). **Resultados:** o estudo obteve uma amostra com 47 participantes. As comparações após a aplicação da intervenção entre Vídeo educativo versus Comparação ($p = 0,001$) e Álbum seriado versus Comparação ($p = 0,019$) apresentaram significância estatística ($p < 0,05$). Ou seja, os grupos intervenções apresentaram, depois da ação educativa, todas as médias na escala de autoeficácia acima das médias do grupo comparação. **Considerações Finais:** portanto, podemos concluir que essas duas tecnologias educativas, tanto o álbum seriado quanto o vídeo, ao serem utilizados pelas gestantes, puérperas e familiares promoveram um aumento dos escores de autoeficácia no cuidado ao recém-nascido.

DESCRITORES: Autoeficácia. Cuidado. Enfermagem. Recém-nascido. Tecnologia educacional.



EFEITOS DAS TECNOLOGIAS LEVES NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Rebeca Rodrigues da Silva¹ (Universidade Federal de Campina Grande) Larissa Barbosa de Freitas² (Universidade Federal de Campina Grande) José Ferreira Lima Júnior³ (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Discutir a relevância das tecnologias leves na comunicação em saúde da equipe com a criança diagnosticada com doenças crônicas bem como discutir de que forma esses instrumentos podem ser utilizados na sua rotina. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da busca livre no Google Acadêmico através dos Descritores em Saúde (DeCs): Saúde da Criança, Educação em saúde e Doenças Crônicas entre os anos de 2013 e 2022. Para a pesquisa foram incluídos textos completos, disponíveis na íntegra e gratuitos tendo o português como idioma selecionado. Excluíram-se do estudo, artigos em espanhol, inglês, publicações que não se enquadram nos anos em questão, revisões de literatura, teses e trabalhos divergentes do foco do estudo. A amostra foi composta de 8 artigos. **Resultados:** A análise dos acervos possibilitou identificar que os pais quando recebem o diagnóstico da doença dos seus filhos, sentem-se perdidos quanto a forma em que conduzirão o tratamento, e sentem-se temerosos com relação a socialização dessas com outras crianças que não vivem a mesma situação. Além disso, foi percebido que os cuidadores necessitam de acolhimento e humanização por parte da equipe de saúde desde o primeiro contato na atenção básica para só então as próximas condutas serem realizadas. Tratando-se do paciente pediátrico com doença crônica, é preciso considerar a sua idade, bem como o conhecimento dela sobre o seu diagnóstico. Nesse contexto, as tecnologias leves desempenham um papel importante ao implementar a Educação em Saúde com uma linguagem acessível proporcionando a aceitação do tratamento e a uma infância mais leve diante das restrições que são impostas na alimentação, mudança no estilo de vida e a adesão à medicação e outras medidas terapêuticas na sua rotina no ambiente escolar, dentro de sua interação com outras crianças e em eventos, como aniversários e viagens por exemplo. **Considerações finais:** Diante do que foi levantado, é importante que todo o círculo familiar da criança com doença crônica seja amparada e orientada pela equipe multiprofissional de saúde, tornando-os aptos para conduzir o processo do cuidar mais simplificado. Por fim, é importante que a criança também seja incluída no sentido de estimular o seu autocuidado, aceitação do tratamento e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida, através de brinquedos terapêuticos, jogos da memória que tratem da sua condição, bem como a medicação.

DESCRITORES: Saúde da Criança, Doenças crônicas, Educação em Saúde.



ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM EM MONITORIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcia Andreia da Conceição de Jesus¹ (Universidade Federal do Piauí)
Amanda Sebastiana Lima Correia² (Universidade Federal do Piauí)
Ruth Cardoso Rocha (Universidade Federal do Piauí)

Objetivos: Relatar a experiência de elaboração de instrumentos avaliativos para ensino-aprendizagem em monitoria na disciplina Enfermagem Cirúrgica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por monitoras da disciplina de Enfermagem Cirúrgica ministrada no 5º período na Universidade Federal do Piauí- *Campus* Amilcar Ferreira Sobral em Floriano - Piauí, no período de junho a outubro de 2022. **Resultados:** Foram elaborados quatro instrumentos avaliativos constando as atividades práticas a serem realizadas na disciplina em laboratório e posteriormente em campo de estágio, a saber: Higienização simples das mãos, escovação cirúrgica e secagem; Calçamento e retirada de luvas cirúrgicas e paramentação cirúrgica; Montagem e desmontagem de sala cirúrgica e dobradura de campos e; Montagem de mesa para instrumentação e sinalização cirúrgica. Cada instrumento foi elaborado contendo a descrição do passo a passo detalhado de execução da prática discente, inseriu-se um campo para assinalar se o discente realizou o procedimento de modo satisfatório, se realizou parcialmente ou se não realizou o procedimento, além de permitir a inclusão de observações a serem pontuadas pelo docente/monitor. Ademais, foram adicionadas ao final de cada instrumento imagens ilustrativas das técnicas abordadas, o que permitiu a melhor correlação com a prática. **Considerações finais:** Portanto, a elaboração dos instrumentos avaliativos proporcionou aos alunos assimilarem de forma mais significativa os conteúdos práticos, assim como, possibilitou às monitoras a execução das práticas com mais segurança e de forma didática e ao docente permitiu que realizasse a avaliação criteriosa quanto ao processo de aprendizagem e progresso dos discentes. Ressalta-se a importância da utilização dos instrumentos avaliativos na disciplina de Enfermagem cirúrgica a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

DESCRITORES: Avaliação Educacional. Educação em Enfermagem. Enfermagem Perioperatória.



ELABORAÇÃO DE JOGO DE TABULEIRO PARA DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DE CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaline Oliveira de Sousa (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
Maria Amélia Lopes Martins (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
Francisco José Ferreira Filho (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
José Ferreira Lima Júnior (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)

Objetivo: Apresentar a experiência de pesquisadores no Projeto de Pesquisa Construção de um jogo de tabuleiro para desenvolvimento da autonomia educacional infantil, que teve enfoque nas crianças autistas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de metodologia descritiva e exploratória, que descreve a vivência dos autores sobre o planejamento e execução do projeto, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e obteve aprovação mediante Parecer nº 4.327.731. Foi desenvolvido durante agosto de 2020 a julho de 2021, com o apoio do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS) em parceria com a Brinquedoteca do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB). **Resultados:** Construiu-se um jogo de tabuleiro físico a partir do levantamento e seleção do conteúdo e de modelos de jogos, e entrevista com mães de crianças autistas. O mesmo se baseou no método *Picture Exchange Communication System* e nas Histórias Sociais, contando com 32 casas, 22 cartas com ilustrações (três modelos distintos), um dado e carrinhos para avançar as casas do jogo. As regras adotadas foram simples e claras para melhor adesão e compreensão das crianças. A partir do jogo estimulou-se a interação social e o desenvolvimento de habilidades, uma vez que permitiu a interação das crianças com os pais e com outro adulto, bem como com os demais jogadores. **Considerações Finais:** A vivência do projeto foi exitosa e a sua execução contribuiu positivamente com a comunidade, sendo notável a importância da elaboração de TCE para crianças autistas, visando promover melhorias no desenvolvimento da autonomia educacional e das habilidades sociais e cognitivas.

DESCRITORES: Habilidades Sociais. Jogos e Brinquedos. Tecnologia Educacional. Transtorno do Espectro Autista.



ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREVENÇÃO DE ERROS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: Relato de Experiência

Francisco Italo Gomes Alencar¹ (Acadêmico de Enfermagem – UniFacema)
Joanna Gabryella Dos Santos Rosa² (Acadêmica de Enfermagem – UniFacema)
Lara Beatriz De Sousa Coelho³ (Acadêmica de Enfermagem – UniFacema)
Daiane de Matos Silva⁴ (Acadêmica de Enfermagem – UniFacema)
Francisco Braz Milanez Oliveira⁵ (Orientador; Enfermeiro – UniFacema)

Objetivos: Relatar a experiência no desenvolvimento de um sistema de prevenção de erros de administração de medicamentos em serviços de pronto atendimento. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivido na disciplina de Gerenciamento do cuidado e Assistência de enfermagem do 8º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem de um Centro Universitário. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da aplicação foi a modelagem por prototipação. Elaborou-se um software para melhorar a segurança do paciente em relação à ocorrência de erros de administração de medicamentos. **Resultados:** Durante 6 meses os acadêmicos de enfermagem juntamente com o orientador vivenciaram a experiência de desenvolvimento de uma aplicação voltada a redução da ocorrência de erros de administração em serviços de pronto atendimento. Na primeira etapa consistiu na ideação do sistema com base em pesquisas e o desenvolvimento inicial da aplicação. A segunda etapa ocorreu a prototipação e elaboração da interface. Diante disso, esse sistema se baseará na padronização das fichas de atendimento, prescrição e codificação das medicações. Ao dar entrada na unidade atendimento o paciente receberá um código que será impresso em uma pulseira de identificação na etapa de classificação de risco, também constará o nome e data de nascimento. Esse código estará presente nas fichas de atendimento e prescrição para que os profissionais possam realizar uma checagem com maior segurança da administração da medicação correta no paciente certo. Ademais, ressalta-se que muitos fármacos possuem embalagens semelhantes, pensando nisso, as medicações serão agrupadas e codificadas de acordo com a classe farmacológica, recebendo etiquetas de identificação com o código da medicação. Tanto a codificação do paciente quanto a da medicação deveram constar na ficha de prescrição de medicamento, assim como a dose, via e aprazamento, a fim de minimizar as chances de erros de administração de fármacos diferentes e ocasionar danos ao indivíduo. **Considerações finais:** Esse sistema poderá ser implementado em Unidades de Pronto Atendimento (UPA's), uma vez que ofertam atendimentos de urgência à população. Dessa forma, espera-se contribuir para a melhora da qualidade da assistência e segurança do paciente, a fim de fornecer um ambiente seguro ao indivíduo, bem como a redução dos riscos presentes na etapa de administração de medicamentos. Por fim, os acadêmicos puderam vivenciar o processo de criação de novas tecnologias com base na necessidade da população.

DESCRITORES: Assistência de enfermagem. Erros de medicação. Segurança do paciente.



ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CANDIDATOS A UM TRANSPLANTE RENAL

Fca Carla dos Angelos Santos 1 (Residência Multiprofissional em Transplante/HUWC/UFC)

Jéssika Brenda Rafael Campos 2 ((Residência Multiprofissional em Transplante/HUWC/UFC)

Maria Helena Barbosa de Andrade 3 (Ambulatório de Transplante Renal/HUWC/EBSERH/UFC)

Emiliana Holanda Pedrosa 4 (Ambulatório de Transplante Renal/HUWC/EBSERH/UFC)

Rosiane Araújo Pereira 5 (Ambulatório de Transplante Renal/HUWC/EBSERH/ UFC)

OBJETIVO: Relatar a experiência da construção de um manual de orientações para os pacientes candidatos a um transplante renal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de um manual educativo para pacientes candidatos a um transplante renal. A tecnologia foi confeccionada por residentes e enfermeiras do Ambulatório de Transplante Renal de um Hospital Universitário a partir de suas vivências no serviço. A mesma foi desenvolvida no período de julho a agosto de 2022. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica seguida da seleção do conteúdo e construção de um roteiro. **RESULTADOS:** O manual contém informações sobre: doença renal e terapias substitutivas; o que é um transplante renal; tipos de doador; exames de compatibilidade; como é o preparo para o transplante (consultas, exames, vacinas); como é feita a inscrição na lista de transplante e como funciona a fila de espera; o momento do transplante e possíveis complicações. Utilizou-se uma linguagem clara e acessível, com ilustrações de modo a facilitar a sua leitura e compreensão. A escolha das ilustrações foi por meio da aproximação à realidade dos pacientes em foco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tecnologia em saúde na forma escrita é amplamente utilizada nas atividades educativas em saúde e contribuem para o alcance dos objetivos do atendimento das necessidades do paciente. O manual construído poderá ser um instrumento facilitador para o autocuidado, desenvolvimento de habilidades, autonomia e empoderamento do paciente candidato á um transplante renal, visto que possui instruções que podem ser consultadas sempre que necessário, além de propor inclusão.

DESCRITORES: Transplante de rim. Cuidado de enfermagem. Tecnologia em saúde. Educação em saúde.



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM *CHECKLIST* SOBRE COMUNICAÇÃO SEGURA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE NEONATAL

Mychelangela de Assis Brito, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral

Cristianne Teixeira Carneiro, UFPI, Colégio Técnico de Floriano

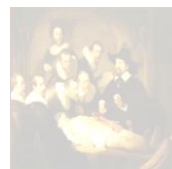
Maria Augusta Rocha Bezerra, UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral

Ruth Cardoso Rocha, UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral

Silvana Santiago da Rocha, UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela

Objetivo: desenvolver um *checklist* sobre comunicação segura dos cuidados de enfermagem na Unidade Neonatal. **Método:** Utilizou-se o Modelo de validade de conteúdo de Pasquali como referencial teórico-metodológico. Trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida em duas etapas: construção do *checklist* e validação de conteúdo. Todos os dados foram digitados no *Microsoft Excel* versão 2110. A análise estatística de concordância foi feita através da Razão de Validade de Conteúdo proposto por *Lawshe* e considerados válidos os itens que obtiverem proporção de concordância mínimo de 0,737. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP com o Parecer nº 4.633.941. **Resultados:** A etapa 1 foi constituída de três fases: (1) dimensão teórica, norteadas por uma revisão integrativa; (2) dimensão operacional norteadas a partir de elementos identificados na revisão integrativa, as especificidades da Unidade Neonatal, além do estabelecido pelas Metas Internacionais da Segurança do Paciente e as recomendações do Programa Nacional de Segurança do Paciente. A primeira versão foi construída em três categorias (Anotações; Checagem e Procedimentos) e 41 itens; (3) dimensão empírica, utilizando o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) com a participação de 15 enfermeiros atuantes na Unidade Neonatal de um Hospital Regional do interior do Piauí. Foram realizadas cinco reuniões para avaliação dos itens, a aplicação do *checklist* na prática assistencial para verificar a compreensão e a execução de melhorias na versão 1 a partir da experiência profissional. Na segunda versão manteve-se as três categorias e aumentou para 59 itens. Na etapa 2 foi utilizada a validação de conteúdo por 19 juizes especialistas, selecionados por meio de amostragem bola de neve, através da Plataforma *Lattes*, com atuação em neonatologia, tecnologias em saúde e/ou enfermagem, segurança do paciente e estudos de validação. A coleta de dados foi realizada de forma *online*, com o preenchimento do instrumento de caracterização e formulário de avaliação dos atributos: objetividade, clareza, simplicidade e relevância propostos por Pasquali. Predominaram mulheres (78,9%), com média de idade de 37,7 anos, provenientes de quatro das cinco regiões brasileiras (norte, nordeste, sul e sudeste). Após duas rodadas de avaliação pelos juizes especialistas, a versão final do *checklist* obteve índice de validade de conteúdo de 0,948, possuindo 64 itens distribuídos em 31 na categoria “Procedimentos”, 23 em “Checagem” e 30 itens em “Anotação de Enfermagem”. **Considerações finais:** Portanto, o *checklist* construído e validado pode ser utilizado por todos os profissionais de enfermagem das instituições de saúde que prestam serviço na Unidade Neonatal, visto que poderá repercutir diretamente na segurança do paciente e na qualidade da assistência, além de promover uma comunicação segura dos cuidados de enfermagem. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas em outros serviços de saúde, afim de inserir e validar novos itens diante de outras realidades.

DESCRITORES: Recém-nascido. Segurança do paciente. Comunicação. Lista de checagem. Estudo de validação.

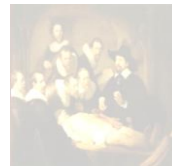


ENFERMAGEM NO METAVERSO: USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA NO ENSINO EM SAÚDE

Thiozano Afonso de Carvalho¹ (Graduando da Universidade Federal de Campina Grande);
Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral² (Docente da Universidade Federal de Campina Grande);
Magna Jaíne Alves de Brito³ (Graduanda da Universidade Federal de Campina Grande);
Thalita Regina Moraes dos Santos⁴ (Graduanda da Universidade Federal de Campina Grande);
Verônica Mendes de Carvalho⁵ (Graduando da Universidade Federal de Campina Grande);

O objetivo deste trabalho é analisar na literatura científica os principais benefícios do uso da realidade virtual para o ensino em saúde na enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa para a qual foi utilizada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, com utilização dos descritores em saúde (DEC's) "realidade virtual", "educação em saúde" e "enfermagem", agregados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 30 artigos, dos quais, a partir da filtragem e leitura dos resumos, foram selecionados 06 deles que se encontravam consoantes à temática em questão. Foram incluídos artigos escritos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, publicados durante o período de 2017 a 2022 e que se encaixavam na temática escolhida, foram excluídos os textos anteriores a 2016 e que não estivessem disponíveis na íntegra ou que não convergissem com a temática em questão. Os resultados mostram que o ensino em saúde da enfermagem está em constante transformação, e que as tecnologias estão sendo incluídas para que haja um conhecimento mais amplo e diversificado. Dentre os benefícios encontrados tem-se a simplificação e melhoria na qualidade da assistência, as capacitações em diferentes áreas de forma remota, o uso de dispositivos com RA, no intuito de aproximar o enfermeiro da vivência de procedimentos específicos de forma virtual e realista. O surgimento de novos métodos de ensino permite que o aprendizado ocorra por meio de experiências imersivas em ambientes controlados, nos quais os alunos podem navegar, manipular e interagir com os objetos virtuais e observar seus efeitos em tempo real, o que contribui para diminuição da ansiedade e, por fim, a RV pode permitir que alunos pratiquem repetidamente habilidades técnicas como técnica estéril e habilidades de resposta a emergências em seu próprio ritmo e tempo, de forma a superar os problemas de oportunidades de acesso aleatório e as restrições de recursos dos laboratórios de enfermagem, que têm limites quanto ao número de usuários por vez. Logo, o metaverso oportuniza a experiência imersiva através da internet dentro dos ambientes hospitalares, para procedimentos não explorados durante a vivência clínica. A enfermagem está se adaptando às novas tecnologias e buscando se aperfeiçoar e usar as ferramentas disponíveis a seu favor. A RV e a RA estão cada vez mais presentes no ensino em saúde nas diversas áreas, e isso só tem a capacitar os profissionais e desenvolver pensamentos críticos e reflexivos sobre os diversos temas abordados.

DESCRITORES: Educação em saúde. Enfermagem. Realidade virtual.



ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

José Thiago Alves de Sousa (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Vera Lúcia Soares e Silva (Área Descentralizada de Saúde do Crato – ADS)
Francisco Idelfonso de Sousa (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Lillian Luana Torquato Lucena (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Antonio Germane Alves Pinto (Universidade Regional do Cariri – URCA)

OBJETIVO: Caracterizar o estado nutricional de crianças de 0 a 2 anos, acompanhadas em 2021 pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), no município do Crato, Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo realizado com dados secundários através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foi analisado o estado nutricional de crianças de 0 a 2 anos. Os dados foram tabulados e organizados no software Microsoft Excel 2016®. Mediante a aplicação de dados secundários, não se faz necessário à análise do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** O município do Crato registrou 877 crianças nessa faixa etária descrita no qual 13 (1.48%) se encontraram em peso muito baixo para idade, 16 (1.82%) em peso baixo para idade, 740 (84.38%) em peso adequado ou eutrófico e 108 (12.31%) em peso elevado para idade. Respectivamente, tendo sido observada uma proporção maior de crianças em estado adequado quando se trata de peso para idade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da avaliação nutricional, no presente estudo, sinalizam para a tendência de melhoria no estado nutricional na infância. Sendo o Sisvan uma ferramenta norteadora das tomadas de decisão na formulação de políticas públicas, são necessários mais esforços para a inserção dos dados no sistema, ampliando-se sua cobertura total. O presente estudo poderá subsidiar a realização de estudos similares, contribuindo para intervenções no município por parte dos gestores.

DESCRITORES: Sistema de Vigilância alimentar e Nutricional. Vigilância em Saúde. Indicadores de Saúde.



ESTIGMA SOCIAL E PRECONCEITO COMO BARREIRAS PARA A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM HIV/AIDS: Reflexões de uma abordagem educativa em saúde

Larissa Rodrigues Oliveira
(Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, campus Cajazeiras)
Maria Tereza Leite Mariano
(Graduanda em Enfermagem pela UFCG, campus Cajazeiras)
Márley Romão Leite
(Graduanda em Enfermagem pela UFCG, campus Cajazeiras)
Hortência Inácio Fernandes
(Graduanda em Enfermagem pela UFCG, campus Cajazeiras)
Cícera Renata Diniz Vieira Silva
(Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras - ETSC/UFCG)

OBJETIVO: Refletir acerca da atuação dos ACS's no cuidado às pessoas vivendo com HIV e AIDS a partir de uma oficina de extensão universitária, sob a ótica do estigma e preconceito. **MÉTODOS:** Ensaio reflexivo, de caráter descritivo e com abordagem de relato de experiência acerca de uma ação de extensão universitária, a partir da discussão de caso como ferramenta educativa, realizada com 57 ACS's do município de Cajazeiras – PB, em agosto de 2022. **RESULTADOS:** A partir da experiência, foi possível perceber que o estigma e preconceito no que tange o cuidado à PVHIV emerge sob três óticas distintas. A partir da própria PVHIV, em que, por vezes, a desinformação afeta de forma significativa, criando-se um auto preconceito, o que forma uma barreira ao acesso dos serviços de saúde, fator que ocasiona a ausência do acompanhamento de modo a diminuir a eficácia clínica, bem como da educação e métodos que impeçam a transmissão da infecção. Também da população em geral, em que o estereótipo e julgamentos ocasionam um silenciamento acerca da temática, diminuindo a discussão e propagação de informações acerca da patologia, de forma a afetar o convívio com PVHIV em diversos ambientes. Ainda, percebe-se a partir dos profissionais de saúde, incluindo os ACS's, em que as atitudes discriminatórias podem emergir devido a lacunas existentes ainda na formação ou pela ausência de capacitações que possibilitem a educação continuada e a superação de estigmas enraizados culturalmente. Destarte, em virtude desses déficits, há a ausência de um acolhimento adequado ao paciente, que possa constituir o vínculo necessário na relação desse binômio “profissional de saúde-paciente”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As reflexões que emergiram demonstram que o estigma e preconceito são oriundos sobretudo da desinformação. Dessa forma, é possível afirmar que a oficina realizada proporcionou aos discentes e docentes que participaram, uma maior reflexão crítica acerca das vivências, através dos relatos dos ACS, que trazem a perspectiva do profissional no campo de trabalho, como também do paciente através das narrativas de experiências partilhadas. Tal embasamento crítico-reflexivo, possibilitado por abordagens educativas mais participativas e com uso de tecnologias em saúde são capazes de melhor preparar o profissional em formação para futuras condutas que transformem a prática do cuidado.

DESCRITORES: Agentes Comunitários de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Estigma social. HIV/AIDS. Preconceito.



ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA MEDICAMENTOS EM DOENÇAS RARAS: UMA REVISÃO RÁPIDA DE ESCOPO

Autor: Lyon Richardson da Silva Nascimento (Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí)

Orientador: Ivan Ricardo Zimmermann (Instituto Nacional de Cardiologia)

Objetivo: Analisar as estratégias disponíveis de avaliação das demandas de incorporação de medicamentos para o tratamento de doenças raras em sistemas de saúde. **Métodos:** Foi realizada uma revisão rápida com busca estruturada na base de dados Medline (via PubMed), Cochrane Library e Health Systems Evidence. Incluíram-se estudos sobre estratégias de avaliação de medicamentos utilizados para tratamento de doenças raras. Adicionalmente, também foram realizadas buscas nas Agências de ATS dos seguintes países: Brasil, Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Reino Unido, França, Estados Unidos e Alemanha. A síntese dos resultados foi qualitativa com o agrupamento nos grandes em eixos temáticos: Segurança e efetividade, Custo-efetividade, Impacto Orçamentário e Perspectiva da sociedade. **Resultados:** Foram identificadas 267 publicações, sendo 16 selecionadas das bases de dados indexadas e 7 da literatura cinzenta. Os estudos analisados descrevem estratégias dos processos de ATS para o grupo de medicamentos em doenças raras. Nos documentos e sites das agências pesquisadas a definição de limiares de pagamento, criação de comitês e definição de critérios específicos para tratativa da temática, foram as considerações específicas identificadas. Dentre outras ações identificadas, cabe destacar a definição de critérios específicos para o caso das doenças raras e os incentivos para produção de evidências. **Considerações finais:** A adoção de critérios específicos harmonizada com ao atual modelo de ATS é um possível caminho a ser seguido no contexto dos medicamentos para doenças raras. Concomitante a isso, abordagens conjuntas entre países, no sentido de incentivo a pesquisa, e a criação de comitês específicos para tratativa do tema nas agências de ATS complementariam as ações na direção da consolidação desse trabalho.

Descritores: Avaliação de Tecnologias em Saúde. Doença rara. Medicamentos órfãos.



ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO PARA A EDUCAÇÃO NOS CURSOS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO COVID-19

KAROLINE DE CASSIA CIPRIANO DE SOUSA Universidade Regional Do Cariri (URCA)

JOANA VITÓRIA LIRA DA SILVA Universidade Regional Do Cariri (URCA)

NATALIA LIMA DA SILVA Universidade Regional Do Cariri (URCA)

MARIA GICELI MARTINS DA SILVA Universidade Regional Do Cariri (URCA)

CAMILA FONSECA BEZERRA Universidade Regional Do Cariri (URCA)

OBJETIVO: Revisar a literatura científica acerca das estratégias e consequências do ensino remoto na educação em cursos da saúde na pandemia do Covid-19. **MÉTODO:** Revisão narrativa da literatura realizada entre 2020 á 2022 mediante busca na plataforma virtual “Medline, Scielo e Wiley” através do cruzamento dos descritores “Ensino”, “Graduação”, “Pandemia”, “Tecnologia” e “Saúde”. Considera como critérios de inclusão artigos completos, regidos em língua portuguesa, excluindo-se trabalhos duplicados e que compõem o leque da literatura cinzenta. Mediante busca, 45 estudos foram escolhidos para leitura na integra, onde 15 artigos foram selecionados para compor este trabalho. **RESULTADOS:** A pandemia gerou um desafio para os discentes no processo de ensino-aprendizagem com isso ocasionou um aumento significativo na adoção de tecnologias educacionais em duas vertentes: no desenvolvimento de espaços de aprendizagem em um curto intervalo de tempo, e os designs combinados de aprendizagem, tais como os métodos semipresenciais. Verificaram-se a adoção de instrumentos digitais, tais como: Google e suas ferramentas, *Google Classroom*, *Google Meet*, *Teams*, *Zoom*, *Youtube*, *WhatsApp* entre outras. Essas plataformas digitais servem para facilitar a aprendizagem e otimizar o tempo do aluno, porém, vale salientar que a utilização dessas tecnologias educacionais não deve ser vista como uma onipresença, é necessário a construção social do conhecimento com uma concepção pedagógica didática e coesa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, é notável a importância das tecnologias no ensino durante a pandemia, possibilitando a interação entre docentes e discentes, comprovando que o processo de construção do conhecimento por meio das ferramentas digitais mostrou ser um método eficaz e satisfatório tornando-se um potencial instrumento que fortalece e proporciona a disseminação de conhecimento no cenário atual, resultando na utilização de novas metodologias e artifícios com o propósito de manter a qualidade do ensino remoto e participação dos acadêmicos, apesar das dificuldades geradas pela pandemia.

DESCRITORES: Ensino. Graduação. Pandemia. Tecnologia. Saúde



EVIDÊNCIAS DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Daiane de Matos Silva¹ (Acadêmica de Enfermagem – UNIFACEMA)
Mayconn Douglas Alves dos Santos² (Acadêmico de Enfermagem – UNIFACEMA)
Francisco Italo Gomes Alencar³ (Acadêmico de Enfermagem – UNIFACEMA)
Francisco Braz Milanez Oliveira⁴ (Enfermeiro – UFPI. Doutorando do Programa de Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz)

OBJETIVOS: Analisar na literatura científica a eficácia da laserterapia de baixa potência utilizada na cicatrização de feridas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Terapia a laser", "Terapêutica", "Ferimentos e lesões", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de outubro de 2022 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operador booleano definidos, foram encontrados 28 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 estudos para compor a revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos estudos analisados, pode-se evidenciar a eficácia de 77% da cicatrização de feridas em pé diabético de pacientes submetidos ao tratamento com laserterapia de baixa potência (ondas de 610nm a 685nm) e benefícios como melhora na oxigenação devido à luz irradiada, gerando bioestimulante celulares e vasculares que são fundamentais para o reparo tecidual, e proporcionam ação anti inflamatória. Além disso, o tratamento de feridas com laserterapia de baixa potência contribui para redução de gastos e do tempo de internação dos pacientes, o que favorece o decréscimo no número de infecções hospitalares. Com isso, é importante a capacitação do enfermeiro para adquirir habilidades e competências para atuar na área de estomaterapia e prestar uma assistência de qualidade aos portadores de feridas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível analisar que a implementação da laserterapia de baixa potência no tratamento de feridas tem se mostrado eficiente, pois traz benefícios no processo de cicatrização, uma vez que promove ações analgésicas, anti-inflamatórias e de reparação celular, o que consequentemente repercute no bem estar e qualidade de vida do paciente acometido com a lesão.

DESCRITORES: Ferimentos e lesões; Terapêutica; Terapia a laser.



EXPECTATIVAS FUTURAS ACERCA DE NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS DIAGNÓSTICAS PARA A TUBERCULOSE

Jaine Souto da Silva (UFMG)
Francisca Brigyda Alves Pereira (UFMG)
Lara Évilly Leandro da Costa (UFMG)
Rayrla Cristina de Abreu Temoteo (ETSC/UFMG)

OBJETIVOS: Identificar novas tecnologias que vêm sendo desenvolvidas para auxiliar no diagnóstico da tuberculose. **MÉTODO:** Estudo documental na literatura científica do periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), via acesso Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) da Universidade Federal de Campina Grande (UFMG), adotando a busca por assunto, utilizando os descritores controlados em ciências da saúde (DeCS) “Tuberculose”, “Tecnologias”, e “Diagnóstico”. Utilizou-se o operador booleano AND entre eles como estratégia de busca. Foram incluídos trabalhos na íntegra em quaisquer idiomas, que abordavam novas tecnologias para o diagnóstico da tuberculose, sendo excluídos os artigos que não estavam condizentes com o objetivo da pesquisa e os que se repetiram entre as bases de dados, correspondendo a trinta e três e dez artigos, respectivamente. **RESULTADOS:** Foram utilizados quatro artigos de quarenta e sete encontrados, após as exclusões. Os artigos foram publicados em 2011, 2012, 2014 e 2022, dois em português, um em inglês e um em espanhol. Os artigos analisados identificam e apresentam novas tecnologias que podem contribuir no diagnóstico da tuberculose e propiciar a efetividade na identificação da doença. Foram identificados marcadores químicos que podem diagnosticar a tuberculose de forma efetiva e rápida, utilizando a cromatografia gasosa-massa espectroscopia (GCMS) e coletas de amostra pré-concentradas, os sensores eletroquímicos baseados nessa técnica podem ser utilizados como ferramentas diagnósticas através da identificação dos marcadores metil nicotinato e 2-metoxifenil úteis na identificação da tuberculose. Além disso, o uso de aplicativos que são facilmente encontrados através de uma busca na Play Store ou App store, são tecnologias cuidativas-educacionais que permitem consolidar e trazer informações ao indivíduo a respeito do diagnóstico da doença, por meio deles há construção de conhecimentos que permitem ao sujeito identificar os sinais e sintomas da doença e ir em busca do diagnóstico e do tratamento da patologia. O uso de antígenos (Early Secretory Antigen Target-6 (ESAT-6), Culture Filtrate Protein 10 - (CFP 10) e TB7.7) se constitui como uma importante tecnologia para estimular células T baseado na quantificação *in vitro* da resposta imune celular, mostrando ser uma opção mais específica do que o PPD no imunodiagnóstico da TB ativa, pois são menos influenciadas pela vacinação com BCG. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essas novas tecnologias prometem permitir a identificação mais rápida e efetiva da tuberculose, contribuindo para o diagnóstico oportuno. À medida que tais tecnologias são validadas por quem as desenvolveu e recomendadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) no Sistema Único de Saúde podem ser incorporadas para rastreamento e diagnóstico da tuberculose.

DESCRITORES: Diagnóstico. Tecnologia. Tuberculose.



FANTOCHES COMO TECNOLOGIA LÚDICA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE CRIANÇAS COM SUSPEITAS DE HANSENÍASE: ESTUDO REFLEXIVO

Anna Kalyne César Grangeiro Adriano (Universidade Federal de Campina Grande)
Jonathan Pereira de Sousa (Universidade Federal de Campina Grande)
Isabela Lunara Alves Barbalho (Universidade Federal de Campina Grande)
Marcelo Costa Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Refletir sobre a utilização de fantoches, como tecnologia de caráter lúdico, na avaliação clínica de crianças com suspeitas de hanseníase. **Método:** Trata-se de estudo reflexivo, tendo por base a abordagem de autores que elucidem sobre a ludicidade como espaço de construção de conhecimento e a correlação no empoderamento de crianças para a compreensão da avaliação dermatoneurológica para hanseníase. **Resultados:** A implementação de ações com caráter lúdico permite a resolução de problemáticas de caráter emergencial, sendo capaz de gerar o bem-estar e prazer na busca pela obtenção da concretização do objetivo pelo sujeito. Para isso, o uso de ludicidade como ferramenta educativa para o estabelecimento do alcance de metas com o paciente depende, principalmente, da condução realizada das atividades pelo profissional, obtendo, assim sucesso na aplicabilidade quando realizado de modo satisfatório e, logo, refletindo no alcance do objetivo dos indivíduos envolvidos no processo. Dessa maneira, o envolvimento da ludicidade aplicada nos espaços de produção do cuidado pelos profissionais, através das tecnologias cuidativos-educacionais, permite com que haja a possibilidade da realização da avaliação dermatoneurológica de modo a diminuir possíveis diagnósticos de caráter equivocado em crianças. **Considerações finais:** Portanto, a busca da aplicação de fantoches pode permitir a contribuição de fatores positivos para o acolhimento da criança aos serviços de saúde na busca do diagnóstico de hanseníase, promovendo, assim, o conforto prestado ao paciente pediátrico de forma lúdica e efetiva.

DESCRITORES: Hanseníase. Saúde da criança. Tecnologia.



FERRAMENTA DE CONTROLE SEGURO DO CATETER TIPO PICC NA UTIN – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cijara Leonice de Freitas (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/UFRN/HUAB)
Francisco Hilangelo Vieira Barros (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/UFRN/HUAB)
Maria da Guia de Medeiros (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/UFRN/HUAB)
Lays Pinheiro De Medeiros (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/UFRN/HUAB)
Daniel Aser Veloso Costa (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/UFRN/HUAB)

OBJETIVO: Relatar a experiência com a implantação da ferramenta de controle seguro do cateter PICC na UTIN. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação da ferramenta de controle seguro do PICC em uma UTIN de um hospital universitário. A ferramenta implementada apresenta 4 etapas, sendo 1. Identificação do paciente e motivos de indicação do cateter; 2. Inserção, que deve conter dados sobre o processo de cateterização venosa e fabricação/características do dispositivo, tamanho em centímetros que o cateter estar inserido e confirmação radiográfica da localização; 3. Manutenção, deve contém relato das trocas de curativo, com avaliação padronizada do local de inserção, e acompanhamento diário do perímetro do membro que está localizado o PICC, 4. Retirada, motivo de retirada do cateter e centímetros retirados. **RESULTADOS:** Observa-se que com a implantação da ferramenta de controle do PICC apresentou adesão satisfatória pela equipe de Enfermagem, além disso fortaleceu o cuidado seguro diário do dispositivo, favorecendo a comunicação efetiva na transição do cuidado. Essa ferramenta, também permitiu a equipe multidisciplinar da UTIN identificar as principais complicações, as indicações e os motivos de retirada do cateter, bem como conhecer o perfil dos recém-nascidos que necessitavam a implantação do cateter. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por conseguinte, a evidência prática e padronização da ferramenta foi exitosa, pois fortaleceu a comunicação efetiva, a segurança na transição do cuidado e o controle adequado do PICC.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem. Enfermagem Neonatal. Cateteres.



GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE AUTOCUIDADO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: revisão integrativa

Lara Beatriz de Souza Coelho
Francisco Ítalo Gomes Alencar
Mayconn Douglas Alves dos Santos
Francisco Braz Milanez Oliveira

Objetivos: Identificar a aplicabilidade da gamificação como ferramenta educativa inovadora voltada a promoção da saúde de usuários ativos com vistas a verificar a efetividade do recurso. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, um instrumento da Prática Baseada em Evidências. A análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gamificação”, “Acesso à Tecnologia em Saúde”; “Educação para a Saúde Comunitária”; “Promoção em Saúde”; “Prevenção de Doenças” e “Tecnologia da Informação em Saúde” combinados entre si pelo operador booleano AND. A partir da busca inicial, ocorrida no mês de setembro de 2022, com os descritores e operador booleano definidos, foram encontrados 42 (quarenta e dois) estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 (dez) estudos para compor a revisão. **Resultados:** Os estudos selecionados comprovam que a gamificação vem sendo eficaz e possibilita o direcionamento da motivação extrínseca devido a indução do sistema dopaminérgico mesolímbico, resultante da liberação do hormônio do prazer, pois existe uma recompensa imediata após a execução da atividade proposta. A inserção da ferramenta tecnológica se apresenta em diferentes contextos: prevenção de doenças, estímulo ao autocuidado, auxiliar no tratamento de doenças crônicas, adesão a atividades físicas, melhoria dos hábitos alimentares e acompanhamento gestacional são alguns exemplos. De maneira análoga, a eficácia é obtida através da ludicidade trazida pelos feedbacks da gamificação uma vez que permite que o usuário se sinta recompensado e reconhecido ao obter troféus ou medalhas pelo bom desempenho que, por conseguinte, conduz ao engajamento e interesse do usuário. **Considerações finais:** Conclui-se que os recursos lúdicos possibilitam mudanças comportamentais e a motivação do indivíduo, além de auxiliar em tratamentos vigentes. Considerando a ampla gama de benefícios, constitui-se de um recurso atrativo para usuários que se buscam uma melhor qualidade de vida, pois, no contexto atual, é uma importante ferramenta para o autocuidado e promoção da saúde.

DESCRITORES: Educação para a Saúde Comunitária. Gamificação. Tecnologia da Informação em Saúde.



GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DO PACIENTE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Anne Leite Martins Magalhães (Universidade Federal do Piauí)
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo (Universidade Federal do Piauí)
Lara Carmina Santos e Silva (Universidade Federal do Piauí)
Clóvis Corrêa de Carvalho (Universidade Federal do Piauí)
Enio Braga Fernandes Vieira (Universidade Federal do Piauí)

Objetivo: Evidenciar as ações efetivas realizadas para prevenção de quedas no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo apoiado no levantamento bibliográfico, caracterizando uma revisão integrativa. A coleta foi realizada a partir da base de dados da PubMed e, na biblioteca da *Scientific Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Segurança do paciente; Queda; prevenção; Ações. Foi utilizado o marcador booleano 'and', fazendo a junção entre os descritores. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos que atendessem ao objetivo propostos, disponíveis na íntegra, publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases citadas. E como critérios de exclusão artigos duplicados, teses e dissertações, resumos, aqueles com download indisponível ou que não tivessem relação com a temática. **Resultados:** Após análise do material encontrado e aplicação dos critérios de inclusão, 16 textos foram considerados aptos para a realização desta revisão. Os estudos incluídos relatam que pacientes que se encontram no ambiente hospitalar merecem cuidado especial em virtude dos cuidados complexos requeridos, devendo cada unidade avaliar o ambiente e as práticas de cuidados desempenhadas pela equipe multiprofissional, a fim de gerar estratégias e medidas destinadas a prevenção de quedas. As pesquisas evidenciam ainda a importância de uma equipe de saúde qualificada para a oferta de cuidados individualizados e de qualidade, bem como a utilização de protocolos desenvolvidos pelas instituições como ferramenta para prevenção. **Considerações Finais:** A partir deste estudo foi possível identificar algumas melhorias empreendidas para prevenção de quedas no ambiente hospitalar, apesar da escassez de informações acerca da temática. Dentre as melhorias destaca-se a criação de protocolos criados pelas instituições mesmo que de forma independente, e adoção de medidas preventivas tais como avaliação do ambiente e das práticas de cuidados realizadas pela equipe hospitalar. Evidencia-se o papel relevante da equipe de saúde na prevenção de quedas, desde o planejamento de ações, até o desenvolvimento de ferramentas para avaliação das mesmas. Ressalta-se ainda a importância de os gestores e profissionais de saúde terem conhecimento acerca dos fatores de risco relacionados a quedas nas instituições, possibilitando desse modo a criação de protocolos de acordo com sua realidade, consolidando uma cultura de segurança e qualidade no cuidado prestado.

DESCRITORES: Estratégias. Prevenção. Queda. Segurança do paciente.



GRUPO FOCAL COMO TÉCNICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Karla Pires Moura Barbosa¹
Eduarda Gayoso Meira Suassuna de Medeiros²
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos³
Eduarda Augusto Melo⁴
Karyanna Alves Alencar Rocha⁵

¹ UFPE. Email: karlapires.mb@gmail.com

² UFPE. Email: eduarda_suassuna@hotmail.com

³ UFPE. Email: emr.vasconcelos@gmail.com

⁴ UFPE. Email: eduarda.melo@ufpe.br

⁵ UFPE. Email: karyanna@usp.br

OBJETIVO: Diante do exposto, torna-se necessário identificar o conhecimento dos idosos em relação a temática infecção sexualmente transmissível - IST, principalmente no tocante ao HIV/Aids. **MÉTODO:** O estudo foi desenvolvido através do uso da técnica de grupo focal, em um cenário localizado na Universidade Federal de Pernambuco, com a participação de um total de 11 idosos, que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. A pesquisa foi aprovada sob o parecer nº 3.385.586, com o número do CAAE: 12446419.4.0000.5208. **RESULTADOS:** Para que ocorresse a discussão do grupo focal, se fez necessário, um total de cinco encontros, onde no primeiro momento a pesquisadora quis obter entre os participantes o conhecimento prévio que eles possuíam sobre a temática IST. A pesquisadora fez uso de um roteiro construído previamente pelos autores do estudo, no qual se fez o uso da Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Nos três primeiros encontros, a pesquisadora fez uso do constructo teórico do déficit de autocuidado, baseado nele pode-se detectar e identificar quais os conhecimentos que os participantes tinham sobre a temática, e ao longo dos debates foram sendo desconstruídos alguns conceitos estabelecidos de forma preconceituosa e sem embasamento científico. Após os três encontros iniciais, a pesquisadora optou como escolha o Sistema de Enfermagem de Apoio-Educação, esta escolha se pois através das discussões entre os participantes e pesquisadora as novas demandas de autocuidado com relação as IST deveriam ser confeccionadas e desenvolvimento pelo público alvo, porém que eles recebem um apoio educacional por parte de um profissional capacitado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o grupo focal constitui como uma técnica apropriada para auxiliar o pesquisador no desenvolvimento de uma tecnologia do tipo educacional.

Descritores: Grupo focal – Tecnologia Educacional – Enfermagem



IGESTSAÚDE – Qualidade de Vida na pessoa em tratamento de quimioterapia. Validação de orientações terapêuticas

Carla Fernandes¹, Bruno Magalhães², Carla Sousa³, Marisa Rafael⁴; Célia Santos⁵.

¹Professor Adjunto na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), Portugal/
Investigador do CINTESIS da Universidade do Porto: Innovation and Development in
Nursing-NursID/carlafernandes@esenf.pt

²Professor na Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSM), Portugal/
Investigador do CINTESIS da Universidade do Porto: Innovation and Development in
Nursing-NursID/ Departamento de Oncologia Cirúrgica do Instituto Português de
Oncologia do Porto (IPO-Porto), Portugal/ bruno.magalhaes@netcabo.pt

³Mestre e Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica/ Hospital
Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal/ carlascosousa@live.com.pt

⁴Mestre e Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica/ Instituto
Português de Oncologia do Porto (IPO-Porto), Portugal/carlamrafael@gmail.com

⁵Professor Coordenador na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP),
Portugal/ Investigador do CINTESIS da Universidade do Porto: Innovation and
Development in Nursing-NursID/celiasantos@esenf.pt~

Objetivo: Avaliar com um grupo de pessoa com doença oncológica, em tratamento de quimioterapia, um conjunto de orientações terapêuticas de suporte à autogestão dos sintomas associados ao tratamento de quimioterapia, e suas implicações na qualidade de Vida para colocar numa APP de apoio à autogestão denominada de IGESTSaúde. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal, desenvolvido em três momentos de avaliação, que possibilitou o acompanhamento de 39 pessoas com doença oncológica, em tratamento de quimioterapia, ao longo de um mês. Para avaliar a Qualidade de Vida foi utilizado o European Organisation for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core-30 (EORTC QLQ-C30). **Apresentação dos resultados e discussão:** Relativamente à avaliação da qualidade de vida dos participantes, nas escalas funcionais verificaram-se pontuações médias altas, sendo o melhor desempenho obtido ao nível da função cognitiva, apresentando diferenças estatisticamente significativas, entre os três momentos de avaliação. Nas escalas de sintomas, foi possível constatar que os valores mais elevados de sintomatologia se localizaram ao nível da fadiga. Pela análise do valor das médias é possível verificar que ocorreu um aumento significativo no nível desta sintomatologia, entre o primeiro e o segundo momento de avaliação, tendo-se verificado que estas diferenças são estatisticamente significativas ($p < 0,05$). Relativamente ao estado de saúde global e qualidade de vida não se verificaram diferenças estatisticamente significativas nas três avaliações

DESCRITORES: Aplicativos Móveis, enfermagem; Quimioterapia; Autogestão



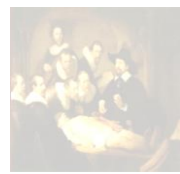
IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DURANTE A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Ana Clara de Sousa Cavalcanti
Ana Beatriz Vasconcelos Fernandes
Rafaela Amaro Januário
Maria Berenice Gomes Nascimento

Universidade Federal de Campina Grandes, Campus Cajazeiras – PB.

OBJETIVO: Analisar estudos científicos relacionados ao uso de tecnologias educacionais pela equipe de enfermagem durante a assistência no pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando-se as bases de dados: SciELO, LILACS e BVS, e combinando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem Obstétrica”, “Tecnologia em Saúde”, “Assistência Pré-Natal”, por meio dos operadores booleanos “and.” e “or”. Foram encontrados 11 artigos, realizando a leitura do título e resumos. Selecionando aqueles que estivessem de acordo com o objetivo da temática do trabalho, em língua portuguesa e estrangeira, com recorte temporal de cinco anos, entre os anos de 2018 a 2022. No critério de exclusão, apenas aqueles que não estivessem de acordo com a temática do trabalho, nos anos mencionados e em língua estrangeira. Após a coleta, foram utilizados quatro artigos que compuseram a pesquisa. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** As evidências científicas abordam que as tecnologias educativas podem ser aplicadas de algumas formas, como: diálogo entre profissional e paciente, jogos educativos sobre amamentação, rodas de conversa com a equipe multidisciplinar e gestantes, vídeos, fotos e conversas sobre os tipos de partos, prevenção a violência obstétrica e neonato, utilização da dança e música como formas de liberação da carga emocional e física. Dessa forma, o enfermeiro passou a atuar no acompanhamento gestacional e puerperal, sendo facilitador na etapa de empoderamento das gestantes. É neste período que a equipe de enfermagem deve possuir um olhar holístico perante a paciente, entendendo suas individualidades, limitações, conhecimentos e dúvidas, para que, desta forma, o profissional possa traçar caminhos, aplicando as tecnologias educativas que se encaixem ao perfil adequado e promova a adesão ao acompanhamento de maneira saudável. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a importância das tecnologias educativas e suas notáveis contribuições são destacadas na literatura e as ações realizadas pelo enfermeiro utilizando novas estratégias educativas podem possibilitar maiores esclarecimentos para as gestantes. Sendo assim, é possível perceber o uso de tecnologias educacionais sob uma visão de processo na promoção a saúde.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica. Tecnologia em Saúde. Assistência Pré-Natal.



IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NO ATENDIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Antônia Alice Magalhães de Araújo ¹ (Universidade Regional do Cariri)
Filomena da Conceição Gomes Vieira² (Universidade Regional do Cariri)
Maria Emanuela Pereira da Silva ³ (Universidade Regional do Cariri)
Claudenisa Mara de Araújo Vieira ⁴ (Universidade Regional do Cariri)

O presente estudo tem como objetivo analisar na literatura científica, artigos científicos que abordem a discussão sobre o uso do prontuário eletrônico nas unidades básicas de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que se iniciou com base na seguinte questão norteadora: O uso do prontuário eletrônico facilitou o atendimento ofertado pelos profissionais de saúde? A busca foi realizada em setembro de 2022, através da Biblioteca Virtual em Saúde, obtendo-se 46 referências no total. Os estudos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol e com o recorte temporal dos últimos 5 anos (2017-2022), tendo assim 25 artigos, e tendo como critério de exclusão: artigos pagos, artigos que não eram compatíveis com a questão norteadora, artigos repetidos, e dessa forma, restaram para leitura na íntegra o total de 10 artigos. Os resultados obtidos remetem que o uso do prontuário eletrônico é um avanço importantíssimo e possui inúmeros benefícios para a saúde no geral, além de facilitar o trabalho dos profissionais, ganhando tempo e agilizando às consultas, diminuindo o tempo de espera dos clientes garante mais segurança no armazenamento dos dados dos pacientes, e também, já que o prontuário é eletrônico, facilita para todos que fazem parte da equipe multidisciplinar, tendo acesso ao quadro do paciente, o que foi realizado em cada consulta, melhorando no atendimento e a assistência prestada. O estudo apresenta uma importante relevância para a área da enfermagem, favorecendo o desempenho dos profissionais, apresentando um maior rendimento, além da praticidade durante a realização das consultas.

DESCRITORES: Enfermagem. Tecnologias. Tecnologia em saúde.



IMPRESSÃO 3D DE ÓRTESES NO TRATAMENTO DE RIZARTROSE

Danielle Santiago de Souza
Natan da Costa Maciel
Renata Clemente dos Santos Rodrigues

Objetivo: discutir, de acordo com a literatura científica, o uso da tecnologia 3D de órteses no tratamento da Rizartrose. **Método:** trata-se de uma revisão desenvolvida na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) por meio do cruzamento: (Artropatias) OR (Aparelhos Ortopédicos) AND (Terapia Ocupacional). Foram identificados inicialmente 180 documentos, após aplicado os filtros texto completo: disponível e idioma: português, permaneceram quatro documentos que compuseram a amostra. **Resultados:** por meio da leitura dos quatro artigos da amostra na íntegra foi possível observar que as órteses, são recursos aplicados de modo externo ao segmento do corpo, com o objetivo principal modificar as características estruturais ou funcionais do sistema neuromusculoesquelético, as órteses podem ser utilizadas para imobilizar a articulação afetada, com intuito de impedir ou corrigir qualquer deformidade, além de, proteger a lesão e proporcionar uma maior estabilidade do membro. Existem diferentes modelos de órtese para a Rizartrose, entretanto, o custo de fabricação das órteses tradicionais é elevado, devido ao alto preço da matéria prima utilizada. Com o advento das impressoras 3D e o uso na área da saúde, principalmente na ortopedia, é possível confeccionar uma órtese com menores custos, se comparado as órteses tradicionais, além possuem vantagens, como: matéria prima mais barata, leveza, conforto e possibilidade de serem customizadas e modificadas de acordo com o gosto de paciente. A órtese é confeccionada através da utilização tecnologia de Manufatura Aditiva, utilizando o processo de fusão dos materiais que são expelidos através da impressora 3D, com o intuito de criar inúmeras camadas sobrepostas de matéria prima, a fim, de gerar o formato mais adequado para a imobilização do membro através do Material Fused Deposition Modeling (FDM), a partir de criações de um modelo anatômico em *softwares* com as medidas e formatos ideais para serem aplicadas no paciente. Além disso, a impressão 3D da órtese destaca-se na proteção do membro afetado, que é um dos principais modos de assistência para o alívio da dor, entretanto, o tratamento eficaz está associado com a prática de exercícios terapêuticos, que proporcionam ao paciente força na articulação afetada. **Considerações finais:** é possível perceber por meio da literatura científica que o uso de órteses 3D apresenta custo benefício favorável para o tratamento da Rizartrose. Espera-se que haja expansão da tecnologia como possibilidade acessível para tratamento da doença que afeta fortemente a saúde do trabalhador.

Descritores: Artropatias; Aparelhos Ortopédicos; Terapia Ocupacional



INCLUSÃO DIGITAL: AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS IDOSOS.

João Israel da Silva. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Maria Rafaela Dias de Freitas. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Silvana Vidal de Oliveira Assis. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Alêssa Cristina Meireles de Brito. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Fabiana Ferraz Queiroga Freitas. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

OBJETIVOS: Relatar se as redes sociais virtuais (RSV) constituem instrumento benéfico de harmonia aos idosos. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, com investigação qualitativa e fins descritivos. Como fonte de pesquisa foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, tendo como descritores: Inclusão digital *AND* envelhecimento *AND* idosos *AND* tecnologia. Como critérios de inclusão, utilizou-se estudos do período 2018-2022; nos idiomas português e inglês, que estivessem de acordo com a temática. **RESULTADOS:** Com a propagação da internet no mundo progressista, é notório que muitas atividades estão inseridas diretamente no contexto tecnológico, se tornando fonte de melhoria para o meio social. A população da terceira idade tem seus direitos assegurados pelo Estatuto do Idoso, o que possibilita a inserção desses no mundo moderno. As RSV contribuem para a integração e socialização, sendo capazes de manter junção entre usuários. Nessa perspectiva, as RSV possibilitam aos idosos um estado de bem-estar que agrega positivamente na promoção da saúde, inclusive mental. Muitos idosos costumam se sentir solitários, uma vez que, algumas situações de vivência somam nesse trâmite, tais como: perda do cônjuge, falta de atividades físicas, as quais influenciam na reabilitação motora e cognitiva, podem desencadear distúrbios mentais, a exemplo da depressão. Nesse sentido, as RSV favorecem a construção de vínculos entre familiares, possibilitar novos conhecimentos, além de contribuir para prevenir a disfunção da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As redes sociais virtuais ainda carecem estudos mais aprofundados que mostrem todos os seus benefícios para a construção social bem como os malefícios, de modo a deixar claro todo processo, inclusive sobre seu uso adequado, para assim contribuir nessas perspectivas para a melhoria da saúde e bem-estar dos idosos.

DESCRITORES: Envelhecimento. Inclusão digital. Idosos. Tecnologia.



INDICAÇÕES E TRATAMENTOS DA LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA

Lívia Carvalho da Silva (Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU)

Mayara Jéssica Monteiro China (Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Gabriel Heidi Kobayashi (Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU)

Thiemmy de Souza Almeida Guedes (Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI)

Objetivo: Analisar, de acordo com a literatura científica, quais indicações e tratamentos utilizam a laserterapia na odontologia. **Método:** Pesquisa bibliográfica da literatura, realizada em outubro de 2022, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) tendo como base de dados a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), com os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "tratamento", "laserterapia" e "odontologia". Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022) e que não fugissem do tema. E as normas de exclusão foram artigos que abordaram outros temas, artigos duplicados, textos incompletos e pesquisas anteriores a 2017. Com isso, foram encontrados 322 artigos e, aplicando os critérios de elegibilidade, selecionou-se três estudos para compor essa pesquisa. Para nortear a pesquisa utilizou-se a pergunta: "Em quais indicações e formas de tratamento a laserterapia é escolhida pelos cirurgiões-dentistas para promover o cuidado à saúde bucal dos pacientes?". **Resultados:** Podemos tratar e indicar a laserterapia em casos de aftas, problemas de atm em específico, sensibilidade dentária, herpes dos diversos níveis, candidíase oral, dor do nervo trigêmeo, em casos de implantes e extração dos dentes, na doença periodontal e gengivite. Em pacientes oncológicos que necessitam fazer rádio ou quimioterapia o procedimento ajuda na prevenção da mucosite oral e, dentre outros, em lesões de úlceras. Além do benefício na recuperação do pós-operatório em diversos tratamentos realizados no consultório. **Considerações finais:** Percebe-se que esse procedimento possui diversas utilidades e benefícios na odontologia, auxiliando tanto o cirurgião-dentista em sua rotina de trabalho, como os pacientes. Promovendo um tratamento seguro, sem efeitos colaterais e sem dor. Logo, é um avanço na odontologia e nas diversas áreas da saúde.

Descritores: Cuidados odontológicos; Dentistas; Terapia a laser.



INFORMAÇÕES FALSAS E OS IMPACTOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Leonilia Sousa Alencar Borges (Universidade Federal do Piauí)
Natasha Luíza da Silva Sousa (Universidade Federal do Piauí)
Maria Karolayne de Araújo Pereira (Universidade Federal do Piauí)
Cinara Maria Feitosa Beleza (Universidade Federal do Piauí)

Objetivo: Analisar na literatura a contribuição da disseminação de notícias falsas sobre a vacinação contra a Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, cuja busca estratégica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (MEDLINE/PUBMED) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir do cruzamento dos descritores “vacinação em massa” and “Informação falsa” and “COVID-19”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 2020 a 2022, e que estabeleciam relação com a temática. **Resultados e discussão:** Após aplicação dos critérios de inclusão, 12 artigos deram embasamento ao presente trabalho. A literatura evidenciou que a disseminação de informações erradas está entre os principais atores que influenciam na aceitação e disposição dos indivíduos para serem vacinados com os imunizantes desenvolvidos contra o SARS-CoV-2. O avanço das tecnologias de informação e sua difusão na sociedade contemporânea contribuem para um fluxo de informações que ocorre com rapidez e de forma ininterrupta. Assim, o aumento de notícias falsas ocorre devido à própria velocidade das redes sociais. Soma-se a isto, o fato de não haver políticas específicas para a verificação da veracidade de todos os dados compartilhadas nas redes. Desse modo, as plataformas digitais podem contribuir para o agravamento das campanhas de desinformação pela facilidade em compartilhar notícias falsas nas mídias sociais e, com isso, podem ocasionar redução da procura por doses de vacina, assim como a escolha de marcas, sendo um empecilho nas campanhas. **Considerações finais:** Infere-se que as notícias falsas têm mais espaços nas mídias sociais e, partir disso, podem impactar negativamente na vacinação contra a Covid-19 devido à rápida propagação de mensagens e a ausência de mecanismos de fiscalização sobre a veracidade das informações, o que implica no compartilhamento de notícias inverídicas que trazem consequências para a população.

DESCRITORES: Vacinação em massa. Informação falsa. Covid-19.



INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM PACIENTES CIRÚRGICOS

Esther Alves Fernandes
(Universidade Federal de Campina Grande)
Matheus Alves Barros
(Universidade Federal de Campina Grande)
Erlaine da Silva Andrade
(Universidade Federal de Campina Grande)
Renan Alves Silva
(Universidade Federal de Campina Grande)

OBJETIVO: Elaborar um instrumento que auxilie na avaliação e estratificação do diagnóstico de enfermagem risco para tromboembolismo venoso. **MÉTODOS:** Estudo metodológico, de abordagem qualitativa, realizado no período de agosto a setembro de 2022. Adotou-se o referencial de design instrucional contextualizado (DIC), que propõe as seguintes etapas: análise, design, desenvolvimento, implementação, avaliação. Nesse estudo contemplou-se as três primeiras etapas do DIC. Utilizou-se como referencial teórico a teoria de causalidade diagnóstica. O instrumento foi elaborado a partir da investigação de fatores de risco propostos pela NANDA-I e por estudos recentes disponíveis na literatura científica. **RESULTADOS:** O instrumento contemplou fatores intrínsecos e extrínsecos, modificáveis e/ou não modificáveis. Os fatores de risco extrínsecos modificáveis foram: tabagismo, obesidade, hipertensão arterial. Os fatores intrínsecos não modificáveis: idade maior que sessenta anos, parente de primeiro grau que desenvolveu TEV, caso prévio de TEV, trombofilia e insuficiência cardíaca congestiva. Outro domínio a ser considerado é a utilização de medicamentos susceptíveis para TEV: contraceptivos orais e terapia de reposição hormonal. Identificou-se as seguintes condições associadas: tempo de anestesia > 90 minutos; realização de cirurgias abdominais, pélvicas ou ortopédicas; traumas, câncer, acidente vascular encefálico, COVID-19, gravidez, e presença de varizes. As populações de risco mais destacadas na literatura foram com mobilidade prejudicada e a restrição ao leito. Nesse sentido, a versão final do instrumento foi estruturada em cinco domínios: histórico do paciente, medicações em uso, cirurgias, quadro clínico atual e avaliação da mobilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O instrumento construído poderá contribuir na avaliação e estratificação do diagnóstico de enfermagem Risco para tromboembolismo venoso e no reconhecimento dos fatores predisponentes. Com isso, a equipe de enfermagem poderá implementar planos de cuidados direcionado aos problemas potenciais do paciente. Ressalta-se que este instrumento deve ser submetido a implementação e avaliação, podendo sofrer alterações.

DESCRITORES: “Diagnóstico de enfermagem”. “Fatores de risco”. “Tromboembolismo venoso”.



INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO MANEJO DA OBESIDADE INFANTIL: uma overview

Maísa de Lima Claro
Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI
Chrisllayne Oliveira da Silva
Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI
Aline Raquel de Sousa Ibiapina
Doutora em Enfermagem, Docente na Universidade Federal do Piauí- UFPI
Maísa Victória Lacerda Cirilo
Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí
Stefane Marinho Moreno
Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí
Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Docente na Universidade
Federal do Piauí- UFPI

Objetivo: Analisar na literatura científica a efetividade das intervenções não farmacológicas para o manejo da obesidade infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática do tipo overview, utilizando as recomendações PRISMA 2020. As bases científicas para coleta de dados foram: Cinahl, PubMed, Escopus, Scielo e Science direct, todo processo de seleção foram feitos por pares, e análise dos estudos utilizou os seguintes instrumentos: AMSTAR para avaliação da qualidade metodológica, Robis 2.0 para avaliação do risco de viés, e o Sistema Grade para avaliar o nível de evidência e grau de recomendação. **Resultado:** A avaliação das evidências demonstrou que as intervenções não farmacológicas são efetivas para o manejo da obesidade infantil, essas intervenções são caracterizadas como comportamentais, educacional, familiar, nutricional e tecnológica, a análise de evidências do Grade considerou os seguintes aspectos para um alto nível de evidência: mudanças no IMC e demais parâmetros antropométricos, mudanças a nível de conhecimento e de estilo de vida, população do estudo, tempo da intervenção, frequência da intervenção, magnitude do efeito a médio e longo prazo, e análises estatísticas utilizadas. **Considerações finais:** As intervenções não farmacológicas são capazes de promover mudanças quanto ao comportamento alimentar, entretanto, os resultados não são imediatos, necessitando de tempo e levando em consideração a intensidade dessas intervenções para que sejam efetivas, ressalta-se a necessidade de mais estudos nessa temática para fortalecer as atuais evidências, bem como traçar novas estratégias para o manejo da obesidade infantil.

DESCRITORES: Obesidade infantil. Comportamento Alimentar. Educação. Nutrição. Manejo da obesidade.



JOGO EDUCATIVO PARA A GESTÃO DE CISTERNA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS SENSÍVEIS AO CLIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tainara Chagas de Sousa (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira-UNILAB)
Maria Vitoria Sousa Silva (UNILAB)
Licia Mara Moreira da Silva (UNILAB)
Alexandre Cunha Costa (UNILAB)
Rafaella Pessoa Moreira (UNILAB)

Objetivo: descrever a experiência na implementação de intervenções em saúde, por meio de uma tecnologia educativa, um jogo, para famílias do interior do Ceará, que não têm acesso a água encanada e utilizam a água armazenada em cisternas. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência de uma vivência na implementação de ações educativas com 10 famílias, residentes em um município do interior cearense. Foram feitas visitas domiciliares mensais, durante o ano de 2021, para a realização das orientações das famílias, sobre a adequada higienização da cisterna, tratamento e armazenamento da água para o consumo, sua utilização sustentável e prevenção de doenças de veiculação hídrica e vetorial. **Resultados:** como forma de reforço das orientações fornecidas para as famílias, elaborou-se um jogo educativo intitulado “jogo das perguntas”. O jogo consistiu em 10 perguntas, a exemplo de algumas delas: “como você acha que deve ser feita a limpeza da cisterna?” “É verdade que a água da cisterna é completamente limpa e não precisa de tratamento?” “É verdade que a cisterna só precisou ser lavada quando ela foi construída?”. Cada representante da família, sorteou as perguntas da caixinha personalizada para serem respondidas, instigando a discussão. Percebeu-se uma participação ativa das famílias em suas colocações e envolvimento na atividade. O jogo permitiu uma avaliação indireta do conhecimento adquirido pelas famílias, em encontros anteriores e possibilitou a identificação dos pontos fracos no assunto, a serem abordados com mais enfoque nas orientações seguintes. Observou-se uma deficiência no conhecimento sobre as doenças transmitidas pela água, com ênfase para as transmitidas por mosquitos. **Considerações finais:** a temática de doenças sensíveis ao clima é atual e medidas de prevenção aos agravos precisam ser realizadas com urgência. Portanto, tecnologias educativas devem ser planejadas e implementadas, para fornecer acesso à informação para as famílias vulneráveis às consequências de eventos climáticos. O jogo educativo, apresentou-se como uma tecnologia lúdica e clara, ao facilitar a transmissão de conhecimento para as famílias.

DESCRITORES: Doença. Mudança climática. Prevenção. Saúde Pública. Tecnologia Educacional.



JULHO AMARELO: UTILIZAÇÃO DE INFOGRÁFICO INTERATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clara Costa Fontes

OBJETIVO: Desse modo, foi produzido um Infográfico Interativo, com o objetivo de disseminar informação a respeito da Campanha Julho Amarelo e seu objeto de prevenção: As Hepatites Virais. **METODOLOGIA:** O Infográfico foi produzido na plataforma Genially, conforme treinamento prévio oferecido pelo I Encontro de Experiências Acadêmicas da UFMA (EEA-UFMA). Foi utilizado um modelo prévio para edição. A preferência na escolha da cor principal se deu pelo tema da campanha (Julho Amarelo) e as demais cores foram escolhidas para que contrastassem com esta escolha. A partir do modelo, foi feita a edição e utilizado os recursos de interatividade disponibilizados pela plataforma. O Infográfico Interativo conta com um vídeo da Abertura da Campanha do Julho Amarelo de 2022, informações gerais e importantes sobre as hepatites virais e informações mais específicas sobre as hepatites A, B, C, D e E, tais como: definição, formas de transmissão, sinais e sintomas, tratamento e meios de prevenção. Além de uma sessão explicativa sobre o uso de testes rápidos como meio diagnóstico nos Centros de Testagem e Aconselhamento e suas informações, como: endereço e telefone, disponibilizados no site do Ministério da Saúde e posteriormente confirmados com o auxílio do aplicativo do Google Maps. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com o desenvolvimento do referido infográfico interativo, espera-se que as informações relacionadas às hepatites virais sejam disseminadas de forma didática, facilitando assim o acesso à informação e seu entendimento, de forma que a população possa compreender e adquirir conhecimento sobre as hepatites virais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, conhecendo os meios de prevenção, é possível atuar na disseminação de conhecimento para a diminuição da incidência de casos de hepatite no Brasil.

Desclitores: Enfermagem. Hepatites Virais Humanas. Prevenção e Controle. Transmissão.

Link de Acesso para o Objeto de Aprendizagem:
<https://view.genial.ly/62c5f4ff861c590013582fc3/interactive-content-julho-amarelo>



LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

Lincon Ruan da Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Abigail Victória de Sousa Biró (Universidade Federal de Campina Grande)
Bianca dos Santos Jeronimo (Universidade Federal de Campina Grande)
Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)
Juliana Andréia Fernandes Noronha (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Apresentar a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, e os pontos positivos e negativos que a tecnologia traz a saúde das crianças nas brincadeiras. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de levantamento bibliográfico no Periódicos CAPES. Para a busca, foram utilizados os descritores “Desenvolvimento” AND “Criança” AND “Ludicidade” OR “Tecnologias”. Foram aplicados os filtros de idioma (português) e ano de publicação (2018-2022). Após a aplicação dos filtros, foram obtidos 20 artigos, os quais foram lidos na íntegra, sendo utilizados apenas 6 para construir o resumo, pois os demais fugiram do objetivo. **Resultados:** Através da leitura, percebe-se que a tecnologia tem influenciado no desenvolvimento infantil e muitas vezes atribuído um caráter negativo, pois muitas crianças têm se distanciado do convívio social e adotado uma rotina ligada ao uso de celulares, tablets e computadores de forma individualizada. Todavia, as tecnologias contribuem também em diversos aspectos de forma positiva, desde que sejam bem utilizadas. Os jogos e aplicativos terapêuticos são um exemplo do uso com benefícios, uma vez que a criança, através desses jogos podem compreender a importância, objetivo e os resultados de determinado tratamento ou conduta adotada pela equipe de saúde. Outro ponto positivo, pode ser citado nos casos de jogos de dança (utilizando Xbox), jogos de mímica e outros que retratam brincadeiras infantis dentro de aparelhos eletrônicos, os quais permitem que a criança consiga brincar em qualquer lugar, sem materiais possivelmente necessários como lápis, canetas e papel. Esses meios permitem que as crianças utilizem as ferramentas tecnológicas sem afetar o seu desenvolvimento biopsicossocial. **Considerações finais:** Durante a infância a criança usa a brincadeira para unir seu imaginário com a realidade, o que permite que as tecnologias sejam uma aliada. Nesse sentido, é indispensável a compreensão da importância das brincadeiras na infância, bem como o apoio por parte dos responsáveis para utilização de maneira correta do uso das tecnologias pelas crianças, a fim de buscar um desenvolvimento infantil e um futuro saudável.

Descritores: Criança. Desenvolvimento. Ludicidade. Tecnologias.

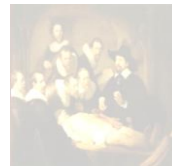


LUDOTERAPIA NA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Jonata da Silva Juvêncio- Enfermagem (UFCG/CFP)
Eduardo Alves Cesar- Enfermagem (UFCG/CFP)
Geovania Calixto De Mello- Enfermagem (UFCG/CFP)
Ranielly De Sousa Tumaz Lacerda- Enfermagem (UFCG/CFP)
Prof^a. Ma. Laurita da Silva Cartaxo (ETSC-CFP/UFCG)

OBJETIVOS: O projeto visa alcançar crianças e adolescentes hospitalizados, bem como familiares, acompanhantes e profissionais da saúde do Hospital Universitário Júlio Bandeira. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as vivências de acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cajazeiras, como extensionista do projeto denominado “Brincadeira Hospitalar: promovendo alegria e terapia para crianças e adolescentes hospitalizados”. As atividades do Projeto estão vinculadas ao Programa de Bolsas e Extensão - PROBEX na modalidade de fluxo contínuo. **RESULTADOS:** Tendo em vista a experiência vivenciada no projeto, nota-se que a prática do brincar proporciona benefícios não somente às crianças e adolescentes hospitalizados, mas também para os pais, estabelecendo e fortalecendo vínculos, tanto para a comunidade assistida, quanto para os extensionistas, por propiciar a troca de aprendizado, a humanização hospitalar, além da interação social que desempenham com a comunidade. No entanto, em um contexto pandêmico, devido a COVID-19 no ano de 2020, o projeto precisou adaptar-se, abrangendo o público-alvo por meio das redes sociais, e as atividades socioeducativas continuaram alcançando a comunidade assistida. Atualmente, com o retorno gradual das atividades de educação e educação em saúde, promovendo a terapia da alegria para o público infanto-juvenil hospitalizados, a partir de parcerias entre as instituições, por meio das atividades lúdicas, das quais contribuem para o bem-estar no contexto da hospitalização, além de promover um retorno social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto de extensão tem papel fundamental na estimulação da promoção da saúde, através da terapia recreativa na brinquedoteca, por meio de: brinquedos, brincadeiras, dinâmicas, músicas e outras ferramentas, os quais possibilitam momentos interativos, bem como, as necessidades de reinventar e redirecionar o processo da hospitalização infantil. Estudos comprovam que a brincadeira faz a diferença na recuperação, pois otimiza o tempo de internação do paciente pediátrico, além de ser uma ferramenta de apoio no tratamento melhorando o quadro clínico.

DESCRITORES: Adolescente. Brincadeiras. Criança. Ludoterapia. Tecnologia leve.



MANUAL DE ORIENTAÇÕES DE ALTA PARA PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIS

Louyse Teixeira de Souza Freitas (Residência Multiprofissional em
Transplante/HUWC/UFC)
Maria Helena Barbosa de Andrade (EBSERH-CH-UFC)
Emiliana Holanda Pedrosa (EBSERH-CH-UFC)
Manuella Paula Costa da Nobrega Lins(EBSERH-CH-UFC)
Gabrielle Karen Almeida Rocha(Residência Multiprofissional em
Transplante/HUWC/UFC)

OBJETIVO: Relatar a experiência da equipe de enfermagem do ambulatório de transplante renal acerca da elaboração do manual de cuidados para os pacientes que foram submetidos a TR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de um manual de cuidados para pacientes transplantados de rim. A TE foi construída por enfermeiras e residente do serviço de transplante renal de um Hospital Universitário do Ceará, no período de junho a setembro de 2021. Inicialmente foi realizado diagnóstico situacional do serviço e posteriormente a construção do produto. **RESULTADOS:** O produto foi desenvolvido através da ferramenta Canva® e contém orientações sobre: alimentação, terapia medicamentosa, cuidados com a ferida pós-operatória, imunização, higiene oral e corporal, lazer, prática de atividade física, retorno às atividades laborais, exposição em diferentes tipos de ambientes (casa, rua e etc), contato com animais, viagens, além de abordagem relativa a saúde sexual e reprodutiva. O material também contempla orientações específicas as normas e rotinas do serviço como seguimentos ambulatoriais e realização de exames laboratoriais e dispensação e medicamentos. O manual foi apreciado por outros profissionais especialistas com vasta experiência em transplante renal com o intuito de verificar sua viabilidade utilizando a escala de Likert. A experiência de elaboração da TE além de contribuir para a melhoria da assistência ao transplantado renal colaborou também para a construção de outras TE visando a melhoria na assistência à saúde, preparo para o transplante e aderência terapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A TE é uma importante ferramenta de apoio para ações estratégicas no âmbito da saúde que pode ser utilizada de forma bastante exitosa no âmbito do Sistema Único de Saúde principalmente por superar barreiras econômicas, sociais e até limitações físicas dos usuários. Desta forma seu uso torna-se um método eficaz de orientação e preparo para o transplante renal auxiliando os usuários a obter sucesso em seu tratamento e melhoria em sua qualidade de vida.

DESCRITORES: Alta do paciente. Promoção de saúde. Tecnologia em saúde. Transplante renal.



MODIFICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMETIDAS COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Kássio Bezerra Soares (Universidade Federal de Campina Grande)
Viviane Gomes da Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Bruna Braga Dantas (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Analisar as modificações que podem interferir na qualidade de vida das mulheres acometidas com a síndrome dos ovários policísticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos (2012-2022), obtidos por meio de uma busca nas plataformas eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Para isto, foram utilizados os seguintes descritores em conjunto: "*qualidade de vida*", "*síndrome dos ovários policísticos*", e "*doenças do sistema endócrino*", combinados através do operador booleano "*AND*". **Resultados e discussão:** A partir da análise dos artigos estudados, foi possível identificar que a SOP pode interferir na qualidade de vida da maioria das mulheres acometidas, é evidenciado que alguns sintomas específicos como o crescimento aumentado de pelos, obesidade, infertilidade e o fluxo menstrual intenso, afetam bastante a vida social das mulheres, deixando as desconfortáveis e se sentido anormais e diferentes das outras. Esses sintomas estão associados de forma negativa no bem-estar emocional, causando sentimentos de tristeza e baixa autoestima. Com isso, o surgimento de problemas nas relações sociais, amorosas e profissionais no dia a dia se tornam comuns. Porém, é importante salientar que os sintomas da SOP se manifestam de forma diferente em cada mulher, e em alguns casos não interferem em nada na qualidade de vida das mesmas. **Considerações finais:** A partir da revisão, conclui-se que a maioria das mulheres com SOP sofrem com manifestações negativas na qualidade de vida, sendo assim, é importante que as mulheres acometidas se conscientizem de sua condição e procurem uma abordagem multiprofissional para o tratamento, que observe e identifique as particularidades, facilitando o auxílio na promoção do bem-estar físico e emocional e nas alterações necessárias no estilo de vida para o tratamento da SOP.

DESCRITORES: Doenças do sistema endócrino. Qualidade de Vida. Síndrome dos ovários policísticos.



MONITORIA ACADÊMICA REMOTA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kerlane Gomes da Silva¹ (UFPI)
Marcia Andreia da Conceição de Jesus² (UFPI)
Bruna Karen Cavalcante Fernandes (UFPI)
Universidade Federal do Piauí

OBJETIVO: Relatar a experiência da monitoria acadêmica em formato remoto, na disciplina de História da Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre as atividades de monitoria acadêmica realizadas na disciplina de História da Enfermagem do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). As atividades foram desenvolvidas para nove acadêmicos de enfermagem do primeiro período, correspondente ao período de fevereiro a julho de 2021, por via remota, utilizando as ferramentas digitais *Google Meet*, *WhatsApp*, *Kahoot*, *Google Forms*. **RESULTADOS:** A primeira atividade consistiu na resolução de um questionário aplicado através do *Google Forms*, abordando a evolução das práticas de cuidados ao longo da história sendo enviado, no grupo de *WhatsApp* da turma e no Chat do *Google Meet*, após concluírem a resolução era realizado a discussão e exposição do assunto. O segundo encontro da monitoria foi dividido em dois momentos. Primeiro criou-se um fórum a respeito das contribuições de Florence Nightingale e a partir disso gerou as discussões contribuindo com o processo de ensino aprendizagem. Além disso, por serem do primeiro período, os alunos não possuíam experiência em relação a apresentações, tendo em vista isso, no segundo momento buscou-se aprimorar as técnicas de apresentações para exposição dos conteúdos no momento das aulas. A quarta e as demais atividades os alunos entravam em contato com o monitor de forma individualizada trazendo suas dúvidas relacionadas aos assuntos. Nas atividades de monitoria, o aluno-monitor ajudava estimular a parte criativa dos estudantes nos trabalhos. Na terceira e a quinta atividades foi utilizado o *Kahoot*, uma plataforma online de jogos de perguntas e respostas. Essa metodologia foi usada para exposição da temática sobre profissionalização da Enfermagem no Brasil e no Piauí. De modo geral, percebeu-se que ao longo das atividades implementadas os alunos não sentiram dificuldades em relação ao funcionamento do ambiente virtual e no uso das metodologias ativas. **CONCLUSÃO:** A maior dificuldade encontrada na monitoria remota foi estimular a interação do aluno com a monitora. Contudo, a experiência da monitoria permitiu a interação com os alunos favorecendo a troca de conhecimento, além do aprendizado adquirido com as TICS e ambiente virtual demonstrando ser de grande utilidade nas monitorias.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação a distância; Ensino.



NANOENCAPSULAÇÃO DA VITAMINA B12 PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA EM VEGETARIANOS COM ANEMIA FERROPRIVA

Andreza Kelly de Assis Alexandre (Universidade Federal de Campina Grande)
Maria Fernanda Bandeira da Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Felipe Ramon de Araújo Medeiros (Universidade Federal de Campina Grande)
Maiara Millian da Silva Rocha (Universidade Federal de Campina Grande)
Vitória Vilas Boas da Silva Bomfim (Centro universitário Jorge amado)

Objetivos: Avaliar a utilização da nanoencapsulação como ferramenta nutricional capaz de diminuir a incidência de anemia ferropriva em vegetarianos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa bibliográfica, com abordagem qualitativa, e para a sua efetivação foi necessário realizar buscas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores em doenças da saúde: “vitamina B12”, “deficiência de vitamina B12”, “suplementação nutricional”. Nesse sentido, elaborou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos em idioma português e inglês, disponibilizados na íntegra, citáveis e publicados entre 2018 e 2022, e os critérios de exclusão: artigos incompletos, não citáveis, que não condiziam com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida. Encontrou-se 754 estudos e posteriormente atendendo aos critérios resultou em 66 artigos, resultando em 5 estudos, na etapa de elegibilidade, os quais compuseram a amostra final. **Resultados:** A situação nutricional e consumo alimentar de uma população varia muito com o quadro econômico de cada lugar e sua cultura, infelizmente ainda há uma grande questão em relação à ingestão nutricional essencial, o que nos permite pensar em ações, políticas públicas para a fortificação de alimentos e recomendações, a fim de assegurar que a maior parte da população tenha como suprir com as necessidades fisiológicas. Ademais, as deficiências de vitaminas constituem um grande problema de saúde no mundo por ingestão carencial. A ingestão da vitamina B12 se dá pelo consumo regular de produtos animais como carne vermelha, ovos e laticínios, se houver a deficiência dessa vitamina no organismo pode acarretar no desenvolvimento da anemia megaloblástica, sintomas neurológicos desmielinizantes, com danos irreversíveis aos nervos e a neuropatia periférica. Essa carência não é só comum em vegetarianos que para suprir as demandas alimentares podem buscar opções de suplementos em cápsulas de B12 diárias ou alimentos enriquecidos como leites vegetais, produtos de soja e alguns cereais, mas tal carência pode afetar também uma grande parcela de pessoas consumidoras de carnes podendo estar relacionada ao processo de absorção e assim necessário o uso de suplemento diário igualmente. **Considerações finais:** Mediante ao que foi observado é necessário uma resolução que garanta não só suprir as deficiências de vitamina B12 mas também busque monitorar a população que muitas vezes apresentam sintomas referentes a essas deficiências e não procuram por atendimento pois acham normal. Assim se constata um grande número de pessoas com anemias e outros problemas devido a carência tanto de B12, quanto de outras e com a progressão da idade esse fator pode se tornar muito mais prejudicial.

DESCRITORES: Deficiência de vitamina B12, suplementação nutricional, vitamina B12.



NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS NA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ORIENTAÇÕES ALIMENTARES PARA PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane de Araújo Gouveia (UFPE/CAV) (Autor Principal)

Silvana Gonçalves Brito de Arruda (UFPE/CAV)

Ana Wlândia Silva de Lima (UFPE/CAV)

Wellington Manoel da Silva (UFPE/CAV)

Sara Rebeca Santiago (UFPE/CAV)

Lattes do autor principal: <http://lattes.cnpq.br/4833956409675593>

E-mail do autor principal: viviane.agouveia@ufpe.br

Objetivo: Relatar a experiência do Grupo de Aprendizagem Tutorial 3 (GAT-3) da equipe do PET-Saúde Interprofissionalidade quanto ao uso de novas tecnologias para a produção de materiais educativos sobre educação alimentar aos pacientes acometidos pelo COVID-19. **Método:** Relato de experiência sobre uso de novas tecnologias para produção de material educativo voltado aos usuários de uma Unidade Básica de Saúde de um Município do Estado de Pernambuco acometidos por COVID-19, realizado desde março de 2020 até abril de 2021. Foram consultados os artigos científicos publicados integralmente nas seguintes bases de dados: BVS, BIREME, OMS (Organização Mundial de Saúde); OPAS (Organização Panamericana de Saúde), PUBMED, SCIELO, LILACS, Periódicos CAPES. Foram incluídos artigos completos publicados nos anos de 2019 a 2020. Foram excluídos artigos no prelo, resumos de artigos, resumo de congresso, teses, dissertações, monografias, totalizando 12 artigos viáveis para o estudo. Para a realização das buscas foram utilizados os seguintes descritores nos idiomas Inglês, Português e Espanhol: SARS and/or Food; Coronavirus Infections and/or Food; Interprofessional Education and/or Coronavirus Infections; Food and Nutrition Education and/or Coronavirus Infection. **Resultados:** Na tentativa de abranger todos os públicos, os materiais foram elaborados em formato de vídeo (02), folders (02), da forma mais didática e acessível possível, utilizando os aplicativos Renderforest e Canva nas versões gratuitas, objetivando instruir e sanar dúvidas muitas vezes comuns e corriqueiras relatadas pelos usuários que compuseram o público alvo. Portanto, reuniu-se orientações alimentares voltadas a estimulação e manutenção do sistema imunológico dos pacientes, bem como a importância que cada vitamina e mineral representa para a saúde. Além disso, foi abordada a utilização de recursos que acentuem o sabor e o odor dos alimentos, através do uso das ervas aromáticas como salsinha, orégano, manjeriço, coentro, entre outros, que podem estimular a alimentação e deixar a mesma mais atrativa, visto que alguns pacientes muitas vezes são acometidos pelo sintoma de ageusia. **Considerações Finais:** Através da construção de materiais didáticos procurou-se trazer informações importantes e de fácil entendimento para população a fim de contribuir positivamente na saúde e bem-estar das pessoas acometidas pela COVID-19, visando mudanças de hábitos alimentares e contribuindo com o crescimento do patrimônio científico e cultural dos membros da equipe e dos usuários de saúde.

Descritores: Educação em saúde. Tecnologia em saúde. COVID-19. Alimentação saudável.



NOVAS TECNOLOGIAS PARA MANEJO DE LESÕES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Anne Gabrielle de Lima Gomes (Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN)

Aíla Marôpo Araújo (Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN)

Objetivo: Conhecer um panorama das principais tecnologias em saúde utilizadas no manejo de feridas e feridas e lesões disponíveis na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizada a busca por estudos nas seguintes bases de dados: LILACS, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Biblioteca Cochrane, SciELO e no Portal de Periódicos CAPES. Os critérios de inclusão dos artigos foram baseados no ano de publicação (2018-2022), Descritores (tratamento; feridas e lesões; novas tecnologias) e idioma (português), e os critérios de exclusão são: guias práticos e revisões da literatura com o mesmo tema, e qualquer estudo que não tivesse relação com a temática. A análise dos dados ocorreu mediante a estatística descritiva. **Resultados:** Foram encontrados 30 estudos, dentre eles apenas 7 foram selecionados por se adequarem melhor aos parâmetros de busca. As tecnologias encontradas apresentadas nas pesquisas foram: terapia com laser e ozônio; uso da própolis como bactericida; terapia larval; terapia por pressão negativa; uso de ácido hialurônico; contribuição de um software para o registro, monitoramento e avaliação de feridas; utilização da Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) para a avaliação do processo de cicatrização. A partir da identificação dos diagnósticos de enfermagem, essas inovações podem ser utilizadas como intervenções eficazes, tendo em vista as respostas positivas alcançadas na pesquisa. **Considerações finais:** Destarte, os estudos possuem um caráter promissor para os cuidados relacionados às feridas e lesões. Ademais, apesar de suas limitações de pesquisa, principalmente por alguns estudos não se encaixarem nos parâmetros de inclusão, essas tecnologias apresentam uma boa eficácia que corrobora para favorecer melhor assistência ao paciente.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Ferimentos e Lesões. Tecnologias em Saúde.

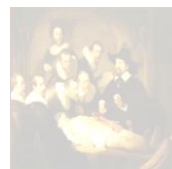


O “DESAFIO DA SEMANA SAUDÁVEL” EM FORMATO DIGITAL COMO ESTRATÉGIA PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda de Brito Matiello¹ (Universidade de São Paulo - USP)
Mauriely Paiva de Alcântara e Silva² (Universidade de São Paulo - USP)
Daiane de Souza Fernandes³ (Universidade de São Paulo - USP)
Maria Gabriela Sicchieri Geroldo⁴ (Universidade de São Paulo - USP)
Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues⁵ (Universidade de São Paulo - USP)

Objetivo: Aplicar a estratégia “Desafio da Semana Saudável” em formato digital para promoção do envelhecimento ativo no contexto da pandemia pela COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência com a descrição de atividades que fomentaram o envelhecimento ativo e que caracterizaram desafios diários durante uma semana, com idosos de um grupo de extensão, de uma Universidade Pública, em um município paulista. Fase A: elaboração por meio de pesquisa para a compreensão dos conhecimentos e conceitos: relação saúde-doença, educação e promoção da saúde no contexto de pandemia, vicissitudes intrínsecas ao envelhecimento relacionados ao autocuidado, estimulação de domínios cognitivo, afetivo e motor, além de fatores do aspecto social. Fase B: elaboração do material didático, o qual propôs a execução de um desafio diário, por um período de sete dias consecutivos, sendo estes: 1. prática de 20 minutos de caminhada; 2. ingestão de seis a oito copos de água ao longo do dia; 3. preparo e ingestão de refeições com alimentos saudáveis; 4. realização de uma atividade que proporcionasse prazer; 5. Meditação; 6. atividade musical propondo bem-estar; 7. realização de ligação telefônica ou envio de mensagem para um alguém especial, propondo interação social. A aplicação da estratégia foi realizada por meio de plataformas tecnológicas para o envio diário dos desafios, sendo finalizada com um encontro virtual reunindo os participantes e a equipe condutora da atividade, com entrega de um certificado de participação do desafio, findando-se com compartilhamento das experiências e avaliação da relevância da atividade proposta. **Resultados:** Por meio da avaliação qualitativa da atividade, foi constatado que as demandas levantadas inicialmente foram contempladas, ressignificando o conceito de autonomia e independência, além de melhor compreensão do processo de envelhecimento ativo, mesmo em um período de isolamento social. As atividades se apresentaram eficientes para promoção da saúde ao idoso, proporcionando um olhar sobre práticas diárias que influenciam no bem-estar em um período de isolamento social decorrente da pandemia pela COVID-19. **Conclusão:** As estratégias adotadas para o estímulo do envelhecimento ativo dos idosos por meio do desafio diário serviram como oportunidade para manter e/ou fortalecer suas capacidades físicas e cognitivas, além de estimular um novo significado diante de sua realidade, transmutando o olhar para um envelhecimento ativo, independente e autônomo.

DESCRITORES: COVID-19; Idoso; Tecnologias de informação.



O AUXÍLIO DE TECNOLOGIAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Eduarda Lopes de Macedo Bezerra¹ (Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte)

Rebeca Ferreira Nery² (Faculdade São Francisco da Paraíba)

Williane Pereira Cruz³ (Faculdade São Francisco da Paraíba)

Thiemmy de Souza Almeida Guedes (Faculdade Venda Nova do Imigrante)

Objetivos: Identificar através da literatura, como se dar o auxílio de tecnologias na segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pela composição dos apanhados de resultados que foram alcançados a partir de pesquisas publicadas anteriormente. Para isso, utilizou-se de etapas para construção do estudo: Definição da temática e problemática através da estratégia PICO, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa, definição das bases de dados e descritores a serem utilizados, buscas de materiais para a construção do estudo e análise crítica e discussão dos resultados. Para direcionar a pesquisa, adotou-se como pergunta norteadora: “Como as tecnologias podem auxiliar na assistência à segurança do paciente?” Para construção da pesquisa, a coleta e análise de dados foi realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Publications* (PUBMED), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Segurança do paciente", "Tecnologia", "Tecnologia da informação em saúde" e "Tecnologia biomédica"; combinados entre si pelo operador booleano *AND*. A busca ocorreu no mês de setembro de 2022, como estratégia para elaboração do tema e questão norteadora foi a PICO, identificando a população a ser estudada, intervenção e o contexto do estudo. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operadores booleanos definidos, foram encontrados 918 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 9 estudos para compor a revisão. **Resultados:** Posterior à análise minuciosa, evidenciou-se que o uso das tecnologias vem sendo algo ainda muito minucioso, mas que para a utilização dentro dos profissionais de saúde é algo bastante positivo, auxiliando assim nos prontuários eletrônicos, diminuição de erros nos horários de prescrições de medicamentos, como também, a distribuição e dispensação de utilidades e medicamentos diretamente com o farmacêutico, solicitado no próprio sistema. Pode-se observar que a equipe de enfermagem se utiliza a tecnologia dura onde, refere-se ao uso de equipamentos tecnológicos, sendo assim, os mesmos conseguem a implantação de registros eletrônicos, bombas de infusão, sensores e sistemas computadorizados e de alerta; a construção de instrumentos voltados para segurança do paciente e riscos. Realizam e participam de cursos de capacitação profissional, seja eles de cálculo e administração de medicamentos e infusões intravenosas e higienização das mãos. A enfermagem é a responsável pela segurança do paciente nos mais variados cuidados. Juntamente com a equipe multiprofissional, espera-se que os mesmos sempre visem à segurança do paciente e que possua a prática embasada na pesquisa e em evidências. **Considerações Finais:** Levando-se em conta o que foi observado, é notório que envolver os avanços



das tecnologias voltadas para segurança do paciente não é algo fácil para a equipe multiprofissional de saúde. Todavia, todos compreendem que são ferramentas essenciais a serem utilizadas, visando a diminuição de erros e, de modo consequente na prevenção de doenças, visando sempre oferecer um atendimento de qualidade e a segurança necessária para o paciente que esteja hospitalizado. Tais tecnologias são totalmente necessárias, e possuem um custo benefício cabível. No que se diz respeito às medidas utilizadas pela equipe de enfermagem para a segurança do paciente nos serviços de saúde, prescrição, no uso e na administração de medicamentos no âmbito hospitalar é uma grande preocupação. Outrossim, nota-se a importância de que os profissionais tenham conhecimento e habilidades para colocar em prática. Em vista dos argumentos mencionados, torna-se fundamental o investimento em tecnologia, pois tem o objetivo de ofertar um atendimento com segurança ao paciente e visando diminuir o tempo de internação e contribuir com um trabalho mais qualificado e satisfatório.

Descritores: Segurança do paciente. Tecnologia. Tecnologia biomédica
Tecnologia da informação em saúde.



O CANVA COMO POTENCIAL TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

RUAN EVERTON DE SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI)
DANIELLE GOMES PEREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI)

VANÊSSA ALVES MONTEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI)

VIRGÍNIA GONÇALVES PORTELA NOGUEIRA MENDES (Fisioterapeuta e Mestre em Educação)

OBJETIVO: Avaliar a aplicabilidade do Canva como ferramenta de inovação entre as tecnologias de informação e comunicação em educação e saúde segundo às teorias da aprendizagem. **MÉTODO:** Estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, produzido para conhecer a viabilidade do Canva como instrumento mediador da educação e saúde consoante a Taxonomia de Benjamin Bloom, a teoria *behaviorista* de Skinner e as vivências de acadêmicos em ações do PET- Saúde Gestão e Assistência, no intervalo de julho a outubro de 2022. Avaliou-se o processo de produção de atividades semanais para a comunidade, assistida na atenção primária, desenvolvidas com a aplicação. Como produto, confeccionaram-se vídeos, folders e imagens para redes sociais. **RESULTADOS:** A priori, o Canva demonstrou ser uma ferramenta bastante versátil e útil por atender as demandas existentes de comunicação. É uma plataforma de criação de artes para imagens, vídeos, apresentações e até mesmo *websites* com aspecto profissional em pouco intervalo de tempo. Não são necessárias habilidades técnicas ou de design, basta arrastar e soltar para personalizar, de forma prática, qualquer *template* disponibilizado. Bloom, na linha cognitivista, classifica a aprendizagem em níveis que parte da memorização, ponto mais baixo, à criação, ápice da aprendizagem. O consumo de informações de saúde pela população depende de quão explorado são os recursos verbais e não verbais. Em prática, graduandos foram capazes de criar folders, vídeos e mídias sociais com visual atrativo e autoexplicativo que atendessem às demandas da atenção primária em campanhas do HIPERDIA (Hipertensão e Diabetes) e do agosto dourado. Todo processo, do planejamento à criação, de implementar ações de promoção e prevenção a saúde através das TICs não só consegue ascender os graduandos ao mais alto patamar da cognoscitividade, como permite, também, que a população seja favorecida pelo feedback imediato da teoria comportamentalista. A construção de meios que visem a promoção da saúde exige um bom esforço cognitivo por parte dos graduandos no processo de adequação de termos e sistemas técnicos da ciência para a população leiga. A dinâmica encontrada na plataforma para produzir artigos de saúde é lúdica o suficiente para agir como estímulo positivo, aumentando o volume da produção midiática de relevância preconizada em saúde pública. Assim, a população passa a se beneficiar através da retroalimentação positiva de Skinner com conteúdos da saúde de origem confiável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Canva é notado como uma tecnologia digital de informação e comunicação em educação e saúde emergente com grande potencial de fomentar as ações de promoção e prevenção a saúde além de se destacar como forte aliado do desenvolvimento teórico de graduandos extensionistas.

DESCRITORES: Aprendizagem Ativa. Ferramentas e Metodologias Inovadoras baseadas em TIC. Saúde Digital. TIC em Saúde.



O PODER DA MÚSICA COMO TERAPIA NÃO MEDICAMENTOSA NA VIDA DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA

Raíla de Carvalho Bento (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
Adyverson Gomes dos Santos (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
Matheus Oliveira de Araújo (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
Viviane Gomes da Silva (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG)
Jorge Luiz Lima da Silva (Universidade Federal Fluminense - UFF)

Objetivos: Rever na literatura de que modo as interações musicais e artísticas podem contribuir para criação de vínculos sociais com idosos institucionalizados. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura científica através da consulta de artigos realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Banco de Datos de Enfermería (BDENF), utilizando os seguintes termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “garantia de saúde para o idoso institucionalizado”, “Arteterapia”, “Musicoterapia”, “Idosos”, “Qualidade de vida”, os quais foram entrecruzados com o auxílio do operador booleano “AND” nos portais. **Resultados:** De acordo com os estudos, observamos que a aplicabilidade de intervenções musicais e artísticas contribuem significativamente na promoção de saúde de idosos institucionalizados. **Considerações finais:** É notório que intervenções com música tem sido bastante utilizada na promoção de saúde. A utilização da música faz com que os idosos vivenciem experiências, resgate as memórias afetivas e expresse emoções. Os estudos analisados apontam que intervenções com a música ou outras atividades artísticas como a Arteterapia contribuem sim na promoção de interação e criação de vínculos como também na melhora do humor, das relações pessoais e do bem-estar no geral de idosos institucionalizados.

EIXO TEMÁTICO: Novas tecnologias cuidativas nas mais diversas áreas da saúde



O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA PRÁTICA E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giovanna Alves Silva (Graduanda em Enfermagem - Faculdade de Medicina de Marília/ Famema)

Joilane Alves Pereira-Freire (Nutricionista; Doutora em Biotecnologia em Saúde - Docente de Nutrição da Universidade Federal do Piauí)

Objetivos: Compreender na literatura científica as implicações positivas do prontuário eletrônico na prática de assistência em saúde no Brasil, bem como o processo de transição do prontuário físico pelo eletrônico e a adesão dos profissionais da saúde a esse avanço tecnológico. **Métodos:** Revisão de literatura com a seguinte pergunta norteadora: Quais as implicações positivas na assistência em saúde na implantação de prontuários eletrônicos? Utilizando a base de dados periódicos CAPES aplicou-se os termos “prontuário eletrônico”; “tecnologia em saúde” e “enfermagem” resultando em 22 artigos dos últimos 10 anos (2011 - 2021). Numa segunda etapa, a partir da leitura prévia de títulos e resumos, foram incluídos na pesquisa, somente aqueles que possibilitaram análise crítica e criteriosa para responder a pergunta norteadora. Após a exclusão das publicações que não correspondiam aos critérios de seleção, foram obtidos 10 artigos. **Resultados:** O prontuário do paciente é um documento fundamental para a assistência em saúde, pois é necessário um registro dos procedimentos realizados e a partir disso, uma comunicação é estabelecida entre profissionais da saúde, que de forma interprofissional permite o conhecimento sobre o progresso/avanço do paciente. A tecnologia em saúde contribui para melhoria nessa comunicação, garantindo maior segurança no binômio profissional-paciente, com anotações salvas e protegidas; assim, somente pessoas autorizadas terão acesso e ainda, as anotações não serão perdidas pois é possível realizar *backups* nesses sistemas e diminui-se as chances de erros por conta das letras ilegíveis. Vale destacar que foi na década de 1970, o início dos primeiros passos da informatização dessa ferramenta, indícios do prontuário eletrônico do paciente (PEP), estrutura eletrônica que visa armazenar todo o histórico hospitalar do paciente ao longo de sua vida, bem como os tratamentos e os cuidados recebidos. Mas, ainda hoje existe resistência por parte dos profissionais. Essa resistência se dá devido à falta de habilidade no manuseio dessas tecnologias, sendo de grande importância a realização de capacitações e treinamento para esses profissionais, e ainda para aqueles que ainda estão em formação, para que assim possam ter competências para o uso desse recurso inovador e indispensável na saúde brasileira. Um outro desafio enfrentado é a falta de recursos nas instituições que prestam assistência à saúde, incluindo computadores. Porém, é importante ressaltar que a utilização dessa ferramenta tecnológica não substitui a comunicação verbal entre os profissionais da saúde. **Considerações finais:** Neste estudo, foi possível destacar como implicações positivas do PEP a otimização do tempo, melhoria na segurança (confidencialidade) do paciente, praticidade, tomada de decisões mais assertivas, eficiência e eficácia no atendimento e legibilidade dos prontuários. Ademais, se faz necessário a realização de uma nova pesquisa para compreender as melhores formas de capacitar esses profissionais e equipes de gestão, bem como superar a resistência dos profissionais e garantir uma maior adesão à ferramenta e quais são as barreiras para implementação universal do PEP.

Descritores: Enfermagem. Prontuário eletrônico. Tecnologias em saúde.



O SINAN COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA SAÚDE

Francisco Wilson de Lemos Dantas Junior (Centro universitário Santa Maria)
Mylena Ramos Gonçalves (Centro universitário Santa Maria)
Felipe Pereira de Lira (Centro universitário Santa Maria)
Paulo Clecimar de Alexandria Junior (Centro universitário Santa Maria)
Sulaine Cavalcante Rodrigues (Orientadora)

OBJETIVOS: O estudo objetiva investigar e analisar os desafios na implementação e uso do SINAN como ferramenta de gestão de dados de perfil epidemiológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de cunho descritivo e exploratório realizado através de pesquisas nas bases de dados: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, com o emprego de Descritores: EPIDEMIOLOGIA, ATENÇÃO A SAÚDE, PLANEJAMENTO EM SAÚDE intermediadas pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos completos, disponíveis de forma gratuita, redigidos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, correspondendo em um período de 2018 a 2022, a fim de extrair informações mais recentes e como critérios de exclusão: trabalhos incompletos, redigido em outros idiomas e fora do período delimitado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** São essas ações que garantem um bom planejamento para a comunidade, porém há alguns fatores que comprometem essas notificações e assim favorecendo que ocorra as subnotificações. Dessa forma, implica diretamente no planejamento das ações de prevenção e controle epidemiológico devido às estimativas da magnitude das doenças baseadas em dados pouco confiáveis da realidade epidemiológica. Isso pode resultar no não cumprimento do objetivo de controlar ou eliminar a doença. Tais fatores podem estar relacionados à deficiência de recursos humanos qualificados, notificação tardia, dificuldades encontradas no processo de notificação, qualidade no atendimento médico. A sociedade também interfere nesse processo de subnotificação, pois estes também participam na etapa de vigilância em saúde no território, relatando quaisquer casos suspeitos de doença animal ou ambiental sempre que possível a unidade de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização deste estudo teve a intenção de compreender o funcionamento do Sistema de informações de agravos de notificação (SINAN). Bem como, investigar e analisar os desafios da implementação desse sistema. Assim sendo, o Sinan é responsável por notificar, investigar e, sendo casos de doenças crônicas transmissíveis, acompanhar o tratamento. Dessa forma, sua efetiva utilização de maneira descentralizada é de importância ímpar, pois contribui para a democratização da informação. É, portanto, uma ferramenta que auxilia o planejamento da saúde e busca definir as prioridades para elaboração de possíveis intervenções.

DESCRITORES: ATENÇÃO A SAÚDE. EPIDEMIOLOGIA. PLANEJAMENTO EM SAÚDE.



O USO DA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NA CAPTAÇÃO DE PACIENTES EM DIÁLISE PARA PARTICIPAÇÃO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josemberg Pereira Amaro
Caroline Evaristo Lourenço
Larissa Katlyn Alves Andrade
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Tahissa Frota Cavalcante
Agência de fomento: FUNCAP. PIBIC UNILAB.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na captação de pacientes em hemodiálise para participação de ensaio clínico randomizado, com o uso da comunicação terapêutica como prática de enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a fase de *baseline* de um ensaio clínico randomizado. As atividades ocorreram em uma clínica de diálise cearense, durante os meses de agosto e setembro de 2022. Iniciou-se a etapa *baseline* com a apresentação da equipe de pesquisa, composta por três acadêmicos de enfermagem, sob coordenação de um enfermeiro. Realizou-se uma visita em cada sala da unidade a cada sessão de diálise, momento em que era realizado o convite para participar da pesquisa. Em seguida, cada paciente foi abordado individualmente. Nessa etapa, os pacientes foram avaliados a partir de um mine-exame do estado mental e outros instrumentos, para que pudessem ser incluídos ou excluídos da amostra da pesquisa proposta. **Resultados:** A comunicação terapêutica foi efetiva para a captação dos pacientes em regime hemodialítico. Os pacientes estiveram disponíveis para participar da pesquisa proposta, apesar do procedimento hemodiálise ser cansativo. A apresentação da equipe de pesquisa e do que consistia a pesquisa foi uma experiência desafiadora, tendo em vista que são pacientes naturalmente resistentes, considerando que os procedimentos aos quais são submetidos periodicamente são bastante exaustivos. Diante disso, a comunicação terapêutica permitiu um contato mais empático com os pacientes, para que eles vissem a equipe de pesquisa como pessoas confiáveis, que estavam na unidade de saúde para oferecer um serviço que iria contribuir com a melhora da saúde deles. A comunicação terapêutica na etapa *baseline* permitiu que os pacientes percebessem que a equipe estaria ali para escutá-los e para ajudá-los, diminuindo os bloqueios de comunicação que poderiam atrapalhar o desenvolvimento da pesquisa. A estratégia possibilitou a construção de uma boa interação com os pacientes e conseqüentemente possibilitou o seguimento do ensaio clínico com menos dificuldade. **Consideração final:** A apresentação e a abordagem da equipe à luz da ferramenta comunicação terapêutica foi importante para estabelecer um vínculo de confiança entre os agentes da pesquisa e os pacientes. O convite pessoal e a comunicação adotada foram fatores chaves para a adesão à pesquisa. Nesse sentido, os acadêmicos de enfermagem devem se apropriar dessa ferramenta de comunicação em suas pesquisas, para que assim o público alvo possa aderir e contribuir com a proposta apresentada.

DESCRITORES: Ensaio Clínico Controlado Randomizado. Doença Renal Crônica. Hemodiálise.



O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES NA ATENÇÃO AOS IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Taynara Cavalcante Carneiro. Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG

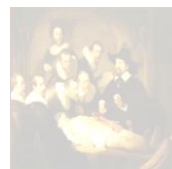
Autor 02 - João Israel da Silva. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Autor 03 - Geovania Calixto de Mello. Universidade Federal de Campina Grande –
UFCG

Orientador - Alêssa Cristina Meireles de Brito. Universidade Federal de Campina
Grande - UFCG

OBJETIVOS: Reverberar o uso das tecnologias leves para o cuidado aos idosos na ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método de pesquisa com enfoque qualitativo e fins descritivos. Para coleta de dados, utilizou-se a base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), tendo como descritores: “tecnologia leve” AND “estratégia saúde da família” AND “atenção integral à saúde do idoso”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 6 anos (2021 a 2022), publicados em português e que abordaram assuntos referentes às tecnologias leves nas práticas do cuidar. **RESULTADOS:** O modelo de atenção à saúde do idoso que almeje eficiência deve ser centrado na captação, no acolhimento e no acompanhamento, podendo haver uso das tecnologias leves como uma ferramenta essencial para desenvolver nos idosos a consciência da necessidade de cuidados contínuos e o despertar para medidas de autocuidado através da educação em saúde, sendo os profissionais de saúde, principalmente da Atenção Primária, os responsáveis pela produção de vínculo, autonomização e acolhimento, como também por conduzir e valorizar a participação desse público nas atividades que englobam os cuidados contribuintes para o envelhecimento saudável e qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção do trabalho vivo fomenta na construção desses atores sociais, buscando maior integralidade na ESF, uma vez que, se compromete com a intervenção em saúde, em sua promoção e prevenção, destacando novas estratégias que buscam o aperfeiçoamento dessas atividades, com o objetivo de prestar uma assistência qualificada a essa coletividade.

DESCRITORES: Atenção Integral à Saúde do Idoso. Estratégia Saúde da Família. Tecnologia leve.



O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Danielle Gomes de Sousa (Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Picos / PI)
Maria Giselle Beserra Freires (Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Picos/PI)
Virgínia Gonçalves Portela Nogueira Mendes (Fisioterapeuta. Mestre em Educação)
Joilane Alves Pereira-Freire (Nutricionista. Doutora em Biotecnologia em Saúde. Docente de Nutrição da Universidade Federal do Piauí)

OBJETIVO: Esta revisão tem como objetivo evidenciar o uso de TDICS como ferramenta de educação em saúde no processo de cuidado primário da Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Para a construção dessa revisão de literatura foram realizados pesquisas de artigos em língua portuguesa de acesso gratuito nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, LILACS e SCIELO, usando os seguintes descritores: “tecnologias digitais”, “educação em saúde” e “atenção primária”, em junção aos operadores booleanos *and* e *or*, encontrando o total de 35 estudos. Os critérios de inclusão foram artigos que se adequavam ao objetivo deste trabalho, publicados nos últimos 5 anos, de acesso gratuito. Como critério de exclusão foram artigos duplicados que não atendessem a temática, publicados em língua inglesa, de acesso pago, que ultrapassou os 5 últimos anos, totalizando 18 artigos para a elaboração do trabalho. **RESULTADOS:** Assim, observou-se que a Atenção primária que se trata da principal porta de entrada para os demais programas, apesar de todo progresso, ainda apresenta muitos desafios para atingir a população por dificuldades na acessibilidade de educação em saúde. Contudo, a partir da aplicabilidade de metodologias ativas e uso de tecnologias digitais foi possível observar um avanço progressivo na procura e demanda de serviços de saúde, uma vez que por meio dessas tecnologias os serviços de medidas profilática e combate a doenças ganharam grandes dimensões e se mostrou notório no enfrentamento a Covid-19 durante os anos de 2020 a 2022. De modo que, por meio dessas ferramentas os profissionais de saúde foram capacitados para prestar uma assistência de saúde qualificada à população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A busca por métodos e técnicas de educação em saúde deve permear todos os níveis de assistência com o objetivo não apenas da prevenção e cuidado na atenção primária, mas também a continuidade do cuidado na atenção secundária e terciária. Tanto as instituições de saúde quanto os profissionais devem adotar práticas educativas para garantir a recuperação do paciente e esclarecer questões básicas de atendimento. Portanto, as tecnologias em saúde são fundamentais para subsidiar uma assistência de qualidade, pois a educação em saúde faz parte do contínuo cuidado e proporciona maior autonomia para a promoção da saúde.

Descritores: Atenção primária. Educação em saúde. Tecnologias digitais.



O USO DE TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO DIABÉTICO

Bárbara Leticia Corrêa Gomes (Universidade Federal do Pará)¹
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque (Universidade Federal do Pará)²
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho (Universidade do Estado do Pará)³
Cristal Ribeiro Mesquita (Universidade Federal do Pará)⁴
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar (Universidade Federal do Pará)⁵

Objetivos: Identificar os tipos tecnologias utilizadas na promoção da saúde do idoso diabético. **Método:** Estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, realizado por acadêmicos e residentes de enfermagem, integrantes de um projeto de extensão de uma Instituição Pública, localizada na cidade de Belém-Pará, realizada no período de junho a julho de 2022. Utilizou-se descritores cadastrados na plataforma DeCS: “Tecnologia”; “Idoso”; “Diabetes Mellitus” e “Promoção da Saúde”, mediados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa (pesquisa de campo e revisão integrativa da literatura e bibliográficas), publicados no período de 2017 à 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordam sobre a temática. **Resultados:** As tecnologias auxiliam na promoção a saúde principalmente no desenvolvimento do autocuidado do idoso diabético. As tecnologias encontradas envolvem o âmbito assistencial e educacional. Estudos evidenciam, que entre as tecnologias educacionais encontra-se o Álbum seriado, um dos instrumentos utilizados na prevenção ao pé diabético, contribuindo para a construção do conhecimento dos usuários, além de ser considerado válido nas orientações. Ademais foi encontrado, o uso de tecnologias leves, que promovem intervenção educativa por meio de encontros com uso de metodologia problematizadora, a partir de ações grupais que permitem um maior contato entre os idosos e por mais vezes, sendo de grande valor terapêutico para pessoas com DM, auxiliando na promoção da saúde do idoso diabético. Entre as tecnologias assistenciais identifica-se o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), uma vez que são tecnologias de intervenção em saúde, sendo a acupuntura a mais utilizada, auxiliando no tratamento, uma vez que estimula a circulação de diversos locais do corpo por meio da inserção de agulhas metálicas, e assim visa a promoção e a manutenção da saúde. A acupuntura aliada ao autocuidado do diabético pode melhorar o controle glicêmico. **Considerações finais.** O estudo pode verificar que o uso de tecnologias auxilia na promoção a saúde do idoso diabético, promovendo o autocuidado, sendo assim encontra-se nas tecnologias um grande potencial no desenvolvimento e orientações a saúde do idoso diabético.

DESCRITORES: Idoso. Diabetes Mellitus. Tecnologias. Promoção da Saúde. Enfermagem.



O USO DE TECNOLOGIAS NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO

Enio Braga Fernandes Vieira (Universidade Federal do Piauí)
Anne Leite Martins Magalhães (Universidade Federal do Piauí)
Laerte Gonçalves Granjeiro (Faculdade Integral Diferencial)
Mariana Ayre Moraes Barbosa (Universidade Federal do Piauí)
Maria do Amparo Ferreira Santos e Silva (Universidade Federal do Piauí)

Objetivo: Discutir o uso de tecnologias nas organizações de saúde para ampliar a qualidade dos serviços e seu desenvolvimento. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada na biblioteca da *Scientific Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Tecnologias; Qualidade da assistência; Organizações de saúde. Foi utilizado o marcador booleano 'and' e 'or', fazendo a junção entre os descritores. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra, publicados em periódicos nacionais e internacionais, no recorte temporal de 2015 à 2021. Foram excluídos resumos, teses e monografias, artigos incompletos, com download indisponível e aqueles duplicados. **Resultados:** Foram incluídos 12 artigos na presente pesquisa. As pesquisas abordam o desenvolvimento de tecnologias em saúde, como prontuários e formulários eletrônicos, bem como a utilização de aplicativos para troca de mensagens. O uso de recursos tecnológicos permite a otimização de processos, assim como o gerenciamento das equipes, os registros de atendimento de pacientes e seus tratamentos, promovendo tomada de decisões mais adequadas em cada atendimento, e ainda, melhora na gestão das organizações de saúde. **Considerações Finais:** A agilidade e clareza nas informações determina ações mais seguras para o paciente, recomendando-se sua associação à interlocução verbal, visando propiciar ações humanizadas dentro das práticas assistenciais. É de grande relevância que os profissionais de saúde passem por atualizações de conhecimento na sua área específica, e em tecnologias, tendo em vista que nos dias atuais estar preparado para incorporar os avanços tecnológicos é fundamental para acompanhar o desenvolvimento da humanidade e do campo da saúde.

DESCRITORES: Organizações de Saúde. Segurança do paciente. Tecnologia da Informação. Tecnologia de saúde.



O USO DO PAINEL DE INDICADORES ESTRATÉGICOS COMO APOIO ÀS EQUIPES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO, REGIÕES E MUNICÍPIOS DO CEARÁ

Francisco Idelfonso de Sousa (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Lillian Luana Torquato Lucena (Universidade Regional do Cariri – URCA)
José Thiago Alves de Sousa (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Maria Anelice de Lima (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Yana Carla Bezerra Feitosa de Amorim (Área Descentralizada de Saúde do Crato – ADS)

Objetivo: Objetivou-se o apontamento de fortalezas do painel de indicadores para as ações de vigilância em saúde de forma estratégica. **Método:** Estudo descritivo com base no impacto observado em 13 municípios do Estado do Ceará nos anos de 2019 a 2022. **Resultados:** O painel no ano de 2022 é composto por 41 indicadores, perpassando a vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, informação e resposta a emergências, imunizações e controle de vetores e zoonoses, sendo monitorados de forma quadrimestral, viabilizando ações em tempo hábil para os problemas de saúde identificados. A referida ferramenta nos permite ter um retrato real do desempenho dos gestores sobre a sua gestão, assim bonificando o município com o repasse dos recursos do Fundo Nacional de Saúde de acordo com o percentual da meta alcançada. Diante disso, pode-se eleger as suas principais fortalezas, as quais são o monitoramento sistemático dos dados para o acompanhamento da saúde no estado, regiões e municípios, descentralização e autonomia das equipes na avaliação dos seus indicadores, formulação do plano de ação para problemáticas encontradas, direcionamento para a tomada de decisão dos gestores e profissionais de saúde e consolidação do monitoramento das equipes de vigilância e instrumento de análise de execução das ações e metas atingidas. Dessa forma, o painel de indicadores constitui um potente instrumento para a visualização ampla e quantitativa da situação de saúde do estado, regiões e municípios. **Considerações Finais:** Considerando o painel de indicadores um reflexo dos registros realizados, faz-se necessário a apropriação e sensibilização dos gestores e profissionais e saúde para a informatização correta e real em tempo oportuno.

DESCRITORES: Indicadores de Saúde. Tecnologias em Saúde. Vigilância em Saúde.



OFICINA TERAPÊUTICA DE MADEIRA: UMA EXPERIÊNCIA COM USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE CHAPECÓ

ANDRESSA VENDRUSCOLO DOS SANTOS (Universidade Federal da Fronteira Sul)

ANDERSON FUNAI (Universidade Federal da Fronteira Sul)

Objetivos: Compartilhar experiências de uma estudante de enfermagem e relatar na participação de grupos terapêuticos realizados no CAPS II adulto do município de Chapecó- SC. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, realizado no Centro de Atenção Psicossocial II adulto (CAPS II) do município de Chapecó- SC, no período de maio a setembro de 2022, vinculado ao Projeto de Extensão: “Oficina Terapêutica de Madeira” financiado pela Pró-reitora de Extensão e Cultura, contemplado com uma bolsa pelo edital nº 341/GR/UFGS/2022, com duração de 9 meses. A estudante atua em conjunto com o orientador do grupo, a partir dos trabalhos manuais e disparadores reflexivos, contribuindo com a Rede de Saúde Mental e na ampliação de possibilidades para uma reabilitação psicossocial mais abrangente. Os grupos acontecem todas as sextas-feiras das 09:15h às 11:30h. **Resultados e Considerações finais:** No decorrer das oficinas foi possível compreender de fato o impacto da reabilitação psicossocial na vida do usuário, bem como, aprimoramento de habilidades, planejamento e a importância do envolvimento nas atividades grupais. Fazendo-se possível integrar uma abordagem mais compreensiva, aliada às demandas de cada indivíduo. Entretanto fica evidente buscar novas estratégias no que tange inclusão social dos usuários dos serviços de saúde mental, buscando por reintegração social, melhoria das suas condições de vida e a efetividade em um projeto terapêutico singular. Sabe-se que os serviços de saúde mental ainda apresentam algumas fragilidades no manejo dos grupos terapêuticos, ficando evidente a necessidade da aprendizagem e aprimoramento dos profissionais atuantes dos serviços com o intuito de viabilizar o conhecimento nos grupos terapêuticos e de promover um cuidado integrado em saúde mental.

DESCRITORES: Saúde Mental; Oficinas terapêuticas; Centros de Atenção Psicossocial.



OFICINA TERAPÊUTICA DE OLERICULTURA E JARDINAGEM - UMA ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO DA AGRONOMIA NA SAÚDE MENTAL

Daniela Feliciano (Universidade Federal da Fronteira Sul)
Dheicy Luana Gomes (Universidade Federal da Fronteira Sul)
Anderson Funai – Orientador (Universidade Federal da Fronteira Sul)

Objetivos: Descrever a experiência de estudantes de agronomia de uma universidade federal participantes de um projeto de extensão na área da saúde mental desenvolvido em um CAPS II do município de Chapecó. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no CAPS II de Chapecó, no período de maio a setembro de 2022, vinculado ao Projeto de Extensão: Oficina Terapêutica de Olericultura e Jardinagem. O projeto é financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, contemplado com uma bolsa pelo edital nº 341/GR/UFFS/2022, com duração de 9 meses. É desenvolvido por atividades grupais em uma semi estufa de 63 m² as sextas-feiras das 09:15h às 11:30h. Os estudantes atuam em conjunto com o orientador do grupo, a partir dos processos reflexivos disparados com o preparo, cuidado da terra e cultivo de hortaliças. **Resultados e Considerações finais:** A estrutura disponível era utilizada em outro período por pessoas que realizavam tratamento para dependência de substâncias psicoativas. A equipe do CAPS II acolheu a proposta de iniciar atividades com as pessoas que realizam tratamento em saúde mental. Durante a implementação do projeto, a pergunta: Como a Agronomia contribui com o processo de reabilitação psicossocial? norteia as ações. O cuidado em saúde é mediado pela realização de exames laboratoriais. Assim, a primeira ação consistiu em realizar a análise do solo com a intenção de utilizar o laudo como elemento disparador do processo de tratamento da terra, correlacionando com o tratamento da saúde. O cultivo de hortaliças implica em cuidado diário e os usuários que frequentam o CAPS em outros dias foram inseridos para realizarem a rega da horta e ao mesmo tempo abordar o cuidado compartilhado tanto das plantas quanto das pessoas. O cuidado, a paciência e a cooperação são os principais resultados observados. Durante este período no CAPS II, foi possível compreender que o objetivo da reinserção de pessoas em reabilitação psicossocial é de extrema importância para o autodesenvolvimento, de modo que a participação em atividades permite um relacionamento social amplo. Após cada atividade são discutidos e alinhados a vivência de cada paciente, acompanhado pelos profissionais de saúde do local. O projeto contribui para a formação extensionista de estudantes de agronomia, proporciona a interdisciplinaridade e oportuniza outras abordagens para o tratamento de pessoas com adoecimento mental.

DESCRITORES: Assistência em Saúde Mental. Atenção Psicossocial. Transtorno Mental.



OFICINAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORAS ACERCA DO ENFRENTAMENTO À MASTECTOMIA

Paloma Karen Holanda Brito (Universidade Federal de Campina Grande)
Isabela Lunara Alves Barbalho (Universidade Federal de Campina Grande)
Anna Kalyne César Grangeiro Adriano (Universidade Federal de Campina Grande)
Jonathan Pereira de Sousa (Universidade Federal de Campina Grande)
Marcelo Costa Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Descrever, a partir dos discursos de mulheres mastectomizadas, a vivência de oficinas educativas com tecnologias em saúde no enfrentamento à mastectomia. **Método:** Trata-se de pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, mediada pela pesquisa-ação, realizada com seis mulheres no Grupo Amigos do Peito, na cidade de Cajazeiras/PB, durante o ano de 2018, mediante aprovação prévia do Comitê de Ética, sob o parecer nº 2.338.588. Realizou-se ação educativa referente ao compartilhamento de saberes e experiências das mulheres mastectomizadas, com a finalidade de ampliar saberes e melhorar a qualidade de vida dessas mulheres. A ação ocorreu a partir de uma dinâmica inicial para relaxamento das participantes e em seguida uma roda de conversa sobre a temática abordada. Para a análise das informações colhidas utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo, que possibilita a reprodução do pensamento de um grupo, com base no material verbal coletado. **Resultados:** Dentre as atribuições da equipe de saúde no processo de cuidado, identificar as estratégias de enfrentamento e sua consequente implicação no bem-estar do paciente são de fundamental importância. Posto isso, oficinas educativas que permeiam espaços sensíveis para a produção do cuidado, com vista no empoderamento feminino, possibilitam benefícios para o processo de reabilitação de mulheres mastectomizadas, bem como aceitação do câncer de mama e da mastectomia. O DSC foi elaborado com base na fala de seis mulheres, que em suma, relataram a necessidade de impulsionar novos métodos de trabalhar a educação para possibilitar a aprendizagem e estimular ações que se concentrem nas áreas sentimentais. A mulher mastectomizada na maior parte das vezes encontra-se vulnerável, pois a tristeza ao se perder a mama acaba sendo inevitável, visto que ela é símbolo de maternidade, sexualidade e sensualidade, por conseguinte, a forma como cada mulher enfrenta esse momento associa-se ao ressignificar que ela atribui a doença e ao seu discurso enquanto multiplicadora de saberes e experiências para enfrentar as dificuldades iniciais. **Considerações finais:** Por serem vistas como forma de transformação social, as atividades de educação em saúde tornam-se práticas empoderadoras. A qualidade de vida das mulheres mastectomizadas está ligada ao apoio social e familiar que recebem, destarte compreende-se que as atividades educativas proporcionaram o empoderamento das mulheres mastectomizadas, visto que elas puderam adquirir conhecimentos por meio da troca de informações e evoluir internamente, mostrando satisfação e desejo de repassar o que lhe foi internalizado.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Mastectomia. Saúde da Mulher.



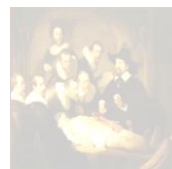
PENSANDO A VIDA COM MÚSICA: UMA EXPERIÊNCIA EM GRUPOS DE SAÚDE MENTAL

Dyelle Hingrid Gonçalves Gontijo (Universidade Federal da Fronteira Sul)
Anderson Funai (Universidade Federal da Fronteira Sul)

Universidade Federal da Fronteira Sul – Bolsa de Extensão Edital nº
341/GR/UFGS/2022

Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de medicina vivenciada na participação de grupos terapêuticos realizados no CAPS AD do município de Chapecó. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no CAPS AD de Chapecó, no período de maio a agosto de 2022, vínculo ao Projeto de Extensão: Pensando a Vida com Música. Este projeto é financiado pela Pró-reitora de Extensão e Cultura, contemplado com uma bolsa pelo edital nº 341/GR/UFGS/2022, com duração de 9 meses. O projeto é desenvolvido por meio de grupos de saúde mental que utilizam a música como fio condutor da abordagem terapêutica, a partir dos processos reflexivos disparados a partir das letras das músicas entoadas. **Resultados:** Durante esses meses no CAPS-AD, foi possível compreender a estrutura grupal e o objetivo em reunir indivíduos para discutir assuntos em comum. Em linhas gerais, o projeto de extensão cria oportunidades de conhecer a RAPS do município e atuar diretamente com os usuários, fortalecendo o ensino em saúde mental. Através da realização dos encontros, foi visto que a equipe local não estava familiarizada com essa dinâmica e não compreendia bem a finalidade do grupo. Dentre as potencialidades dos grupos, resalta-se que são discutidos temas que envolvem as medicações em uso no acolhimento, as funções cognitivas, a rotina e os planos futuros. Assim, entende-se que o grupo é um facilitador da estruturação de vínculo entre usuário e serviço, que aumenta a aceitação do tratamento e consequentemente a melhora da condição de saúde, o que reafirma a relevância desse trabalho grupal e a necessidade de fortalecer sua disseminação entre os profissionais de saúde mental. **Considerações finais:** Com a realização dos grupos, observou-se as contribuições dessa modalidade terapêutica no que tange à psicoeducação e à discussão do estilo de vida, com foco na motivação e na reabilitação psicossocial. Sabe-se que os profissionais de saúde precisam atuar no consumo abusivo de substâncias químicas, conhecendo os sinais clínicos, as consequências e os problemas relacionados com a dependências. Entretanto, fica evidente a necessidade da aprendizagem em outras esferas, que não somente a biológica, fundamentada na literatura e na prática, com intuito de aprofundar o conhecimento em grupos terapêuticos e de prover um cuidado mais abrangente em saúde mental.

DESCRITORES: Saúde Mental; Musicoterapia; Centros de Atenção Psicossocial.



PERCEPÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SOBRE A ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA AO PACIENTE PEDIÁTRICO NO AMBIENTE HOSPITALAR

George Antunes de Souza (Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande);
Thiozano Afonso de Carvalho (Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande);
Magna Jaíne Alves de Brito (Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande);
Maria Raquel Antunes Casimiro (Docente da Universidade Federal de Campina Grande);

O objetivo deste trabalho é analisar na literatura científica a percepção da equipe multiprofissional sobre as ações de segurança do paciente em internações pediátricas. Trata-se de uma revisão de escopo que consiste em sintetizar as evidências de pesquisas, para mapear a literatura sobre a temática em questão. Foi utilizada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, com utilização dos descritores em saúde (DEC's) "atenção à saúde", "pediatria" e "segurança", anexados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 155 artigos, dos quais, a partir da filtragem e leitura dos resumos, foram selecionados 09 deles que se encontravam conforme à temática em questão. Como critérios de inclusão, artigos escritos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, publicados durante o período de 2017 a 2022. Entretanto, foram excluídos os textos anteriores a 2016 e que não tinham relação com a abordagem da pesquisa. Os resultados encontrados mostraram aspectos importantes que atuam como adjuvantes para que a equipe multidisciplinar possa atuar de forma efetiva a fim de contribuir para a redução de danos, nos quais há maior destaque para a participação da família durante o processo de internação, a adequação do ambiente de internação, a incorporação da ludicidade no ambiente hospitalar, a segurança durante a assistência perinatal e os cuidados integrais por toda a equipe. Os profissionais que atuam com o público infantil tende a buscar alternativas que contribuem para a assistência, a fim de que haja uma comunicação efetiva no que tange aos cuidados prestados, isso faz com que a criança sinta a que o ambiente é acolhedor e o tratamento tenha o efeito esperado. Concluiu-se que os achados contribuem para as reflexões na área da atenção à saúde da criança, contribuindo assim, para que os profissionais de enfermagem possam trabalhar estratégias que garantam a humanização da atenção à saúde da criança no contexto hospitalar, visando uma atenção mais qualificada e um cuidado menos traumático.

Descritores: Atenção à saúde. Medidas de segurança. Pediatria. Segurança do paciente.



PERFIL DOS USUÁRIOS COM ADESÃO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PARAÍBA

Cristina Martim Medeiros Lira (Universidade Estadual da Paraíba)
Nayranna Fernanda Ribeiro Barbosa Andrade (Universidade Estadual da Paraíba)
Renner Suênio de Oliveira (Universidade Estadual da Paraíba)
Ricardo Alves de Olinda (Universidade Estadual da Paraíba)
Claudia Santos Martiniano (Universidade Estadual da Paraíba)

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ)

OBJETIVO: Descrever o perfil dos usuários com adesão às TICs na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** Estudo do tipo exploratório, com abordagem quantitativa; a população da pesquisa foram usuários da Estratégia Saúde da Família dos 16 municípios-sede do estado da Paraíba e amostra foi do tipo aleatória estratificada totalizando 412 usuários. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética com número 37420920.0.0000.5187. **Resultados:** Do total de usuários com adesão às TICS, 88,1 são mulheres e 11,7 são homens; em relação à cor, a maioria se declara parda (53,9%), seguidos de brancos (28,2%), preta (13,8%) e os demais se consideram amarelo/indígena/moreno. Quanto à idade, as faixas-etárias de maior percentual foi de 29-39, 40-50, 51-63, com 24,5% nas duas primeiras e 24,8 na última. O estado civil predominante foi o de Casado (41,7%) e com escolaridade majoritária no Ensino Médio Completo (34%). Do total de entrevistados, 61,4% não estão cadastrados no programa de renda mínima, mas recebem menos de um salário mínimo, moram em casa própria (64,6%) e 88,8% tem internet em casa. Dos atendimentos por TICS realizados, 92,5% foram realizados por profissional da Atenção Primária à Saúde. O atendimento em sua maior parte foi motivado pelo monitoramento da COVID19 (28,9%), seguido de acompanhamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (25,7%); 45% dos usuários tem hipertensão, 19,2 são diabéticos e 20% possuem as duas enfermidades simultaneamente. Do total, 61,2% utilizou serviço de telemedicina entre sete e mais vezes, sendo esse acompanhamento feito, em sua maioria, por meio de mensagem privada no whatsapp (60%), seguido de 28,9% atendimentos por ligação de voz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso da tecnologia de informação e comunicação já é uma realidade nos serviços de atenção primária na Paraíba, sendo de grande importância durante e pandemia da Covid 19, sendo o motivo de maior procura dos usuários. Esse meio de interação foi importante também para o acompanhamento das pessoas com doenças crônicas, haja vista a segunda principal demanda. A utilização das TICS de forma reiterada pelos usuários (mais de sete vezes) pode estar relacionado ao fato de ser profissional de unidade do seu território, onde há uma vínculo com os profissionais.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Tecnologia de Informação e Comunicação. Acesso aos Serviços de Saúde.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA QUE TIVERAM COMO COMPLICAÇÃO O AVC NO ESTADO DA PARAÍBA.

Verônica Mendes de Carvalho¹ (Graduanda da Universidade Federal de Campina Grande);
Anna Valeria Duarte Calixto² (Graduanda da Universidade Federal de Campina Grande);
Maysa Regina de Assis Lima³ (Graduanda da Universidade Federal de Campina Grande);
Kaio Hemersson Oliveira Romão⁴ (Graduado da Instituto Federal da Paraíba);
Rafaelle Cavalcante Lira⁵ (Docente da Universidade Federal de Campina Grande).

O objetivo desse estudo é analisar o perfil epidemiológico das pessoas acometidas por AVC em decorrência da Hipertensão Arterial Sistêmica. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa-descritiva e observacional que utilizou dados secundários obtido no banco de dados DATASUS, através do HIPERDIA. Foram coletados dados de pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) que tiveram como complicação AVC, no estado da Paraíba (PB), no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012, esses dados coletados foram codificados, tabulados no Microsoft Office Excel (2016) e expostos em 6 gráficos. Foi observado que ao longo de 10 anos (2002 a 2012), de 246.369 pessoas hipertensas cerca de 13.986 (6,01% das pessoas hipertensas) teve como complicação de AVC, percebe-se também que apesar da oscilação no número de pessoas hipertensas com o passar dos anos, os números de hipertensos com AVC permanecem, como por exemplo em 2002 (5,7%) dos hipertensos desenvolveram o AVC e 10 anos depois em 2012 (5,1%) dos hipertensos desenvolveram o AVC, estando mais associada a indivíduos de faixa etária acima dos 45 anos, aumentando a porcentagem para 8,75% acima dos 80 anos. Nota-se também que a HAS e AVC está mais presente na população do sexo masculino, 68,9 % das pessoas hipertensas são do sexo feminino, mas quando analisado em relação ao desenvolvimento do AVC nos hipertensos, a população feminina é de 5,1% enquanto a masculina é de 6,9%. Em relação ao estilo de vida dessa população com HAS que desenvolveram o AVC, observamos que 32,86% são tabagistas, 50,50% são sedentários e 36,15 % apresentam sobrepeso. Nota-se que as complicações de AVC, proveniente de HAS, são fatores mutáveis que podem passar por intervenções, que auxiliara na prevenção e tratamento. Desse modo identifica-se a importância dessa análise do perfil epidemiológicos dos indivíduos que possui HAS e que foram acometidos com AVC, no intuito de prevenir o surgimento dessa complicação.

DESCRITORES: Acidente Vascular Cerebral (AVC). Aplicações da Epidemiologia. Hipertensão Arterial Sistêmica. Prevenção.



POLIMORFISMO DE LCT E DOENÇAS DE BASE NUTRICIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Janaína Mayara Costa de Santana
Sara Kerlem Soares Braz de Sousa
Débora Silva Paraguassu Sant'Ana
Igor Luiz Veira de Lima Santos

Tendo por objetivo analisar a influência da variante do gene LCT rs48988235, no metabolismo e no surgimento de doenças ligadas a nutrição, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando como base de dados PubMed, onde foram selecionados artigos para compor a amostra de textos. Dentre os resultados observados evidenciou-se que em estudos realizados com adultos, de ambos os sexos, em várias populações, principalmente para aquelas com longo histórico de pastoreio e ordenha, os indivíduos heterozigotos (CT/TT), portanto com LP, apresentaram maior prevalência para desenvolver obesidade e patologias relacionadas a ela quando comparados com os portadores homozigotos (CC), de não persistência de lactase, a quantidade de lactose consumida e a capacidade de secretar a enzima lactase está ligada a processos inflamatórios que levam a esses fatores de risco a saúde. Entretanto em uma pesquisa realizada com mulheres obesas na menopausa o percentual de mulheres que apresentavam SM foi menor no grupo TT (recessivo) e CT/TT (dominante), porém ambos apresentaram risco elevado de hiperglicemia e prevalência de diabetes mellitus tipo 2. Além disso os níveis de insulina em jejum mostraram associação direta com a variante genética LCT rs48988235, o que também foi apontado em outro estudo realizado com crianças, onde o risco para resistência à insulina e obesidade achou-se fortemente associado ao genótipo CC, sendo de risco ainda maior para a faixa etária entre 12 e 17 anos e que estivessem expostas diariamente a uma dieta rica em alimentos ultraprocessados. Como exposto acima, é possível concluir que o polimorfismo da LCT rs48988235 permite aos indivíduos desta condição apresentarem alta persistência a lactase e uma dieta irrestrita em relação ao leite e seus derivados, no entanto esse status está fortemente relacionado a fatores de risco a saúde, como a sensibilidade para desenvolver obesidade e doenças. Portanto é de extrema importância a intervenção de profissionais da saúde como nutricionistas para modificar os hábitos alimentares proporcionando uma melhor qualidade de vida para estes indivíduos.

DESCRITORES: Intolerância à lactose. Lactase. Obesidade. Polimorfismo.



PRÁTICA DA TELECONSULTA: ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA REVELADA NA PANDEMIA

Amanda Fernandes do Nascimento (Graduanda em Enfermagem- Universidade Federal de Campina Grande/CFP)

Davidson Cruz de Oliveira Dantas (Médico- Universidade Federal do Rio Grande do Norte- Grupo de Pesquisa Universo do Envelhecimento Humano/ CNPq/UFCG/CFP)

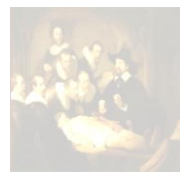
Lorena Nascimento Matias (Graduanda em Fisioterapia – Universidade Estácio de Sá)

Maria Ludimila Araújo Lopes (Graduanda em Enfermagem- Universidade Federal de Campina Grande/CFP)

Rosimery Cruz de Oliveira Dantas- Orientadora- Universidade Federal de Campina Grande/CFP- Líder do Grupo de Pesquisa Universo do Envelhecimento Humano/CNPq/UFCG/CFP; Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde Pública/CNPq/UFCG/CFP

Objetivo Identificar como se deu a introdução da teleconsulta no cenário da pandemia. **Metodologia** Trata-se de um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, cuja busca de dados se deu em 3 de outubro de 2022 na base científica; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com o descritor “TELECONSULTA”, filtros de consulta remota, idioma português e o período de publicação de 2020-2022. Resultou em 23 estudos, dos quais foram elegidos 9, sendo excluídos artigos repetidos e os que divergiam da temática. Foram construídas categorias temáticas para análise. **Resultados** Foi possível a realização de três categorias para análise: Adesão, benefícios e dificuldades. A implementação da teleconsulta enfrentou resistência de atendimento por parte dos pacientes e dos profissionais, principalmente pela distância física entre as partes e em virtude também da vulnerabilidade na criação do vínculo, apresentando baixa adesão. Ela foi benéfica para minimizar o impacto da sobrecarga nos hospitais, de dar continuidade aos acompanhamentos, agilizar diagnósticos e tirar dúvidas. Teve como principais dificuldades a existência de internet estável, a falta de capacitação uma vez que não havia tempo para isso devido a urgência, processo burocrático e excludente pois determinadas regiões não obtiveram acesso em razão de não possuir estrutura nas unidades de saúde para esse tipo de atendimento, inferioridade no exame físico por não ser preciso, empecilhos que dificultaram a equidade no atendimento. **Considerações finais** A teleconsulta é uma ferramenta de inovação que amplia e facilita a aproximação do usuário com um profissional da saúde especializado, apesar de que, as desigualdades regionais existentes no Brasil podem dificultar o acesso. Mesmo diante das várias dificuldades encontradas, a teleconsulta apresenta vantagens no monitoramento, prevenção, vigilância, avaliação de casos suspeitos, orientação de diagnóstico e tratamento de forma segura e além disso pode-se prever uma redução significativa nos gastos com saúde pública, bem como, uma ferramenta de atendimento que se estenderá para o futuro.

Descritores: Inovação. Pandemia. Teleconsulta.



PRÁTICAS DE SAÚDE COM USO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Antonio Rodrigues Sobrinho Filho (Ivy Enber University)
Dayanne Chrystina F. Pinto (HRC)

Esta Pesquisa visa identificar as possibilidades de melhoria no trabalho pedagógico com a utilização das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) pelos docentes. Parte da premissa inicial de que a inclusão digital se torna uma exigência da sociedade e o espaço escolar não pode se furtar à tarefa de favorecer para que essa informação alcance o maior número de pessoas colaborando para o sucesso do processo de aprendizagem pessoal e profissional. Se propõe a investigar a relação dos docentes com as novas tecnologias a partir das práticas por eles desenvolvidas em sala de aula, partindo da seguinte questão: Como se dá a utilização das tecnologias no trabalho docente, mediante a formação acadêmica do professor, o seu conhecimento sobre Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação - NTIC e a estrutura tecnológica das escolas? Diante estudo percebemos que o professor precisa ter o domínio do conteúdo, entender os processos de aprendizagem do seu aluno, criar situações favoráveis à produção do saber, utilizar as tecnologias compreendendo suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem e se apresentar aberto às situações inovadoras e desafiadoras.

DESCRITORES: Docente, Novas tecnologias, Desafios.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE E A PREVENÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

Maiara Millian da Silva Rocha (Universidade Federal de Campina Grande)
Felipe Ramon de Araújo Medeiros (Universidade Federal de Campina Grande)
Andreza Kelly de Assis Alexandre (Universidade Federal de Campina Grande)
Davidson Cruz de Oliveira Dantas
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Discutir a partir das informações disponíveis na literatura, a importância das práticas integrativas e complementares em saúde para o retardo da incapacidade funcional em idosos. **Método:** Trata-se de revisão integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada a partir das publicações de 2017 a 2022. A coleta dos dados ocorreu primeiramente no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), de forma simultânea, com a associação dos descritores indexados combinados com o operador booleano “AND”. No segundo momento houveram buscas livres no Google Scholar. Foram adotados como critérios de inclusão: escrita na língua portuguesa, trabalho completo, publicação nos últimos 5 anos e disponibilidade gratuita. Como exclusão: trabalho de conclusão de curso, revisões e trabalhos duplicados. A seleção se deu pela leitura dos títulos, resumos e por fim trabalho completo. **Resultados:** Foram elegíveis seis estudos nacionais, sendo quatro disponíveis na BVS e dois no Google Scholar. As PICS mais aplicadas nos idosos foram as práticas corporais da medicina tradicional chinesa como a fitoterapia, yoga e a acupuntura. Ademais, um dos estudos relatou a homeopatia, o uso do Ginkgo biloba L. (Ginkgo) na insuficiência cerebral e tratamento de demência (Alzheimer) e o uso do Hypericum perforatum (Hipérico) no tratamento de depressão leve a moderada em idosos. Elas trabalham de forma humanizada o indivíduo em sua total integralidade, possibilitando a este, uma melhor saúde e qualidade de vida. Apesar de atenuarem e retardarem fatores prejudiciais ao bem-estar e a funcionalidade biológica dos idosos, há grandes dificuldades para sua inserção no Sistema Único de Saúde, tais como: a falta de financiamento das PNPIC e a quase nula adesão a essas políticas nas unidades e serviços de saúde sendo vistas sua implantação principalmente na atenção primária, além das fragilidades na qualificação dos profissionais para estas práticas. **Considerações finais:** Percebe-se uma lacuna na produção de artigos voltadas às PICS para a população idosa. As PICS promovem resultados positivos na melhora da saúde e bem estar dos idosos, a partir de um cuidado que supre as necessidades do indivíduo de forma mais efetiva, frente a complexidade do ser. Se faz necessária fortalecer a formação dos profissionais de saúde para utilização das PICS, com a inclusão da disciplina nos Projetos Pedagógicos de Curso, já que é escasso o número de profissionais que aderem às práticas no cotidiano, principalmente pela falta de preparo e conhecimento durante e após a graduação.

DESCRITORES: Atenção à saúde do idoso. Práticas integrativas e complementares. Promoção da saúde.



PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

DANIEL FIGUEIREDO ALVES DA SILVA²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9719-2085>

KÁTIA SIMONE KIETZER¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6992-3557>

Objetivo: é avaliar como o estudante de medicina percebe o ensino das ciências morfológicas no LMF analisar a preferência de escolha dos recursos de aprendizagem dos discentes, interpretar a percepção do estudante sobre a qualidade do seu aprendizado e analisar a percepção do estudante sobre as estratégias de ensino empregadas no LMF. Estudo de natureza exploratória com metodologia qualitativa baseada na análise do discurso realizado em Belém/PA. A amostra foi composta por estudantes do sexto semestre do curso de medicina, regularmente matriculados.

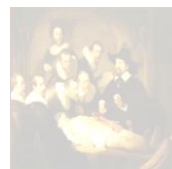
Resultados: Foram identificados conteúdos latentes e semânticos, recorrentes, singulares e controversos. Os temas recorrentes identificados como preferências de aprendizagem: necessidade de utilizar as peças anatômicas (naturais e sintéticas) para a aprendizagem de anatomia; importância da interdisciplinaridade no estudo dos conteúdos. Aspectos singulares como a dificuldade para estudo de temas que envolvam mais de uma área do conhecimento básico (integrar histologia e anatomia por exemplo), e controvérsias identificadas, a respeito do papel do estudo dirigido no ensino destes temas, bem como, em relação ao significado do aprendizado das ciências morfológicas na graduação em medicina, também foram considerados elementos construtivos de uma abordagem integral, já que o ensino das ciências morfológicas vive um momento de transição dentro da graduação médica.

Considerações finais: Conhecer como os estudantes preferem aprender é fundamental para guiar a prática docente e buscar maneiras de motivar os estudantes a aprender. No LMF os estudantes preferem aprender de maneira autônoma, mas guiados pelos professores e relatam que apresentam dificuldade de integrar o conhecimento de diversas áreas do saber biológico. Essa transição na forma de ensinar e aprender ciências morfológicas se mostra como uma oportunidade para a melhoria do ensino na graduação médica.

Descritores: Educação médica, preferências de aprendizagem, pesquisa qualitativa.

² Universidade do Estado do Pará, Pará (PA), Brasil. <daniel.asilva@aluno.uepa.br>

² Universidade do Estado do Pará, Pará (PA), Brasil. <katia.kietzer@uepa.br>



PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Andrielle de Souza do Nascimento (UFPE-CAV)
Larissa Ellen Andrade de Souza (UFPE-CAV)
Maria Fernanda de Aguiar Luiz (UFPE-CAV)
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira (UFPE)

Objetivo: Inferir formas para evitar as lesões por pressão em idosos nos hospitais. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas na base de dados SCIELO, com os descritores: Idoso Fragilizado e Lesão por pressão. Com restrição de idiomas em inglês e espanhol. Ademais, foram considerando artigos de 2020 a 2022 **Resultados:** Dentre os artigos analisados observou-se que a assistência de enfermagem tem relação direta com o aparecimento de lesões por pressão e o uso de dispositivos como instrumentos de avaliação e tecnológicos (apps), treinamentos e ter momentos de educação em saúde para os pacientes favorece na diminuição de casos de LPP. Ademais, o diagnóstico de enfermagem preciso corrobora para o tratamento precoce, dificulta a evolução de LPPs existentes e previne a formação de novas LPPs. **Considerações finais:** A ausência da utilização de ferramentas como a escala de Braden, a qual permite a avaliação do risco de desenvolvimento de LPP e também identifica as medidas preventivas, acaba gerando mais desconforto ao paciente. Portanto, é importante investimentos em tecnologias para prevenção dessas LPPs, para otimizar o bem estar do paciente e a assistência de enfermagem.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem. Idoso fragilizado. Lesão por pressão.



PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Kesliea Pereira Barbosa (Universidade Estadual do Ceará)
Ana Kelia Silva Melo (Universidade Estadual do Ceará)
Leticia Xaiane da Silva Araújo (Universidade Estadual do Ceará)
Luiza Gabriela Lisboa do Nascimento (Universidade Estadual do Ceará)
Ninivi Pabline Oliveira Abreu (Universidade Estadual do Ceará)
Fernanda Rochelly Do Nascimento Mota (Universidade Estadual do Ceará)

Objetivo(s). Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na produção de conteúdo audiovisual, compartilhado na plataforma de vídeo Youtube. **Método.** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, referente a vivência de estudantes na realização de vídeos educacionais proporcionadas pela Liga Acadêmica de Segurança do Paciente da Universidade Estadual do Ceará, para publicação no canal do YouTube “Liga de Segurança do Paciente - UECE”. As quatro etapas de elaboração dos vídeos consistem em: busca na literatura sobre o tema proposto; formulação do roteiro do vídeo; criação de slides; por fim a gravação do vídeo. Posteriormente, os materiais criados são editados e publicados no canal mencionado. **Resultados.** Para a formulação da primeira etapa, tais estudantes tiveram orientação sobre quais materiais deveriam ser utilizados e em quais bases de dados buscar informações complementares, caso fosse necessário. Na segunda etapa, é formulado um roteiro com base na leitura dos materiais bibliográficos, retirando deles as informações relevantes para o tema proposto. Na terceira etapa, é disponibilizado modelo pronto e padronizado para a edição a partir do roteiro criado. Na quarta etapa, é instruída a gravação do vídeo a partir do site Canva. A partir disso, foi possível selecionar para as postagens os diversos temas, dentre os quais temos: 1) O que é segurança do paciente; 2) Linha do tempo da segurança do paciente; 3) Taxonomia; 4) Metas internacionais; 5) Segurança do paciente no contexto da covid-19; 6) Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada; 7) Segurança no uso de vacinas; 8) Prevenção de erros de medicação; 9) Segurança do paciente no transplante; 10) Segurança do paciente em saúde mental; 11) Segurança do paciente na UTI; 12) Segurança do paciente e a saúde do homem; 13) Segurança do paciente na administração de quimioterápicos; 14) Prevenção de erros de medicação na oncologia pediátrica; 15) Uso das tecnologias aplicadas para a segurança do paciente. Há também o registro salvo das *lives* do I Simpósio Online de Qualidade e Segurança do Paciente. O referido canal consta de 42 vídeos, alcançando 155 inscritos e mais de 2.900 visualizações. **Conclusão.** Mediante a experiência vivida, as alunas puderam adquirir aprendizado em produção de conteúdo audiovisual, e desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e comunicação efetiva através dos vídeos. Ainda, evidenciou-se que a plataforma Youtube é uma forte aliada na estratégia da promoção da saúde, já que a circulação do conteúdo ocorre de forma ágil, atingindo diversas populações.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Multimídia. Segurança do Paciente. Tecnologia Educacional



PROJETO PENSANDO A VIDA COM MÚSICA: UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO POR MEIO DA ARTE

Igor de Oliveira Silva (Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó)
Anderson Funai (Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó)

Objetivos: Relatar a experiência de um acadêmico de medicina e músico na participação de grupos terapêuticos realizados no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) do município de Chapecó. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no CAPS AD de Chapecó, no período de maio a setembro de 2022, vinculado ao Projeto de Extensão: Pensando a Vida com Música. Esse projeto é financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contemplado com uma bolsa pelo edital nº 341/GR/UFGS/2022, com duração de 9 meses. O projeto é desenvolvido por meio de grupos que utilizam a música como fio condutor da abordagem terapêutica. **Resultados e considerações finais:** A atividade desenvolvida consiste em uma apresentação individual para o coletivo, estimulando os participantes que estavam no leito do CAPS a se apresentem. Tocam-se canções que atraiam a sua atenção e quebrem a formalidade. As canções de tonalidade maior, que geralmente possuem letras mais alegres, são usadas para esse fim. Já as músicas de tonalidade menor são as mais adequadas para iniciar discussões que estimulem a reflexão dos pacientes acerca de questões relacionadas à dependência química. Assim, entendemos que o ritmo das canções pode servir como base para a terapia, possibilitando respostas positivas do estado psicológico, mental e espiritual. Dessa forma, após tocarmos músicas e envolvermos diretamente os pacientes na dinâmica, percebemos um aumento na receptividade deles para conosco e com as discussões que serão incitadas a seguir. Se os objetivos terapêuticos estão relacionados à integração social, essa pode ser comprometida se não forem discutidos os elementos que auxiliam no desenvolvimento dessa habilidade pelos adscritos no CAPS. Observou-se que os participantes concentraram a atenção no uso da música como instrumento de reflexão, trabalhando-a em seus testes cognitivos, lembrando canções e experiências ao ouvir as músicas mais populares. É possível identificar que esse instrumento estabelece benefícios como: redução da ansiedade e mais vontade de viver. Portanto, o uso da música consegue ser o elo de ligação entre pessoas e saúde. Durante a experiência, foi percebido que a música, como ferramenta terapêutica, é capaz de acessar a interioridade dos pacientes e precisa ser reconhecida como instrumento de transformação social. Isso justifica a necessidade de se desenvolver mais grupos de reabilitação que a utilizem, pois ela é capaz de trazer bem-estar.

DESCRITORES: Música. Reabilitação Psicossocial. Saúde Mental.



PROMOÇÃO DE ENSINO NA SAÚDE ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Ediney Linhares da Silva (Universidade Estadual do Ceará)
Karla Caroline Barbosa Dote (Universidade Estadual do Ceará)
Cleide Carneiro (Universidade Estadual do Ceará)
Erasmus Miessa Ruiz (Universidade Estadual do Ceará)
Heraldo Simões Ferreira (Universidade Estadual do Ceará)

Objetivo: relatar o uso de TDIC em Serviço Social para a promoção de Ensino na Saúde. **Método:** refere-se ao estudo descritivo, exploratório e qualitativo alicerçado em relato de experiência que se baseia na atuação de Serviço Social na promoção do Ensino na Saúde através de TDIC. O estudo contempla vivências do autor, ocorridas a partir de ações de educação permanente entre os meses de agosto de 2021 e julho de 2022. Os encontros realizados tiveram frequência mensal junto a um grupo de profissionais de um projeto social em Fortaleza/CE e se desdobraram em rodas de conversa contemplando beneficiários deste. **Resultados:** foram realizadas 12 reuniões formativas, as quais contaram com a participação de 16 profissionais. O teor dos encontros debruçou-se sobre temáticas de relevância social com foco na promoção do Ensino na Saúde, sendo dialogados assuntos como: aspectos da Campanha Setembro Amarelo, valorização da figura feminina na Campanha Outubro Rosa, Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), relação comunidade-meio ambiente, e outras discussões passíveis de reflexão. Ao longo das ações educativas contou-se com formulários eletrônicos disponíveis na plataforma *Google Forms*, uso de salas virtuais oriundas da plataforma *Google Meet*, lives temáticas na rede social *Instagram*, documentário sobre preconceitos voltados à mulher endereçado no *YouTube*, cartilha educativa disponível em sítio eletrônico da instituição, com *download* gratuito para visitantes. Tais ações atingiram, além dos profissionais envolvidos, os beneficiários do projeto social e indivíduos com acesso às TDIC mencionadas, uma vez que a educação permanente realizada pelo assistente social englobou o corpo técnico da instituição, mas não se restringiu a ele, sendo estratégia de Ensino na Saúde e de empoderamento do ser de direito. **Considerações finais:** estima-se que os profissionais de Serviço Social detêm na instrumentalidade da profissão o norteio para a materialização do seu planejamento interventivo em dada realidade e, através do uso das tecnologias digitais pode corroborar com melhorias nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa inerentes à formação de assistentes sociais, pois a ampliação dos seus conhecimentos deve favorecer o atendimento das necessidades de seu público-alvo a partir de um sem-fim de alternativas que possam ressignificar a profissão, adaptando-a às mudanças societárias, dentre elas, as tecnológicas.

DESCRITORES: Ensino na Saúde. Serviço Social. Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação.



PROMOVENDO BIOSSEGURANÇA POR MEIO DA BIOENGENHARIA E TECNOLOGIA DE UM MICROSCÓPIO INTELIGENTE (SMART MICROSCOPE): UMA REVISÃO NARRATIVA

Cinara Thamires da Costa Silva
(Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM)
Gabrielly Cristina Viana Machado
(Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM)
Ana Paula Trivilin Passabom
(Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM)
Afrânio Côgo Destefani
(Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM)

Objetivos: Verificar o emprego de microscópios de uso único, descartáveis, em ambientes biotecnológicos nos mais variados níveis de biossegurança. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “Biblioteca Virtual em Saúde” e “PubMed”, utilizando os descritores “Tecnologia” (*Technology*) AND “Contenção de Riscos Biológicos” (*Containment of Biohazards*) AND “Laboratórios” (*Laboratories*) abrangendo textos completos em português e em inglês entre 2012 e 2022. Foram encontrados 35 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram utilizados 9 artigos. **Resultados:** Os estudos exploram a importância e a complexidade da mitigação de riscos biológicos pelo manuseio de amostras físicas, químicas e/ou biológicas por meio da adoção de recursos inovadores tecnológicos que promovam a biocontenção. A análise sugere que os equipamentos de laboratório de alta contenção devem ser desenhados estrategicamente preservando a qualidade do material e sua eficiência, considerando seu descarte e consequente impacto sobre a população, os animais, o meio ambiente e os trabalhadores. Tendo em vista o uso do microscópio em casos de investigação de patógenos desconhecidos, pesquisa de substâncias tóxicas utilizadas para bioterrorismo e detecção de ameaças biológicas, compreende-se a relevância do descarte adequado e seu impacto ambiental e econômico. Por tanto, a promoção à biossegurança se dá pelo uso de um microscópio desenhado com uma bioengenharia prática, de baixo custo, descartável e mais sustentável que os convencionais. **Considerações Finais:** Dessa forma, é possível perceber a relevância que a contenção de riscos biológicos possui e como seus impactos podem ser ampliados pela criação e desenvolvimento de tecnologias inovadoras que reduzem o risco de contaminação do meio ambiente e da população, principalmente no que tange a equipamentos laboratoriais. Nesse sentido, a bioengenharia do microscópio inteligente (*Smart Microscope*) permite maior atenuação de implicações, promovendo a biossegurança.

DESCRITORES: Contenção de Riscos Biológicos. Laboratórios. Microscopia. Tecnologia.



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NO SUS: AVANÇOS NO PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francisco Ronner Andrade da Silva (FASP)
Ariadne Pereira Pedroza (FASP)
Bruno Rolim Felix Caetano (FASP)
Damião Junior Gomes (FASP)
Enyedja Kerlly Martins Araújo Carvalho (FASP)
Bruno Vieira Cariry (FASP)

Objetivo: Identificar os avanços do processo de informatização da Atenção Primária à Saúde com a implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, com caráter descritivo, utilizando trabalhos publicados no período de 2015 a 2021, na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2022, utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica à Saúde, Prontuário Eletrônico do Paciente, Registros Eletrônicos de Saúde, Sistemas de Informação em Saúde. **Resultados:** Foram encontrados 80 artigos, sendo selecionados e incluídos na pesquisa um total de 06 artigos, que evidenciaram ser avanços da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão, a qualificação do cuidado e organização do serviço de saúde na Atenção Primária à Saúde. Percebeu-se também nos estudos que o PEC otimizou a diminuição de questões burocráticas, simplificou o trabalho das equipes e a melhorou o atendimento ao paciente, garantindo a continuidade da assistência prestada, por integrar informações de diversas fontes. **Considerações Finais:** Conclui-se que o Prontuário Eletrônico do Cidadão no âmbito da Atenção Primária à Saúde no SUS contribui positivamente para a gestão e a assistência no sistema de saúde, com avanços notáveis na organização do trabalho dos profissionais de saúde, planejamento do cuidado e supervisão, elementos decisivos para a qualidade da atenção à saúde prestada à população.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Atenção Básica à Saúde. Prontuário Eletrônico do Paciente. Registros Eletrônicos de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde.



PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA O ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE EM IDOSOS

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva¹ (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil)
Fernanda de Brito Matiello² (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil)
Agostinho Antônio Cruz Araújo³ (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil)
Simone de Godoy⁴ (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil)
Isabel Amélia Costa Mendes⁵ (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil)
Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues⁶ (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil)

Objetivo: Propor a construção e validação de uma cartilha educativa para o enfrentamento do estresse em idosos. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico que será conduzido em três etapas: 1) Revisão da literatura, nas bases de dados *Web of Science*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE® via PubMed®), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Embase*; 2) Desenvolvimento da cartilha educativa, de modo a consolidar as estratégias de enfrentamento do estresse por idosos identificados na etapa anterior; 3) Validação por comitê de especialistas na área do estresse e saúde do idoso de diferentes regiões do país e, posteriormente, com a população idosa. **Resultados:** Dessa forma, presume-se que a cartilha educativa pode contribuir para o cuidado à saúde do idoso, criando uma ponte entre conteúdo e construção de conhecimento, facilitando o acesso à materiais e colaborando para mudanças. Além disso, poderá proporcionar o protagonismo do idoso no enfrentamento ao estresse, resultando consequentemente em uma maior autonomia frente a essa condição. **Conclusão:** Espera-se que o estudo nas diferentes etapas contribua para resultados positivos na saúde desse grupo populacional, levando em consideração estresses vividos diariamente, o que poderá fomentar estratégias com enfoque no envelhecimento saudável e com qualidade de vida.

DESCRITORES: Estresse psicológico; Idoso; Tecnologias de informação.



PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM AMBIENTE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luiz Fernando Rodrigues Filho¹
Júlio Ricardo França²

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unigran Capital

² Docente no Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unigran Capital

OBJETIVO: Analisar de que forma a prospecção tecnológica de aplicativos que contribuam para o trabalho de enfermeiros em Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Prospecção tecnológica realizada através de pesquisa documental com abordagem qualitativa à ambiente de UTI. Este trabalho faz parte de um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). **RESULTADOS:** Estudos evidenciaram que no âmbito da prospecção aplicado à saúde, as tecnologias já existentes se direcionam à atenção primária em saúde. Neste sentido, não foi prospectado sistemas hospitalares que auxiliam na gestão e assistência ao paciente inclusive nas Unidades de Terapia Intensivas de forma gratuita para aplicativos via celular. Desta forma, podemos observar que o enfermeiro por ter um papel chave de atuação na responsabilidade de assumir o setor, e muitas das vezes ser a ponte de comunicação com os demais membros do grupo, tem sua visão crítica apurada sobre os meios tecnológicos que podem auxiliá-lo nessa tarefa, e beneficiar o conjunto como um todo na comunicação. O enfermeiro por ter um conhecimento amplo teórico e científico, sobre como atuar e gerenciar, acaba sendo capaz de muitas das vezes revolucionar os métodos de prestação da assistência, inclusive na integração de todos que fazem parte do setor, e nos dias atuais as tecnologias vem crescendo e se fixando na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tecnologia está presente em diversas áreas da saúde, agregando na promoção e prevenção de saúde e deve ser realizado mais estudos que contemplem prospecções tecnológicas em UTI, bem como aplicativos que favoreçam a comunicação e a assistência em saúde, além de poder ser um meio de inclusão da didática científica para que todos os profissionais estejam em sincronia com essa temática.

DESCRITORES: UTI. Tecnologias. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Gestão.



PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS PARA O MANEJO DA OBESIDADE INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Chrisllayne Oliveira da Silva
Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI
Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Docente na Universidade
Federal do Piauí- UFPI
Maísa de Lima Claro
Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI
Danilla Michelle Costa e Silva
Doutora em Ciências pela USP, Docente na Universidade Federal do Piauí- UFPI
Artemízia Francisca de Sousa
Doutora em Ciências pela USP, Docente na Universidade Federal do Piauí- UFPI
Luisa Helena de Oliveira Lima
Doutora em Enfermagem, Docente na Universidade Federal do Piauí- UFPI

Objetivo: Construir e validar um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico, organizado em três fases sendo a primeira direcionada a construção de uma revisão sistemática do tipo *overview*, com uso das recomendações PRISMA 2020, e instrumentos validados para avaliação metodológica, risco de viés e avaliação do nível de evidência. A segunda etapa foi a construção do protocolo, por meio da síntese de resultados da *overview* e construção de fluxograma assistencial, e a última etapa foi a validação do protocolo clínico para uso por meio da avaliação de juízes e uso de instrumentos validados como AGREE II e o AGREE-REX. **Resultados:** Ao todo foram incluídos 17 estudos, considerados elegíveis e que fomentaram as bases de construção do protocolo, indicando efetividade em intervenções de base comportamental, educacional, familiar, nutricional e tecnológica, apresentando como desfechos redução significativa do IMC, mudança no comportamento e hábitos alimentares, aumento no nível de conhecimento nutricional. Avaliação dos instrumentos AGREE II e o AGREE REX revelaram que a diretriz desenvolvida possui uma pontuação adequada (>70%) e de boa qualidade para sua implementação no campo da saúde da criança, mais especificamente no que tange o manejo da obesidade infantil. **Considerações Finais:** A obesidade infantil sendo considerado um problema de saúde pública, evidencia a necessidade de implantação de estratégias que promovam a prevenção e controle no público infantil, assim um protocolo assistencial para o manejo da obesidade infantil representa de forma positiva uma estratégia sustentável e flexível para ser implementada em âmbito comunitário, com atuação de diversos atores sociais como profissionais da saúde, família dentre outros, e contribuindo para redução de riscos de comorbidades associadas a obesidade e custos de saúde, bem como comportamentos mais saudáveis na população pediátrica.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Obesidade infantil. Educação. Nutrição. Manejo da obesidade.



PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ORIENTAR PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA SOBRE OS RISCOS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Érica Pereira Alves (Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande)
Joana Ferreira dos Santos (Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande)
Taciana Costa Farias Almeida (Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande)

O objetivo da pesquisa foi desenvolver um protótipo de aplicativo móvel para orientar pessoas com hipertensão arterial sistêmica sobre os riscos de doença renal crônica. Trata-se de um desenvolvimento tecnológico, abordagem quantitativa, desenvolvido de acordo com método Design Instrucional Contextualizado, contemplando as fases de análise e design. A construção do conteúdo do protótipo se deu a partir da fase de análise (onde foi analisado o conhecimento da população acerca da temática) e de um levantamento na literatura junto às bases de dados, e a construção da interface do protótipo na plataforma Figma®. O Design inicial da interface do protótipo foi composto de 35 telas, dividido em 18 categorias, contemplando conteúdos específicos de cada doença de acordo com a necessidade da população estudada, como conceitos básicos, fatores de risco e formas de prevenção. O nome do protótipo do aplicativo foi denominado "DRC para Hipertensos" para orientar pessoas com HAS sobre os riscos da DRC e foi desenvolvido em sua versão preliminar (interface) a partir das necessidades de conhecimento da população estudada, o qual será validado em relação ao seu conteúdo e aparência em estudo posterior.

DESCRITORES: Doença Renal Crônica, Hipertensão Arterial Sistêmica e Desenvolvimento tecnológico.



RASTREAMENTO DO HIV/AIDS: APLICABILIDADE TECNOLÓGICA, INOVAÇÕES E PERSPECTIVAS NO BRASIL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Maria Vitória da Silva
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira
Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória**

OBJETIVOS: Analisar as medidas inovadoras de combate ao HIV, Vírus da Imunodeficiência Humana, no país, com vistas a ampliar a utilização e criação das mesmas. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da análise nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: Ser um estudo realizado no território brasileiro, abordar medidas inovadoras para a detecção/tratamento da AIDS e ser datada dos últimos 5 anos. É classificado no eixo de Inovações em vigilância em saúde. **RESULTADOS:** A pesquisa encontrou algumas formas de combate ao HIV inéditas no Brasil. A principal delas foi a utilização de e-testings, ferramentas de auto diagnóstico utilizadas na identificação de casos de HIV, os quais funcionam por meio da solicitação digital, com entrega através dos correios contendo orientações sobre o uso. Essa ferramenta se constitui como uma boa medida no rastreamento de casos para essa infecção, pois permite o anonimato, o que contorna, parcialmente, o estigma atribuído à AIDS, preservando a confidencialidade. Estudos apontam, ainda, a estratégia de direcionar um trabalho em pares, no qual linkadores seriam destinados a acompanhar os pacientes após a detecção do caso para a primeira consulta, que ocorreria, de preferência, em até 3 meses após a confirmação do resultado. Outra estratégia encontrada durante a pesquisa foi a utilização de medidas tecnológicas com a finalidade de interagir com essa população, visando sua adesão e permanência no tratamento, por meio de aplicativos digitais, criação de salas interativas e de programas computadorizados contendo informações, orientações e possíveis dúvidas frequentes do público-alvo. As unidades móveis localizadas em pontos estratégicos também foram apontadas como meios de contornar as dificuldades enfrentadas pela população para acessar o serviço de saúde, promovendo consultas, testagem e distribuição de preservativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o incremento de políticas públicas de cortes orçamentários nos serviços de saúde públicos, o combate às doenças se torna cada vez mais difícil. Entretanto, no caso da AIDS, algumas promissoras inovações podem ser responsáveis por melhorias significativas no combate à essa síndrome. É, contudo, preciso que haja um maior investimento por parte do setor público e interesse por parte dos profissionais para que seja prestada uma assistência eficaz com o uso de tecnologias e maneiras inovadoras de promover melhorias aos pacientes.

DESCRITORES: AIDS. Diagnóstico. Inovação. Tratamento.



RELATO DA IMPLANTAÇÃO DA SALA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS NA SECRETARIA DE SAÚDE DE CRATO CEARÁ

Maria Anelice de Lima ¹ (Universidade Regional do Cariri)
Ana Paula Pinheiro da Silva ² (Universidade Regional do Cariri)
Hedilene Ferreira de Sousa ³ (Universidade Regional do Cariri)
Yolanda Rakel Alves Leandro Furtado ⁴ (Universidade Regional do Cariri)
Francisco Elizauo de Brito Júnior ⁵ (Universidade Regional do Cariri)

OBJETIVOS: nesse sentido, o presente trabalho visa contribuir para o fortalecimento da qualidade de vida dos trabalhadores inseridos na Gestão em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Crato-Ce, mediante a implementação de uma sala de terapias integrativas e complementares em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. Realizou-se uma investigação acerca das possibilidades de recursos financeiros, materiais, humanos e estruturais para a exequibilidade do projeto em questão. Feito isso, o projeto idealizado por residentes em saúde coletiva da URCA, foi entregue para a apreciação da Coordenação Especial de Atenção à Saúde, a qual aprovou sem ressalvas. A sala das terapias integrativas foi implementada em maio de 2022, sendo pioneira nesta ação, ofertando massoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia, reflexologia podal e reiki. Os atendimentos ocorreram às quartas-feiras, das 8:00 às 16:00 horas, através de agendamentos por meio de formulários *Google* (triagem/anamnese), obedecendo a ordem do sorteio dos setores, com sete e dez atendimentos semanais, os quais ainda permanecem em vigor até a presente data. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** durante os atendimentos os terapeutas enfatizavam à adoção de hábitos saudáveis e da responsabilidade do paciente no autocuidado. Houve uma adesão satisfatória e imediata pelas terapias ofertadas, observou-se queixas como cefaleia, Cervicobraquialgia, ansiedade, insônia e desmotivação. Após o segundo atendimento, observou-se que houve uma diminuição satisfatória do quadro de tensão física/emocional, o que poderá promover uma evolução da qualidade de sono, do controle da ansiedade e alívio de dores musculares. **CONCLUSÃO:** evidenciou-se que a realização deste projeto proporcionou melhorias na qualidade de vida das pessoas e fortaleceu a articulação de trabalho entre o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e a Gestão Municipal em Saúde do referido município

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador. Terapias Integrativas. Qualidade de Vida.



RELEVÂNCIA DA PESQUISA NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÚLIA COSTA MAIA (UERN) 1
ROSIANE DA SILVA DANTAS (UERN) 1
DULCIAN MEDEIROS DE AZEVEDO (UERN) 2

OBJETIVO: Relatar a vivência de estudantes de enfermagem perante atividade relacionada ao uso da pesquisa no cotidiano profissional do enfermeiro. **MÉTODO:** Experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó, na disciplina obrigatória e teórica “Processo de investigação de Enfermagem”, período letivo 2022.1, no terceiro semestre da matriz curricular. Foram realizadas captações da realidade com enfermeiro que atuam na docência de nível superior e básica/técnica, na gestão e na assistência hospitalar, assistência na atenção básica e empreendedorismo em saúde. Ao todo, 27 alunos se dividiram em seis grupos para realizar as captações/conversas com os enfermeiros, em seus respectivos locais de trabalho. **RESULTADOS:** Durante a socialização das vivências foi possível perceber como a pesquisa influencia a prática voltada à segurança do paciente e do profissional. Tal medida confere credibilidade ao exercício do cuidar. Tornou-se evidente que a docência do ensino técnico é a mais fragilizada no desenvolvimento da pesquisa, visto que possuem a percepção delimitada sobre os deveres profissionais da categoria, circundando apenas a prática assistencial/técnica. Por outro lado, a docência de ensino superior possuiu, nesta experiência, relações mais recorrentes e entrelaçadas com a pesquisa, visto a oportunidade de um subsídio econômico como incentivo. Em relação as outras áreas, empreendedorismo e a assistência demonstraram que a pesquisa é uma ferramenta indissociável no agir profissional, pois auxilia no enfrentamento diário das necessidades, contribuindo no de procedimentos e desenvolvimentos de tecnologias nos processos do trabalho e aprimoramento do conhecimento. Outrossim, é possível constatar o papel da pesquisa na construção do olhar crítico do profissional, como também o desenvolvimento de uma capacidade analítica, que permite ao enfermeiro captar as lacunas nos serviços de saúde, bem como estruturar possíveis resoluções para estas problemáticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência possibilitou aos estudantes reconhecer a importância do processo investigativo no âmbito profissional. A partir disso, foi estimulado o processo de desconstrução da percepção discente acerca do locus ocupado pela produção científica na prática, instigando assim o olhar do discente para a pesquisa e elaboração de estudos científicos durante a graduação e também, enquanto futuro profissional.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Materiais de Ensino.

1 Estudantes de Enfermagem, Curso de graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. E-mail: costamaia@alu.uern.br

2 Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, UERN, Campus Caicó. E-mail: dulcianmedeiros@uern.br



REORGANIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA POR MEIO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM UM HOSPITAL GERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Vinícius Djean Santos da Silva Tôrres (UFRN)
Prof. Dra. Fernanda Julyanna Silva dos Santos (UFRN)

O presente trabalho tem como objetivo propor elementos e ações para melhoria da comunicação interna do Hospital Geral Dr. João Machado, na capital do Rio Grande do Norte. O Hospital faz parte da Rede Hospitalar da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte - SESAP/RN, com 65 anos de história. Foi fundado como hospital de alienados e em 1957, inaugurado em novo endereço pelo então presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, para cuidar de pessoas em surtos psicóticos de forma humanizada. Atualmente o hospital geral conta hoje com 170 leitos, distribuídos em: UTI geral adulto, Clínica Médica e Psiquiatria. Por possuir mais de 1.000 (mil) profissionais, de diversas áreas e mais de 10.000m² (dez mil) de área construída, surgiu a necessidade de desenvolver ferramentas e tecnologias para tornar o processo de comunicação interna eficiente e eficaz. Foram implantadas ferramentas de tecnologia da informação para auxiliar a gestão na comunicação efetiva com seu público interno, buscando atingir a equipe na sua integralidade, dividindo ferramentas já usadas e novas tais como: Kanban e Scrum através do Trello, Sistema Eletrônico de Informações (SEI), entre outras ferramentas off-line. O uso de tecnologias da informação na comunicação interna tem proporcionado uma comunicação mais eficiente e eficaz e é uma importante aliada na gestão da segurança do paciente.

DESCRITORES: Comunicação no Hospital;Tecnologias da Informação e Comunicação; Hospital Geral.



RISCOS DE COMPLICAÇÕES EM PÉS DIABÉTICOS: INSTRUMENTO AVALIATIVO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

George Robson Ibiapina (Faculdades de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)
Sarah Regina Gonçalves Rodrigues (FACENE)
Maria das Graças Nogueira Ferreira (FACENE)
Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro (FACENE)
Anderson Félix da Silva (FACENE)

Objetivo: elaborar um instrumento para avaliar o risco de complicações em pés de diabéticos na Atenção Primária à Saúde, direcionado aos profissionais que realizam acompanhamento assistencial em usuários diabéticos. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, onde foram selecionadas evidências científicas acerca da temática de risco em pés diabéticos na primeira fase; logo após, foi realizada leitura sistemática e análise textual dos documentos elencados com o objetivo de desenvolver as variáveis em concordância com os conteúdos já validados cientificamente na segunda fase; nas fases subsequentes, delimitaram-se as variáveis de acordo com pesquisa de fatores de risco primordiais para o surgimento do pé diabético e a utilização de alguns escores já utilizados em outros manuais fundamentados na prática clínica, estabelecendo um padrão de respostas; finalizando-se com a organização das variáveis e opções de respostas em um modelo de instrumento aplicável de forma simples, rápida e compreensível. **Resultados:** A versão final do instrumento está composta por seis blocos de questionamentos, divididos de acordo com os elementos indispensáveis para investigação do risco de pé diabético. O bloco I é formado por quatro (4) variáveis referentes às informações gerais, o bloco II pelos dados sociodemográficos do usuário que são representados por cinco (5) variáveis, o bloco III é composto por seis (6) variáveis relacionadas aos sintomas neuropáticos, o bloco IV por três (3) variáveis associadas ao comprometimento neuropático, o bloco V por quatro (4) variáveis que correspondem aos intervalos do índice de tornozelo-braquial, e o bloco VI, por três (3) variáveis indicadas por figuras ilustrativas de lesões potenciais em pés comprometidos, totalizando vinte e cinco (25) variáveis. Ao final do instrumento, é sugerido um quadro com 4 níveis diferentes de gravidade que vão desde o risco 0 até o risco 3. **Discussão:** Cada um deles é formado pela soma ou ausências dos critérios achados nos outros blocos de III a VI. O risco 0 é feito pela positividade dos itens compostos nos blocos III e IV e ausência da positividade no bloco V, o risco 1 é a associação dos itens positivos do bloco III e IV e/ou bloco VI, o risco 2 da mesma forma, bloco V e/ou blocos III e IV e, por fim, o último risco, ou 3 é a manifestação final que tentou-se prevenir nas demais, ou seja, a própria ulceração ou amputação do pé diabético. **Considerações Finais:** As partes que compõem o instrumento já são utilizadas na prática clínica e demonstradas sua eficácia em vários estudos, entretanto, o somatório delas, o que corrobora nesse produto final, necessita de teste e comparação a métodos usuais de validação em pacientes. Após validação futura, considera-se que a implementação do instrumento por equipe treinada em serviços de atenção básica potencialize a prevenção do pé diabético em curto e médio prazo, reduzindo os gravíssimos números de complicações hospitalares e a intensa morbimortalidade causada pela indesejada úlcera em pé diabético.

Descritores: Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Prevenção; Atenção Primária à Saúde



ROTA CRÍTICA: DESAFIOS ENFRETTADOS PELAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefani Alves Melo (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Mariana Andrade de Freitas (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Maria Emanuela Pereira da Silva (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Luciano Gualberto Soares (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Patrícia Pereira Tavares de Alcântara (Universidade Regional do Cariri-URCA)

Objetivo: Identificar na literatura científica as principais dificuldades que as mulheres em situação de violência enfrentam ao buscar assistência. **Método:** Revisão narrativa da literatura, realizada no período de setembro de 2022, através do cruzamento dos descritores “rota crítica” AND “violência contra a mulher” AND “saúde da mulher” no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Após a busca, foram identificados dez artigos. Posteriormente foram utilizados critérios de inclusão, como: texto completo, idioma português, inglês e espanhol, e como critério de exclusão: trabalhos repetidos, incompletos e artigos que não se adequassem ao objetivo do estudo, sendo elencados oito artigos. Após esse processo de filtragem, foi realizada a leitura dos títulos e resumos. Em seguida realizou-se a leitura na íntegra, continuando assim com os oito estudos. **Resultados:** Os estudos se diversificam entre os idiomas utilizados durante a filtragem, onde 88% são do idioma português e 12% espanhol. Em relação aos países, 88% eram do Brasil e 12% da Espanha. Sobre as rotas percorridas pelas mulheres em busca de recursos para sair do circuito da violência identificam a falta de apoio, a revitimização e atitude preconceituosa por parte dos profissionais que deveriam acolhê-las, além de ter que dirigir-se a inúmeros locais, contar e recontar as suas histórias, sendo questionadas quanto a autenticidade das informações, passando por procedimentos repetidos e/ou desnecessários. **Considerações finais:** Diante do exposto, percebe-se o quanto difícil é para mulher receber ajuda e atendimento adequado, impossibilitando que ela consiga sair desse ciclo violento. Ademais, é necessário que os profissionais revejam suas condutas e que mais estudos sejam desenvolvidos.

DESCRITORES: Rota crítica. Violência contra a Mulher. Saúde da Mulher.



SAÚDE DA MULHER IDOSA: UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Rafaela Amaro Januário (Universidade Federal de Campina Grande)
Ana Beatriz Vasconcelos Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)
Ana Clara de Sousa Cavalcanti (Universidade Federal de Campina Grande)
Luana Lopes Nogueira (Universidade Federal de Campina Grande)
Maria Berenice Gomes Nascimento (Universidade Federal de Campina Grande)

OBJETIVO: Analisar estudos científicos relacionados ao uso de tecnologias educacionais pelo enfermeiro da rede básica na assistência à saúde da mulher idosa. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão do tipo integrativa, utilizando-se as bases de dados: SciELO, LILACS e BVS, e combinando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Educação em saúde”, “Saúde do Idoso”, “Tecnologia Educacional”, por meio dos operadores booleanos “and.” e “or”. A partir da pesquisa, foram encontrados quinze artigos, e como critério de inclusão, selecionou-se artigos por meio da leitura dos títulos e resumos com o ano de 2017 a 2022. No critério de exclusão, apenas aqueles que não estivessem de acordo com a temática do trabalho, nos anos mencionados e em língua estrangeira. Após a coleta, foram utilizados quatro artigos que compuseram a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A senescência associada a fatores biológicos ocorre de formas diferentes, em ambos os gêneros, e nas mulheres idosas predominam problemas como a solidão e privação social, fatores que agravam a qualidade de vida deste contingente. Sendo necessário um olhar atento as condições de saúde e as particularidades do sexo feminino. Por meio das tecnologias educacionais, os profissionais conseguem abranger um maior número de idosas, como também a busca ativa e uma maior adesão ao sistema de saúde, a fim de instituir a educação continuada, com isso para aqueles idosas que possuem acesso à internet e aparelhos celulares, o profissional poderá manter um vínculo direto com a paciente, aproximando o vínculo por meio do diálogo, retirando dúvidas em relação aos cuidados prestados e trocas de experiências. Nas evidências científicas abordam formas de utilizar as tecnologias educacionais, como: utilização de imagens, sons, jogos e maquetes com as dúvidas mais pertinentes, estes meios facilitam a compreensão, como também permitem a união do visual e auditivo e possuem um fator importante para a construção da educação em saúde na atenção básica pelo enfermeiro. **CONCLUSÃO:** É notório a importância da utilização das tecnologias educacionais para a manutenção de uma assistência qualificada na atenção básica, cabe ao enfermeiro buscar estratégias de melhorias na promoção da saúde da mulher idosa, e proporcionar a construção do pensamento crítico e a autonomia desta população, a fim de minimizar os agravos no processo de envelhecimento.

DESCRITORES: Educação em saúde. Saúde do Idoso. Tecnologia Educacional.



SEGURANÇA DO PACIENTE: CRIANÇA OU CIDADÃO UMA ASSISTÊNCIA SEGURA COMEÇA PELA IDENTIFICAÇÃO

Carla Milene do Nascimento Sales (Discente da Universidade Federal de Campina Grande)

Gleyton da Silva Faustino Nunes (Discente da Universidade Federal de Campina Grande)

Vivian Vieira Silva (Discente da Universidade Federal de Campina Grande)

Silvana Rodrigues da Silva (Docente Doutora da Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Produzir um material prático e educativo para os profissionais de enfermagem baseado nos protocolos de segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir das ações desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem na disciplina Saúde da Criança, vinculada ao quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Estas ações foram realizadas em um hospital público infantil do município de Campina Grande no período de julho a setembro de 2022. As ações desenvolvidas obedeceram a três etapas: Primeiro, feito reconhecimento dos fluxos de organização dos serviços em relação a identificação do paciente. Segundo, seleção do referencial teórico por meio da busca on-line nos sites de órgãos oficiais, publicações do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e artigos científicos. Utilizado como palavras chaves: Segurança do Paciente e Sistemas de Identificação de Paciente. Terceiro, confecção do material educativo. **Resultados:** Foi elaborado um folder, como material de divulgação para ser compartilhado entre os profissionais, servindo de guia de orientação para os momentos importantes de identificação do paciente. Foram disponibilizados em forma de cartazes afixados nos postos de enfermagem e locais de boa circulação. Também foram entregues panfletos com todas as informações sobre a importância da identificação correta do paciente utilizando Qrcode disseminado on-line, através de grupos de mensagem. **Considerações finais:** Através desse estudo constatou-se que a instituição possui uma forma para identificar o paciente desde a recepção até às unidades de internação. Entretanto, foram percebidas algumas fragilidades de continuidade no processo, especificamente quando não se realizava a conferência da pulseira de identificação utilizada no serviço por todos os profissionais de forma padronizada. A partir da elaboração das ações e desenvolvimento do instrumento, constatou-se a grande importância de estabelecer um protocolo seguro não apenas para os profissionais do serviço, mas também incluir a família nesse processo para garantir a segurança e melhor qualidade de assistência nos ambientes de saúde.

DESCRITORES: Segurança do paciente. Sistemas de Identificação de Pacientes. Pediatria.



SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA PREVENÇÃO DE ITU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samuel Da Silva Freitas (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Marta Maria Martins Brazil (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Kauanny Vitória dos Santos (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Amanda Sousa Rodrigues (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão (Universidade Regional do Cariri).

Objetivo: Relatar um caso de simulação realística para a prevenção de infecções no trato urinário associada ao cateter (ITU-AC) com acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na região do Cariri - CE. **Método:** Estudo, descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A simulação realística tinha como objetivos de aprendizagem para os acadêmicos de Enfermagem do 5 semestre: evidenciar capacidade para julgamento clínico; evidenciar capacidade para tomada de decisão; identificar critérios definidores das Infecções do Trato Urinário Relacionadas à Assistência à Saúde; reconhecer medidas para prevenção de ITU-AC e demonstrar competências técnicas relacionadas à realização do procedimento de cateterismo vesical de demora e de alívio. A simulação foi conduzida no Laboratório de Práticas e de Habilidades em Enfermagem no dia 27 de julho de 2022, contando com a participação de 26 discentes, na qual o cenário foi estruturado com os seguintes elementos para a estação: leitos articulado com colchão, lençóis, escada de dois degraus, quadro de identificação do paciente, suporte de soro com medicação sendo infundida, mesa de cabeceira com uma gaveta, materiais de higiene pessoal do paciente, uma cadeira de plástico, material para Cateterismo Vesical de Demora, bolsa coletora com conteúdo impresso contendo informações do prontuário do paciente. O cenário simulado foi uma enfermaria de Clínica Médico-Cirúrgica e para a composição da cena foram necessários: dois manequins, um acompanhante, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem. A atividade integrou a avaliação da disciplina Processo de Cuidar em Enfermagem do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, referente ao módulo de Processo de Cuidar em Urologia/Nefrologia. **Resultados:** Nesse contexto, todo o grupo foi convidado para o momento do *debriefing*, com perguntas disparadoras acerca da atividade e desempenho da equipe. Esse momento possibilitou considerar as abordagens realizadas, identificando as falhas e condutas que devem ser fomentadas na assistência quanto o conhecimento das indicações, a técnica, e o tempo de permanência do cateter vesical de demora para aplicá-las com prudência, evitando complicações severas ao paciente. **Considerações finais:** A simulação favoreceu a rápida tomada de decisão, estimulando o senso crítico e auxiliando no desenvolvimento de técnicas de intervenções no contexto de ITU e exalta a importância da inclusão de simulações práticas no processo de ensino e aprendizagem em saúde.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem. Infecção no trato urinário relacionada à Assistência à saúde. Simulação realística.



SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Nunes Ferreira (URCA)
Ana Virginia de Melo Fialho (UECE)
Emanuelly Vieira Pereira (UECE)

OBJETIVOS: Relatar experiência vinculada a simulação realística de uma consulta de enfermagem sobre planejamento reprodutivo. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência de atividade prática vinculada à disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher realizada em laboratório em mês de Março de 2022. A simulação realística foi realizada com 30 discentes do sétimo semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Esses foram divididos em três grupos para simulação de consulta. Foram compartilhados previamente situações problemas relacionadas à temática. Na simulação utilizou-se o *role-play* onde foram subdivididos em três subgrupos: o primeiro representaria os profissionais, o segundo os pacientes e o terceiro avaliou a consulta. O *debriefing* ocorreu juntamente com a docente e a monitora da disciplina. A atividade teve duração de aproximadamente 40 minutos por grupo. **RESULTADOS:** A utilização dessa estratégia contribuiu positivamente para o desenvolvimento de competência e habilidade dos discentes para realização da consulta de enfermagem, pois permitiu revisar os conteúdos ministrados em aulas prévias, articulação teórico-prática, autonomia e atitudes de espontâneas durante o processo, participação de forma ativa como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, reflexões sobre aspectos éticos assistenciais, bem como sobre as condutas de enfermagem, o que pode contribuir para aumento da autoconfiança, redução do nível de ansiedade e o medo dos estudantes frente a essa temática. O uso do *debriefing* ao final da simulação possibilitou destacar os pontos assertivos e transformar os erros em oportunidades de aprendizagem. Como monitora da disciplina esse momento com uso dessa ferramenta, possibilitou uma nova perspectiva relacionado a docência, uma experiência como avaliadora e participação durante todo o processo, desde do planejamento até a execução. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização da simulação realística possibilitou a vivência de diferentes abordagens educacionais de aprendizagem, proporcionou articulação teórico-prática e o desenvolvimento de ações, atitudes educativas, atividades clínicas e raciocínio clínico diante de variadas possibilidades em um contexto de consulta de enfermagem em planejamento reprodutivo.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação. Educação em Enfermagem. Aprendizagem Baseada em Problemas



SINAIS TOMOGRÁFICOS NO EXAME DE NEUROIMAGEM DURANTE O DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVC-I)

Ariadne Pereira Pedroza (FASP)
Bruno Rolim Felix Caetano (FASP)
Damião Junior Gomes (FASP)
Enyedja Kerlly Martins Araújo Carvalho (FASP)
Jocielly Virgulino Alves Tavares (FASP)
Francisco Ronner Andrade da Silva (FASP)

Objetivo: Apresentar os principais sinais tomográficos que levam a identificar o diagnóstico de um AVC isquêmico. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, com caráter descritivo, utilizando trabalhos publicados no período de 2015 a 2021, na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2022, utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: Acidente Vascular Cerebral, Diagnóstico, Neuroimagem, Tomografia Computadorizada. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos, sendo selecionados e incluídos na pesquisa um total de 05 artigos, que evidenciaram ser fundamental a realização da neuroimagem para diagnosticar o tipo de AVC que está ocorrendo, e que a utilização da TC nas primeiras horas de um AVC tem sido reforçada devido a sua capacidade para encontrar alterações cerebrais e para determinar o tipo de tratamento para o paciente, cujas imagens podem detectar sinais precoces da isquemia e ou hemorragia. Na isquemia os sinais precoces mais citados são a hipodensidade da substância cinzenta, o apagamento localizado dos sulcos e cisternas e o sinal da artéria cerebral média hiperdensa. Percebeu-se também nos estudos que a TC possibilita a avaliação da extensão da área lesionada, definição do território afetado, auxiliando na detecção do tempo de evolução da doença e fornecendo dados sobre a viabilidade tecidual. **Considerações Finais:** Conclui-se que que na TC realizada nas primeiras horas após um AVC isquêmico identifica-se os principais sinais tomográficos que são artéria hiperdensa e um edema cerebral, como as alterações mais visíveis. O uso de exames de imagem como a tomografia computadorizada para o cuidado do AVC é imprescindível para o diagnóstico diferencial, a definição e a prescrição terapêutica dos cuidados adequados, sendo os seus sinais, fatores que permitem distinguir de forma confiável entre AVC isquêmico e AVC hemorrágico, devendo ser realizada antes de qualquer tratamento específico.

DESCRITORES: Acidente Vascular Cerebral. Diagnóstico. Neuroimagem. Tomografia Computadorizada.



STARTUP DO SEGMENTO SAÚDE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALAN MARIZ GOMES (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)
ANTÔNIA LÍRIA FEITOSA NOGUEIRA ALVINO (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)
JESSICA NAIARA DE MEDEIROS ARAÚJO (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)
JOSÉ AUGUSTO DE MEDEIROS DANTAS (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)
JÉSSICA DANTAS DE SÁ TINOCO (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)

OBJETIVOS: relatar a experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem no desenvolvimento de uma startup de enfermagem. **MÉTODO:** Relato de experiência da participação no edital Centelha do SEBRAE, vivenciada por discentes do 5º período de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** Os discentes foram apresentados, pela professora orientadora, a proposta da criação de uma startup que desenvolverá um software de enfermagem que envolva o Processo de Enfermagem. Esse software permitirá aos profissionais de enfermagem um direcionador para uma assistência organizada e documentada, associando as etapas de diagnóstico, implementação e avaliação dos resultados de enfermagem. Ele se baseará nas taxonomias da Nanda-Internacional (NANDA-I), Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Como os discentes possuem formação anterior na área de Tecnologia da Informação, esse projeto permite unir a formação anterior e a atual graduação. Foram desenvolvidos plano de negócios, PITCH, mínimo produto viável, com vistas a contemplar o edital centelha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento de sistemas que facilitem o processo do cuidar é extremamente importante, considerando o poder transformador da tecnologia, em especial no setor saúde, co vistas a redução de riscos, custos e otimização dos processos de trabalho. A Sol se propõe a cobrir lacunas existentes no desenvolvimento de uma assistência em enfermagem mais tecnológica e atualizada. Utilizando as taxonomias da NANDA-I, NOC e NIC, proporcionará uma comunicação efetiva e embasada em conhecimentos científicos, fornecendo um cuidado cada vez mais qualificado.

DESCRITORES: Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Processo de Enfermagem. Tecnologia.



TALK NIGHT: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONAL TEÓRICO-PRÁTICO EM REANIMAÇÃO NEONATAL

Rita de Cássia da Silva Oliveira, Centro Universitário Uninilton Lins
Enf^a Janaína dos Santos Dias, Centro Universitário Uninilton Lins
Enf^a Dra Cheila Maria Lins Bentes, Centro Universitário Uninilton Lins

Objetivo: Elaborar e organizar workshop do tema reanimação neonatal. **Método:** Realizado o workshop pelos acadêmicos do curso de graduação de enfermagem extensionistas sobre a orientação dos professores da disciplina, Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Nilton Lins, inserindo o discente em experiências com multiprofissionais e abrangência da transdisciplinaridade centrado em sua formação. A oficina foi realizada nas salas de aula da universidade com a participação de profissionais atuantes na área. O profissional responsável por toda a dinâmica foi um enfermeiro, mestre e supervisor atuante na Unidade de Terapia Neonatal. Equipando uma sala de aula com os materiais e equipamentos necessários para realização da prática em reanimação neonatal. A programação foi divulgada nas mídias sociais com o tema: Reanimação Neonatal, todas as vagas disponibilizadas foram preenchidas. **Resultados:** Participação de 50 acadêmicos da área da saúde. O workshop foi realizado em forma de estações científica teórico-prático para melhor aprendizagem enfatizando a importância das atualizações, padronização dos protocolos da assistência na reanimação neonatal conforme preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. **Considerações finais:** Observou-se feedbacks positivos no entendimento dos participantes envolvidos, discentes inscritos e organização do projeto de extensão na escolha do tema que envolve a prática.

DESCRITORES: Saúde da Criança; Serviço de saúde do Recém-nascido; Serviço de Neonatologia;



TECNOLOGIA A FAVOR DO ENVELHECIMENTO: APLICATIVOS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral¹ (Docente da Universidade Federal de Campina Grande);
Thiozano Afonso de Carvalho² (Graduando da Universidade Federal de Campina Grande);
Magna Jaíne Alves de Brito³ (Graduanda da Universidade Federal de Campina Grande);
George Antunes de Souza⁴ (Graduando da Universidade Federal de Campina Grande);
João Gabriel Abrantes de Oliveira Uchoa (Graduando da Universidade Federal de Campina Grande)

O objetivo deste trabalho é identificar a disponibilidade de aplicativos que contribuam para melhoria da assistência e qualidade de vida de idosos. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com análise mista, quantitativa e qualitativa dos dados. As buscas se deram nas lojas de aplicativos para Android e IOS, onde foram encontrados 34 Apps, dos quais, 6 eram jogos de memória, 3 eram relacionados a questões de direitos, como denunciar violência contra idosos e relacionamentos, 15 destinados a profissionais da saúde, cuidadores ou familiares no acompanhamento e monitoramento da saúde dessas pessoas, e 10 são para os idosos realizarem o acompanhamento da sua saúde, horário de medicação, marcação de consultas, discagem rápida para urgências, entre outros. Saúde Idoso, Atenção à Saúde da Pessoa Idos, Cori saúde, Cuida Idoso, Idoso Cuidado + proteção, Bevita, Meu herói, Agência Lar, Helpmy, CuidoSim, CuideMe, Trilha do Cuidador e Família, KDCare, Zelo profissional de saúde paciente são Apps gratuitos nos quais há a interlocução entre profissionais de saúde, cuidadores, o próprio idoso e os familiares, é possível realizar o acompanhamento da saúde desses indivíduos conforme suas necessidades, evolução, além do registro de atividades e intervenções feitas, há o envio de relatórios, uma monitorização eficaz e com praticidade, entre outros. Já o Idoso ativo, iDosos, Longevo, Gero360, Web self care, Visinonni cuidados para idosos, Goldies saúde integrada, Exercícios para idosos, Exercícios para idosos em casa e Onecare são aplicativos disponibilizados para as pessoas da terceira idade, de forma a dar independência a esse público, e eles poderem acompanhar sua saúde, bem-estar e atividades físicas. São instalações gratuitas, para os quais são solicitados cadastramentos dos dados pessoais e de saúde, e dessa forma o idoso faz esse monitoramento e pode compartilhar com os familiares suas conquistas. Os Apps têm funcionalidades diferentes e oportuniza o uso de forma separada e integrada com dados fidedignos e em tempo real, o que possibilita esses indivíduos a terem mudanças conforme evolução do uso. Deste modo, se faz necessário a criação de um só aplicativo que trabalhe de maneira integrada com os dados e que possibilite o idoso acompanhar seus sinais vitais, terem acesso rápido a números de emergências e que monitore os casos de alerta de saúde, tanto para si como seus familiares, cuidadores ou profissionais de saúde que os monitoram.

DESCRITORES: Envelhecimento. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Qualidade de vida.



TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O ENSINO DA SEMIOLOGIA DA PELE IDOSA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Yonara Cristiane Ribeiro (Universidade Federal Fluminense- UFF)
Thiago Quinellato Louro (Universidade Federal Fluminense- UFF)
Mariangela Gobatto (Universidade Federal Fluminense- UFF)
Matheus Vidal Azevedo Palermo (Universidade Federal Fluminense- UFF)
Carolina Vilela Santos da Silva (Universidade Federal Fluminense- UFF)

Objetivos: validar os conteúdos com juízes especialistas, caracterizar o perfil individual e profissional dos mesmos e adequar o aplicativo conforme sugestões. **Método:** validação de conteúdo atendendo às normas nacionais e internacionais de ética, obtendo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, utilizando-se da estatística descritiva e calculando o Índice de Validade de Conteúdo. **Resultados:** participaram 27 juízes, sendo a enfermagem, a maior área de conhecimento (66,8%). A média do bloco avaliativo foi de 88,1%; em relação ao segundo bloco, a média foi de 79% e o terceiro bloco obteve média de 82,4%. **Considerações finais:** o objetivo foi alcançado, sendo o *Semioapp* validado, pois obteve um resultado acima da média considerada aceitável nesta pesquisa.

DESCRITORES: Enfermagem. Ensino. Saúde do Idoso. Software. Tecnologia instrucional.



TECNOLOGIA QR CODE PARA ACESSO A VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Rayssa Berenguer de Araújo Cunha (Universidade Federal De Pernambuco)
Maria Érika da Silva Vilela (Universidade Federal De Pernambuco)
Jéssica Vieira de Lima (Universidade Federal De Pernambuco)
Karlle Tathyana De Almeida Santos (Universidade Federal De Pernambuco)
Daniele Correia de Lima Fazio (Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco)
Bárbara Helena de Brito Ângelo (Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco)

Objetivos: Descrever o processo de construção de vídeos educativos sobre tecnologias hospitalares e disponibilização destes por meio de QR Code em um hospital de ensino do Recife-PE. **Método:** Relato de experiência sobre a construção de vídeos educativos em um ambiente hospitalar. O processo de construção seguiu as fases comuns aos diferentes formatos de linguagem: pré-produção, produção e pós-produção. **Resultados:** O roteiro de cada vídeo baseou-se em três tópicos: listagem das peças que compõem o equipamento, montagem e instalação do aparelho e, por fim, parâmetros básicos para utilização. Após a edição, os arquivos foram postados no microsoft teams e configurados de modo a permitir o acesso mediante a identificação pessoal por meio de e-mail e senha institucionais, visando a segurança do paciente, fins didáticos e mapeamento de acesso. Os links gerados no microsoft teams foram exportados para o software canva, versão grátis, para gerar o QR code. Por fim, os equipamentos receberam um card confeccionado em papel adesivo convidando o profissional a apontar a câmera do celular para leitura do QR code em caso de dúvidas. **Considerações finais:** O vídeo educativo acessado por QR code se mostrou uma estratégia educativa útil no ambiente hospitalar por promover acesso contínuo, dinâmico e rápido a conteúdos de interesse dos funcionários ao se depararem com dúvidas no cotidiano. Além disso, é uma tecnologia que pode ser utilizada sem custos adicionais e de fácil manejo produtivo.

Descritores: Educação em Saúde. Filme e Vídeo Educativo. Multimídia. Tecnologia da Informação.



TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Erlaine da Silva Andrade (Universidade Federal de Campina Grande)
Matheus Alves Barros (Universidade Federal de Campina Grande)
Esther Alves Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)
Elisangela Vilar de Assis (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Identificar na literatura científica as tecnologias cuidativo-educacionais para promoção do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem exploratória, em que a busca se deu através do Periódicos Capes, nas bases de dados EMBASE e PUBMED. As Descritores cadastradas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizadas foram: "Cardiac insufficiency", "Educational technology", "Self-care", combinadas pelo operador booleano *AND*. Foram considerados estudos publicados de 2018 a 2022, em inglês, português e espanhol disponíveis na íntegra e correspondentes ao objetivo proposto. Foram excluídos os duplicados, artigos de revisão e dissertações. Após as buscas retornaram 64 resultados, que após a aplicação dos critérios definidos reduziram-se para 53, sendo selecionados 20 pela leitura dos títulos e resumos, os quais foram lidos na íntegra, escolhendo-se 10 para compor a amostra final. **Resultados:** Com a análise dos estudos, foi possível identificar as seguintes tecnologias educacionais: Programa de navegação de pacientes do American College of Cardiology (ACC); Guia-caderno para pacientes com IC; Aplicativo orientado ao paciente (ThessHF) para melhorar a qualidade do autocuidado na insuficiência cardíaca; Programa móvel de autoatendimento para insuficiência cardíaca; folhetos educativos ilustrados, apresentações visuais que incluíam vídeos educativos, fotografias, apostilas ilustradas, livreto suplementar, boletins bimestrais com foco na restrição de sal e líquidos, peso e medicamentos, bem como exercícios interativos; Aplicativo móvel; Plataforma de conversação automatizada projetada para envolver os pacientes no autogerenciamento; Escala "inteligente" que mede marcadores clinicamente relevantes de fluido e estado cardiovascular, permitindo uma avaliação integrada de congestão e perfusão para ajudar a orientar no manejo da IC; Aplicativo de coaching para smartphone que usa técnicas de mudança de comportamento baseadas em evidências para orientar os pacientes para um melhor autogerenciamento de sua síndrome; Telemonitoramento em pacientes com insuficiência cardíaca e programa de educação para melhorar o conhecimento e o autocuidado de pacientes com IC. **Considerações finais:** Diante dos dados expostos, verifica-se que as tecnologias cuidativo-educacionais são ferramentas essencialmente úteis para ajudar o paciente a entender melhor as condições médicas, o gerenciamento da medicação, a participação plena nos tratamentos e a adesão aos protocolos que melhoram a qualidade do autocuidado. Com isso, foi observada uma grande variedade de tecnologias educacionais para esse público, entretanto, no cotidiano observa-se pouca divulgação entre os usuários do sistema público de saúde.

DESCRITORES: Autocuidado. Insuficiência Cardíaca. Tecnologia Educacional.



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO DE IDOSOS: USO DO *TABLET* COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM SAÚDE

Karla Caroline Barbosa Dote (Universidade Estadual do Ceará)
Ediney Linhares da Silva (Universidade Estadual do Ceará)
Cleide Carneiro (Universidade Estadual do Ceará)

Objetivos: relatar o uso do *tablet* como ferramenta de tecnologia digital de Ensino em Saúde na terapia fonoaudiológica com foco em Linguagem (cognição e memória) com idosas. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na atuação fonoaudiológica junto a um grupo de idosas assistidas em uma comunidade em Fortaleza-Ceará. Infere-se a prestação de assistência entre os meses de junho e agosto de 2022, com encontros ocorridos com frequência de duas vezes por semana, em período vespertino. **Resultados:** participaram do grupo seis idosas, com idades entre 63 e 78 anos, moradoras de um prédio residencial. Na ocasião, realizou-se um diagnóstico avaliativo para estabelecer o nível de conhecimento destas quanto ao uso e aplicação das tecnologias. Utilizou-se o *tablet* como tecnologia digital para proporcionar Ensino em Saúde com o grupo. As idosas foram distribuídas em trios, sendo selecionados jogos eletrônicos como caça-palavras, força e ditos populares cujas palavras faltantes precisariam de complemento – todos em nível fácil –, e ainda quebra-cabeças eletrônico contendo de 12 a 16 peças, cujo objetivo foi explorar a concentração, atenção, motricidade fina, cognição, memória e raciocínio, além de aspectos relacionados ao trabalho em equipe, colaboração, interação e socialização. **Considerações finais:** as ações de Educação em Saúde com idosos são necessárias para promover qualidade de vida, socialização e manter a mente ativa, no que tange ao estímulo a tomada de decisão. Considera-se, a partir do relato, que a Gerontotecnologia se destaca como ferramenta de reflexão crítica, capacitação e socialização. Observou-se que, embora o idoso necessite de mais tempo que o adulto jovem para executar alguns comandos, quando bem orientados, eles são muito atenciosos e determinados na realização das tarefas, sentindo-se felizes e motivados a prosseguir com todos os desafios propostos. Apreende-se que o uso das tecnologias digitais seja fator preponderante para a manutenção de hábitos saudáveis e promoção do envelhecimento ativo, além de trazer benefícios funcionais, cognitivos e de aprendizagem, bem como agem no auxílio deste idoso em sua autonomia e inserção no mundo majoritariamente tecnológico.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Fonoaudiologia. Tecnologia da Informação e Comunicação.



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADAS À ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS

Dandara de Jesus dos Santos e Santos (Faculdade Laboro)
Bruna Almeida (Faculdade Laboro)

OBJETIVO: O presente estudo visa relatar a experiência de uma enfermeira em uma unidade básica de saúde durante o processo de produção e utilização de um cartaz informativo sobre a sífilis e seus impactos durante a gestação. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma enfermeira no âmbito da atenção primária à saúde no município de São Luís, Maranhão. **RESULTADOS:** A proposta de criação de um material educativo surgiu a partir da necessidade de disseminar informações sobre a sífilis e alertar para os impactos à saúde do binômio mãe-bebê. Pretendeu-se através desta iniciativa conscientizar toda população sobre a importância dos cuidados com a saúde para a prevenção da doença uma vez que ela ocorre em todos os ciclos da vida e acomete todos os gêneros, faixas etárias e classes sociais. Para confecção do cartaz utilizou-se uma linguagem clara e acessível por meio de textos curtos e imagens criativas que atraíssem a atenção do público para o assunto abordado. Fixou-se o material produzido em espaços estratégicos da UBS e utilizou-se em palestras e ações realizadas na comunidade. Tal iniciativa despertou o interesse dos usuários e profissionais da unidade e possibilitou a troca de saberes e informação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, constatou-se que o papel desenvolvido pelo enfermeiro aplicado às tecnologias educacionais é capaz de gerar impactos positivos que favorecem a disseminação do conhecimento, redução dos riscos de infecção e melhoria dos indicadores de saúde.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Gestação. Sífilis.



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIAS PARA A COMPREENSÃO ACERCA DO EIXO MICROBIOTA INTESTINAL-IMUNIDADE

Rebeca Diógenes Eduardo Lima
Fátima Vitória Dantas Borges
Vinícius da Silva Pereira
Luciana Moura de Assis

Objetivo: Analisar o uso de tecnologias educacionais como ferramentas a serem aplicadas para compreender a relação da microbiota intestinal com o sistema imunológico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter reflexivo, realizada no mês setembro de 2022 através da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases da Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliográficos Especializados na Área de Enfermagem BDEnf e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), além disso, também foram utilizadas as plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram realizadas buscas distintas, utilizando o aplicador booleano AND com os descritores: “tecnologias, educação e saúde” e após isso, com as temáticas “microbiota intestinal” e “sistema imunológico”. Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, nos últimos cinco anos (2017-2022) e que tratassem da temática. Foram excluídos os estudos de revisão. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos que atenderam aos critérios de seleção. Os trabalhos sugerem que a microbiota intestinal possui um papel fundamental na manutenção do sistema imunológico, agindo como agentes estimuladores pró ou anti-inflamatórios e facilitadores para a secreção de quimiocinas no intestino. Nota-se a importância do uso de tecnologias educativas como método inovador no processo de ensino e de aprendizagem, como as práticas lúdicas na formação crítica do aprendiz, apresentando-se como um vantajoso meio de compreensão acerca da interferência da microbiota intestinal no sistema imunológico. Percebe-se na literatura científica que estudantes que experienciaram modelos de tecnologias educacionais em saúde, se tornaram profissionais mais capacitados, assim, conseguem divulgar mais satisfatoriamente para a comunidade. **Considerações finais:** O conhecimento sobre o papel da microbiota intestinal no sistema imunológico é de vital importância para a prevenção e manutenção da saúde dos indivíduos, contudo, ainda é incipiente o uso de tecnologias educacionais voltadas para a compreensão desse eixo intestino-imunidade na prevenção de doenças.

Descritores: Microbiota intestinal. Sistema imunológico. Tecnologias em saúde.



TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS COM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvana Vidal Oliveira de Assis (Universidade Federal de Campina Grande)
Alêssa Cristina Meireles de Brito (Universidade Federal de Campina Grande)
Maria Rafaela Dias de Freitas (Universidade Federal de Campina Grande)
João Israel da Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Dra. Fabiana Ferraz Queiroga Freitas (Universidade Federal de Campina Grande)

OBJETIVO: Descrever o uso de Tecnologias Educativas em saúde com idosos integrantes do Serviço Social do Comércio (SESC) da cidade de Cajazeiras-PB. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido com idosos participantes da "IX semana do envelhecimento" do SESC Cajazeiras, por membros de um grupo de pesquisa vinculado a Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras-Paraíba. A tecnologia de cuidado utilizada foi o "circuito da saúde", composta por quatro jogos dinâmicos que avaliam e estimulam o desenvolvimento físico e cognitivo de pessoas na terceira idade. **RESULTADOS:** Durante aplicação das tecnologias pode-se perceber engajamento, motivação e entusiasmo dos idosos para concluir as etapas do "circuito da saúde", que contribuíram com o desenvolvimento intelectual e a sensação de bem-estar, além de momentos de reflexão quanto a capacidade de equilíbrio, viabilizando maior concentração e atenção acerca das atividades ora desenvolvidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se a importância do uso das Tecnologias Educativas em saúde no cuidado à pessoa idosa, tendo em vista os inúmeros benefícios advindos dessa prática e a consequente melhoria e manutenção da autonomia e independência, que possibilita maior qualidade de vida.

DESCRITORES: Envelhecimento. Saúde do idoso. Tecnologia educacional.



Tecnologias educativas na prevenção de doenças neurológicas causadas pelo eixo intestino-cérebro

Maria Natalice Formiga Cabral (Universidade Federal de Campina Grande)
Andrêssa Patricio de Araujo (Universidade Federal de Campina Grande)
Rodrigo Sousa de Abrantes (Universidade Federal de Campina Grande)
Prof.Dr (a) Luciana Moura de Assis (Universidade Federal de Campina Grande))

Objetivo: Compreender o uso de tecnologias educacionais em saúde na prevenção das doenças neurológicas relacionadas à microbiota intestinal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que partiu da pergunta norteadora “Como as Tecnologias educativas em saúde contribuem na prevenção de doenças neurológicas relacionadas ao eixo intestino-cérebro?”. A coleta de dados fora realizada no final de setembro de 2022, utilizando estudos disponíveis nas bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Medical Publisher* (PubMed); na busca empregou-se os descritores em ciências da saúde (DeCS): Tecnologia educativa; Eixo Intestino-Cérebro; Doenças neurológicas. Incluíram-se os textos completos disponíveis, publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022), nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, dissertações, teses e literatura cinzenta. **Resultados:** Percebeu-se através dos dez estudos analisados que o uso de tecnologias educativas em saúde são importantes aliadas no que concerne a prevenção das patologias que acometem o eixo intestino-cérebro, principalmente as doenças neurológicas ou degenerativas, em que o uso de recursos didáticos como jogos, laboratório virtual, vídeo aulas, realidade aumentada e redes sociais demonstra-se muito eficiente como método de prevenir e alertar a população, visto que colaboram de forma significativa no ensino-aprendizagem de forma simples e clara. Tal recurso facilita a transposição dos conteúdos, demonstrando que um estilo de vida saudável, boa alimentação e ausência de vícios corroboram na prevenção e controle de riscos para as disfunções neurológicas associadas a microbiota intestinal. **Considerações finais:** A partir do exposto, compreende-se que as tecnologias educativas em saúde contribuem de forma positiva ao que tange a promoção de saúde e prevenção de agravos relacionados a doenças neurológicas, por aproximar esse determinado conhecimento aquela população e assim favorecer na melhoria da qualidade de vida da população.

DESCRITORES: Doenças neurológicas; Eixo intestino-cérebro; Microbiota intestinal; Tecnologia educacional;



TECNOLOGIAS EM SAÚDE: PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Viviane Gomes da Silva (Universidade Federal de Campina Grande)
Kássio Bezerra Soares (Universidade Federal de Campina Grande)
Raíla de Carvalho Bento (Universidade Federal de Campina Grande)
Bruna Braga Dantas (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Evidenciar o uso de tecnologias na promoção da educação em saúde para rastreamento e prevenção do câncer de mama. **Método:** Foi realizado uma busca nas bases de dados: SciELO LILACS e Science direct, PubMed, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2022, em português e inglês, localizados pelos descritores: “Câncer de mama”, “tecnologias”, “educação em saúde”. Tendo sido excluídos artigos que não respondessem à pergunta norteadora e não estivessem disponíveis para acesso gratuito. **Resultados:** Evidenciou-se que o uso de ferramentas tecnológicas para promoção de saúde é aliado ao processo de empoderamento feminino e fortalecimento do seu autocuidado, no entanto, tal empoderamento auxilia no processo de educação em saúde e promove atitude para uma melhor tomada de decisão, motivando novos hábitos e assim resulta na prevenção do câncer de mama. Outrossim, o uso de abordagens alternativas para o rastreio, envolvem a tomada de decisões mais individualizadas tendo como base, fatores de risco do câncer de mama e concepções doutrinárias das mulheres, acerca do exame de mamografia. **Considerações finais:** Ademais, o uso das tecnologias em saúde colabora para o desenvolvimento das estratégias de educação em saúde e promove melhor operacionalização de ações nos serviços de saúde, sendo de grande importância frente as limitações existentes para a prevenção e realização de diagnóstico prévio do câncer de mama no âmbito da atenção primária.

DESCRITORES: Câncer de mama. Educação em saúde. Tecnologias.



TECNOLOGIAS LEVES E O CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eduarda Soares Frota (Universidade Estadual do Piauí)
Fabiana Batista Ribeiro (Universidade Estadual do Piauí)
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar (Universidade Estadual do Piauí)

OBJETIVOS: Analisar, com base na literatura científica, estudos que apontam a humanização e uso tecnologias leves no cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos originais acessados em bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, por meio da conjugação dos descritores “humanização”, “cuidados de enfermagem”, “unidade de terapia intensiva”, e “tecnologias”, cruzados por meio do operador booleano AND. Estabeleceu-se como questão norteadora “Qual a importância da humanização como tecnologia leve aplicada ao cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)?” A coleta de dados ocorreu em outubro de 2022 e incluiu artigos de texto completo, publicados nos últimos cinco anos, no idioma português. Foram excluídos do estudo artigos de revisão da literatura e aqueles que não se adequaram à questão norteadora. **RESULTADOS:** Foram encontrados 27 artigos, sendo selecionados após a aplicação dos critérios de exclusão cinco estudos. A leitura analítica das pesquisas possibilitou observar que as UTIs são espaços de cuidado de alta complexidade que demandam da equipe de enfermagem, além das habilidades técnicas e científicas, as habilidades humanísticas, sendo estas indispensáveis para que, frente a diversas tecnologias duras e procedimentos invasivos, o paciente seja reconhecido em suas necessidades de forma integral. No entanto, como entrave à implementação eficaz da humanização como tecnologia, observou-se nos estudos que, devido à complexidade do ambiente e às rotinas exaustivas de trabalho, alguns profissionais têm uma noção muito mecanicista acerca do cuidado intensivo, o que, por vezes, desprioriza o ser humano. Ressalta-se que a assistência humanizada faz jus ao respeito dos direitos humanos e intensifica a qualidade dos serviços de enfermagem prestados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível constatar, com base em evidências científicas, que a humanização é uma tecnologia leve de grande impacto para uma assistência de enfermagem de qualidade ao paciente crítico, pois permite tratá-lo de forma holística, respeitando, além de seu estado clínico, suas necessidades e particularidades intrínsecas. Além disso, a aplicação dessa tecnologia faculta uma estabilidade mais significativa ao paciente, visto que possibilita a criação de vínculos e a comunicação efetiva entre a equipe, o paciente e a família.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Humanização. Tecnologias. Unidades de Terapia Intensiva.



TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DE CUIDADOS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Antonia Arlene Lima¹ (Faculdade Estácio de Teresina)
Francisca Fabiana Peres Aragão da Silva² (Faculdade Estácio de Teresina)
Girleene Ribeiro da Costa³ (Faculdade Estácio de Teresina)
Ítalo Arão Pereira Ribeiro⁴ (Faculdade Estácio de Teresina)

Objetivos: verificar na literatura científica as principais tecnologias não invasivas utilizadas por enfermeiros obstétricos. **Métodos:** estudo de revisão integrativa, que teve como critérios de elegibilidade: pesquisas primárias, sem restrição de idiomas e sem restrição de tempo. Os critérios de exclusão focaram-se nos estudos duplicados, sendo considerados apenas uma vez e nos estudos que não correspondiam ao tema. A questão norteadora foi formulada a partir do acrônimo PICO, considerando parturientes como população em estudo; tecnologias não invasivas de cuidados como fenômeno de interesse; e atuação da enfermagem obstétrica como contexto, resultando na questão de pesquisa “Quais as evidências científicas sobre as principais tecnologias não invasivas de cuidados utilizadas por enfermeiros obstétricos?”. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de outubro/2022, nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados e não controlados: “parturiente”, “gestantes”, “tecnologias em saúde”, “enfermagem obstétrica”, com auxílio dos operadores *booleanos AND e OR*. **Resultados:** foram analisados 6 artigos, dos quais evidenciaram que as tecnologias mais empregadas foram: aromaterapia, serviço de aromaterapia e massagem intraparto, óleos essenciais, atendimento humanizado e práticas de educação em saúde. Observou-se que essas tecnologias trabalham no sentido de oferecer conforme as gestantes, no sentido de amparo, diminuição da dor, segurança, autonomia e conhecimento de todo o processo de gestação e parto. Além disso, os estudos mostram que as utilizações dessas tecnologias de cuidado trouxeram contribuições terapêuticas que envolvem um cuidado desmedicalizado, respeitoso e centrado na mulher. **Considerações finais:** a utilização de tecnologias não invasivas de cuidados aplicadas pelos enfermeiros obstétricos tem contribuído de forma eficiente para uma melhor percepção das mulheres sobre o seu trabalho de parto, além de promover uma relação de segurança entre o profissional de enfermagem e a parturiente. Portanto, esse tipo de tecnologia proporciona mecanismos indispensáveis que implicam em uma melhor qualidade do parto e promoção da saúde para a mulher.

DESCRITORES: Gestantes. Tecnologias em saúde. Enfermagem Obstétrica.



TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ADOLESCENTES

Francisca Fabiana Peres Aragão da Silva¹ (Faculdade Estácio de Teresina)
Cecília Sousa Costa² (Faculdade Estácio de Teresina)
Girlene Ribeiro da Costa³ (Faculdade Estácio de Teresina)
Ítalo Arão Pereira Ribeiro (Faculdade Estácio de Teresina)

Objetivos: verificar na literatura científica as principais tecnologias utilizadas para prevenção do consumo de álcool e de outras drogas entre adolescentes. **Métodos:** estudo de revisão integrativa, que teve como critérios de elegibilidade: pesquisas primárias, sem restrição de idiomas e sem recorte temporal. Os critérios de exclusão focaram-se nos estudos duplicados, sendo considerados apenas uma vez. A questão norteadora foi formulada a partir do acrônimo PICO, considerando adolescentes como população em estudo; tecnologias como fenômeno de interesse; e prevenção do consumo de álcool e outras drogas como contexto, resultando na questão de pesquisa “Quais as evidências científicas sobre as principais tecnologias utilizadas para prevenção do consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes?”. O levantamento bibliográfico foi realizado nos meses de setembro a outubro/2022, nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados e não controlados: “adolescência”, “drogas ilícitas”, “tecnologias em saúde”, “álcool” e “tabaco”, com auxílio dos operadores *booleanos AND e OR*. **Resultados:** foram analisados 8 artigos, evidenciando entre as tecnologias mais utilizadas, materiais educativos de vídeo e aplicativos, agente de bate-papo artificialmente inteligente, jogos para computadores, ambientes virtuais de aprendizagem, manuais e cartilhas. Entre as funcionalidades dessas ferramentas, observou-se que essas tecnologias trabalham no sentido de identificar o perfil e classificação de risco, orientações quanto às consequências do consumo de substâncias e direcionamento assistencial do indivíduo com potencial risco para o uso/abuso. Além disso, os estudos apontaram que as utilizações dessas tecnologias contribuíram positivamente para prevenção do consumo, reduzindo a intenção dos adolescentes na procura dessas substâncias, aumentando a consciência dos mesmos quanto aos riscos e danos ocasionados pelo uso/abuso. **Considerações finais:** o uso de tecnologias em saúde tem se transformado em ferramentas importantes e eficazes para o trabalho da prevenção e promoção da saúde, principalmente, entre a população mais jovem, visto que estes são usuários que tem baixa adesão aos programas de saúde pública. O desenvolvimento de novas tecnologias como estas, acabam facilitando o processo de promoção em saúde, pois aproximam os jovens de um cenário inteiramente utilizado e compreendido por eles, assim como aumenta de forma mais ágil o acesso às informações, o monitoramento, avaliação e intervenção em tempo hábil para mudança de condutas assistenciais.

DESCRITORES: Adolescência. Álcool e outras drogas. Tecnologias em saúde.



TELEATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria do Socorro de Oliveira Costa (Universidade Federal de Pernambuco-UFPE)
Karla Pires Moura Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco-UFPE)
Virgínia Maria Holanda de Moura (Universidade Federal de Pernambuco-UFPE)
Iracema Silva Meireles Suzano (Universidade Federal de Pernambuco-UFPE)
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos (Universidade Federal de Pernambuco-UFPE)

Objetivos: O presente relato tem como objetivo descrever a experiência do serviço de teleatendimento de enfermagem a pacientes oncológicos, vivenciada em um hospital de referência de Pernambuco. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência no serviço de teleatendimento de enfermagem a pacientes oncológicos em um hospital de referência do estado de Pernambuco. Vivência essa que ocorreu entre os meses de abril e setembro do ano de 2022. **Resultados:** O teleatendimento na oncologia do referido serviço já dava seus primeiros passos antes da pandemia, quando era utilizado para realizar busca ativa de pacientes bem como para dar suporte àqueles que tinham mais dificuldades de acesso. Com o advento da pandemia as teleconsultas tomaram forma e cresceram em uma proporção superior ao que existia, evitando exposições desnecessárias dos pacientes, realizando uma pré triagem de quem apresentasse sintomas gripais ou síndrome gripal para aqueles que estavam realizando quimioterapia, também foi estabelecido o teleatendimento de enfermagem. Esse serviço segue até o momento e vem sendo realizado diariamente através de contato telefônico e via whatsapp. Todos os dias é impressa a listagem de pacientes que irão fazer quimioterapia no dia seguinte e realizado contato com o intuito de avaliar queixas e exames laboratoriais usuais para quimioterapia, bem como realizar orientações, encaminhamentos e suspensões de quimioterápicos quando necessário, evitando assim que o paciente que mora no interior, por exemplo, se desloque até o serviço e ao ser avaliado não esteja elegível para realizar a sessão naquele dia. Com o teleatendimento essas situações são evitáveis e o cliente é poupado de diversos transtornos. A enfermagem se faz presente nos diversos cenários da saúde e vem ganhando espaço nesse contexto, sendo o whatsapp um canal de comunicação de grande valia para sanar dúvidas e realizar o agendamento tanto dos quimioterápicos quanto de consultas com a equipe multidisciplinar. **Considerações finais:** O teleatendimento vem provando que faz a diferença, modificando cenários de forma a incrementar o cuidado, fortalecer as políticas de prevenção e ser um facilitador na disseminação de informações relacionadas à saúde, e a enfermagem é parte importante nesse processo, pois está em todas as esferas da saúde.

DESCRITORES: Consulta remota; Enfermagem; Oncologia; Tecnologias de informação e comunicação



TELEMEDICINA: EVOLUÇÃO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Francisco Rogério Cavalcante Mota Júnior (Universidade Federal de Campina Grande)

Prof^a. Dra. Luciana Moura de Assis (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Verificar como tem evoluído a telemedicina em meio aos desafios impostos a sua expansão, bem como as perspectivas para o futuro dessa importante ferramenta. **Método:** O estudo é de caráter descritivo, retrospectivo, considerado uma revisão narrativa da literatura, realizada através de uma busca de artigos originais, na língua inglesa, disponibilizados na íntegra, publicados há 1 ano na base de dados PubMed. A busca foi realizada no mês de outubro de 2022, empregando os descritores: "Telemedicine", " Health ", " Evolution", utilizando o operador booleano "AND", onde deveriam estar presentes em qualquer lugar no artigo. **Resultados:** Foram encontrados dez artigos, dos quais somente oito atendiam aos critérios de seleção. A telemedicina tornou-se um meio inevitável para garantir um atendimento eficaz ao paciente, monitoramento e prestação de serviços médicos, principalmente após os diferentes planos de contingência e estratégias de bloqueio implementados pelos diferentes órgãos governamentais e formuladores de políticas. De maneira evidente, o mercado de telemedicina vinha recebendo investimentos e crescendo antes mesmo da pandemia, mas na última década esse investimento, por exemplo, no mercado europeu, apresentou um aumento próximo à 300%. Ademais, a utilização da telemedicina nos centros de saúde aumentou, indo de 43% (2019) para 95% (2020) durante a pandemia de Covid-19. A telessaúde pode ter um impacto positivo na garantia de atendimento oportuno em pacientes internados ou ambulatoriais em diferentes sistemas de saúde, sendo motivada principalmente pela dificuldade de acesso aos especialistas em algumas regiões e pela facilidade de conexão propiciada pelo advento tecnológico. Além disso, estudos investigando determinantes individuais e contextuais mostram um alto índice de aceitação, por exemplo, entre pacientes oncológicos, neurológicos e que tratavam diabetes. As principais barreiras encontradas na sua implementação são a ausência de recursos tecnológicos, principalmente em países subdesenvolvidos; a falta de formação e/ou disponibilização de plataformas para consultas de telemedicina; os desafios de fatores humanos e culturais, diferenças linguísticas e culturais; e a falta de habilidades de alfabetização digital por parte dos médicos para usar eficazmente os aplicativos de telemedicina. A telemedicina ainda é utilizada em países subdesenvolvidos como alternativa aos serviços convencionais. **Considerações finais:** Embora já se encontre muitos avanços relativos à implantação da telemedicina, ainda há muito a evoluir devido ao alto potencial de desenvolvimento tecnológico existente e às possibilidades de flexibilização legislativa da área. Ademais, integralizar consultas convencionais, complementando-as com a telemedicina, como realizado em países desenvolvidos, seria fundamental para melhor atender aos pacientes. É necessário, ainda, planejar e pensar no âmbito educacional, que pode ser viável para alunos e pacientes no ensino de anamnese e diagnóstico.

Descritores: COVID-19. Saúde pública. Telemedicina.



TELEMONITORAMENTO NO ENSINO PRÁTICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ana Clara Silva e Silva¹ (Universidade Federal de Pernambuco)
Mariana Ribeiro Vanderley de Arruda² (Universidade Federal de Pernambuco)
Thaís Araújo da Silva (Universidade Federal de Pernambuco)

OBJETIVOS: Analisar a implementação do recurso de telemonitoramento no ensino prático de estudantes de Enfermagem durante a pandemia de COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Narrativa, realizada nas bases e banco de dados PubMed, Scielo e CINAHL. Foram selecionados estudos disponíveis na íntegra nos idiomas, inglês, espanhol e português, publicados entre 2020 e 2022. Foram utilizados os descritores DECS/MESH. **RESULTADOS:** Dentre os 62 artigos encontrados, 4 compuseram o *corpus* final da presente pesquisa. Os estudos retratam que a adaptação dos serviços de saúde ao manejo da COVID-19 envolveu o atendimento ambulatorial, a realização de testes diagnósticos e o telemonitoramento, a fim de assistir os usuários diante do contexto sanitário, com o auxílio da tecnologia e atuação adequada dos componentes da equipe de saúde, também composta por acadêmicos de Enfermagem em ensino prático. O teleatendimento trouxe repercussões diante das dimensões assistencial, educativa, gerencial e investigativa. O reconhecimento de sinais e sintomas de gravidade em caráter remoto, a qualificação da escuta ativa, o desenvolvimento da educação em saúde e de habilidades de comunicação, o gerenciamento do sistema de informação e a aprendizagem por meio da discussão de casos clínicos, foram alguns pontos positivos destacados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do cenário adverso, as adaptações impostas pela pandemia de COVID-19 de modo intersetorial, entre os serviços de saúde e as universidades, possibilitaram a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, clínicas e gerenciais dos discentes de Enfermagem. Ademais, o ensino prático relacionado à implementação do telemonitoramento trouxe benefícios para os usuários, ao permitir a continuidade do cuidado frente à preconização do distanciamento social, e conseqüentemente, para os serviços de Atenção Primária à Saúde. Faz-se necessário expandir o uso da telessaúde e de outras tecnologias que possam complementar a assistência em saúde, os quais devem ser discutidos no âmbito da graduação de Enfermagem.

DESCRITORES: COVID 19. Pandemic. Primary Health Care. Students, Nursing. Teaching. Telemonitoring.

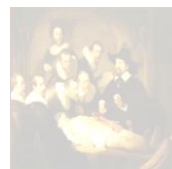


TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ESPAÇO DE CUIDADO NO INCENTIVO À ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE COM A POLIQUIMIOTERAPIA

Jonathan Pereira de Sousa (Universidade Federal de Campina Grande)
Anna Kalyne César Grangeiro Adriano (Universidade Federal de Campina Grande)
Isabela Lunara Alves Barbalho (Universidade Federal de Campina Grande)
Marcelo Costa Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Refletir sobre a utilização da Terapia comunitária como estratégia para a produção da adesão ao tratamento com Poliquimioterapia. **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo que parte da literatura para identificar as potencialidades que envolvem a Terapia Comunitária na superação/diminuição de barreiras frente ao tratamento da hanseníase. Para tanto, buscou-se na literatura, artigos que abordassem o tema “terapia comunitária integrativa” e sobre os fatores que influenciam na adesão ao tratamento da hanseníase. **Resultados:** Percebe-se que a terapia comunitária integrativa, como tecnologia educativa em saúde, pode proporcionar um deslocamento na prática assistencial para a figura do paciente, onde este é percebido integralmente, escutado e instigado a compartilhar suas dificuldades e estratégias de enfrentamento vivenciadas em todo o contexto do processo saúde-doença, levando à construção horizontal do cuidado. Nessa perspectiva, a hanseníase deixa de ser vista apenas no âmbito biológico, fazendo emergir os impactos sociais produtores de sofrimento psíquico. Ou seja, é uma doença incapacitante por atingir as células de schwann, alterando a capacidade motora, além de ser causadora de deformidades físicas, como a queda de pelos e o desenvolvimento de lesões, portanto, numa perspectiva ampliada, implica tanto nas atividades laborais quanto na autoimagem e práticas afetivas dos indivíduos diagnosticados com ela, acarretando sofrimento psíquico. A terapia comunitária integrativa surge então como um ambiente propício à reconstrução da autonomia, à formação e fortalecimento das redes de apoio e à produção de conhecimento em saúde, indo de encontro aos fatores que fragilizam o tratamento da hanseníase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao viabilizar a produção do sentimento de pertencimento e criação de redes de apoio por meio da troca de experiências e construção em conjunto de soluções para os conflitos cotidianos, a terapia comunitária, tecnologia educativa essencial no campo da saúde, quando aplicada como parte do plano terapêutico da hanseníase, pode pavimentar os meios necessários para a desconstrução de estigmas que levam, em diversas situações, ao isolamento e busca tardia ao tratamento. Colaborando, ainda, no desenvolvimento de uma autopercepção melhorada ao colocar os pacientes na posição de produtores das estratégias de enfrentamento.

DESCRITORES: ADESÃO AO TRATAMENTO. HANSENÍASE. TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA.



TERAPIA FOTODINÂMICA MEDIADO PELO USO DE FOTOSSENSIBILIZANTE NO TRATAMENTO DE LESÃO UNGUEAL: ESTUDO DE CASO

João Wesley da Silva Galvão (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Ruth Caroline Queiroz Silvestre (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

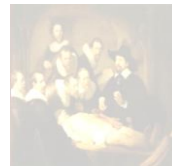
Joelita de Alencar Fonseca Santos (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Josemberg Pereira Amaro (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Thiago Moura de Araújo (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Objetivo: Neste contexto, objetivou-se avaliar a eficácia e benefícios do uso da Terapia fotodinâmica, mediada pelo fotossensibilizador Azul de Metileno, em 2 aplicação no processo de reparo tecidual no tratamento de lesão ungueal. **Metodologia:** Utilizou-se o estudo de caso de um paciente do sexo masculino, 48 anos, com neuropatia diabética, com histórico de amputação do segundo, terceiro, quarto e quinto pododáctilo do pé direito, apresentando uma lesão ungueal traumática no primeiro pododáctilo do pé esquerdo, que iniciou após uso calçado inadequado, sendo atendido no ambulatório de feridas, no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), no mês de setembro de 2022, na cidade de Redenção, Ceará. Realizou-se observações, medições e registros fotográficos. Utilizaram-se formulações de azul de metileno nas concentrações de 0,01 µg/mL associada a uma fonte de laser vermelho ($\lambda = 660\text{nm}$) na potência de 100 mW com fluência de 9 J/cm². **Resultados:** O paciente foi submetido a duas sessões de terapia fotodinâmica. Iniciou-se com a higienização da superfície da lesão com Soro Fisiológico 0,9% e Solução Aquosa de Polihexanida 0,1%, aplicou-se na região ulcerada o corante azul de metileno por cinco minutos (tempo de pré-irradiação), seguido pela irradiação do laser vermelho, por varredura. Após a primeira sessão, constatou-se que o paciente apresentou formação de tecido de granulação e diminuição na quantidade de exsudato. Na segunda sessão, notou-se a presença de lúnula e do leito ungueal. Na reavaliação, observou-se a presença e a formação da lâmina ungueal, a partir da matriz ungueal. **Considerações finais:** A terapia fotodinâmica, mediada pelo uso de fotossensibilizador, apresentou-se eficaz como técnica de fechamento de ferida na reparação tecidual do paciente com lesão ungueal no primeiro pododáctilo do pé direito, e trouxe como benefício ao paciente, uma recuperação mais rápida, elevação da autoestima e redução para chance de amputação do membro supracitado. Assim, cabe ressaltar a importância da inserção da terapia fotodinâmica no cotidiano da podologia clínica, tendo em vista os resultados benéficos para o paciente.

DESCRITORES: Lesão; Terapia Fotodinâmica; Traumatismo.



TERAPIAS INTEGRATIVAS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Pinheiro da Silva ¹ (Universidade Regional do Cariri)
Maria Anelice de Lima ² (Universidade Regional do Cariri)
Murilo Rocha Pereira Júnior ³ (Universidade Regional do Cariri)
Tonny Medeiros Alves ⁴ (Universidade Regional do Cariri)
Francisco Elizauo de Brito Júnior ⁵ (Universidade Regional do Cariri)

OBJETIVOS: observar e descrever o efeito das terapias integrativas no bem-estar na perspectiva pessoal e laboral. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência oriundo da ação desenvolvida pelos residentes em saúde coletiva da URCA, tendo como público-alvo (n= 110) trabalhadores de uma unidade hospitalar localizada em Crato, Ceará. A ação aconteceu em setembro de 2022, nas dependências da unidade hospitalar mencionada, das oito horas às dezessete horas, sendo ofertadas terapias como Ventosaterapia, massoterapia, reiki, reflexologia podal, auriculoterapia, quiropraxia e aromaterapia. Os profissionais eram atendidos de maneira individualizada, ocorrendo inicialmente uma escuta ativa durante a anamnese, com tempo de atendimento entre quinze e trinta minutos. Após os atendimentos, observou-se relatos dos profissionais que indicavam possíveis melhorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** evidenciou-se que os atendimentos foram satisfatórios e proporcionaram momentos de relaxamento e bem-estar com alívio das dores musculares e também de quadros de ansiedade. Não houve predileção para determinada terapia, sendo requisitadas igualmente pelos protagonistas desta pesquisa. O impacto do benefício das terapias integrativas na saúde do trabalhador pode ser considerado positivo, uma vez que promove alívio das dores e da ansiedade. A presente ação culminou na articulação entre o referido hospital e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Urca para a futura implantação de uma sala de terapias integrativas nas dependências da entidade voltada para o atendimento de seus profissionais. **CONCLUSÃO:** o cuidado em saúde fomenta maiores condições de bem-estar e qualidade de vida, se refletindo nas ações exercidas pelos sujeitos seja na vida pessoal e/ou profissional o que pode tornar estas vivências mais satisfatórias e prazerosas.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador. Terapias Integrativas. Qualidade de Vida.



TESTES LABORATORIAIS REMOTOS EM FARMÁCIAS: UM AVANÇO NA TECNOLOGIA PARA A SAÚDE BÁSICA

Josias Pereira Cavalcante Júnior¹; Milena Tereza Torres do Couto¹; Thiers Araújo Campos²

Thiago Pajeú do Nascimento³.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E PRODUTOS BIOATIVOS, DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO.

LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA E HEMODERIVADOS, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

PROFESSOR ADJUNTO, CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

OBJETIVO: Apresentar os benefícios do uso dos TLRs em Farmácias para rastreamento de doenças e monitorização farmacoterapêutica. **METODOLOGIA:** Uso das principais plataformas de buscas: PUBMED e Scielo, usando as palavras de busca: remote laboratory test e foram listados os principais teste mais usados em farmácias comunitárias. **RESULTADOS:** Os TLRs mais usados nos consultórios farmacêuticos no Brasil e no mundo são: PSA (Antígeno prostático específico), Beta-hCG (Gonadotrofina Coriônica Humana), Chikungunya, Dengue, D-Dímero, Estreptococos A, HbA1C (Hemoglobina Glicada), HIV (vírus da imunodeficiência humana), Coronavírus, Perfil Lipídico, Influenza A e B, TSH (Hormônio estimulante da tireoide), Sífilis, Zika, PCR (proteína C reativa) e Vitamina D. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os TLRs são ferramentas indispensáveis para o rastreamento em saúde nos dias atuais, principalmente de quem trabalha na ponta com a população com menos acesso a consulta médica. Os testes em farmácia são praticamente indolores e o tempo para obtenção do laudo com os resultados são mínimos, a maioria deles entre 15 a 20 minutos, assim facilitando e otimizando o gerenciamento da saúde do paciente.

DESCRITORES: Assistência à Saúde. Tecnologia. Cuidado farmacêutico baseado em evidências.



TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: PERSPECTIVAS SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS

Lara Évilly Leandro da Costa (UFMG)
Francisca Brigyda Alves Pereira (UFMG)
Jaine Souto da Silva (UFMG)
Rayrla Cristina de Abreu Temoteo (ETSC/UFMG)

OBJETIVOS: Identificar novas tecnologias que vêm sendo desenvolvidas para o tratamento da tuberculose. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo documental na literatura científica do periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), via acesso Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) da Universidade Federal de Campina Grande (UFGG), adotando a busca por assunto, utilizando os descritores controlados em ciências da saúde (DeCS) “Tuberculose” e “Tecnologias”, e o termo relacionado “Tratamento”. Utilizou-se o operador booleano AND entre eles como estratégia de busca. Foram incluídos trabalhos na íntegra que envolvessem alguma nova tecnologia para o tratamento da tuberculose, considerando qualquer idioma, sendo excluídos os artigos que não abordassem tecnologias para o tratamento da tuberculose e os artigos repetidos entre as bases de dados, correspondendo a dezoito e nove, respectivamente. **RESULTADOS:** Foram selecionados cinco artigos do universo de trinta e quatro encontrados, após as exclusões. Dois artigos foram publicados em 2020 e os demais em 2010, 2019 e 2022. Quatro artigos com origem no Brasil e um com origem no México. Os artigos analisados apresentaram novas tecnologias para auxiliar no tratamento da tuberculose, bem como os benefícios resultantes do uso das mesmas. Através de registros de patentes como fonte de informação para otimizar o desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento da tuberculose, foi identificada que a forma enantiomericamente pura (R)-cloroquina teria maior eficácia contra o *Mycobacterium tuberculosis* do que sua mistura racêmica. Além disso, foram identificadas novas tecnologias envolvendo sistemas de liberação de fármacos, como novas composições de fármacos anti-tuberculose que objetivam ampliar o tempo de liberação do fármaco no organismo permitindo a redução das reações adversas e toxicidade, como também a diminuição do número de doses administradas, possibilitando maior eficácia em relação à dosagem do fármaco no organismo. Esses novos sistemas de liberação de fármacos relacionados ao tratamento da tuberculose possuem novos mecanismos de ação que podem contribuir, ainda, para o aumento da adesão ao tratamento da tuberculose, reduzindo o risco de resistência aos medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como perspectivas futuras, espera-se que o uso de registros de patentes como fonte de informação possa ser útil para otimizar o desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento da tuberculose ativa e latente e que tecnologias como sistemas de liberação de fármacos relacionadas ao tratamento da tuberculose possam ser incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas novas tecnologias podem favorecer o desenvolvimento de novos fármacos antituberculose, promovendo inovação e respostas para as necessidades em saúde da população.

DESCRITORES: Tecnologia. Terapêutica. Tuberculose.



USO DA PELE DE TILÁPIA COMO CURATIVO BIOLÓGICO EM QUEIMADURAS

Tatiane Maria da Silva ¹
Allan Batista Silva ²

¹ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

² Doutorando em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba e Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Objetivo: Buscar na literatura sobre o uso da pele de Tilápia como curativo biológico no tratamento de queimaduras. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “tilápia”, “curativo” e “queimadura” separados pelo operador booleano AND, empregando os critérios de inclusão com textos publicados respeitando o recorte temporal de dez anos, com artigos completos disponíveis e de língua portuguesa do Brasil. Foram usados como critérios de exclusão textos repetidos, incompletos e artigos que fugiam do objetivo geral do estudo após leitura na íntegra. Ao final foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** Sendo as lesões por queimaduras caracterizadas como uma das lesões domésticas mais comuns e que pode ser causada por vários agentes, a queimadura pode ser classificada em grau I, grau II e grau III, sendo assim, o seu tratamento é feito de acordo com a avaliação da sua gravidade. Dentre os curativos, encontra-se em pesquisa e implantação o uso da pele da Tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*), pesquisado e desenvolvido, em 2014, no Ceará, pelo Cirurgião Plástico Edgar Maciel, juntamente com o Dr. Marcelo Borges e o professor Odorico Moraes. O curativo trouxe bons resultados, pois é uma pele onde com abundância de colágeno tipo I, similares a da pele humana, e com características de excelente resistência e boa qualidade tensiométrica. Além disso, o seu uso proporciona a possibilidade de diminuição de gastos hospitalares, já não se faz necessário o uso de outro elemento além da aplicação do xenoenxerto diretamente na ferida e posterior cobertura com gazes e ataduras. Graças à diminuição da necessidade trocas, há também a diminuição da dor e incômodo do paciente, a redução do trabalho dos profissionais responsáveis pelo curativo da ferida, assim como, dada a sua incrível aderência ao leito da ferida, a ausência de riscos de infecção externos por microrganismos patogênicos na lesão. Além da falta de efeito adverso. **Considerações finais:** Diante do que foi apresentado, pôde se perceber que o uso da pele de tilápia como curativo pode gerar efeitos positivos, não só a apenas para o cuidado e recuperação dos pacientes afetados pela queimadura, como também é um tratamento mais econômico e que proporciona redução da carga de trabalho dos profissionais encarregados, como o profissional enfermeiro.

Descritores: Curativo. Queimadura. Tilápia. Xenoenxerto.



USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS ÀS TELECONSULTAS DE NUTRIÇÃO NA PERCEPÇÃO DO NUTRICIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deigiane de Lima Rocha (Graduanda em Nutrição da Universidade Federal do Piauí;
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Picos / PI)

Joilane Alves Pereira-Freire (Doutora em Biotecnologia em Saúde; Docente do
Curso de Nutrição - CSHNB Picos PI)

Sabrina Almondes Teixeira (Nutricionista, Mestre em Alimentos e Nutrição pela
Universidade Federal do Piauí)

Objetivo: Assim, o objetivo deste trabalho é compartilhar uma análise crítica e reflexiva a partir da experiência do profissional nutricionista quanto ao uso da teleconsulta para o atendimento e acompanhamento nutricional, durante e após a pandemia de Covid-19. **Método:** Para a pesquisa, foi utilizado método qualitativo de natureza descritiva, baseado em relato de experiência. Para a coleta de informações, foram convidadas três profissionais de Nutrição que atenderam durante a Pandemia, a exporem suas experiências com a assistência nutricional de forma não presencial. Para nortear as respostas, elaborou-se três questões. Primeiro: Qual a sua avaliação de forma geral do desempenho proporcionado pelas práticas nutricionais de forma online? Segundo: quais os principais pontos negativos e positivos dessa prática? Terceiro: você acha que seu público sente-se satisfeito com os resultados do atendimento de forma não presencial? **Resultados:** As respostas dos profissionais de nutrição evidenciaram que as plataformas virtuais possibilitaram durante a Pandemia de COVID-19 e continuam sendo excelentes canais para o desenvolvimento de vários tipos de conteúdo científico para fins de promoção da saúde. Em decorrência da necessidade de adaptação, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) autorizou a realização da prática nutricional na modalidade não presencial, descrita na Resolução nº 646 de 18 de março de 2020. As profissionais relataram que o atendimento segue o mesmo roteiro do atendimento presencial. Citaram que acompanham e pedem aos pacientes fotos e vídeos, possibilitando observar a evolução. A opinião das profissionais sobre o primeiro questionamento são semelhantes, relataram ótimo desempenho nas teleconsultas, possibilitando a flexibilização do atendimento para profissional e paciente quanto a horários, permitindo o alcance de quantidade maior de pessoas, já que a distância não é mais um fator limitante. Sobre os pontos negativos da prática, foi citado a dependência da qualidade da internet e a impossibilidade de realizar uma análise mais detalhada de avaliação nutricional obtendo dados de composição corporal. Ressalta-se que as medidas antropométricas, nessa modalidade de atendimento, é o próprio paciente que executa. Ao final, foi questionado sobre a satisfação do público quanto ao atendimento, os nutricionistas relataram haver ótima aceitação. Este ponto, fica evidente pela demanda e pela quantidade de retornos às consultas. Por fim, citam que alguns pacientes que almejam desempenho esportivo, desejam a realização da antropometria presencialmente, sentindo-se mais seguros com a avaliação feita pelo profissional, mas no geral, tem bom índice de satisfação. **Considerações finais:** É perceptível que a prática da assistência nutricional de forma online, tem adquirido considerável aceitação pelo público, sendo possível alcançar bons resultados. Mais estudos precisam ser desenvolvidos a fim de analisar todos os pontos que envolvem a prática que avançou e vem se tornando mais frequente mesmo no período pós-pandemia.

Descritores: Nutrição. Tecnologias. Teleconsultas.



USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE

Joana D'arc da Rocha Bezerra 3 (Centro Universitário UniLS)
Ana Beatriz Soares Ramos 1 (Centro Universitário UniLS)
Anny Kelly da Silva Santos Brito 2 (Centro Universitário UniLS)
Maria Isabel Bezerra Góis 4 (Centro Universitário UniLS)
Orientadora: Euni de Oliveira Cavalcanti (Centro Universitário UniLS)

Objetivo: descrever a construção e divulgação de ações de promoção da saúde em mídia social, no contexto do letramento em saúde. **Método:** estudo descritivo tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina Atividade Diversificada de Inovação Curricular, no Centro Universitário UniLS em Brasília, no semestre de 2021.2, com graduandos de enfermagem 2º e 4º semestres, em média 200 alunos, que foram divididos em grupos. As atividades foram realizadas por meio de tecnologia digital, utilizando o Instagram, google forms e cartilhas como principais meios de comunicação, sendo abordado diferentes temas sobre saúde, baseado no letramento em saúde, a qual foi apresentado informações e questionamentos ao público. **Resultados:** A estratégia de postagem na rede social permitiu um contato ampliado a universitários, pais e educadores, tendo acesso a conteúdo específicos de saúde, gerando a oportunidade de conhecimento e reflexão sobre os assuntos tratados. Observou-se através de enquetes e questionários que uma parte significativa dos leitores tinham conhecimento básico ou intermediário sobre os temas que foram expostos. Notou-se a dificuldade em relação ao manuseio da plataforma google forms, devido à falta de uso frequente dessa tecnologia. **Considerações finais:** Por meio dessa experiência vivenciada pelos alunos, foi possível identificar certa dificuldade com a construção das cartilhas e designers gráficos por ser o primeiro contato de alguns alunos. Entretanto houve facilidade na divulgação pelas redes sociais e o engajamento foi crescendo de acordo com os compartilhamentos dos seguidores. Ao finalizarmos a coleta de dados e os estudos, obtivemos um avanço no conhecimento sobre letramento em saúde e o progresso no desenvolvimento das informações divulgadas por meio das tecnologias digitais. Enfatiza-se que o uso de tecnologia de informação e comunicação para ampliação do ensino-aprendizagem é uma alternativa eficaz e de baixo custo, sendo eficiente para incorporação também do letramento em saúde.

Descritores: Letramento em saúde. Redes sociais. Tecnologia digital.



USO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA MELHORIA DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UNIVERSITÁRIOS

Micaelle de Sousa Silva (Universidade Regional do Cariri);
Kessia Luanna de Souza Higino (Universidade Dr. Leão Sampaio);
Rosely Leyliane dos Santos (Universidade Regional do Cariri).

Objetiva-se identificar o uso das tecnologias em saúde para melhoria do sofrimento mental em estudantes universitários. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Sua construção ocorreu seguindo as seis etapas do rigor metodológico envolvendo este tipo de estudo. Para atender esses passos, identificou-se o tema e elaborou-se a pergunta central da presente pesquisa: Quais principais tecnologias em saúde utilizadas na melhoria do sofrimento psíquico em universitários? A busca de dados aconteceu de setembro a outubro de 2022. Foram utilizadas 3 bases de dados: Medline (Pubmed); Scielo e Lilacs. Os descritores em saúde e Subject Heading Terms utilizados foram: saúde mental/health mental; tecnologias/technologies e estudantes/students. Para busca dos dados foi utilizado o operador booleano AND entre os termos. Os critérios de inclusão foram: data de publicação dos últimos 5 anos; artigos originais; revisão sistemática; estar no idioma português, inglês e espanhol; responder à pergunta norteadora. Identificaram-se 1.014 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão e leitura na íntegra dos estudos, ficaram 18 artigos, compondo assim a amostra final da pesquisa. De acordo com a análise dos dados foi possível inferir que tecnologias leves-duras, com apoio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são as mais utilizadas nesse contexto, como a criação de aplicativos de celular para que os alunos das universidades possam ter conhecimento de sua saúde mental a partir de expor suas principais queixas, e com isso tais dados sejam utilizados para que fossem buscadas medidas assistenciais a cada nível de comprometimento mental. Dentre outras tecnologias citadas pelos estudos está a tele-saúde, sejam de modo ativo, ou com postagem de vídeos dos profissionais em canais de streaming, como o Youtube, nos quais eram direcionados aos universitários, e além disto a utilização de atividade em grupos, para que houvessem o compartilhamento entre os estudantes de suas experiências. Tais métodos foram bastante efetivos, contribuindo para diminuição significativa dos sintomas de ansiedade e depressão. Além do fornecimento desses instrumentos foi visto a necessidade de pontos de apoio dentro da universidade para os seus estudantes, além de métodos a serem ensinados aos próprios docentes, contribuindo para conhecimento de que alguns métodos de ensino podem ser fatores estressores aos acadêmicos. Assim, observamos que uso das TICs no contexto da saúde mental em universitários são os mais eficientes para atingir esse público, e assim conseguir minimizar os sintomas de transtornos mentais e aumentar a qualidade de vida dos estudantes.

DESCRITORES: Atividades científicas e tecnológicas. Estudantes. Saúde. Saúde mental. Tecnologias.



USO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO TECNOLOGIA EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila de Lima Inocêncio (Universidade Federal de Campina Grande)
Gabriele Cassiano de Almeida (Universidade Federal de Campina Grande)
Ranah Agra Marques (Universidade Federal de Campina Grande)
Maria Angelica de Souza Lima (Universidade Federal de Campina Grande)
Juliana Andréia Fernandes Noronha (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Apresentar o relato de experiência sobre o desenvolvimento de brinquedo terapêutico para assistência à criança hospitalizada. **Método:** O tipo de estudo é um relato de experiência, produzido em aula prática da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, e aplicado nos hospitais, no período entre julho e agosto de 2022. Os alunos utilizaram materiais como bonecas, sondas nasogástricas, sonda vesical, equipo, canudos, bolinhas de plástico, folha A4, bandejas, tintas, seringa e esparadrapo e com isso criaram atividades para as crianças que passam por processos de adoecimento, para ajudá-las no enfrentamento das doenças e auxílio da melhora do seu processo de saúde. **Resultados:** O brinquedo terapêutico como tecnologia em saúde proporcionou acolhimento das crianças na realização do exame físico, vínculo entre os discentes e o paciente, além de diminuir a resistência das crianças nos procedimentos realizados, em que traz ludicidade ao público-alvo e facilita o processo terapêutico. Além disso, a utilização do brinquedo terapêutico propicia um ambiente acolhedor e familiar, na qual influencia positivamente nas questões psicossociais. Ademais, através dessa ferramenta tecnológica influenciou os profissionais que atuam no serviço para melhorar a assistência, tornou o espaço mais recreativo nos serviço de saúde e proporcionou aporte na formação acadêmica dos discentes envolvidos, o que contribuiu para o conhecimento e estabeleceu uma prática mais agradável que diminuiu a insegurança dos discentes no primeiro contato com o paciente infantil. **Considerações finais:** A utilização dessa técnica proporcionou a diminuição do estresse das crianças que são internadas nos hospitais, onde há uma melhora e inovação ao atendimento prestado às crianças, bem como facilitou a realização de procedimentos pelos discentes ao público infantil.

Descritores: Saúde da Criança. Tecnologia em Saúde. Jogos e Brinquedos.



USO DE *PRINT* PLACENTÁRIO COMO FORMA HUMANIZAÇÃO DURANTE O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Giceli Martins da Silva - Universidade Regional do Cariri (URCA)
Vitória Andrade Lins - Universidade Regional do Cariri (URCA)
Adriana de Moraes Bezerra - Universidade Regional do Cariri (URCA)

OBJETIVO: Descrever a experiência de duas estagiárias e acadêmicas em enfermagem a respeito da prevenção da violência obstétrica e humanização do parto através do uso do *print placentário*. **MÉTODO:** Relato de experiência desenvolvido durante estágio extra acadêmico, realizado em uma unidade hospitalar localizada no interior do estado do Ceará, durante um período de três meses as estudantes acompanharam o fluxo de atendimentos do setor obstétrico atuando dentro de suas competências, auxiliando no momento do parto e produzindo os *prints placentários*. **RESULTADOS:** Através da prática utilizada, as estudantes observaram a integração e o interesse dos profissionais em realizar a produção do objeto, refletindo em uma repercussão positiva sob o olhar da equipe de saúde que se propôs a aderir à prática como rotina assistencial, contribuindo com a prevenção da violência obstétrica e fatores adversos, tornando o momento mais tranquilo para a mulher minimizando os riscos de hemorragias e procedimentos desnecessários observando a satisfação das mesmas após o momento, a prática foi bem aderida entre a equipe visando à redução de danos, onde os profissionais deram continuidade a execução da mesma, após a conclusão do estágio das estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível apreender que o fazer saúde não depende apenas de tecnologias duras e procedimentos técnicos, visto os resultados positivos da prática dos *prints placentários*, uma inovação simples e de baixo custo que é capaz de reduzir danos relacionados à violência obstétrica e proporcionar a humanização do parto, além de trabalhar um novo olhar assistencial com os profissionais nos serviços de saúde e ofertar a mulher um parto e puerpério seguro e imediato.

DESCRITORES: Parto. Prevenção. Mulher. Violência Obstétrica.



USO DE PROTOCOLO INTERPROFISSIONAL VALIDADO ÀS GESTANTES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Láisa Rebecca Sousa Carvalho (Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí)

Daniella Carvalho Araújo (Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí)

Ravenna de Sousa Alencar Ferreira (Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí)

Herla Maria Furtado Jorge (Professora Doutora do Departamento de Enfermagem – UFPI)

Objetivo: Avaliar na literatura a importância do uso de protocolo interdisciplinar à gestante de alto risco. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, por meio de uma revisão de literatura, realizado durante o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de discentes de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. A busca ocorreu por meio de manuais técnicos, protocolos, notas técnicas e artigos que versam sobre a temática. A busca e seleção, para posterior análise do material foram realizadas nos meses de julho a setembro de 2022. **Resultados e Discussão:** O desenvolvimento de políticas públicas voltadas para saúde da mulher foi essencial para relevância no contexto da saúde e proteção da mulher, já que constituem importante caminho para que a saúde pública garanta o acesso à saúde da mulher. Contudo, estudos mostram que ainda são observadas muitas lacunas, que precisam ser melhoradas para que sejam garantidas além do acesso melhorado, uma maior qualidade na assistência, com melhorias em toda a cobertura do sistema de atendimento a mulher. Na atenção Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) o Ministério da Saúde preconiza o atendimento da gestante por equipe multidisciplinar, que inclui o profissional enfermeiro, visto que a assistência à gestante de alto risco requer capacitação, habilidade e efetividade profissionais no manejo de situações emergenciais ou potencialmente complicadoras durante o ciclo gravídico puerperal. Nesse sentido, a adoção de protocolos é relevante e fornece subsídios a organização e gestão do trabalho interprofissional. Estudos mostram que o processo de avaliação de protocolos é imprescindível para garantir a segurança no uso de instrumentos na prática clínica, uma vez que analisa os objetivos propostos e medem de forma adequada e fidedigna aquilo que se propõem avaliar. Protocolos avaliados por especialistas constituem ferramentas robustas para o uso na prática clínica, sendo o rigor metodológico no desenvolvimento indispensável para a qualidade dele. Vale ressaltar que a utilização de um protocolo qualifica o cuidado interprofissional, apoia a transição do cuidado no gerenciamento da rede de assistência à população-alvo e contribuí para a sistematização do cuidado de enfermagem. **Considerações finais:** A utilização de protocolos validados garante assistência segura e que permite a sua maior qualidade, visto que poderá nortear a organização do trabalho da equipe interprofissional, e alcançar, por meio da prática baseada em evidências, melhores resultados assistenciais no âmbito dos serviços de saúde.

DESCRITORES: Protocolos. Equipe de Assistência ao Paciente. Enfermagem. Gravidez de Alto Risco.



USO DE TECNOLOGIA LEVE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A CERCA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iara Bezerra da Silva Ximenes (Graduanda em Enfermagem UFPI-Teresina)
Herla Maria Furtado Jorge (Orientadora/ Docente de Enfermagem UFPI-Teresina)

OBJETIVO Relatar a experiência discente acerca da educação em saúde realizada durante estágio supervisionado de enfermagem. **MÉTODO** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da educação em saúde sobre Sífilis realizada em Unidade Básica de Saúde do município de Teresina, em abril de 2022. A partir das consultas de pré-natal problematizou-se o número de gestantes em tratamento de Sífilis. Tendo em vista as vias de transmissão da infecção, expandiu-se a intervenção para todos os clientes em sala de espera. **RESULTADOS** A intervenção ocorreu durante três dias, e utilizou como ferramentas a produção e uso de folder educativo com linguagem simples, e didática, explanado em sala de espera do serviço e durante consultas de enfermagem. Durante a educação em saúde realizou-se o convite aos usuários para a realização do Teste Rápido para detecção da Sífilis. Durante o período de intervenção, realizou-se 56 testes por livre demanda, e entrega de 11 encaminhamentos para realização de Teste não treponêmico. A receptividade da comunidade demonstrou que ainda há espaço para atividades de Educação em Saúde com uso de tecnologias leves, quando estas se referem às necessidades da população e considera suas particularidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A realização de educação em saúde utilizando tecnologias leves permitiu fornecer cuidado de enfermagem direcionado às necessidades da população, evidenciando que conhecimentos de autocuidado são acolhidos pela clientela desde que bem explorados. Nesse sentido, o estágio supervisionado de enfermagem possibilitou a imersão na assistência e a percepção do enfermeiro como ser adaptativo às demandas de seus clientes.

Descritores: Educação em saúde. Cuidados de enfermagem. Sífilis. Tecnologia leve.



USO DE TECNOLOGIAS COMO MEIO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Angelica de Sousa Lima (Universidade Federal de Campina Grande)
Anna Karoline Cândido dos Santos (Universidade Federal de Campina Grande)
Camila de Lima Inocêncio (Universidade Federal de Campina Grande)
Maria Eduarda Ferreira de Albuquerque (Universidade Federal de Campina Grande)
Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: Descrever o desenvolvimento e implementação de tecnologias cuidativo-educacionais para promoção da saúde na Atenção Primária. **Método:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Família, no município de Campina Grande-PB, no mês de julho de 2022, durante as aulas práticas da disciplina Saúde da Mulher do curso de Graduação em Enfermagem de uma instituição federal de ensino. A partir da identificação das necessidades de saúde das mulheres, desenvolveram-se tecnologias relacionadas à anatomia feminina, higiene íntima, violência doméstica e manejo da hipertensão no pré-natal. Para construção dos recursos educacionais, foram realizadas revisões de literatura sobre os temas para proposição do corpus textual, que foram adaptados de modo a serem acessíveis e que pudessem ser empregadas de modo individual e coletivo. Para construção do design dos recursos educativos utilizou-se o Canva, que disponibiliza imagens e textos curtos com linguagem acessível e coerente com o público-alvo. Os materiais produzidos foram empregados como recursos educativos e auxiliaram nos atendimentos individuais. As tecnologias produzidas foram folders interativos impressos, os quais abordaram temas inerentes e necessários sobre aspectos multifatoriais, que podem influenciar a manutenção da saúde das mulheres, sejam sob aspectos biológicos ou psicossociais. Também foi utilizada como estratégia a literatura de cordel, estabelecendo-se uma maior aproximação entre a ferramenta e a cultura com a qual as usuárias estavam inseridas, com o intuito de abordar de maneira mais leve e que pudesse fixar-se mais facilmente e a curto prazo. **Resultados:** As tecnologias utilizadas possibilitaram o acesso às informações voltadas ao público feminino e contribuíram para apoio ao fazer profissional e para a educação, saúde e prevenção de danos à vida da mulher. Ademais, os produtos possibilitaram o fortalecimento do vínculo e o acolhimento entre as discentes e as usuárias do serviço de saúde. Embora sejam assuntos considerados comuns, observou-se que as mulheres careciam de domínio do conhecimento acerca dos tópicos elencados. Com isso, notou-se que as mulheres ao adquirirem as informações repassadas tornavam-se capazes de atuar como disseminadoras do conhecimento, pois demonstravam melhor compreensão e interesse pelos temas. **Considerações finais:** O uso de tecnologias em saúde possibilita garantir o acesso às informações pertinentes em diversos aspectos da saúde individual e coletiva, melhorando a interação do profissional com a comunidade, além de modernizar e inovar as ações em saúde prestadas. Ademais, possibilita contribuir para a construção de novos saberes e de novos meios para comunicação de estudantes com a comunidade. Sugere-se o emprego das tecnologias educativos-educacionais na rotina das unidades básicas como forma de qualificar a atenção à saúde das usuárias na atenção primária.

Descritores: Atenção primária à saúde. Saúde da mulher. Tecnologias em saúde.



USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Clara Lúcia Maria de Oliveira (Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal do Piauí)
Lenilson Joaquim da Costa (Acadêmico de Nutrição, Universidade Federal do Piauí)
Caroline Adelaide de Sousa (Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí)
Joilane Alves Pereira-Freire (Nutricionista, Doutora em Biotecnologia em Saúde e Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal do Piauí)

Objetivos: Identificar na literatura científica, evidências acerca do uso de tecnologias de informação em saúde voltadas à comunicação efetiva para segurança do paciente.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante busca nas bases de dados MEDLINE, SCIELO E LILACS, com os descritores em português: Atenção Primária à Saúde; Tecnologia da Informação; Promoção da Saúde. Foram incluídos artigos originais, na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, entre 2012 a 2022. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra, em outros idiomas, duplicados e fora do recorte temporal. A busca resultou em uma amostra final de 35 trabalhos de pesquisa. Foi realizada a leitura dos resumos e por fim selecionados 8 artigos para leitura na íntegra e construção do presente estudo.

Resultados: Os artigos relataram que a tecnologia de informação permitiu a aproximação entre a equipe profissional e os pacientes, ajudou a garantir a segurança do paciente através de uma abordagem mais acolhedora e o aprimoramento do compartilhamento de informações. Ademais, proporciona rápido acesso a informações importantes, economizando tempo e favorecendo relações interpessoais.

Considerações finais: O uso de tecnologias de informação em saúde proporciona diversos benefícios para a comunicação efetiva entre a equipe de saúde, bem como para a segurança no cuidado ao paciente, possibilitando uma assistência mais articulada e atendimento holístico.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde. Tecnologia da Informação.



USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO: CANVA, CONECTIVIDADE E SAÚDE

Érica Rodrigues Fernandes Silva (Universidade Regional do Cariri)
Mariany Fernandes da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Rauana dos Santos Faustino (Universidade Estadual do Ceará)
Antonio Germane Alves Pinto (Universidade Regional do Cariri)
Jackeline Kerollén Duarte Sales (Universidade Regional do Cariri)

Objetivo: Descrever a construção de conteúdos digitais em saúde mediado pelo uso da ferramenta digital *Canva* para promoção do empoderamento para o autocuidado em saúde. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de conteúdo digital na plataforma *Canva* para publicação nas redes sociais do projeto de extensão #Boravivermelhor: promovendo a saúde e a qualidade de vida na região do Geopark Araripe, durante o período de março de 2020 a dezembro de 2021, com a finalidade de divulgar informações sobre práticas saudáveis que contribuem para uma melhor qualidade de vida, através de publicações a respeito de formas para viver a vida com mais saúde e disposição com o intuito de motivar as pessoas a aplicá-las no cotidiano. **Resultados:** Anterior ao processo digital das postagens é realizado a 1) busca por informações que contemplem o tema a ser abordado em fontes confiáveis, dando preferência a produções com embasamento científico, usando as bases de dados como *SciELO* e Biblioteca Virtual em Saúde para realizar a investigação. Há a possibilidade de usar sites como fontes de pesquisa, mas figura-se como indispensável a avaliação da qualidade (referências e atualização) do conteúdo, momento em que é feito a leitura do assunto. Após a exploração dos assuntos encontrados é realizada a 2) síntese temática onde são elencados os pontos principais a serem expostos de maneira que esclareça e forneça dicas essenciais e válidas sobre a temática discutida. Com a tese elaborada, prossegue-se com a 3) montagem do *design* através do aplicativo *Canva*, onde a criatividade é um ponto chave objetivando atenção do público e informatização do leitor. É interessante nesse processo construtivo realizar o uso dos diversos elementos e cores, de modo a ficar visualmente agradável para a comunidade que se deseja atingir. Após isso, as informações são colocadas respeitando aspectos gráficos como margens e fontes legíveis. Posteriormente é realizado o download da arte, que passa pela 4) análise de integrantes do projeto de extensão para aprovação. Finalizada essa etapa ocorre a 5) publicação nas redes sociais com sumarização na legenda para exploração de informações além da contida no cartaz publicado. **Considerações Finais:** A iniciativa vai de encontro a busca por reinvenção e otimização de tempo, bem como alcance de informações necessárias e ao mesmo tempo acessíveis a população para promoção do autocuidado. A aposta social está na divulgação de conhecimentos específicos que são baseados na ciência e isento de deturpações que hoje são chamadas de "*fake news*". Além disso, o desenvolvimento do material virtual pode agregar valor social e tecer um vínculo com a comunidade por meio de veracidade das informações e interações dinâmicas promovidas nos ambientes digitais.

DESCRITORES: Autocuidado. Promoção da Saúde. Rede Social. Tecnologia em Saúde.



USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA ADESÃO DAS MÃES AS CONSULTAS DE PUERICULTURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lorran Nogueira Gomes (Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí –UFPI)

Mayra Raylane de Sousa Carvalho (Graduando em Enfermagem pela UFPI)

Vitória Cristina Lô Simão (Graduando em Enfermagem pela UFPI)

Stefane Marinho Moreno (Graduando em Enfermagem pela UFPI)

Luísa Helena de Oliveira Lima (Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC)

Agência de fomento (Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no Ensino e Cuidado em Saúde)

OBJETIVOS: Esta revisão integrativa teve como objetivo analisar criticamente a literatura e responder à pergunta “Quais tecnologias em saúde estão sendo utilizadas para adesão de mães nas consultas de puericultura?”. **MÉTODO:** Para obter a pergunta de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO onde “P” é a população alvo “I” a intervenção a ser realizada e “Co” o contexto da problemática. Foram usados os descritores “Mães”, “Mães Adolescentes”, “Tecnologias em Saúde”, “Tecnologia Biomédica”, “Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde”, “Cuidado da Criança” e “Puericultura” com os operadores booleanos AND e OR e recorte temporal dos últimos cinco anos para busca nas bases de dados Web of Science, CINAHL e ScienceDirect encontrando artigos de onde retirou-se a amostra desse estudo, como critérios de inclusão foram artigos que tratassem de tecnologias para promoção de consultas com mães de primeira infância e escritos em português, inglês e espanhol. Dentre os critérios de exclusão sem acesso a texto completo, resultados sem a população alvo, não aplicação de tecnologias biomédicas e que não enquadrassem nos critérios de inclusão. A avaliação dos estudos quanto ao nível de evidência (NE) seguiu a Oxford Centre Evidence-Based Medicine que classifica em relação aos tipos de estudo. **RESULTADOS:** A busca resultou em 398 artigos, após remoção dos duplicados 348 foram analisados pelo título e resumo de acordo com os critérios de elegibilidade. Destes 39 foram selecionados para leitura na íntegra e 09 incluídos na revisão integrativa por atenderem aos critérios de elegibilidade. Quanto ao nível de evidência três resultados de pesquisas, dois estudos de coorte transversal, um estudo de caso com grupo-controle, dois estudos de série de casos controlados e um estudo randomizado controlado. A partir da análise dos artigos constatou-se que três faziam uso de entrevistas em domicílio para promover adesão as consultas e orientações sobre o vínculo mãe-filho, três fazem o uso de reuniões em grupos focais para aproximações das crenças pessoais com a abordagem científica das consultas, outro artigo utilizada um site na web para fazer acompanhamento continuado das orientações sobre nutrição adequada de seus filhos, dentre os estudos um elaborou um aplicativo na qual fornece orientações sobre os cuidados infantis em domicílio e a importância da avaliação profissional, ademais um artigo fala dos benefícios dos mensageiros eletrônicos solicitando a presença dias antes da consulta como recurso de engajamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, convém ressaltar a importância de ferramentas trabalhador-usuário na aderência da população a assistência de enfermagem na atenção à saúde da criança referente a puericultura levando as mães um cuidado holístico e individualizado, objetivando prestar suporte e dividir um pouco da responsabilidade de cuidadoras.



DESCRITORES: Mães. Tecnologia Biomédica. Cuidado da Criança. Tecnologias em Saúde. Puericultura.

USO DO DESIGN THINKING PARA A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE EM PREPARO PARA O TRANSPLANTE RENAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE

Maria Helena Barbosa de Andrade (EBSERH-CH-UFC)
Francisca Carla dos Angelos Santos (ResImulti/UFC)
Emiliana Holanda Pedrosa (EBSERH-CH-UFC)
Rosiane Araújo Pereira (EBSERH-CH-UFC)
Manuella Paula Costa da Nobrega Lins(EBSERH-CH-UFC)

Objetivo: Descrever o desenvolvimento do instrumento de atendimento ao paciente em preparo para o transplante renal através da metodologia DT. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a utilização do DT como proposta metodológica para o aprimoramento do instrumento de registro de atendimento multidisciplinar pré-transplante renal. Inicialmente, identificou-se que o preenchimento manual do instrumento de avaliação em questão, além de elevar o tempo de atendimento das consultas poderia acarretar falha na identificação do paciente e conseqüentemente danos permanentes e irreversíveis ao processo. Identificada essa fragilidade, a equipe de enfermagem do serviço de transplante renal idealizou um protótipo do instrumento no formato digital utilizando o software Microsoft Excel®, acessível e editável pela equipe multidisciplinar através da intranet do hospital. **Resultados:** Na primeira fase do processo procurou-se compreender os elementos envolvidos na problemática em questão como: o público envolvido (pacientes e profissionais) e disponibilidade de recursos do serviço. **Com o objetivo de captar a percepção dos profissionais sobre a problemática em questão** elencando as várias perspectivas presentes e situações particulares que fazem parte do universo do preparo do paciente para o transplante renal. Após essa fase, foi elaborada uma síntese das informações colhidas no intuito de guiar **o processo de criação da solução. Posteriormente foram elencadas ideias para o desenvolvimento de uma solução eficiente e segura com foco da identificação adequada e segura do paciente, gestão de tempo e facilidade de acesso à informação. Neste sentido, foi criado um protótipo de ficha de atendimento contendo os principais pontos a serem abordados pela equipe de transplante renal conforme as normas e rotinas do serviço e com função de autopreenchimento de requisição de exames e encaminhamentos. Após a elaboração e teste do protótipo, as falhas foram identificadas e corrigidas e a solução implementada com excelente avaliação da equipe resultando em maior agilidade e eficácia no atendimento.** Considerações finais: DT apesar de parecer um processo lógico é também bastante desafiador, principalmente pela complexidade das situações e multiplicidade dos atores envolvidos. Mas, apesar de tal característica, foi utilizado com bastante sucesso na melhoria do processo de identificação do paciente em preparo para realização do transplante renal. E devido ao seu caráter empático, democrático e criativo torna-se uma metodologia bastante eficaz para utilização no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS).

Descritores: Transplante de Rim. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde.



USO DO INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DO CUIDADO NEONATAL (QUALINEO): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays Pinheiro De Medeiros (Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares/UFRN/HUAB)

Maria da Guia de Medeiros (Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares/UFRN/HUAB)

Cijara Leonice de Freitas (Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares/UFRN/HUAB)

Francisco Hilangelo Vieira Barros (Empresa Brasileira de Serviço
Hospitalares/UFRN/HUAB)

Daniel Aser Veloso (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/UFRN/HUAB)

OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiros de unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Neonatal no contexto do qualineo. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros de uma unidade neonatal de um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Norte sobre a utilização do instrumento da ficha de coleta de dados do monitoramento do cuidado neonatal. O documento contém variáveis referentes à identificação do registro, dados do nascimento, internação nos componentes da unidade neonatal, método canguru, sistema respiratório, cérebro e abdômen, infecção, acesso vascular após a admissão na unidade neonatal, nutrição, retinopatia da prematuridade, anomalia congênita e desfecho. **RESULTADOS:** O documento é disponibilizado de forma impressa e é preenchido desde a admissão, até a alta hospitalar. Após a alta, os dados são inseridos no sistema SMCOM, que é uma plataforma de compilação dos dados de todas as UTIN que estão vinculadas à estratégia. Os dados são preenchidos por todos os enfermeiros da unidade, de acordo com as mudanças no quadro clínico. A análise dos dados possibilita a auto-avaliação das equipes, bem como a comparação dos indicadores com outras unidades. A adesão é boa e até mesmo a completude do documento é levada em consideração em discussões da equipe, reiterando a importância do documento como um método de registro que é capaz de compilar as informações mais relevantes do cuidado, mapeando as principais intervenções, possibilitando uma visão completa do processo de trabalho de toda a equipe envolvida na assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Isto posto, é consenso entre todos os membros da equipe que esse instrumento é de fundamental importância para o monitoramento das ações multiprofissionais no contexto da qualidade neonatal.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem. Enfermagem Neonatal. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.



USO E MANUSEIO DO MANUAL DE INTERVENÇÕES PARA TRANSTORNOS MENTAIS NO CAPS AD: POSSIBILIDADES PARA ACOLHIMENTO

Jackeline Kérollen Duarte de Sales (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Érica Rodrigues Fernandes Silva (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Aline Rany Jorvino da Costa (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Antonio Germane Alves Pinto (Universidade Regional do Cariri – URCA)

Objetivo: Descrever o uso e a experiência do manual de intervenções para transtornos mentais no CAPS-AD. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido no estágio curricular ofertado na disciplina de Cuidar em Saúde Mental do curso de Enfermagem, em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas CAPS AD tipo 3, localizado no Sul do Ceará, nos meses de março e abril de 2022, onde participaram 11 discentes além dos preceptores docentes. **Resultados:** A vivência do estágio estabeleceu um processo de aproximação dos discentes ao campo, onde estes inicialmente reconheceram a conformação do serviço (estrutura, salas, setores e profissionais; seguindo pela identificação das atividades assistenciais ofertadas, que devido a imposição do isolamento social como medida de contingenciamento da pandemia da COVID-19, limitou o serviço para atenção individual e de casos com maior urgência; a partir desse reconhecimento situacional procedeu-se ao planejamento de intervenção pelos discentes, enquanto atividade pensada para compor a rotina de atendimentos do serviço. Assim, estes passaram a integrar o serviço no acolhimento à demanda espontânea, mediado pelo uso do Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde (MI-mhGAP) na versão 2.0, para identificar os desfechos dos casos acolhidos e um formulário de triagem do próprio serviço. O manual de intervenção apresenta protocolos ilustrados como fluxograma que conta com conceitos, sintomas, manejo e intervenções psicossociais e/ou farmacológicas, além de apontar a necessidade de seguimento de caso e situação. Os discentes demonstraram facilidade no uso do protocolo pela ilustração e linguagem clara, verificaram que o manual é uma possibilidade para triagem e acolhimento de casos, diante das possibilidades do fluxograma dos protocolos e se sentiram mais seguros para usar com os pacientes visto que é uma ferramenta recomendada pela Organização Pan-Americana de Saúde. Nesses processos de acolhimento os discentes perceberam ainda a realidade dos usuários que chegavam carentes de escuta, por vezes impactados pela pandemia e em busca de sanar o problema de saúde através do uso de medicação. A condução do acolhimento integral foi possível a partir do uso do formulário de acolhimento do serviço que é direcionando para a avaliação para as memórias da história de vida, vínculos sociais, histórico de saúde e problema atual. Quando somado ao uso do manual pode-se obter melhores resultados tanto de condutas e encaminhamentos como de aumento da satisfação dos usuários. **Considerações finais:** O uso de um manual de intervenção promove assistência mais assertiva e direcionada para cada caso. A aproximação ao serviço de saúde, permitiu que os discentes compreendessem as necessidades de saúde da população, e como primeiros efeitos o impacto negativo da pandemia relatado pelos próprios pacientes.



DESCRITORES: Educação em Enfermagem. Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental.

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Mayconn Douglas Alves dos Santos¹ (Acadêmico de Enfermagem – UNIFACEMA)
Daiane de Matos Silva² (Acadêmica de Enfermagem – UNIFACEMA)
Lara Beatriz de Sousa Coelho³ (Acadêmica de Enfermagem – UNIFACEMA)
Francisco Braz Milanez Oliveira⁴ (Enfermeiro – UFPI. Doutorando do Programa de Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz)

OBJETIVO: Analisar na literatura científica a utilização de ferramentas tecnológicas em educação em saúde como instrumento para o rastreamento do câncer de mama.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta e análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Tecnologia Biomédica", "Programas de Rastreamento", "Neoplasias da Mama", combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de outubro de 2022 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos que não contemplavam o tema. A partir da busca inicial foram encontrados 53 estudos e selecionados 7 artigos para compor a revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Diante dos estudos analisados, pode-se observar que os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama estão relacionados a história de menarca precoce, menopausa tardia, tabagismo, obesidade, uso de contraceptivos orais e uso de hormônios. Nesse contexto, as ferramentas tecnológicas apontadas foram redes sociais e propagandas televisivas, as quais tem se mostrado eficazes para a realização de ações de educação em saúde como palestras e campanhas midiáticas, pois incentivam a mulher a realizar a autopalpação das mamas, bem como auxiliam na prevenção e identificação dos sinais do tumor. Além disso, orientações por meio da internet, instagram e campanhas midiáticas sobre a busca dos serviços de saúde para a realização de exames como a mamografia, tomossíntese mamária e ultrassonografia da mama são de extrema importância e eficientes para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama e redução da mortalidade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível constatar que o uso das tecnologias, sobretudo as mídias sociais, são essenciais para a divulgação de informações sobre os fatores de risco associados à neoplasia, bem como a idade adequada para a realização dos exames de rastreio em especial a mamografia, tais ações possuem o intuito de levar conhecimentos a população feminina para que haja a adesão das práticas de autocuidado, promoção de saúde e prevenção da patologia.



DESCRITORES: Neoplasias da Mama; Programas de Rastreamento; Tecnologia Biomédica.

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA REDUÇÃO DA OBESIDADE

Maria Vitória Gonçalves de Vasconcelos, Graduanda em Enfermagem UFCG/CFP -
Cajazeiras - PB

Teresa Noêmia Gomes de Vasconcelos, Graduanda em Enfermagem UFCG/CFP -
Cajazeiras - PB

Laís Clementino de Moura, Graduanda em Enfermagem UFCG/CFP - Cajazeiras -
PB

Marinete Santana da Silva, Graduanda em Enfermagem UFCG/CFP - Cajazeiras -
PB

Thiemmy de Souza Almeida Guedes, Faculdade Venda Nova do Imigrante.

Objetivo: Verificar, na literatura científica, como as tecnologias digitais auxiliam na redução da obesidade. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de outubro de 2022, com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Publications* (PUBMED), com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Obesidade", "Tecnologia", "Jogos eletrônicos de movimento" e "Tecnologia biomédica"; combinados entre si pelo operador booleano AND. Para nortear a pesquisa, utilizou-se a seguinte questão: "Como as tecnologias digitais podem auxiliar na redução da obesidade?". Aplicou-se como critério de elegibilidade artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol; e excluíram-se aqueles que estavam em outros idiomas, literatura cinzenta e aqueles que não contemplavam o tema. Com isso, foram encontrados 126 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 estudos para compor a revisão. Resultados e discussões: Dentre os principais resultados, observou-se que jogos digitais que captam movimentos e aplicativos que auxiliem na alimentação saudável foram os mais utilizados. Isto se dá pelo fato destas tecnologias serem de fácil acesso e manuseio, além de proporcionar resultados notáveis a médio e curto prazo. Conclusão: Compreende-se que a assistência multiprofissional aliada às tecnologias digitais é extremamente importante para redução da obesidade e, conseqüentemente, de futuras comorbidades.

DESCRITORES: Jogos eletrônicos de movimento. Obesidade. Tecnologia. Tecnologia biomédica.



VALIDAÇÃO CLÍNICA DO SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR

Paola Paiva Monteiro (Universidade Federal Fluminense)
Harlon França de Menezes (Universidade Federal Fluminense)
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho (Universidade Federal Fluminense)

Agência de fomento: Bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPq

Objetivo: Analisar as evidências de validação clínica de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE® para o cuidado às pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa desenvolvido da seguinte forma: 1) avaliação conjunta da entrevista e exame físico por enfermeiros a pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador atendidas na consulta de enfermagem; 2) avaliação de cada pessoa por dois enfermeiros quanto à presença ou ausência de cada um dos enunciados do subconjunto terminológico; e 3) análise de confiabilidade. A seleção será por amostragem não probabilística por conveniência. O referido estudo atende às normas da Res. 466/12, n.3.798.213. **Resultados:** A amostra ficou constituída por 12 pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador, de ambos os sexos, 41,6% mulheres e 58,3% homens, no qual 83,3% tinham 60 anos ou mais. Todos os participantes apresentavam alguma comorbidade e as mais frequentes foram: hipertensão arterial em oito pessoas e *diabetes mellitus* em cinco. O estadiamento da doença renal foi realizado através da equação CKD-EPI, sendo um participante com DRC no estágio II, sete no estágio III e quatro no estágio IV. Quanto ao tempo de tratamento, nove tinham um ano ou mais e um participante estava programando o início de terapia renal substitutiva. A maioria dos enunciados de diagnósticos de enfermagem foi avaliada com Kappa $\geq 0,80$ (aceitável). Do mesmo modo, para as intervenções de enfermagem, 99,2% dos enunciados receberam valores de 1,0. **Considerações finais:** Houve enunciados de diagnósticos frequentes em todos os participantes, sendo originados do subconjunto, seja do modo fisiológico e dos modos psicossociais. O subconjunto validado possibilita a visibilidade profissional, o aperfeiçoamento das práticas assistenciais e gerenciais, a consulta de enfermagem, a segurança/qualidade, a educação e a documentação ordenada por meio do registro nos sistemas de informação. Portanto, o estudo comprova a hipótese estabelecida que o subconjunto terminológico da CIPE® desenvolvido para adultos vivendo com a doença é válido para ser utilizado na prática assistencial, abrindo potencialidade para a seara do raciocínio clínico, conferindo um conjunto de dados que subsidiam a práxis de enfermagem baseada em evidências.

DESCRITORES: Doença Renal Crônica. Processo de Enfermagem. Terminologia Padronizada em Enfermagem.



VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL (JOGO DE TABULEIRO) PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Amélia Lopes Martins (Universidade Federal de Campina Grande)
Kaline Oliveira de Sousa (Universidade Federal de Campina Grande)
Laísa de Sousa Marques (Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa/
Faculdade de Ciências Médicas)
José Ferreira Lima Júnior (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivo: Explanar a experiência no desenvolvimento de um projeto de pesquisa, que objetivou validar um Jogo de Tabuleiro para crianças autistas, com foco no desenvolvimento da autonomia e realização das atividades básicas de vida diária.

Método: Trata-se de um relato de experiência das atividades vivenciadas e executadas por alunos e docente. A pesquisa em tela foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sendo aprovado pelo Parecer nº 4.327.731. Desenvolvido entre agosto de 2021 e julho de 2022, este projeto contou com o apoio do Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS) e colaboração da Brinquedoteca do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB). **Resultados:** A partir de uma TCE previamente construída pelos mesmos autores, buscou-se validá-la com a finalidade de aperfeiçoar o *design* e conteúdo do jogo, para que fosse melhor aceito pelo público alvo. Dessa forma, mediante as considerações dos juízes, foram alteradas algumas ilustrações que compunham o tabuleiro, bem como a paleta de cores para que se tornasse mais harmônica. Ademais, a tecnologia recebeu inúmeros elogios em virtude de seu conteúdo e por sua relevância social. **Considerações Finais:** Portanto, a TCE aqui validada pode ter grandes contribuições para melhoria da qualidade de vida das crianças autistas, atuando de forma significativa no desenvolvimento das interações sociais, autonomia e habilidades cognitivas desse público.

DESCRITORES: Jogo de Tabuleiro. Tecnologias Cuidativo-Educacionais. Transtorno do Espectro Autista. Validação.



VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DE APLICATIVO MÓVEL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PÚBLICO INFANTOJUVENIL ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriele Cassiano de Almeida (Universidade Federal de Campina Grande)
Ranah Agra Marques (Universidade Federal de Campina Grande)
Giseli Cassiano de Almeida (Universidade Federal de Campina Grande)
Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande)
Juliana Andréia Fernandes Noronha (Universidade Federal de Campina Grande)

Objetivos: apresentar relato de experiência sobre a validação de conteúdo de um aplicativo móvel para a promoção da saúde de crianças e adolescentes com câncer. **Método:** trata-se de um relato de experiência sobre a validação do conteúdo de um aplicativo móvel, interativo e educativo, do tipo prototipagem. Essa validação foi realizada por meio de um grupo de juízes *experts*, que possuíam certificação na área da saúde, conhecimento sobre a oncologia pediátrica e/ou sobre o desenvolvimento de tecnologias. Os avaliadores responderam um formulário *on-line* via Google Forms®, a análise do questionário foi realizada por meio do cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC). **Resultados:** durante o processo de avaliação encontrou-se alguns obstáculos. Foi realizado o contato prévio com 23 *experts*, entretanto, apenas 15 destes deram o retorno, 14 concordaram em participar da pesquisa e um recusou, dos 15 juízes que aceitaram participar, apenas 9 realizaram de fato a avaliação. Dessa forma, devido a dificuldade da obtenção de respostas de alguns especialistas na área e da não resposta ao formulário avaliativo por parte de avaliadores que aceitaram o convite, além da demora para ocorrer a avaliação dentre os que participaram, tornou a experiência nessa etapa do trabalho dificultosa. Apesar disso, diante das respostas avaliativas dos juízes, observou-se a importância da disseminação do material que está contido nesse protótipo para promover a saúde entre as crianças e adolescentes que estão submetidos ao tratamento oncológico. O contato por parte dos pesquisadores com o desenvolvimento de tecnologias no âmbito da saúde foi inovador e de extrema importância, possibilitando a criação de um instrumento tecnológico válido e necessário. **Considerações finais:** apesar das dificuldades encontradas durante a etapa do processo avaliativo, a experiência mostrou a importância do desenvolvimento de tecnologias para a promoção da saúde de crianças e adolescentes em tratamentos oncológicos, por meio do acesso a informações e conhecimento sobre o processo saúde-doença que estão submetidos.

Descritores: Neoplasias. Tecnologia de informação. Crianças. Adolescentes.



VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM JOGO EM REALIDADE VIRTUAL SOBRE ATENDIMENTO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Möllerke Ely (UNISINOS)

Carolinne Vargas Attademo (UNISINOS)

Rosane Mortari Ciconet (UNISINOS)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Objetivo: relatar a experiência da etapa de aplicação e avaliação com o público-alvo de um jogo em realidade virtual chamado “Socorro: Parada Cardíaca!”. O jogo é produto de dissertação de mestrado profissional em Enfermagem, que foi validado com juízes experts em três domínios: objetivos (resultados maior ou igual a 97,2%), apresentação (resultado 100%) e relevância (resultados maior ou igual a 97,2%), dispondo de nível de confiança de 99%. **Método:** relato de experiência sobre a continuidade de produção de uma TE, com as etapas de avaliação pelo público-alvo. O jogo foi aplicado em uma instituição de saúde privada no estado do Rio Grande do Sul, com colaboradores leigos. Etapa composta por quatro momentos: demonstração de habilidades sobre PCR; aplicação do jogo; demonstração de habilidades sobre PCR após o jogo; e prática orientada sobre ressuscitação cardiopulmonar com roda de conversa. Estudo aprovado pelo CEP sob parecer nº 4.300.055. **Resultados:** A TE foi aplicada com 31 participantes, colaboradores de diversos setores da instituição e que não possuem formação na área da saúde, predominantemente com escolaridade de ensino médio completo. Os resultados apontam que 81,25% dos participantes, ao reconhecerem uma vítima inconsciente, chamariam por ajuda. Dos 14 participantes que relataram que fariam reanimação cardiopulmonar, observou-se que a demonstração das compressões torácicas em manequins de simulação realística foi feita em ritmo e profundidade incorretos, e nenhum solicitou o uso do desfibrilador automático externo (DEA). Após a aplicação do jogo, 27 participantes iniciaram as compressões torácicas, e 5 solicitaram o uso do DEA. Ao serem questionados se o jogo contribuiu para a aprendizagem, 20 responderam com “Concordo” e 11 com “Concordo totalmente”. **Conclusão:** A partir dessa experiência, conclui-se que a capacitação de leigos em PCR é necessária e que as TE são instrumentos que auxiliam o processo de aprendizagem, constituindo-se como estratégia na educação em saúde.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Enfermagem. Parada Cardíaca. Realidade Virtual. Reanimação Cardiopulmonar.



VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Matheus Alves Barros (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)
Esther Alves Fernandes (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)
Erlaine da Silva Andrade (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)
Maria Mônica Paulino do Nascimento (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)

Objetivo: investigar as contribuições da visita domiciliar para a promoção do autocuidado às pessoas com diabetes mellitus. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no mês de setembro de 2022, nas bases PUBMED, SCOPUS e EMBASE. Foram utilizadas as Descritores cadastradas no DeCS: “House Calls”, “Health Promotion” e “Diabetes Mellitus”, as quais foram agrupadas pelo operador *booleano* “AND”. Foram incluídos estudos de texto completo, nos idiomas Inglês e português, publicados entre 2018 e 2022. Foram excluídos artigos de revisão, artigos duplicados e artigos não correspondentes com o objetivo da pesquisa. Foram selecionados 10 artigos para a composição da amostra final após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão. **Resultados:** Identificou-se que a realização de visitas domiciliares contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dessa população, uma vez que representam um espaço de fornecimento de informações consideradas essenciais para o controle da doença, tais como autocuidado com os pés, práticas alimentares saudáveis e adesão ao tratamento. Ademais, as visitas possibilitaram um melhor controle glicêmico, interação entre o profissional e o paciente, construção de vínculo e capacitação com os familiares, estimulando-os a participar do processo de cuidado ao indivíduo, visto que o ambiente familiar constitui-se um local confortável para a promoção da educação em saúde. **Considerações finais:** A visita domiciliar representa um avanço para a atuação dos profissionais da saúde, além de ser uma estratégia importante para a criação de vínculo entre os profissionais e a comunidade. Nesse sentido, vale ressaltar a importância do fortalecimento dessas ações por meio da articulação entre os membros da equipe de saúde e realização de ações direcionadas à população, tendo como objetivo garantir o cuidado integral e promover a autonomia dos indivíduos.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus. Promoção da Saúde. Visita Domiciliar.